

# **INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL – INPI**

**PRESIDENTE: ROBERTO JAGUARIBE GOMES DE MATTOS**

**VICE-PRESIDENTE: JORGE DE PAULA COSTA ÁVILA**

**DIRETORIA DE ARTICULAÇÃO E INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA**

**DIRETORA: MARIA BEATRIZ AMORIM PÁSCOA**

**CENTRO DE DIVULGAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO  
TECNOLÓGICA**

**COORDENADOR: ADEMIR TARDELLI**

**DIVISÃO DE ESTUDOS E PROGRAMAS**

**CHEFE: RAUL SUSTER**

**PESQUISADORES:**

**LUCI MARY GONZALEZ GULLO**

**RAFAELA DI SABATO GUERRANTE**

**COLABORADORES:**

**EDUARDO GODOY ASSUMPÇÃO**

**JEZIEL DA SILVA NUNES**

**LUCIANA GOULART OLIVEIRA**

**APOIO:**

**FELIPE BAARS DE OLIVEIRA GUIMARÃES – ESTAGIÁRIO**

**GABRIEL COSTA VICENTE DA SILVA – ESTAGIÁRIO**

**GEOVANI TEIXEIRA DE OLIVEIRA – EDITORADOR GRÁFICO**

**MAURO MACHADO GUEDES – TÉCNICO**

**AGRADECIMENTOS:**

**LIA DE MEDEIROS – COORDENADORIA GERAL DE CONTRATOS E TRANSFERÊNCIA DE  
TECNOLOGIA DO INPI**

# Índice Geral

1 – Introdução.....	01
2 – Objetivos.....	03
3 – Metodologia.....	04
4 – Resultados.....	13
4.1 – Número total de depósitos de pedidos de PI e de MU, no Brasil, com prioridade brasileira, no período de 1999 a 2003.....	13
4.2 – Relação dos 50 maiores depositantes de pedidos de patente no Brasil, com prioridade brasileira, no período de 1999 a 2003 .....	14
4.3 – Relação dos maiores depositantes que apresentam atividade continuada de patenteamento.....	20
4.4 – Estudo dos 10 maiores depositantes .....	23
4.4.1 – Análise do perfil dos 10 maiores depositantes .....	23
4.4.2 – Identificação das empresas co-depositantes e da existência de contratos de transferência de tecnologia .....	24
4.4.3 – Áreas de concentração das tecnologias dos 10 maiores depositantes .....	28
4.4.4 – Levantamento das tecnologias solicitadas pelos 10 maiores depositantes	
4.4.4.1 – UNICAMP.....	31
4.4.4.2 – PETROBRAS.....	33
4.4.4.3 – Arno.....	34
4.4.4.4 – Multibras.....	35
4.4.4.5 – Semeato.....	36
4.4.4.6 – Vale do Rio Doce.....	37
4.4.4.7 – FAPESP.....	39
4.4.4.8 – EMBRACO.....	40
4.4.4.9 – Dana.....	41
4.4.4.10 – UFMG.....	42
5 – Conclusões e Desdobramentos .....	44
Anexo I – Nomes completos dos 50 maiores depositantes no Brasil, com prioridade brasileira .....	48
Anexo II – Detalhamento das Classes e Subclasses da CIP .....	50
Anexo III – Relação dos nº, título e classificação dos pedidos de patente dos 10 maiores depositantes .....	61
UNICAMP .....	62
PETROBRAS .....	71

Arno .....	80
Multibras .....	86
Semeato .....	91
Vale do Rio Doce .....	96
FAPESP .....	101
EMBRACO .....	107
Dana .....	111
UFMG.....	115

## Índice de Tabelas

Tabela nº 1 – Depósitos de Patentes (PI e MU) no Brasil - 1999 a 2005 / Base de Dados – SINPI.....	06
Tabela nº 2 – Depósitos de Patentes (PI e MU) no Brasil - 1999 a 2005 / Base de Dados – EPODOC.....	06
Tabela nº 3 – Depósitos de Patentes (PCT e não-PCT) no Brasil - 1999 a 2003.....	08
Tabela nº 4 – Depósitos de Patentes (PI e MU) no Brasil, com Prioridade BR - 1999 a 2003.....	13
Tabela nº 5 – Relação dos 50 Maiores Depositantes de Pedidos de Patente no Brasil, com Prioridade Brasileira, no Período de 1999 a 2003 .....	14
Tabela nº 6 – Relação anual dos 50 Maiores Depositantes de Pedidos de Patente no Brasil, com Prioridade Brasileira, no Período de 1999 a 2003.....	21
Tabela nº 7 – Relação dos 10 maiores depositantes de PI e MU no Brasil.....	23

## Índice de Gráficos

Gráfico nº 1 – Áreas de Concentração dos 10 Maiores Depositantes de Pedidos de Patente no Brasil, com Prioridade Brasileira, entre 1999 e 2003.....	28
Gráfico nº 2 – Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela UNICAMP.....	32
Gráfico nº 3 - Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela PETROBRAS.....	33
Gráfico nº 4 - Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela Arno.....	34
Gráfico nº 5 - Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela Multibras.....	35
Gráfico nº 6 - Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela Semeato.....	36
Gráfico nº 7 - Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela Vale do Rio Doce.....	38
Gráfico nº 8 - Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela FAPESP.....	39
Gráfico nº 9 - Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela EMBRACO.....	40
Gráfico nº 10 - Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela Dana.....	41
Gráfico nº 11 - Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela UFMG.....	42

## 1. Introdução

---

A criação e o uso de conhecimento científico e tecnológico são as molas mestras da economia moderna. Novas tecnologias podem estimular a inovação e a competitividade pela melhoria na qualidade dos produtos ou por sua incorporação em produtos inteiramente novos. Elas podem, ainda, contribuir para a melhoria de processos e agir como fator de aumento da produtividade. Mais do que a acumulação quantitativa de conhecimento é a transformação qualitativa que sugere novas perspectivas para o desenvolvimento econômico e social de um país.

As patentes também envolvem importante transferência de conhecimento, tanto em termos de disseminação da informação sobre o pedido/patente, como por meio do uso de outro conhecimento científico e tecnológico necessário para produzir a tecnologia patenteada. Estatísticas baseadas em patentes refletem a performance inventiva de países, regiões, empresas, bem como outros aspectos da dinâmica do processo de inovação, a exemplo da cooperação entre atores distintos. Os indicadores de patentes, juntamente com outros indicadores de ciência e tecnologia, contribuem para o entendimento acerca do sistema de inovação e dos fatores que sustentam o crescimento econômico. No entanto, antes que uma invenção se torne uma inovação, são necessários esforços empresariais adicionais para informar-se sobre as demandas do mercado, desenvolver e implementar novos produtos e processos e colocá-los disponíveis ao público.

O *link* entre as atividades de P&D medidas por indicadores de dispêndio de recursos, o número de pesquisadores e pessoal envolvido, entre outros, e a atividade de patenteamento é muito importante, uma vez que estes fatores representam aspectos centrais do processo de inovação. Além disso, um dos aspectos mais relevantes e vantajosos do uso de indicadores de patentes é o fato de que os dados de patentes cobrem todas os campos da tecnologia, o que o torna muito útil para a análise da difusão de tecnologias chaves, por exemplo, ou para a geração de perfis de especialização das entidades depositantes. Uma outra vantagem é o nível de detalhamento da classificação conferida a cada

pedido de patente, o que permite uma escolha ilimitada do padrão de agregação dos níveis tecnológicos observados, do mais amplo até um simples produto.

Em anos recentes, a avaliação da informação contida nos documentos de patente para análises econômicas tem crescido muito, sendo importante a utilização desta informação no exame do processo da performance econômica das empresas, instituições de P&D e universidades, bem como das estratégias implementadas como base ao processo inovativo de cada uma delas.

Neste contexto, o INPI, que tem acesso a um acervo de considerável valor tecnológico, além de ter técnicos com reconhecida experiência em pesquisa em bases de patentes, criou a Divisão de Estudos e Programas (DIESPRO), que tem como uma de suas tarefas, elaborar estudos utilizando a informação tecnológica contida em documentos de patente, que possam servir de apoio às políticas industriais do país, bem como transformar este acervo em uma ferramenta de apoio à indústria nacional.

Desta forma, em decorrência das várias solicitações recebidas pelo Centro de Divulgação, Documentação e Informação Tecnológica (CEDIN) do INPI, ao qual está vinculada a DIESPRO, a partir de empresas e instituições interessadas em conhecer as empresas nacionais que mais depositam pedidos de patente no Brasil, surgiu a motivação para o desenvolvimento deste trabalho.

## 2. Objetivos

---

Este trabalho tem como objetivo central o levantamento dos 50 maiores depositantes de patentes no Brasil, com prioridade brasileira, no período de 1999 a 2003, visando identificar quem são os principais clientes do INPI e avaliar o desempenho de empresas, universidades e entidades de pesquisa com relação à proteção de suas invenções por meio de patentes.

Em desdobramento a este objetivo, tem-se como meta avaliar, entre os 50 depositantes mais expressivos, aqueles que apresentam atividade continuada de patenteamento ao longo do período estudado.

Para o universo restrito aos 10 maiores depositantes, buscar-se-á uma análise mais criteriosa destas entidades, visando identificar suas áreas de atuação e, por conseqüência, seus graus de verticalização e os diversos perfis estratégicos de proteção das invenções.

Por fim, ainda para os 10 maiores depositantes, será verificada a existência ou não de co-depositantes e a presença de contratos de transferência de tecnologia para os pedidos de patente estudados.



### 3. Metodologia

---

Para a obtenção dos resultados almejados pelo presente trabalho, a metodologia foi centrada no levantamento dos pedidos de patentes depositados<sup>1</sup> no Brasil, no período de 1999 a 2003, com prioridade<sup>2</sup> brasileira.

A **primeira etapa** do estudo consistiu na escolha da base de dados a ser empregada como fonte de pesquisa de documentos de patente. A base a ser utilizada deveria permitir a seleção dos documentos por período (1999-2003) e por prioridade, bem como apresentar ferramenta estatística que possibilitasse o trabalho dos dados selecionados.

Procurou-se como fonte para obtenção dos dados de interesse as bases gratuitas. A primeira alternativa selecionada foi à base de patentes interna do INPI, o SINPI, que se mostrou insuscetível à possibilidade de recuperar os documentos depositados no Brasil, com prioridade brasileira, nem dispor de uma ferramenta estatística que permita gerar a relação dos maiores depositantes de patente no país. Outras alternativas de bases de dados gratuitas, como a base do Escritório Europeu de Patentes (Espacenet<sup>®3</sup>) e a base do Escritório Americano de Patentes (United States Patent and Trademark Office - USPTO<sup>4</sup>) também não conseguiram atender a todos os requisitos necessários e indispensáveis à execução do trabalho. A base de patentes do Escritório Europeu não permite que se façam buscas utilizando, simultaneamente, os campos da data de prioridade e do país de depósito. A base americana de patentes, por sua vez, apresenta o inconveniente de ter em seu acervo somente pedidos de patente depositados e publicados nos Estados Unidos. Uma vez esgotadas as fontes gratuitas de pedidos de patente, foram avaliadas as bases de patentes comerciais, contidas em bancos de dados *on line*. O primeiro banco de dados avaliado foi o DIALOG<sup>®5</sup>. Entre as bases de dados disponíveis no DIALOG<sup>®</sup>, duas se mostraram interessantes. A base de patentes WPI (World Patent Index), na qual os resumos

---

<sup>1</sup> Cabe a ressalva de que parte destes pedidos já se tornaram patentes concedidas. Este levantamento não foi feito no presente estudo.

<sup>2</sup> Conforme estabelecido pela Convenção de Paris (CUP) em seu Art. 4º, o primeiro pedido de patente depositado em um dos países membros da Convenção serve de base para depósitos subsequentes relacionados à mesma matéria, efetuados pelo mesmo depositante ou por seus sucessores legais. Tem-se o **Direito de Prioridade**. O prazo para exercer tal direito é de 12 meses, para invenção e modelo de utilidade. Ver art. 16, da Lei da Propriedade Industrial (LPI), nº 9.279/96.

<sup>3</sup> <http://ep.espacenet.com>.

<sup>4</sup> <http://www.uspto.gov>.

<sup>5</sup> <http://www.dialog.com>.

dos pedidos são refeitos por técnicos especializados, não apresenta pedidos de Modelo de Utilidade indexados. Para o presente trabalho, foi pré-determinado que seriam incluídos nas buscas todos os pedidos de Patente de Invenção (PI)<sup>6</sup> e de Modelo de Utilidade (MU)<sup>7</sup>, depositados no Brasil no período de 1999-2003, com prioridade brasileira. Cabe ressaltar que a inclusão dos pedidos de patente de Modelo de Utilidade é de extrema importância, dado que para algumas empresas a maior parte dos pedidos depositados são de Modelos de Utilidade. A segunda base de dados disponível no DIALOG<sup>®</sup> é o INPADOC, uma base especializada em “família”<sup>8</sup> de pedidos de patente. Esta base se mostrou bastante interessante como fonte de dados para o levantamento necessário, por apresentar a possibilidade de aliar a busca por data de depósito (1999 a 2003) ao país de prioridade (Brasil), conter pedidos de PI e MU e permitir que os dados coletados sejam trabalhados por uma ferramenta estatística<sup>9</sup> disponível no DIALOG<sup>®</sup>. Outra fonte possível para a obtenção dos dados desejados é a base de patentes privada do escritório europeu, o EPODOC, disponível no banco de dados EPOQUE<sup>10</sup>. Esta base também atende a todos os requisitos essenciais ao desenvolvimento do estudo em questão. A opção pela base **EPODOC** se deu, então, em função de que os pesquisadores do INPI responsáveis pelas buscas e pela elaboração deste trabalho tinham mais familiaridade com a linguagem desta base e do banco de dados EPOQUE do que com o DIALOG.

Como forma de avaliar a confiabilidade dos dados obtidos na base EPODOC, estes foram comparados aos resultados obtidos na base brasileira de patentes (SINPI). Cabe ressaltar que dada a impossibilidade de selecionar no SINPI somente os pedidos de patente com prioridade brasileira depositados no Brasil, conforme já mencionado, foi feito um levantamento do número **total** de depósitos de patentes (PI e MU) no Brasil, tendo eles prioridade brasileira ou não, no período de 1999 a 2005. Repetiu-se a mesma estratégia de busca na base EPODOC, o que permitiu chegar às seguintes tabelas:

---

<sup>6</sup> Segundo o art. 8º da Lei da Propriedade Industrial (LPI), nº 9.279/96, é patenteável como Patente de Invenção a invenção que atenda aos requisitos de novidade atividade inventiva e aplicação industrial.

<sup>7</sup> Segundo o art. 9º da LPI, “É patenteável como modelo de utilidade o objeto de uso prático, ou parte deste, suscetível de aplicação industrial, que apresente nova forma ou disposição, envolvendo ato inventivo, que resulte em melhoria funcional no seu uso ou em sua fabricação”.

<sup>8</sup> O conceito de família de patentes é bastante diversificado e varia de acordo com a base de dados na qual os documentos estão indexados. Em linhas gerais, todos os pedidos de patentes pertencentes a uma mesma família têm pelo menos um número de prioridade em comum.

<sup>9</sup> Comando Rank.

<sup>10</sup> EPO Query.

**Tabela nº 1 – Depósitos de Patentes (PI e MU) no Brasil - 1999 a 2005**

**Base de Dados – SINPI**

<b>Ano</b>	<b>PI</b>	<b>MU</b>	<b>Total</b>
1999	17606	3331	20937
2000	17416	3190	20606
2001	17202	3390	20592
2002	15982	3423	19405
2003	17186	3478	20664
2004	9704*	3451*	13155*
2005	4276*	2073*	6349*

Fonte: SINPI – Acesso em: 14 nov. 2005

\*Obs: A maioria dos pedidos de patente via PCT<sup>18</sup> depositados em 2004 e 2005 ainda não entrou na fase nacional no Brasil.

**Tabela nº 2 – Depósitos de Patentes (PI e MU) no Brasil - 1999 a 2005**

**Base de Dados - EPODOC**

<b>Ano</b>	<b>PI</b>	<b>MU</b>	<b>Total</b>
1999	17457	3295	20752
2000	17266	3160	20426
2001	16758	3320	20078
2002	15041	3314	18355
2003	14548	3343	17891
2004	3109*	439*	3555*
2005	275*	37*	312*

Fonte: EPODOC – Acesso: 14 nov. 2005.

\*Obs: A maioria dos pedidos de patente via PCT<sup>18</sup> depositados em 2004 e 2005 ainda não entrou na fase nacional no Brasil.

A comparação entre os dados das Tabelas nº 1 e nº 2 reforçou a confiabilidade da base de dados EPODOC, dado que os valores encontrados nessa base e no SINPI, para os anos de 1999 a 2003, variam, em média, 5%.

É importante ressaltar que os dados obtidos na base brasileira de patentes, o

SINPI, abrangem pedidos já publicados e pedidos ainda em sigilo<sup>11</sup>. Esta seria a grande vantagem de se utilizar a base brasileira<sup>12</sup> como fonte de patentes depositadas no Brasil, dado que o SINPI é o único acervo de patentes que contém pedidos depositados no Brasil que ainda não foram publicados. Aqui, cabe ainda uma segunda ressalva com relação aos dados de 2004 e 2005 extraídos do SINPI. Observa-se que o número de depósitos brasileiros, ainda que considerados aqueles em sigilo, é bem inferior à média anual de depósitos no país. Isto se deve ao fato de que cerca de 50% dos depósitos brasileiros são via PCT<sup>13</sup>, o que posterga sua entrada na fase nacional, neste caso, no Brasil. Segundo as regras do PCT, todos os pedidos de patente com data de prioridade anterior a 30/08/2002 têm 20 ou 30 meses, contados da data de prioridade, para dar entrada na fase nacional dos países designados. O prazo de 30 meses é concedido aos pedidos que tenham requerido o Exame Preliminar Internacional (IPER<sup>14</sup>) até o 19º mês da data de prioridade e o prazo de 20 meses é concedido a aqueles depositantes que não tenham requerido o IPER. Esta sistemática sofreu algumas alterações e, hoje, a todos os pedidos de patente com data de prioridade posterior a 30/08/2002 é concedido um único prazo de 30 meses, contado da data de prioridade, para a entrada na fase nacional dos países designados, independentemente da solicitação ou não do IPER. Desta forma, um pedido de patente com data de prioridade de dezembro de 2002 teria, conforme art. 30 da Convenção da União de Paris (CUP), 12 meses para reivindicar sua prioridade em qualquer um dos estados membros da Convenção, neste caso, até dezembro de 2003. Ao dar entrada no PCT nesta data, o depositante teria até

---

<sup>11</sup> Conforme art. 30, § 1º da Lei da Propriedade Industrial (LPI), o depositante poderá requerer publicação antecipada para seu pedido de patente. Na verdade, é importante ressaltar que o período de sigilo de 18 meses, contados da data do depósito, é conferido ao depositante como um benefício para que sua invenção não seja divulgada a seus concorrentes imediatamente após o depósito. Em grande parte dos casos o requerente abre mão do pedido de sigilo quando percebe que sua patente está sofrendo contrafação no mercado ou quando pretende divulgar sua invenção, pois reconhece eventuais interessados na licença da tecnologia protegida.

<sup>12</sup> Caso fosse possível recuperar os documentos com prioridade brasileira e dispor de uma ferramenta de estatística para trabalhar os dados obtidos.

<sup>13</sup> O Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT) foi firmado em 19 de junho de 1970, em Washington, com a finalidade de desenvolver os sistemas de patentes e de transferência de tecnologia. Este Tratado prevê, basicamente, meios de cooperação entre países industrializados e em desenvolvimento, com o objetivo de tornar mais eficaz e econômico, tanto para o usuário como para os órgãos governamentais envolvidos, o procedimento para a solicitação de proteção patentária em diferentes países. O depósito do pedido internacional deve ser efetuado em um dos Países-Membros do PCT e terá efeito simultâneo nos demais Países-Membros nomeados (designados ou eleitos) pelo depositante quando do depósito. O Pedido Internacional, junto com o relatório internacional da busca, é publicado após o prazo de 18 meses, contados da data de depósito do primeiro pedido (data da prioridade). Até julho de 2005, o PCT tinha 128 países signatários.

<sup>14</sup> International Patent Examination Report.

junho de 2005 para dar início à fase nacional no Brasil, por exemplo, se este fosse o interesse. Com este exemplo, fica claro o porquê do número de pedidos depositados em 2004 e 2005 ser bem inferior à média de depósitos de patente dos anos anteriores, já que os depósitos brasileiros de pedidos PCT representam, em média, a metade dos depósitos anuais no país (ver Tabela nº 3).

**Tabela nº 3 – Depósitos de Patentes (PCT e não-PCT) no Brasil - 1999 a 2003**

Ano	PCT	NÃO-PCT	Total
1999	10.907	10.019	20.926
2000	10.645	9.917	20.562
2001	9.950	9.953	19.903
2002	10.187	9.459	19.646
2003	11.430	8.658	20.088

Fonte: [www.inpi.gov.br](http://www.inpi.gov.br)

Obs: 1- Os dados da tabela acima referem-se a pedidos de PI e MU.

2- Os dados referentes aos pedidos PCT de 2004 e 2005 ainda não estão consolidados.

Escolhida a base de dados e feitas todas as considerações pertinentes e necessárias, deu-se prosseguimento à **segunda etapa** de desenvolvimento do trabalho: a elaboração das estratégias de busca. Algumas observações devem ser feitas para esta etapa. Durante a execução das buscas, as estratégias iniciais sofreram alterações em função da forma de apresentação/indexação dos dados na base. Foi necessário, também, que os pesquisadores envolvidos tomassem algumas decisões e fizessem escolhas em função de dificuldades encontradas na captura dos dados. A primeira decisão está relacionada ao período de cobertura da busca. Inicialmente, pretendia-se fazer o levantamento dos maiores depositantes de patentes no Brasil, com prioridade brasileira, no período de 1999 a 2005, dado que a demanda era por uma relação dos maiores depositantes de patentes no Brasil nos últimos cinco anos. Entretanto, não foi possível incluir nas buscas os anos de 2004 e 2005, dado que os pedidos de patente só são indexados na base EPODOC, e em qualquer outra base disponível, após sua

publicação. Considerando-se que um pedido de patente fica em sigilo<sup>15</sup> durante os primeiros 18 meses, contados da data de depósito, é de se esperar que os pedidos de patente depositados no Brasil em 2004 e 2005 ainda não estejam presentes na base. É preciso lembrar também que, conforme previsto no art. 75 da Lei da Propriedade Industrial (LPI), os pedidos de patente cujo objeto seja de interesse à defesa nacional são processados em caráter sigiloso, não sendo, portanto publicados. Desta forma, estes documentos não estão presentes no EPODOC nem em qualquer outra base de dados. Somente o SINPI contém estes pedidos, considerados de segurança nacional. Na verdade, quando se repete a estratégia de busca para os anos de 2004 e 2005, observa-se que os valores encontrados, 3.555 e 312, respectivamente, são bem inferiores ao número total de depósitos de patentes no período de 1999 a 2003 (Tabela nº 4 dos Resultados). Isto demonstra que grande parte dos pedidos depositados em 2004 e 2005 ainda não foi publicada e, portanto, não foram indexados na base. Para os pedidos de patente depositados em 2004 e 2005 que já aparecem na base, conclui-se que estes devem ter sofrido publicação antecipada, a pedido do depositante. Cabe, ainda, um esclarecimento importante com relação aos dados de 2003, visto que eles ainda não estão completos. Em princípio, era de se esperar que todos os pedidos de patente depositados em 2003 já tivessem sido publicados, uma vez que o período de tempo correspondente ao sigilo já foi extrapolado<sup>16</sup>. No entanto, é importante ressaltar que o período compreendido entre a data de publicação de um pedido de patente no Brasil e sua indexação na base de dados europeia, o EPODOC, pode variar de seis a oito meses. Este intervalo corresponde às etapas de envio das Revistas de Propriedade Industrial (RPI<sup>17</sup>) ao Escritório Europeu de Patentes e de indexação dos documentos brasileiros na base, por técnicos no assunto.

---

<sup>15</sup> Conforme art. 30, § 1º, da Lei da Propriedade Industrial (LPI), nº 9.279/96, de 14/05/96.

<sup>16</sup> A data limite de publicação para pedidos depositados em 31/12/2003 seria em 30/06/2005.

<sup>17</sup> Meio através do qual são tornados públicos todos os atos do INPI referentes à matéria.

Outra ressalva metodológica a ser feita está relacionada ao fato de que não foram considerados os pedidos de Certificado de Adição<sup>18</sup> para o presente levantamento. Os dados encontrados levam em consideração somente os pedidos de PI e MU. Tal decisão decorre do fato de que foi observado que na base de dados EPODOC os certificados de adição têm, no campo *Patent Number (PN)*, o mesmo número do pedido principal, sendo somente diferenciados pelo campo *PNFP (Patent Number Following Publications)*, que contém, além do número do pedido principal, a letra C (indicando que o pedido se refere a um certificado de adição) e a data de depósito do certificado. Desta forma, caso estes pedidos fossem contabilizados, incorrer-se-ia em contagem repetida.

A **segunda etapa** de elaboração do estudo pode ser segmentada em sub-etapas, correspondentes às estratégias elaboradas para a busca de dados na base EPODOC. A **primeira** delas objetivou recuperar, ano a ano, o número total de depósitos de patentes (PI e MU) no Brasil, com prioridade brasileira, no período de 1999 a 2003 (Tabela nº 4). A **segunda sub-etapa** objetivou dar tratamento estatístico aos dados obtidos na etapa anterior. Para tanto, foi gerada uma relação dos 50 maiores depositantes de patentes no período de 1999 a 2003. (Tabela nº 5). Observado que alguns depositantes apresentavam muitos depósitos em determinados anos e nenhum em outros, procedeu-se à **terceira sub-etapa**, que consistiu em elaborar uma relação dos 50 maiores depositantes ano a ano (Tabela nº 6), permitindo o conhecimento dos depositantes com atividade continuada de patenteamento. Cabe, aqui, destacar uma dificuldade encontrada quando da análise das listas obtidas, visto que nem sempre o nome de um depositante aparece indexado da mesma forma. Alguns exemplos reais podem ser citados, como a diferença de grafia entre o nome da Universidade Federal de Minas Gerais, que em alguns documentos aparece como “Univ Fed de Minas Gerais” e em outros como “Univ Federal de Minas Gerais”, ou ainda a empresa Jahu, que apresenta dois tipos diferentes de grafia, “Jahu Ind &

---

<sup>18</sup> Conforme Art. 76 da Lei da Propriedade Industrial (LPI), nº 9.279/96, de 13/05/96, o depositante do pedido ou titular da patente de invenção poderá requerer, mediante pagamento de retribuição específica, o certificado de adição para proteger aperfeiçoamento ou desenvolvimento introduzido no objeto da invenção, mesmo que destituído de atividade inventiva. A matéria contida no certificado de adição deve ter o mesmo conceito inventivo da patente de invenção, a qual este certificado está vinculado. O certificado de adição será publicado em seguida a seu depósito quando, nesta data, o pedido principal já tiver sido publicado. Cabe ressaltar que o certificado de adição é considerado um acessório da patente, tendo a data final de vigência desta e acompanhando-a para todos os efeitos legais.

Comercio” e “Jahu Ind e Com Ltda”. O mesmo acontece para os nomes de pessoas físicas. O depositante José Raimundo dos Santos tem seu nome indexado desta forma e também como “Dos Santos José Raimundo”. Diante destas dificuldades, os depositantes com mais de um tipo de grafia tiveram que ser padronizados por um único nome e o número de depósitos de patentes foi devidamente contabilizado.

Para os 10 maiores depositantes de patente no Brasil no período de 1999 a 2003, com prioridade brasileira, o levantamento do número de depósitos de patente foi subdividido em Patentes de Invenção (PI) e Modelo de Utilidade (MU). Os resultados estão descritos na Tabela nº 7 dos Resultados.

A **quarta sub-etapa** do estudo consistiu em verificar a presença ou não de outros depositantes (ou co-depositantes) para os pedidos selecionados e também a existência de contratos de transferência de tecnologia averbados no INPI para os pedidos de patente em questão.

A **quinta sub-etapa** do trabalho teve por objetivo fazer um levantamento das áreas tecnológicas de atuação dos 10 maiores depositantes de pedidos de patente no Brasil, com prioridade BR. A estratégia de busca para este caso foi desenvolvida com o propósito de capturar as informações contidas no campo da Classificação Internacional de Patentes (CIP)<sup>19</sup>, presente nas folhas de rosto dos documentos de patente (PI e MU). É importante atentar para o fato de que um documento de patente pode apresentar uma ou mais classificações, estando a primeira (principal) relacionada às reivindicações da invenção e as demais (adicionais<sup>20</sup>), sendo estabelecidas a partir do relatório descritivo e/ou dos desenhos. No presente caso, foram consideradas todas as classificações, a principal e as adicionais.

As classificações recuperadas a partir dos documentos de cada uma das 10 empresas receberam tratamento estatístico, no qual foram consideradas as subclasses da CIP. Em uma primeira fase, o tratamento estatístico considerou as

---

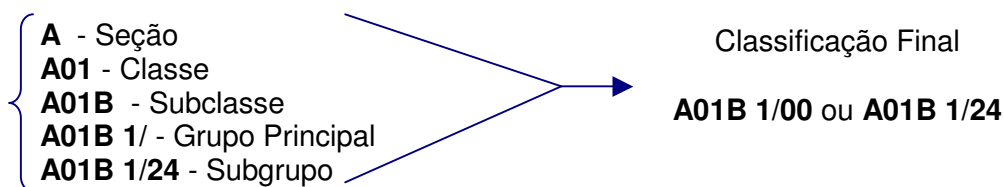
<sup>19</sup> O sistema da Classificação Internacional de Patentes resultou dos esforços conjuntos de órgãos de propriedade industrial de vários países, com objetivo de dispor, de forma organizada e padronizada, os documentos de patente, a fim de facilitar o acesso (busca) às informações tecnológicas e legais contidas nesses documentos. Em 1975, entrou em vigor o "Acordo de Estrasburgo relativo à Classificação Internacional de Patentes", sob a administração da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). Qualquer país membro da Convenção da União de Paris pode se tornar membro do Acordo de Estrasburgo. A CIP é, hoje, utilizada por cerca de 70 países e revisada a cada cinco anos. A edição atual (8ª) entrou em vigor em 01/01/2006.

<sup>20</sup> Estas classificações podem trazer informações sobre a aplicação e/ou uso de uma determinada invenção.



classificações principais dos pedidos, com o objetivo de identificar as áreas de concentração de cada empresa (Gráfico nº 1). Outro tratamento estatístico foi dado ao conjunto de classificações, principal e adicionais, dos pedidos de patente de cada empresa, o que permitiu conhecer os ramos tecnológicos nos quais elas estão inseridas (Gráficos nº 2 a 11).

Cabe aqui uma ressalva sobre a estrutura hierárquica da CIP, que divide a tecnologia em 8 seções principais: A - Necessidades Humanas; B - Operações de Processamento; Transporte; C - Química e Metalurgia; D - Têxteis e Papel; E - Construções Fixas; F – Engenharia Mecânica, Iluminação, Aquecimento; G – Física; e H – Eletricidade. Cada uma destas seções apresenta subdivisões, que são compostas de algarismos arábicos e de letras do alfabeto latino. O símbolo completo da classificação internacional para cada técnica específica é constituído por símbolos representando a Seção (A, B, C, E, F, G ou H), a Classe (número composto por dois algarismos), a Subclasse (1 letra maiúscula), o Grupo (representado por 3, 4 ou 5 números) e o Subgrupo (representado por 3, 4 ou 5 números). A título de ilustração, a composição de uma classificação para uma determinada tecnologia se dá da seguinte forma:



## 4. Resultados

---

O primeiro resultado obtido está descrito na Tabela nº 4 a seguir e se refere ao número total de depósitos de pedidos de PI e MU, com prioridade brasileira, no Brasil, no período de 1999 a 2003. Observa-se que 51% dos documentos selecionados são de PI e 49% de MU.

### 4.1 – Número total de depósitos de pedidos de PI e MU no Brasil, com prioridade brasileira, no período de 1999 a 2003

**Tabela nº 4 – Depósitos de Patentes (PI e MU) no Brasil, com Prioridade BR - 1999 a 2003**

<b>ANO</b>	<b>PI</b>	<b>MU</b>	<b>TOTAL</b>
1999	3292	3245	6537
2000	3295	3113	6408
2001	3419	3278	6697
2002	3344	3281	6625
2003	3692	3318	7010
<b>TOTAL</b>	<b>17042</b>	<b>16235</b>	<b>33277</b>

Fonte: Base EPODOC – Acesso: nov. 2005

A partir dos dados da Tabela nº 4, foi feito o primeiro levantamento estatístico, com o objetivo de encontrar os 50 maiores depositantes de pedidos de patente<sup>21</sup> (PI e MU) no Brasil, no período de 1999 a 2003. Os resultados estão dispostos na Tabela nº 5 a seguir.

---

<sup>21</sup> Com prioridade brasileira.

## 4.2 – Relação dos 50 maiores depositantes de pedidos de patente no Brasil, com prioridade brasileira, no período de 1999 a 2003

**Tabela nº 5 – Relação dos 50 Maiores Depositantes de Pedidos de Patente no Brasil, com Prioridade Brasileira, no Período de 1999 a 2003**

DEPOSITANTES	1999	2000	2001	2002	2003	TOTAL
1. UNICAMP	17	39	22	60	53	191
2. PETROBRAS	30	25	30	43	49	177
3. ARNO	26	37	14	28	43	148
4. MULTIBRAS	12	12	27	28	31	110
5. SEMEATO	14	13	16	16	41	100
6. VALE DO RIO DOCE	16	6	15	27	25	89
7. FAPESP	1	1	10	36	35	83
8. EMBRACO	14	13	29	9	16	81
9. DANA	1	20	23	21	6	71
10. UFMG	2	9	17	23	15	66
11. JOSE RAIMUNDO DOS SANTOS	6	19	17	16	6	64
12. JOHNSON & JOHNSON	12	16	11	12	5	56
13. USP	7	7	8	13	20	55
14. JACTO	15	23	4	7	5	54
15. USIMINAS	7	14	11	6	10	48
16. ELECTROLUX	19	6	8	9	3	45
17. MATHEUS RODRIGUES	10	5	6	12	11	44
18. EMBRAPA	9	9	10	11	3	42
19. CNPq	6	8	3	10	15	42
20. CLAUDIO LOURENCO LORENZETTI	19	4	10	4	3	40
21. UFRJ	2	4	2	17	13	38
22. UEPJMF	3	2	3	13	13	34
23. DIXIE TOGA	0	4	9	16	2	31
24. FIOCRUZ	4	15	3	3	4	29
25. RAFAEL GANZO	0	0	0	0	29	29
26. TIGRE	7	2	9	6	4	28
27. MARCHESAN	0	0	1	17	9	27
28. UFRGS	5	7	2	10	3	27
29. CEMIG	2	1	3	12	8	26
30. ITAUTEC PHILCO	7	1	2	2	12	24
31. KEKO	11	0	9	3	1	24
32. ALVARO COELHO DA SILVA	9	13	2	0	0	24

Fonte: Base EPODOC – Acesso: nov. 2005

**Tabela nº 5 – Relação dos 50 Maiores Depositantes de Pedidos de Patente no Brasil, com Prioridade Brasileira, no Período de 1999 a 2003**

DEPOSITANTES	1999	2000	2001	2002	2003	TOTAL
33. ACHE	2	6	10	2	2	22
34. ECT	12	1	3	4	2	22
35. LACTEC	2	2	7	4	7	22
36. IPT	3	3	3	5	7	21
37. ALCOA	3	3	5	3	6	20
38. JOSE SEJTMAN	0	4	1	3	12	20
39. TRW	0	4	2	8	6	20
40. CNEN	1	3	2	4	9	19
41. DURATEX	4	5	5	2	3	19
42. SAMARCO	0	5	4	8	2	19
43. UFP	1	0	0	6	12	19
44. NATURA	2	3	3	5	5	18
45. JOSE LUIZ PARREIRA FIUZA	0	18	0	0	0	18*
46. MERITOR	0	4	3	10	1	18
47. SPLICE	3	3	5	6	1	18
48. MARCIO ANTONIO BANDEIRA LOPES	0	18	0	0	0	18*
49. BRASILATA	1	3	5	3	5	17
50. UFV	0	1	7	1	8	17

\* Estes 18 pedidos são os mesmos, visto que José Luiz Parreira Fiúza e Marcio Antonio Bandeira Lopes são co-depositantes nestes pedidos.

Fonte: Base EPODOC – Acesso: nov. 2005

Entre os 50 maiores depositantes, cujos nomes completos estão no Anexo I, observa-se à presença de empresas (PETROBRAS, Arno, Multibras, Semeato, Vale do Rio Doce, EMBRACO, Dana etc.), instituições de ensino e pesquisa (UNICAMP, UFMG, USP, EMBRAPA, FIOCRUZ etc.), agências de fomento (FAPESP, CNPq etc.) e, também, de pessoas físicas (José Raimundo dos Santos, Matheus Rodrigues, Cláudio Lourenço Lorenzetti, Rafael Ganzo etc.).

Cabe, aqui, destacar a presença expressiva de universidades, instituições de pesquisa e agências de fomento na Tabela nº 5, que representam 30% dos 50 maiores depositantes.

Ademais, a grande diversidade de depositantes presentes na Tabela nº 5 demonstra que o uso da propriedade industrial<sup>22</sup> no Brasil como instrumento de proteção de tecnologias desenvolvidas não é um comportamento exclusivo de empresas privadas, mas também de outras entidades.

Deve-se, aqui, ressaltar alguns fatores que, de alguma forma, contribuíram para a divulgação da cultura de propriedade intelectual no país. O primeiro deles foi a criação dos Fundos Setoriais em 1999, como fontes de aporte financeiro a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no país<sup>23</sup>. Ademais, as discussões sobre formas de incentivo à inovação tecnológica<sup>24</sup>, que tiveram início em 2000 com o Projeto de Lei nº 257/2000 do senador Roberto Freire, e os Projetos de Lei subsequentes (PL-7282/2002 e PL-3476/2004<sup>25</sup>) que culminaram na Lei de Inovação, nº 10.973/04, tiveram seu papel no incentivo ao desenvolvimento da cultura de propriedade intelectual no país e podem ter incrementado o número de depósitos de pedidos de patentes por universidades, institutos de pesquisas, agências de fomento e empresas. Faz-se, aqui, necessário destacar os principais pontos de incentivo da Lei de Inovação à cultura da propriedade intelectual no país:

- a) as Instituições de Ciência e Tecnologia – ICTs - precisarão somente publicar um prévio “pedido de licenciamento”, em substituição à necessidade de licitação, para transferir as tecnologias por elas desenvolvidas, facilitando este procedimento e possibilitando a seleção de melhores parceiros;
- b) a possibilidade de que pequenas e médias empresas utilizem os laboratórios públicos, auxiliando-as no desenvolvimento e implementação de projetos inovativos;
- c) a liberdade para que os pesquisadores de entidades públicas se licenciem para desenvolver projetos em empresas, bem como desenvolvam projetos conjuntos junto a ICTs, mantendo vínculos e remuneração;

---

<sup>22</sup> Destaque-se que a propriedade industrial é um dos ramos da propriedade intelectual, que ainda compreende a área de direito de autor.

<sup>23</sup> Fonte: <http://agenciact.mct.gov.br/> Acesso em 29/11/2005.

<sup>24</sup> Fonte: <http://www.gestaoct.org.br/eletrônico/jornais/número87.htm>

<sup>25</sup> Fonte: <http://www.comciência.br/reportagens/2004/08/02.impr.shtml>. Acesso em 29/11/2005.

- d) os *royalties* advindos de projetos conjuntos entre empresas privadas e ICTs, com a participação de pesquisadores vinculados, poderão ser divididos e recebidos diretamente pelo pesquisador; e
- e) a possibilidade de que fundos públicos transfiram diretamente às empresas privadas recursos não reembolsáveis para a execução de projetos inovadores, sob a condição de que a empresa também aporte capital próprio ao referido projeto.

Outro fator que terá repercussão na disseminação da cultura da propriedade intelectual é a Lei nº 11.196/05, de 21/11/05, que dispõe, entre outros aspectos, sobre os incentivos fiscais para a inovação tecnológica e que veio a substituir os dispositivos da MP 252, também conhecida como MP do bem. Entre eles, pode-se destacar a possibilidade de dedução no Imposto de Renda dos investimentos efetuados pelas empresas em pesquisa e desenvolvimento tecnológico ou como pagamento efetuado a universidades, ICTs e inventores isolados no desenvolvimento de inovação. Além disso, será facilitada a contratação de pesquisadores capacitados (Doutores) para o desenvolvimento de inovações, isentando a empresa contratante do pagamento de encargos trabalhistas.

Por fim, cabe também citar o Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica, não como um fator propulsor da disseminação da cultura da propriedade intelectual, mas como uma das ferramentas empregadas. Este prêmio foi lançado em 1998, com a intenção de estimular a inovação no setor produtivo. Inicialmente com 25 inscritos em 1998, contou, no ano de 2005, com 679 inscrições<sup>26</sup>. O Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento – LACTEC, que é o 35º na lista de maiores depositantes, foi vencedor do prêmio em 1999 e 2003. Também, em 1999, a empresa Multibrás, 4ª no ranking de depositantes, foi premiada. Em 2001 e 2002, foi a vez da EMBRACO, 8ª no ranking de depositantes, ganhar o prêmio

Da Tabela nº 5 depreende-se que houve evolução no número de pedidos de patente depositados por UNICAMP, FAPESP, UFMG, UFRJ, UPJMF e UFP entre 1999 e 2002. Em relação aos dados de 2003, observa-se ligeira queda no número de depósitos de patente para algumas destas instituições. Cabe a

---

<sup>26</sup> Fonte: <http://www.finep.gov.br/premio/historico.htm>. Acesso em 15/02/2006.

ressalva de que, conforme já comentado na descrição da Metodologia, alguns pedidos depositados em 2003 ainda não foram indexados na base EPODOC.

Outro aspecto relevante a ser ressaltado dos dados da Tabela nº 5 é a existência de nomes de pessoas físicas entre os 50 maiores depositantes de patente no Brasil. Entre estes depositantes, alguns podem ser inventores independentes ou estar vinculados a empresas. A estratégia de algumas empresas de depositarem seus pedidos de patente em nome de seus donos, acionistas, ou de qualquer pessoa física, tem por objetivo excluir as patentes do ativo da empresa, dificultar o monitoramento estratégico por parte de seus concorrentes e/ou reduzir em 50%<sup>27</sup> os custos com as taxas de depósito e manutenção do pedido.

Alguns nomes de pessoas físicas encontrados entre os 50 maiores depositantes de patente no Brasil, tais como José Raimundo dos Santos, Matheus Rodrigues, Cláudio Lourenço Lorenzetti, José Sejtan e Lorinel Groppo, aparecem como depositantes em todos os anos estudados (1999 a 2003). No entanto, outras pessoas físicas, como Rafael Ganzo, José Luiz Parreira Fiúza e Marcio Antonio Bandeira Lopes, têm um número elevado de depósitos em alguns anos e poucos ou nenhum depósito de patente em cada ano estudado.

Com referência às empresas, não se observa comportamento homogêneo entre elas. Enquanto algumas vêm aumentando o número de depósitos anuais, outras mantêm a mesma média anual de depósitos, ou até apresentam decréscimo ao longo dos anos pesquisados. As empresas PETROBRAS, Arno, Multibras, Semeato, Vale do Rio Doce, EMBRACO e Dana estão entre as 10 primeiras maiores depositantes e vêm, a cada ano, aumentando o número de depósitos de patentes. Observa-se, também, que entre as 50 maiores depositantes existem empresas que monitoram, periodicamente, o comportamento da tecnologia que desenvolvem e, também, da concorrência. Algumas delas direcionam setores específicos da empresa para tratar do assunto. Cabe, aqui, ressaltar que entre os 50 maiores depositantes de patentes no Brasil (Tabela nº 5), estão sete empresas que participam do Programa de Fornecimento Automático de Informação Tecnológica, o PROFINT, instituído pelo INPI, e que têm, em sua estrutura institucional, um setor exclusivo para tratar das questões de

---

<sup>27</sup> O INPI oferece, a pessoas físicas, microempresas, sociedade ou associações com intuito não-econômico e órgãos públicos, 50% de desconto nas taxas envolvidas no processamento de pedidos de patente.

propriedade intelectual. Por meio do PROFINT, as empresas contratantes recebem, mensalmente, as folhas de rosto<sup>28</sup> dos documentos de patentes publicados em sua área de atuação.

É oportuno lembrar que o número de pedidos de patente para cada depositante discriminado na Tabela nº 5 pode ser ainda maior, visto que alguns pedidos podem ter sofrido transferência de titularidade como, por exemplo, pedidos depositados por pessoas físicas e posteriormente transferidos para empresas ou universidades. Para este trabalho, foram considerados os pedidos de patente tal como depositados. Caso fosse de interesse conhecer os “novos” depositantes, ou seja, aqueles para os quais tivesse ocorrido transferência de titularidade, seria necessário o acompanhamento do processo administrativo de cada um dos pedidos no INPI.

---

<sup>28</sup> Na folha de rosto do documento de patente estão disponíveis dados bibliográficos, tais como, nome do(s) depositante(s), do(s) inventor(s), título e resumo da invenção, classificação internacional de patentes, data de depósito, país de prioridade e etc.



### **4.3 – Relação dos maiores depositantes que apresentam atividade continuada de patenteamento**

Outro desdobramento possível da Tabela nº 5 está descrito na Tabela nº 6, que traz a relação dos 50 maiores depositantes de cada ano. Entre estes, procurou-se identificar aqueles que apresentam atividade continuada de patenteamento, não importando neste caso, o número total de depósitos em cada ano. Alguns depositantes, como é o caso de inventores isolados, apresentam depósitos de patente concentrados apenas em um único ano, não mantendo continuidade de depósito em outros anos.

São destacados em negrito os depositantes que estão presentes entre os 50 maiores de cada ano e que apresentam depósitos de patente em todos os anos do período estudado. O resultado mostra um grupamento de depositantes que se destacam: UNICAMP, Arno, PETROBRAS, Semeato, EMBRACO, Multibras, Vale do Rio Doce, Usiminas\*, USP\* e um inventor isolado, José Raimundo dos Santos\*. Outro aspecto importante a ser ressaltado é o aumento significativo e contínuo da presença de universidades, instituições de pesquisa e agências de fomento entre os 50 maiores depositantes, no período de 1999 a 2003. Em 1999, elas representavam 8% dos 50 maiores depositantes, participação esta que alcançou os 26% em 2003.

Da Tabela nº 5, depreende-se que FAPESP, UFMG e Dana tiveram poucos depósitos em determinados anos e muitos em outros, não estando, portanto, em todas as relações dos 50 maiores no período de 1999 a 2003. Observa-se, também, certo crescimento no número de depósitos de patente da FAPESP e da UFMG.

Certamente, há outros depositantes com atividade continuada de patenteamento. Entretanto, dado que o número de depósitos destes depositantes é pequeno, eles não aparecem na relação dos 50 maiores (Tabelas nº 5 e 6).

---

\* Estes são os únicos depositantes que se destacam entre os 50 maiores de cada ano, mas que, no entanto, não estão presentes entre os 10 maiores depositantes descritos na Tabela nº 5.

**Tabela nº 6 – Relação anual dos 50 Maiores Depositantes de Pedidos de Patente no Brasil, com Prioridade Brasileira, no Período de 1999 a 2003<sup>29</sup>**

DEPOSITANTES	1999	DEPOSITANTES	2000	DEPOSITANTES	2001	DEPOSITANTES	2002	DEPOSITANTES	2003
<b>PETROBRAS</b>	30	<b>UNICAMP</b>	39	<b>PETROBRAS</b>	30	<b>UNICAMP</b>	60	<b>UNICAMP</b>	53
<b>ARNO</b>	26	<b>ARNO</b>	37	<b>EMBRACO</b>	29	<b>PETROBRAS</b>	43	<b>PETROBRAS</b>	49
ELECTROLUX	19	<b>PETROBRAS</b>	25	<b>MULTIBRAS</b>	27	FAPESP	36	<b>ARNO</b>	43
CLAUDIO L. LORENZETTI	19	MAQ. AGR. JACTO	23	DANA IND	23	<b>ARNO</b>	28	<b>SEMEATO</b>	41
<b>UNICAMP</b>	17	DANA IND.	20	<b>UNICAMP</b>	22	<b>MULTIBRAS</b>	28	FAPESP	35
<b>VALE DO RIO DOCE</b>	16	<b>JOSE R. DOS SANTOS</b>	19	UFMG	17	<b>VALE DO RIO DOCE</b>	27	<b>MULTIBRAS</b>	31
MAQ. AGR. JACTO	15	JOSE LUIZ P. FIUZA	18	<b>JOSE R. DOS SANTOS</b>	17	UFMG	23	RAFAEL GANZO	29
<b>EMBRACO</b>	14	MARCIO A. B. LOPES	18	<b>SEMEATO</b>	16	DANA IND	21	<b>VALE DO RIO DOCE</b>	25
<b>SEMEATO</b>	14	JOHNSON & JOHNSON	16	<b>VALE DO RIO DOCE</b>	15	MARCHESAN IMPL.MAQ.	17	<b>USP</b>	20
ECT	12	FIOCRUZ	15	<b>ARNO</b>	14	UFRJ	17	<b>EMBRACO</b>	16
JOHNSON & JOHNSON	12	<b>USIMINAS</b>	14	JOHNSON & JOHNSON	11	DIXIE TOGA	16	CNPQ	15
<b>MULTIBRAS</b>	12	<b>EMBRACO</b>	13	<b>USIMINAS</b>	11	<b>SEMEATO</b>	16	UFMG	15
EMBRAPA	11	EQUIPAV AÇUC. E ALCO.	13	FAPESP	10	<b>JOSE R. DOS SANTOS</b>	16	UEP JULIO DE M.FILHO	13
KEKO ACESSORIOS	11	<b>SEMEATO</b>	13	ACHE LAB	10	ALBERTO J. C. SOARES	13	UFRJ	13
RONALDO DUSCHENES	11	ALVARO C. DA SILVA	13	EMBRAPA	10	UEP JULIO M. FILHO	13	ISOESTE	12
CORONA PROD ELETR.	10	PEDRO ELIAS C. ROSA	13	CLAUDIO L. LORENZETTI	10	<b>USP</b>	13	ITAUTEC PHILCO	12
ALVARO C. DA SILVA	9	<b>MULTIBRAS</b>	12	DIXIE TOGA	9	JOHNSON & JOHNSON	12	UFP	12
CTA	9	EMBRAPA	9	KEKO ACESSORIOS	9	CEMIG	12	JOSE SEJTMAN	12
FRANK BLOEBAUM	9	JOSE PEREIRA CASTILHO	9	TIGRE T. CONEXOES	9	ICHIYA ISSAMU AONO	12	JOSE MASTELLARO	11
ANTUNES SILVA SEMMEN	9	UFMG	9	VANDIR L. DE CASTRO	8	MATHEUS RODRIGUES	12	MATHEUS RODRIGUES	11
HL ELETRO METAL	8	CNPQ	8	ELECTROLUX	8	EMBRAPA	11	LUIZ F. P. FREITAS	10
OPP PETROQUIMICA	8	CYRIL R. A. MAXIMILIAN	8	INBRAFILTRO	8	JOAQUIM A. G. COSTA	11	ANTONIO HERERA JR	10
GERALDO R. DE ALMEIDA	7	MANUEL J. L. CARDOSO	8	JOSE P. DE MELLO	8	IOLETE A. DE SOUZA	11	<b>USIMINAS</b>	10
ITAUTEC PHILCO	7	PRADA METALURGICA	8	<b>USP</b>	8	CNPQ	10	UFSCAR	10
LATINA S A	7	VALDIR RODRIGUES	8	AVP COM. EMBALAGENS	7	MERITOR DO BRASIL	10	CNEN	9
LEORNES F. DA SILVA	7	ADOLFO MARMONTI	7	CLEVERSON BIASI	7	UFRGS	10	JOAQUIM A. G. DA COSTA	9

<sup>29</sup> Em negrito, destacam-se os depositantes que estão presentes em todos os cinco anos levantados.

**Tabela nº 6 – Relação anual dos 50 Maiores Depositantes de Pedidos de Patente no Brasil, com Prioridade Brasileira, no Período de 1999 a 2003. (cont.)<sup>29</sup>**

DEPOSITANTES	1999	DEPOSITANTES	2000	DEPOSITANTES	2001	DEPOSITANTES	2002	DEPOSITANTES	2003
<b>USIMINAS</b>	7	ASSIDOMON IBEROAMER.	7	FUJITA TERUYUKI	7	<b>EMBRACO</b>	9	MARCHESAN AGR.	9
NELSON G.BARDINI	7	ERIKA AUSKAPS	7	LACTEC	7	ELECTROLUX	9	RONALDO A. DE OLIVEIRA	9
TIGRE T. E CONEXÕES	7	GERALDO P. PERSICANO	7	JOAQUIM A. G. DA COSTA	7	JAIRO DO N. DUARTE	8	ARVINMERITOR DO BRASIL	8
<b>USP</b>	7	NOVELPRINT SIST.	7	LEVE IND DE CALCADOS	7	SAMARCO MINERACAO	8	CEMIG	8
VALEO DO BRASIL	7	UFRGS	7	RTC PLAST. DO BRASIL	7	TRW AUTOMOTIVE LTDA	8	LINPAC PISANI	8
WILSON CESTARI	7	<b>USP</b>	7	SSZK EMPREENDIMENTOS	7	JOSE C. B. VOSGERAU	8	SERAFIM FELIX DA SILVA	8
CARLOS A. B. JUNIOR	6	UNIVERSE COM	7	UFV	7	EDUIR P. DO AMARAL	7	JOSE A. DE C. SOBRINHO	8
ISABEL DE CARVALHO	6	WALTER CARMONA	7	AMANCO BRASIL	6	GIUSEPPE CAPULLI	7	SOUZA CRUZ	8
EDSON DA SILVA	6	ACHE LAB FARM.	6	NELSON G. BARDINI	6	MARIA A. C. DALLAPE	7	UFV	8
FABIO V.R. DA SILVA	6	ALDO FINZETTO	6	BELGO BEKAERT	6	MAQ. AGRIC. JACTO	7	GIUSEPPE J. ARIPPOL	7
JOSE C. GONCALVES	6	EDSON D. BEGNANI	6	CASA DO AROMA	6	JALMAR JOSE MARTEL	7	JOSE C. DE A. BARROS	7
JOSE D. DE FARIA	6	BRUDDEN EQUIP	6	METALGRAPHICA PAULISTA	6	PHILIP MORRIS BRASIL	7	VITOR ANTONIO S. CHAGAS	7
LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA	6	CECILIO M. ASSUNCAO	6	GIOVANNI GARBONI	6	VALEO SIST. AUTOMOTIVOS	7	FRYGODAKIS E. FRANZ	7
DORACIR DO NASCIMENTO	6	ELECTROLUX	6	KAMAQ MAQ. E IMPLM.	6	ARTHUR J. S. BRITTO	6	LORINEL GROppo	7
SERGIO TURA	6	FREDERICO S. GELLI	6	LUIS A. MARTINS	6	RONALDO L. CANTEIRO	6	LACTEC	7
<b>JOSE R. DOS SANTOS</b>	6	HSIEH CHIH CHING	6	DORACIR DO NASCIMENTO	6	COOP.DE PROD. DE C	6	JOSE A. DE MENEZES	7
BIOSINTETICA	5	IND DE MAQUINAS ERPS	6	NILTON KENJI FUJITA	6	TIGRE T. CONEXOES	6	SENAI	7
BOURGES	5	IND E COM HIDROMAR	6	JOAO M. B. REZENDE	6	GERALDO SUNAO TANAKA	6	ARIEL S. P. SLOBODINSKY	7
BS CONTINENTAL	5	JADILSON S.A. FERREIRA	6	MATHEUS RODRIGUES	6	MAUSA EQUIP.	6	VALEO SIST AUTOMOTIVOS	7
WANDERLEI B. DA SILVA	5	JEFERSON S.A. FERREIRA	6	ALCOA ALUMINIO	5	<b>USIMINAS</b>	6	<b>JOSE R. DOS SANTOS</b>	6
ELI RIBEIRO JUNIOR	5	MULTIVISAO IND E COM	6	GIUSEPPE J. ARIPPOL	5	UFP	6	ALCOA ALUMINIO	6
ANA C. C. KOLBE	5	WALTER W. FOGOS COMP.	6	DURATEX SA	5	MAURICIO B. OPPITZ	6	ARTEB IND	6
ESMERAI M. DA SILVA	5	<b>VALE DO RIO DOCE</b>	6	BIG DUTCHMAN BRASIL	5	PANIZ EQUIP.	6	CHEMYUNION QUIMICA	6
EMPAIRE PLÁSTICOS	5	SAMARCO MINERACAO	5	BRASILATA	5	PLASTIC WAY COM E IND	6	DANA IND	6

Após identificar os principais depositantes de patentes no Brasil com prioridade brasileira, sentiu-se a necessidade de se estudar com mais detalhes alguns aspectos relacionados aos 10 depositantes de patente mais expressivos, destacados da Tabela nº 5.

#### 4.4 – Estudo dos 10 maiores depositantes

##### 4.4.1 – Análise do perfil dos 10 maiores depositantes

**Tabela nº 7 – Relação dos 10 maiores depositantes de PI e MU no Brasil**

DEPOSITANTES		PI	MU	TOTAL de documentos no período de 1999 a 2003
1	UNICAMP	182	9	191
2	PETROBRAS	176	1	177
3	ARNO	43	105	148
4	MULTIBRAS	92	18	110
5	SEMEATO	39	61	100
6	VALE DO RIO DOCE	62	27	89
7	FAPESP	82	1	83
8	EMBRACO	81	0	81
9	DANA	71	0	71
10	UFMG	58	8	66
TOTAL		886	230	1116

Fonte: Base EPODOC – Acesso: nov. 2005.

Entre os dez depositantes de patente mais expressivos no Brasil, cujos nomes completos estão no Anexo I, observa-se a presença de 2 universidades, 1 agência de fomento, 6 empresas privadas e 1 estatal.

Do total de 1.116 documentos de patente depositados por estas instituições, 79 % são de PI e 21 % de MU. Apenas duas empresas, Arno e Semeato, reivindicam mais pedidos de patente de MU do que de PI. Considerando-se que do total de depósitos anuais de pedidos de patente no Brasil, com prioridade brasileira (Tabela nº 4), a proporção de MU e PI é de, aproximadamente, 50% para cada, observa-se que entre os dez maiores depositantes há maior incidência de pedidos de PI e, conseqüentemente, as

tecnologias reivindicadas nestes pedidos estarão protegidas por um período de tempo maior (20 anos contados da data de depósito, caso a patente seja concedida). Ademais, a proporção quase equivalente de depósitos de PI e MU, com prioridade brasileira (Tabela nº 4), além da presença expressiva de depósitos de MU para algumas empresas (Arno e Semeato, por exemplo), justifica a importância de se levar em consideração os pedidos de Modelo de Utilidade em monitoramentos como o desenvolvido neste trabalho.

#### **4.4.2 - Identificação das empresas co-depositantes e da existência de contratos de transferência de tecnologia**

Para os dez maiores depositantes (Tabela nº 7), buscou-se verificar a existência de co-depositantes nos pedidos de patente listados no Anexo III.

Levando-se em conta que um pedido de patente pode ter um ou mais depositantes, os números ilustrados nas Tabelas nºs 5, 6 e 7 indicam que um mesmo pedido pode ter sido contabilizado mais de uma vez, quando for o caso de haver pedidos com co-titularidade.

Da análise feita, constata-se que as empresas privadas Arno, Multibras, Semeato, Vale do Rio Doce, EMBRACO e Dana não possuem co-depositantes. As demais empresas, além de uma estatal (PETROBRAS), uma agência de fomento (FAPESP) e duas instituições de ensino (UFMG e UNICAMP), apresentam co-titularidade com outras empresas privadas, instituições de pesquisa, ensino e pessoas físicas. Destacam-se a FAPESP e a UFMG com mais co-titularidades. No entanto, é importante ressaltar que o número de parcerias é pequeno, se considerado o total de documentos avaliados.

Nos esquemas a seguir, são detalhados os co-depositantes das 4 instituições mencionadas anteriormente e os pedidos de patente em comum (os títulos dos pedidos de patente podem ser consultados no Anexo III).

- a) UNICAMP
- + **Cognis Brasil Ltda:** PI9905464.
  - + **Universidade Fed. Rio Grande do Sul:** PI0005589.
  - + **União Brasileira de Educação e Assistência:** PI0101198.
  - + **FAPESP:** PI0205079
    - + **Carol Collins H. + Elmer Collins + Isabel C.S. Jardim:** PI0204734
  - + **Marco Antonio Munhoz Sagaseta:** PI0202611
  - + **EMBRAPA + Gohm Technology:** PI0301192.

- a) PETROBRAS
- + **Universidade Federal do Paraná –** PI9902803.
  - + **Nicho Tecnologia Ltda –** PI0001267.
  - + **Akzo Nobel NV –** PI0304913.

- b) UFMG
- + **Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ:** PI0004507; PI0002538.
  - + **Carlos Frederico Vaz de Carvalho:** PI9902118.
  - + **Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear:** PI0106765
  - + **Cristália Produtos Químicos e Farmacêuticos:** PI0105500
  - + **Célio Lopes Silva:** PI0103887
  - + **Alberto Bocanera Diaz:** PI0206074
  - + **FAPEMIG:** PI0101322
    - + **Comis. Nac. de Energia Nuclear- CNEN:** PI0105243.
  - + **Sigma Instrumentos Ltda:** PI0303623.
  - + **Fundação Centro Tec. De Minas Gerais- CETEC:** PI0303631.

b) **FAPESP**

+ **USP:** PI0200944, PI0103373, PI0205056, PI0204168, PI0204130, PI0203233, PI0201577, PI0303909, PI0305913, PI0305898, PI0305897, PI0305416, PI0304791, PI0304077, PI0301511

+ **UNIFESP:** PI0206903, PI0204886, PI0303123

+ **Fund. Univ. São Carlos:** PI0205242

+ **UNICAMP:** PI0205079

+ **Carol Collins H. + Elmer Collins + Isabel C.S. Jardim:** PI0204734

+ **Academia Paulista Anchieta + José Agustin Suarez:** PI0207141

+ **Univ. Est. Paulista Julio de Mesquita Filho:** PI0304053

+ **IPT:** PI0207356

+ **Alcoa Alumínio + Fund. Univ. São Carlos:** PI0201287

+ **MM Optics Ltda:** PI0301786

+ **Gnatos Equip. Médicos :** PI0211685

+ **Biolab Sanus Farmacêutica**

+ **Ana Maria Tavassi:** PI0200269

+ **Antônio C.M. Camargo:** PI0101088

+ **União Química Farmacêutica:** PI0300212

A partir da observação das informações contidas no Anexo III, constata-se que a maioria dos depositantes prefere depositar seus pedidos individualmente, podendo, desta forma, ceder ou licenciar seus pedidos de patente (ou patentes já concedidas) para a exploração de terceiros. Desta forma, torna-se possível obter recursos financeiros sem que haja a necessidade de industrializar (fabricar) a invenção e dividir os recursos obtidos com os co-titulares.

O INPI é a autoridade a quem compete a averbação (ou registro) dos contratos de licença de direitos de propriedade industrial, de transferência de tecnologia, de franquia e de assistência técnica, conforme Arts. 62, 121, 140 e 211 da Lei da Propriedade Industrial (LPI). Estes contratos devem ser averbados no INPI para que produzam efeitos perante terceiros.

A averbação ou registro desses contratos, conforme legislação cambial e tributária, é pré-requisito para transferências de *royalties* para o exterior e para a dedução das despesas correspondentes, para fins de determinação do lucro real das pessoas jurídicas.

É importante ressaltar que o baixo número de contratos averbados no INPI não significa a inexistência de outros contratos de licenciamento de patentes entre as partes interessadas, que, por sua vez, não foram registrados nesta instituição.

Segundo dados da Coordenação de Transferência de Tecnologia do INPI, entre os 10 depositantes de patente da Tabela nº 7, apenas três - PETROBRAS, Vale do Rio Doce e UFMG - têm contratos de exploração de patente averbados no INPI, que envolvem apenas nove<sup>30</sup> pedidos de patente ou patentes concedidas. Deste universo, apenas um<sup>31</sup> pedido foi depositado no período coberto por este trabalho.

Desta forma, verifica-se reduzido número de averbações de contratos de exploração de patentes em relação ao número de pedidos de patente solicitados por estes 10 maiores depositantes (Tabela nº 7), demonstrando que não há cultura, por parte desses depositantes, de usufruir deste instrumento, que têm como vantagens a comprovação do uso da patente perante terceiros e, quando for o caso, a dedutibilidade fiscal junto à Receita Federal.

---

<sup>30</sup> PI7705256, PI7905889, PI7905890, PI9503602, PI9802323, MU7702151, PI0102252, PI9709475 e PI9710829

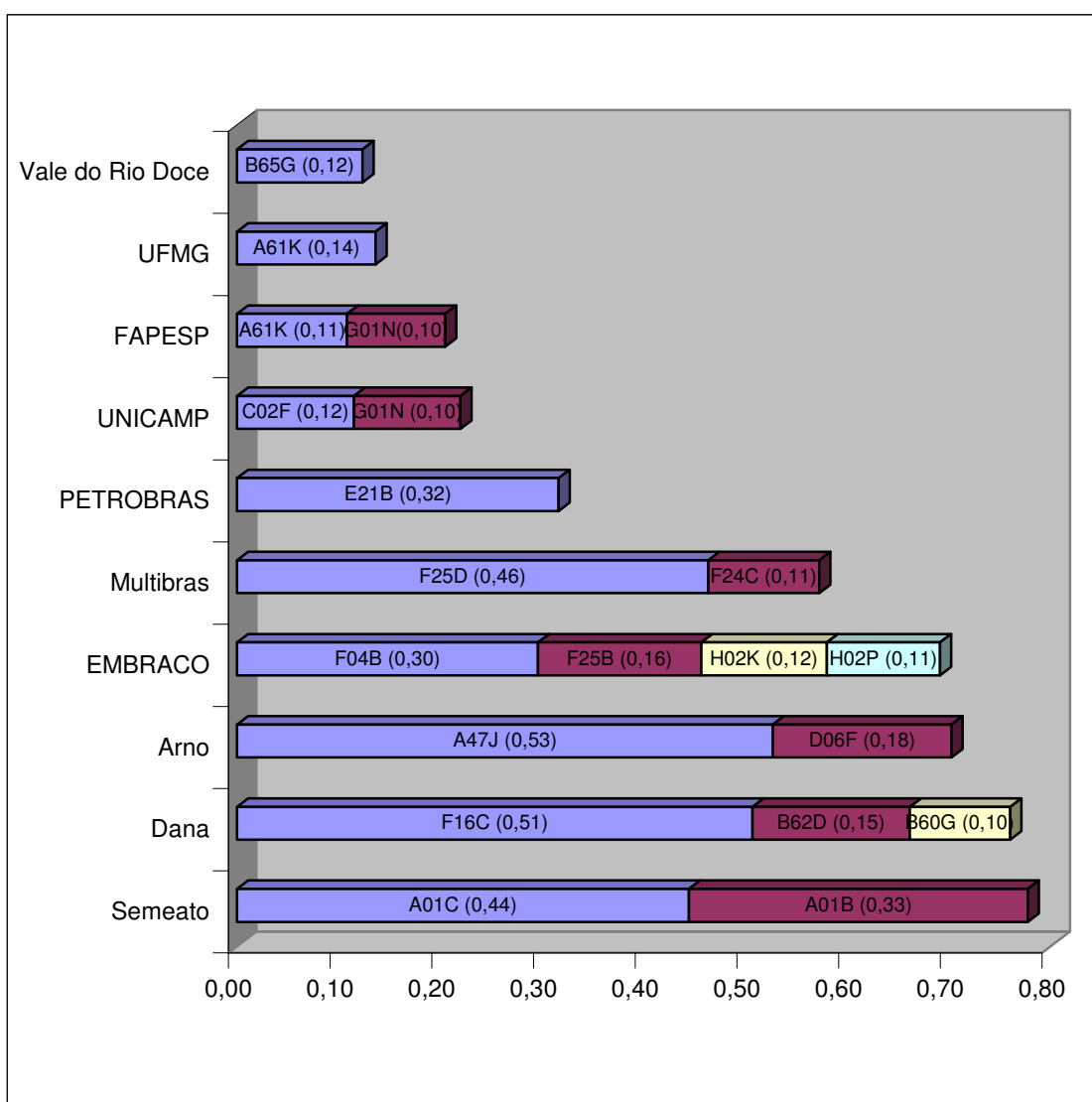
<sup>31</sup> PI0102252



#### 4.4.3 - Áreas de Concentração das Tecnologias dos 10 Maiores Depositantes

Para cada um dos dez maiores depositantes listados na Tabela nº 7, foi traçado o perfil das áreas de concentração dos pedidos, ilustrado no gráfico a seguir.

**Gráfico nº 1 – Áreas de Concentração dos 10 Maiores Depositantes de Pedidos de Patente no Brasil, com Prioridade Brasileira, entre 1999 e 2003**



Fonte: Base EPODOC – Acesso: nov. 2005

No presente estudo, as áreas de atuação dos 10 maiores depositantes selecionados foram definidas pelas subclasses da Classificação Internacional de Patentes<sup>32</sup> presentes nos documentos de patente por eles depositados. Os

<sup>32</sup> Vide página 12.

termos de identificação de cada código de subclasse presentes no Gráfico nº 1 são simplificações de suas denominações completas (vide Anexo II). Definiu-se como “área de concentração” o setor que concentra, no mínimo, 10% do portfólio de pedidos depositados, por cada empresa ou instituição, entre 1999 e 2003, em determinada subclasse da CIP. Para este levantamento foram consideradas apenas as classificações principais<sup>33</sup> de cada pedido.

Da análise do Gráfico nº 1, observa-se alto grau de concentração das áreas de atuação das empresas privadas avaliadas (a exceção é a Vale do Rio Doce), que tendem a focalizar seus portfólios de patentes em áreas específicas de interesse para seus negócios de base. Do conjunto de pedidos depositados pela Semeato, 44% enquadraram-se na classificação principal A01C (Plantio, Semeadura, Fertilização) e 33% em A01B (Peças, Detalhes ou Acessórios de Máquinas ou Implementos Agrícolas); da Dana, mais da metade (51%) referiu-se a pedidos classificados em F16C (Eixos, Peças Rotativas, Mancais), 15% são de invenções para veículos motorizados e reboques (B62D) e 10% refere-se à suspensão de veículos (B60G). A mais alta concentração individual em nível de subclasse é registrada pela empresa Arno, com 53% dos pedidos depositados em A47J (Equipamentos de Cozinha), havendo, ainda, concentração relevante (18%) na subclasse D06F (Lavanderia, Secagem, Alisamento a Ferro).

A EMBRACO apresenta-se com o maior número de subclasses (quatro), que totalizam 69% de seus pedidos depositados, assim divididos: F04B – Máquinas de Deslocamento Positivo a Líquido; Bombas (30%); F25B – Máquinas ou Sistemas de Refrigeração (16%); H02K – Máquinas Dínamo-Elétricas (12%); e H02P – Controles de Motores e Geradores Elétricos (11%).

Pertencente ao mesmo grupo estrangeiro que controla EMBRACO, a Multibrás concentra 46% do conjunto de seus pedidos em F25D – Refrigeradores e Geladeiras e 11% em F24C – Detalhes de Estufas ou Fogões Domésticos.

Como era de se esperar, dada a diversificada natureza de suas atividades, as universidades e a FAPESP (listadas na Tabela 6) apresentam baixo índice de concentração, com pedidos espalhados ao longo da CIP. Cabe registrar a aposta que estas instituições públicas estão fazendo nas subclasses A61K - Preparados para Fins Médicos e Odontológicos (14% do portfólio da UFMG e 11% da

---

<sup>33</sup> Um documento de patente pode ter uma ou mais classificações, sendo a primeira considerada a principal. Um exemplo é o pedido de patente PI9900398, que tem, no campo da Classificação Internacional, os códigos G01N 1/44 e H05B 6/78. Neste caso, G01N 1/44 representa a classificação principal do pedido, enquanto H05B 6/78 corresponde à classificação secundária.

FAPESP) e G01N – Instrumentos de Investigação ou Análise de Materiais (UNICAMP e FAPESP concentram 10% de seu portfólio nesta classificação). A UNICAMP, com o maior de todos os portfólios no período levantado (191 pedidos), demonstra, ainda, interesse acentuado na área de Tratamento de Água e Esgoto (C02F), com 12% de seus pedidos nesta subclasse. Sendo instituições públicas não vinculadas diretamente ao ciclo de produção de mercadorias, a concentração nas áreas mencionadas é um indicador de que aí poderá surgir o interesse de parcerias privadas para a exploração comercial das invenções.

A PETROBRAS, com o segundo maior portfólio (177 pedidos), apresenta perfil bastante diversificado, em consonância com a extensão das áreas de pesquisa exploradas pela empresa. Com 32% do total, destacam-se as invenções classificadas em E21B (Perfuração de Solo). A Vale do Rio Doce é outra empresa com perfil bastante diversificado, apresentando 12% de seus pedidos de patente classificados em B65G (Dispositivos de Transporte ou de Estocagem).

#### **4.4.4 - Levantamento das tecnologias solicitadas pelos 10 maiores depositantes**

No item anterior, procurou-se identificar as principais áreas de atuação dos dez primeiros depositantes, analisando-se, estatisticamente, as classificações principais dos documentos de patente selecionados. Pode-se considerar que estes resultados são informações triviais, isto é, para determinados depositantes os resultados já eram os esperados.

Outras informações interessantes ou portadoras de temas emergentes podem ser obtidas com o conhecimento das classificações adicionais contidas nos documentos de patente, que, muitas vezes, indicam uma nova aplicação da invenção, ou classificações que, apesar da pouca ocorrência, podem sinalizar a procura por novas áreas de atuação ou de tecnologias emergentes.

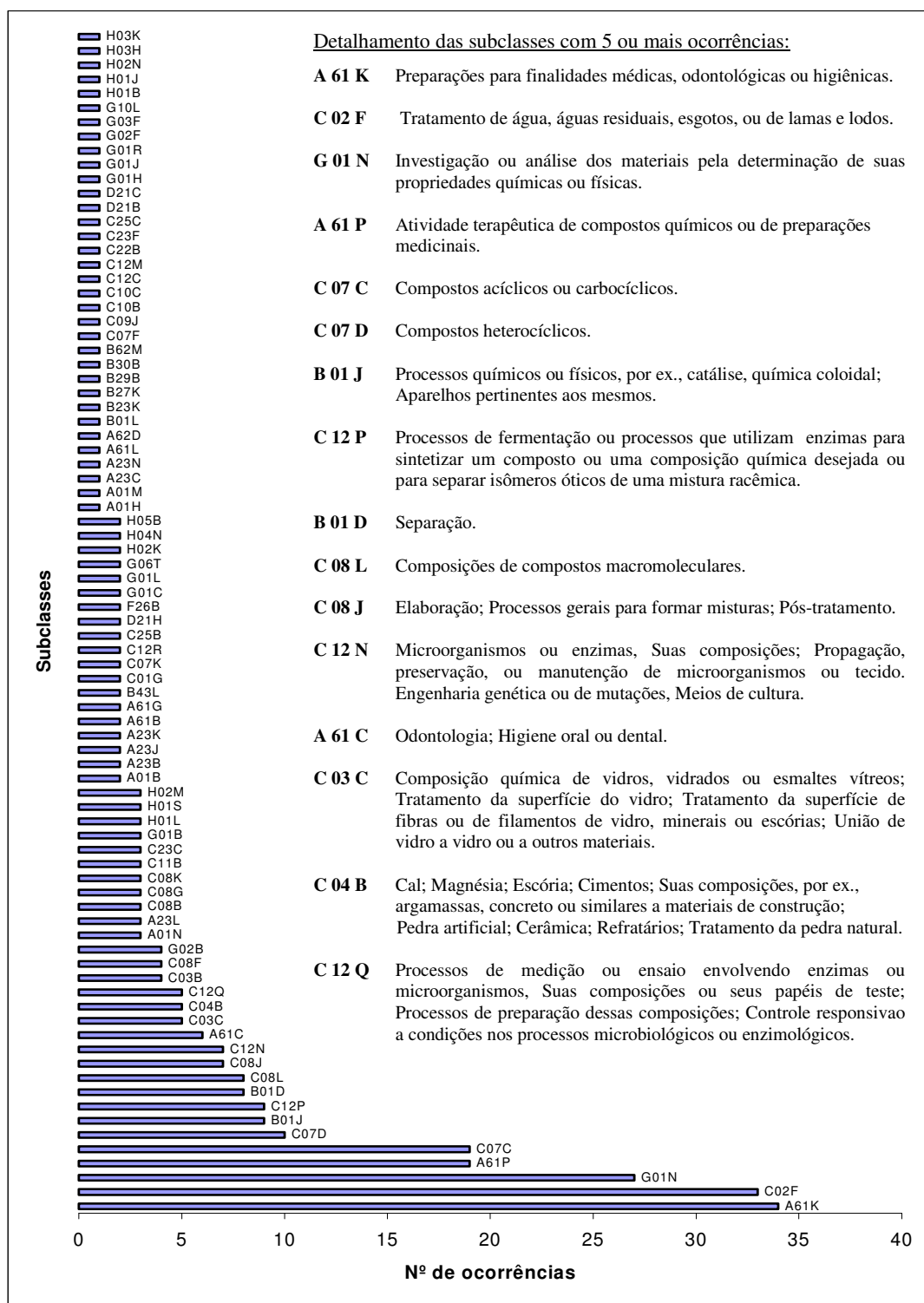
Representando-se graficamente a ocorrência de todas as classificações (principais e adicionais) contidas nos documentos selecionados, observa-se que além das áreas de atuação de cada depositante, identificadas anteriormente, destacam-se, também, outros campos de pesquisa e desenvolvimento.

#### 4.4.4.1 – UNICAMP

Conforme já esperado, a UNICAMP desenvolve diversas pesquisas em diferentes áreas. No gráfico a seguir, identifica-se pequena concentração nas áreas de “Tratamento de água, esgotos e lamas (C02F)” e “Investigação e análise de materiais por suas propriedades físicas ou químicas (G01N)”. Outros desenvolvimentos estão pulverizados em áreas como a de compostos químicos orgânicos (classe C07), que no caso da UNICAMP têm aplicação essencialmente medicamentosa, de alimentos (A23), de compostos macromoleculares (C08), de bioquímica (C12), de saúde (A61) etc.

Identifica-se, também, a ocorrência expressiva de subclasses relacionadas a preparações com finalidades médicas (A61K) e ao uso (ou aplicação) destas preparações (A61P). Cabe atentar para o fato de que a presença significativa dessas duas subclasses no Gráfico nº 2, cuja elaboração considerou todas as classificações, e a ausência delas no Gráfico nº 1, cujos dados de origem incluem somente as classificações principais, justifica-se pelo fato de que os pedidos de patente relacionados a medicamentos nem sempre são classificados em uma única subclasse, podendo ser enquadrados, principalmente, nas subclasses C07, A61K e/ou A61P. De um modo geral os pedidos de patente que reivindicam a proteção para compostos químicos orgânicos com atividade terapêutica são classificados na classe C07, além de receber classificações do tipo A61K (preparações com finalidades médicas) e A61P (finalidade terapêutica de medicamentos). Por outro lado, pedidos que reivindicam composições medicamentosas e não os princípios ativos em si são classificados em A61K e A61P, não recebendo a classificação C07. Cabe acrescentar, ainda, que um número significativo de pedidos de patente relacionados a medicamentos recebe mais de uma classificação nas subclasses A61K, dado que uma composição farmacêutica pode ser classificada de diferentes maneiras, como por sua forma (soluções, partículas, pílulas etc.), por seus constituintes (para o caso em que há mais de um princípio ativo), por seus carreadores etc. O mesmo ocorre com a subclasse A61P, que pode estar presente mais de uma vez em um pedido de patente, indicando que o(s) medicamento(s) reivindicado(s) tem mais de uma aplicação.

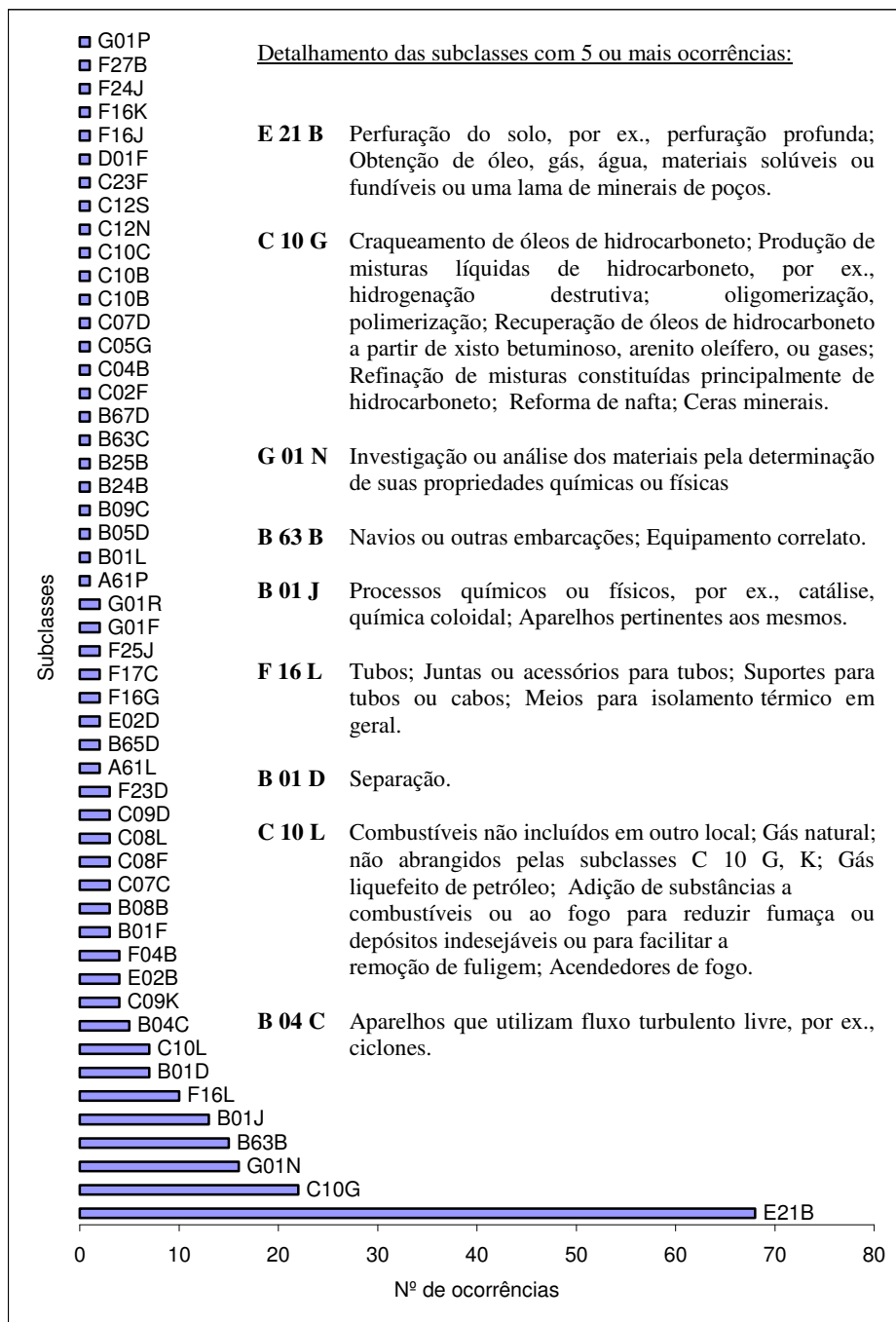
**Gráfico nº 2 – Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela UNICAMP**



Fonte: Base EPODOC – Acesso: nov. 2005

#### 4.4.4.2 – PETROBRAS

Gráfico nº 3 – Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela PETROBRAS



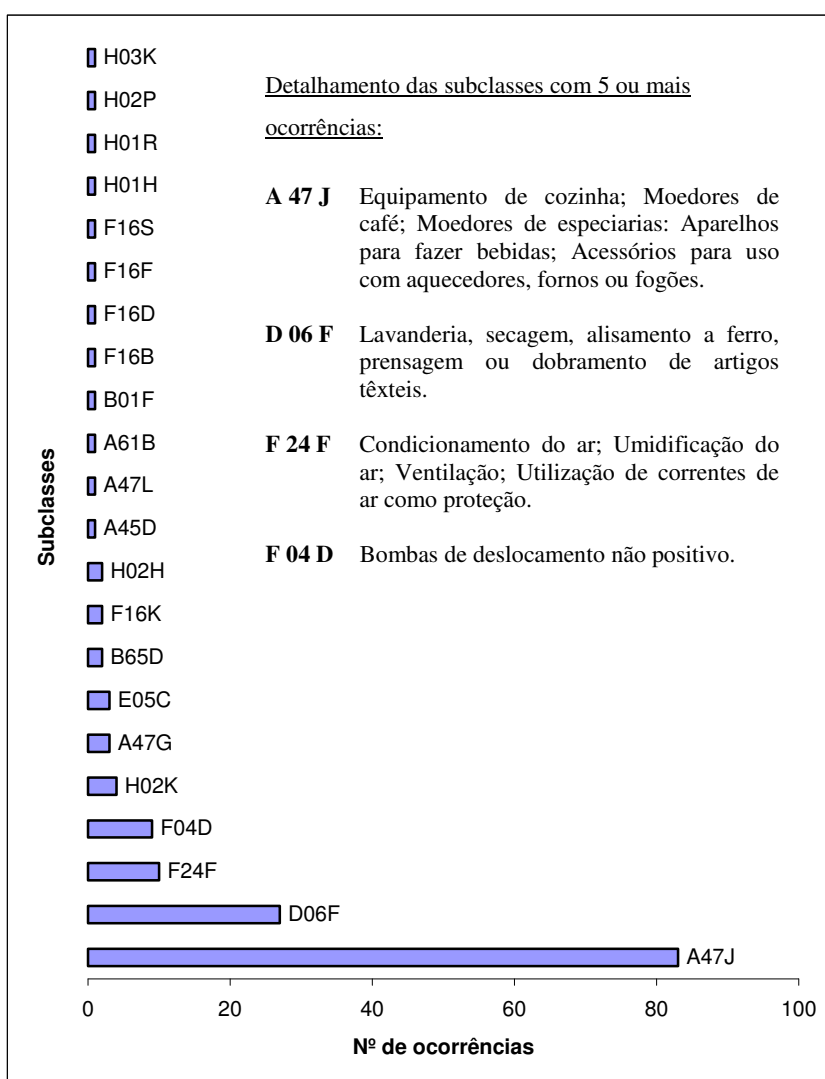
Fonte: Base EPODOC – Acesso: nov. 2005.

Depreende-se do Gráfico nº 3 que a maioria das classificações existentes nos documentos depositados pela PETROBRAS estão em setores relacionadas à área de concentração dos pedidos (Gráfico nº 1), isto é, a de petróleo e gás. As

subclasses envolvidas são E21B (obtenção de óleo e gás, perfuração do solo, etc), C10G (craqueamento e produção e refino de misturas de óleos hidrocarbonetos, nafta, etc), F16L (tubulação), E02B (engenharia hidráulica), B01D (separação de materiais). Entretanto, observam-se, também, outras classificações, como por exemplo, B63B (embarcações), G01N (investigação e análise química e física), B08B (limpeza) etc., demonstrando que a empresa apresenta pesquisa e desenvolvimento em equipamentos e processos relacionados à tecnologia de petróleo e gás.

#### 4.4.4.3 - Arno

**Gráfico nº 4 – Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela Arno**

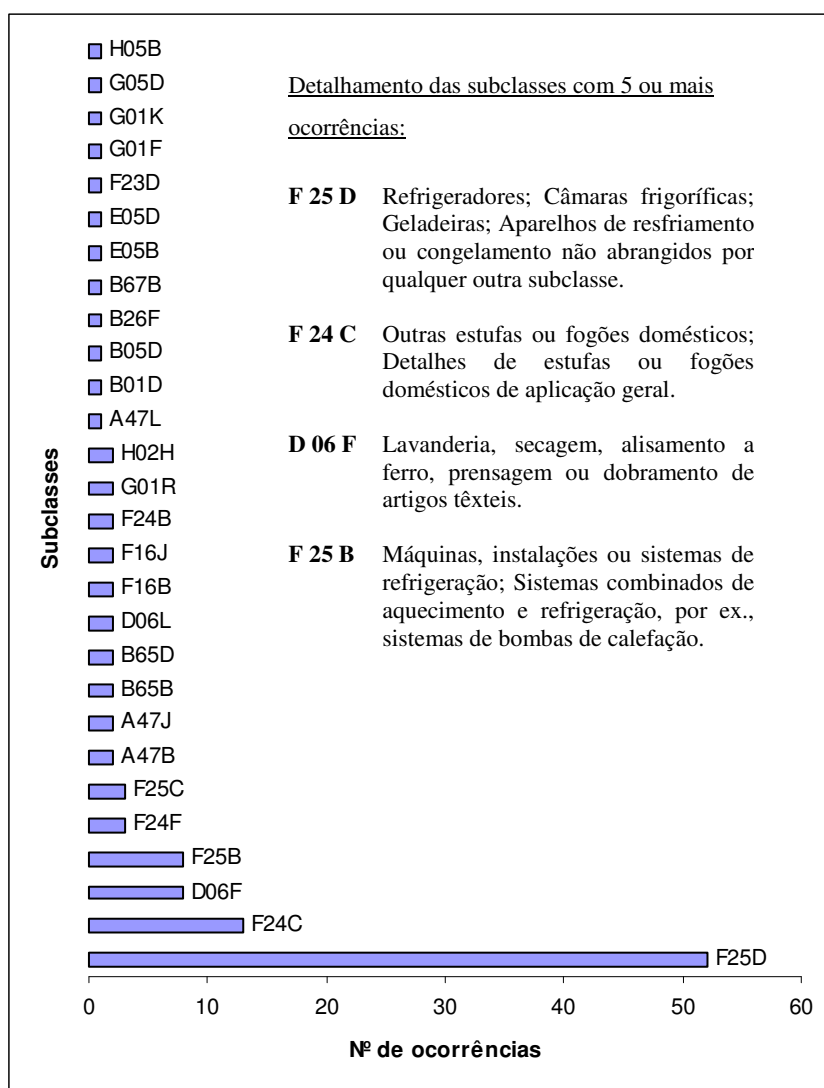


Fonte: Base EPODOC – Acesso: nov. 2005.

As classificações contidas nos documentos da empresa Arno demonstram que o desenvolvimento tecnológico da empresa se dá, expressivamente, em sua área de concentração (Gráfico nº 1), ou seja, em modelos de utilidade de equipamentos eletrodomésticos (A47J) e equipamentos e artigos de lavanderia (D06F). Entretanto, é importante destacar a existência de certo desenvolvimento tecnológico no setor de mecânica, como por exemplo, em motores (F04D), ventilação (F24F) e elementos e circuitos eletrônicos básicos (H01H, H01R e H03K).

#### 4.4.4.4 – Multibras

**Gráfico nº 5 – Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela Multibras**



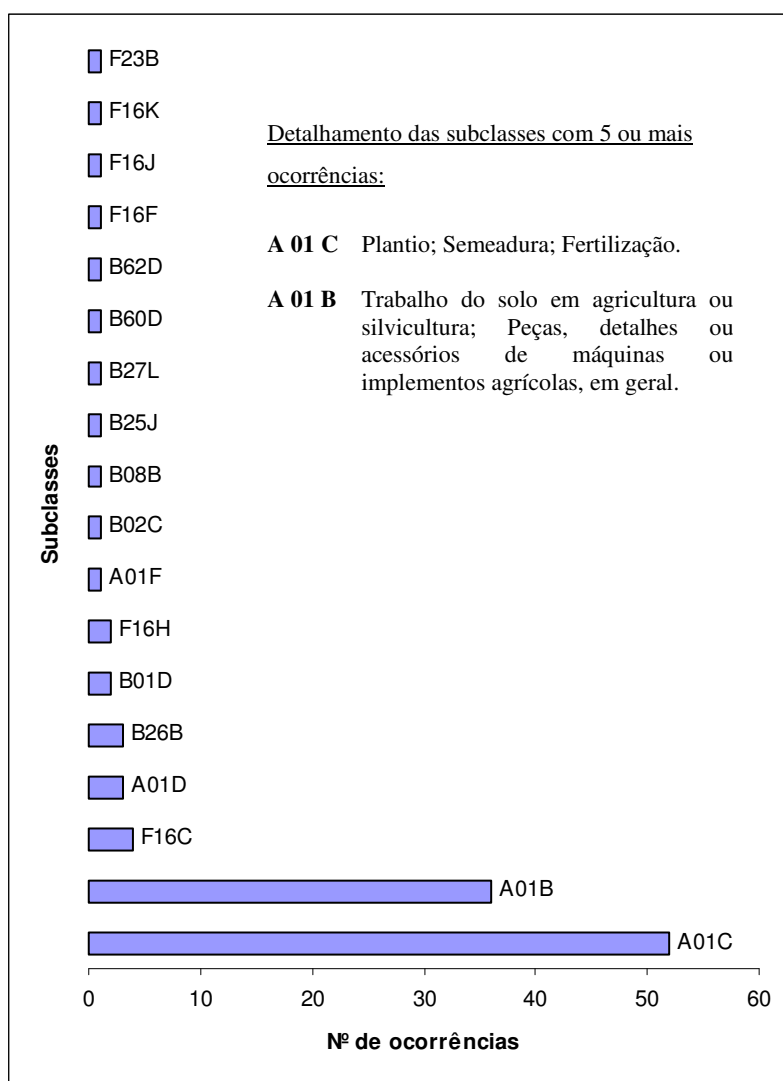
Fonte: Base EPODOC – Acesso: nov. 2005.



Como na empresa anterior, as classificações contidas nos documentos da empresa Multibras demonstram que o desenvolvimento tecnológico da empresa se dá, expressivamente, em sua área de concentração (Gráfico nº 1), ou seja, em refrigeradores e geladeiras (F25D) e detalhes de estufas e fogões domésticos (F24C). Outras classificações relacionadas à área de concentração também estão presentes, como a de equipamentos de lavanderia (D06F), a de máquinas e sistemas de aquecimento e refrigeração (F25B), a de condicionamento de ar (F24F), a de equipamentos de medição e controle (G01R, G01F, G01K), entre outras.

#### 4.4.4.5 – Semeato

**Gráfico nº 6 – Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela Semeato**



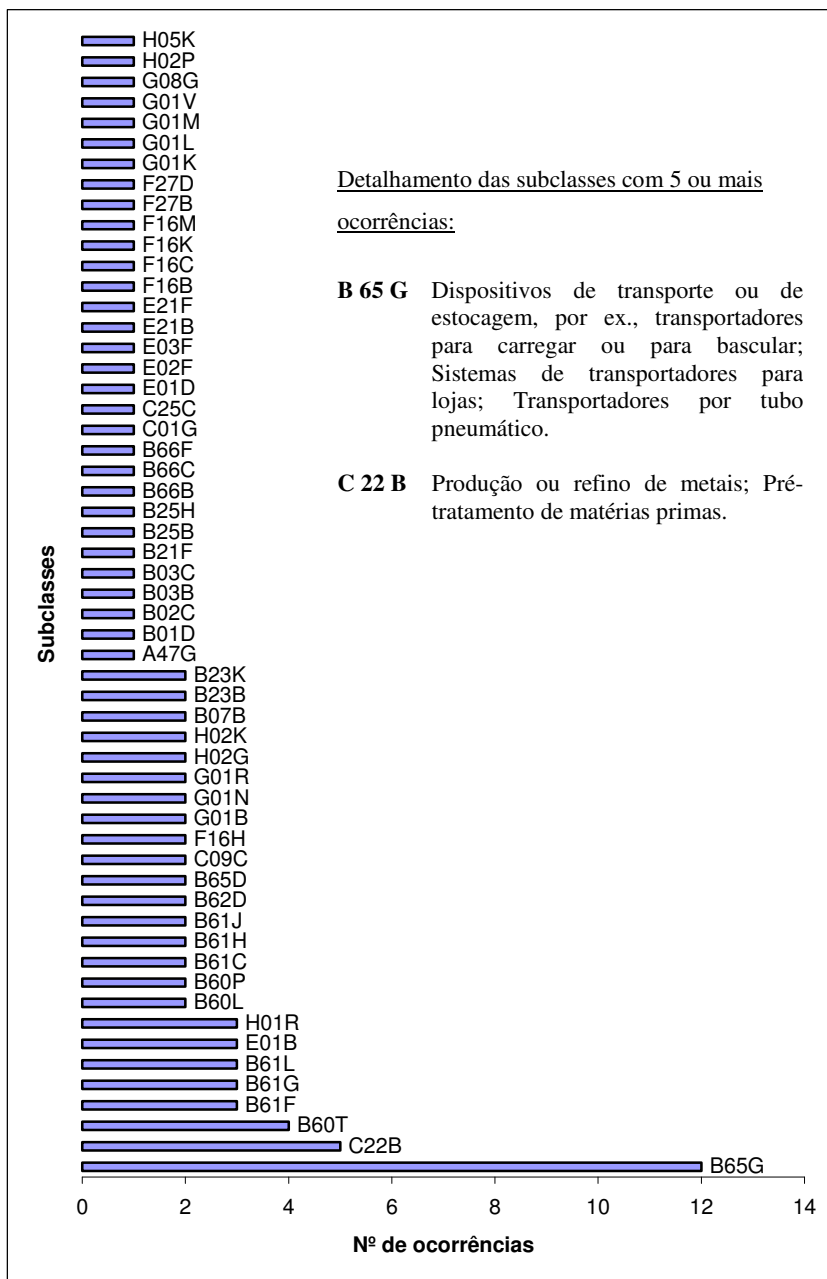
Fonte: Base EPODOC – Acesso: nov. 2005.

As classificações contidas nos documentos da empresa Semeato indicam, claramente, que o desenvolvimento de suas tecnologias tem como foco principal a área de concentração da empresa (Gráfico nº 1), ou seja, a de equipamentos e implementos agrícolas (A01C e A01C). Ademais, observa-se um desenvolvimento discreto em outras áreas, como a de limpeza (B08B), a de ferramentas portáteis e para madeira (B25J e B27L), entre outras, cujas classificações estão representadas no Gráfico nº 6.

#### **4.4.4.6 – Vale do Rio Doce**

Observa-se que a Vale do Rio Doce apresenta uma multiplicidade de competências. Sua área de concentração (Gráfico nº 1), a de transportadores de cargas (B65G), abrange apenas 12% dos pedidos. Entretanto, analisando-se as classes (B60, B61, B62 e B66), observa-se que vários pedidos referem-se a equipamentos ou acessórios para diferentes meios de transportes. As áreas de produção ou refino de metais (C22B), soldagem e usinagem (B23K) também estão presentes, porém com menor expressão. O restante dos documentos está pulverizado em diferentes classes, entre estas, a de elementos de engenharia mecânica (F16), a de equipamentos para medição e aferição (G01) e a de produção, conversão ou distribuição de energia elétrica (H02).

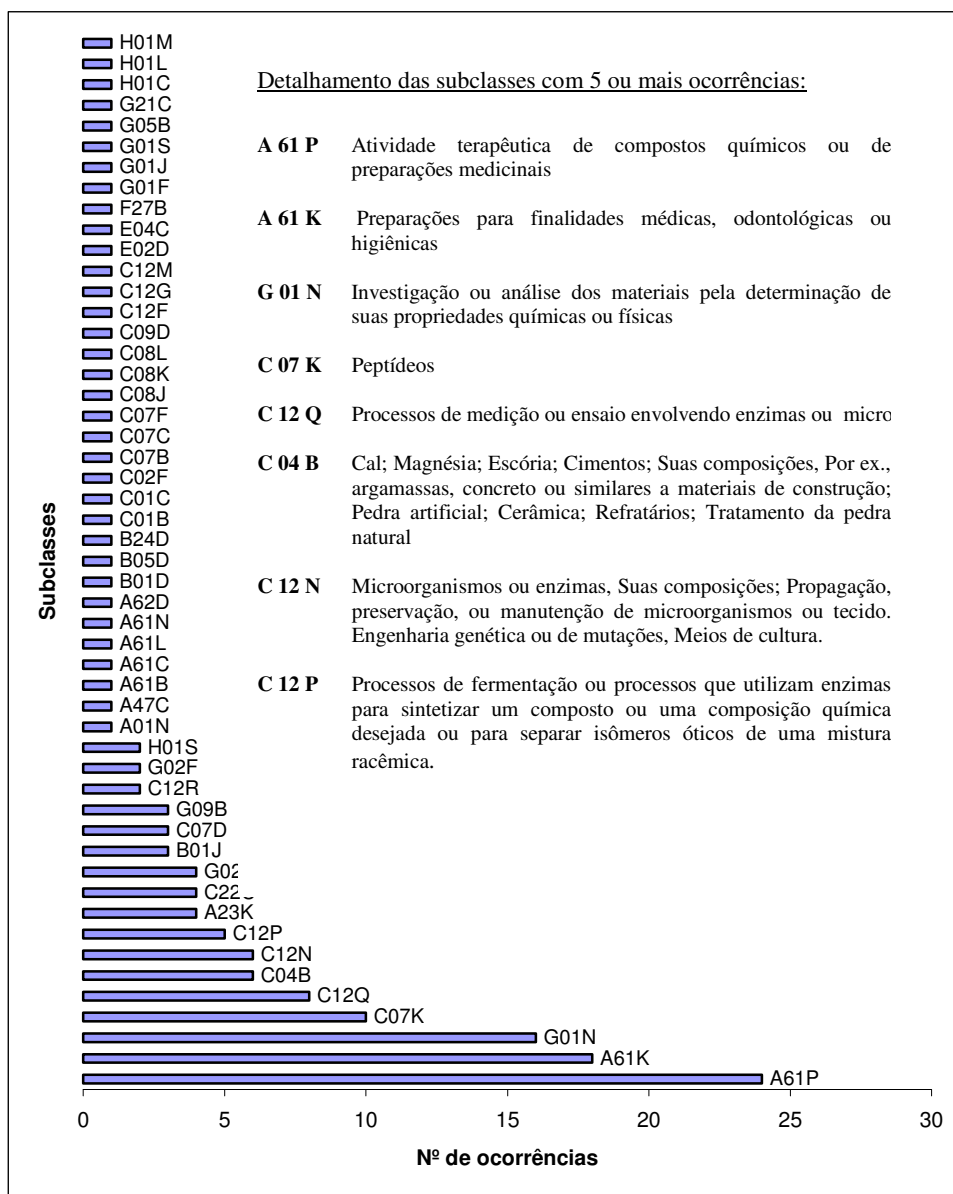
**Gráfico nº 7 – Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela Vale do Rio Doce**



Fonte: Base EPODOC – Acesso: nov. 2005.

#### 4.4.4.7 – FAPESP

Gráfico nº 8 – Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela FAPESP



Fonte: Base EPODOC – Acesso: nov. 2005.

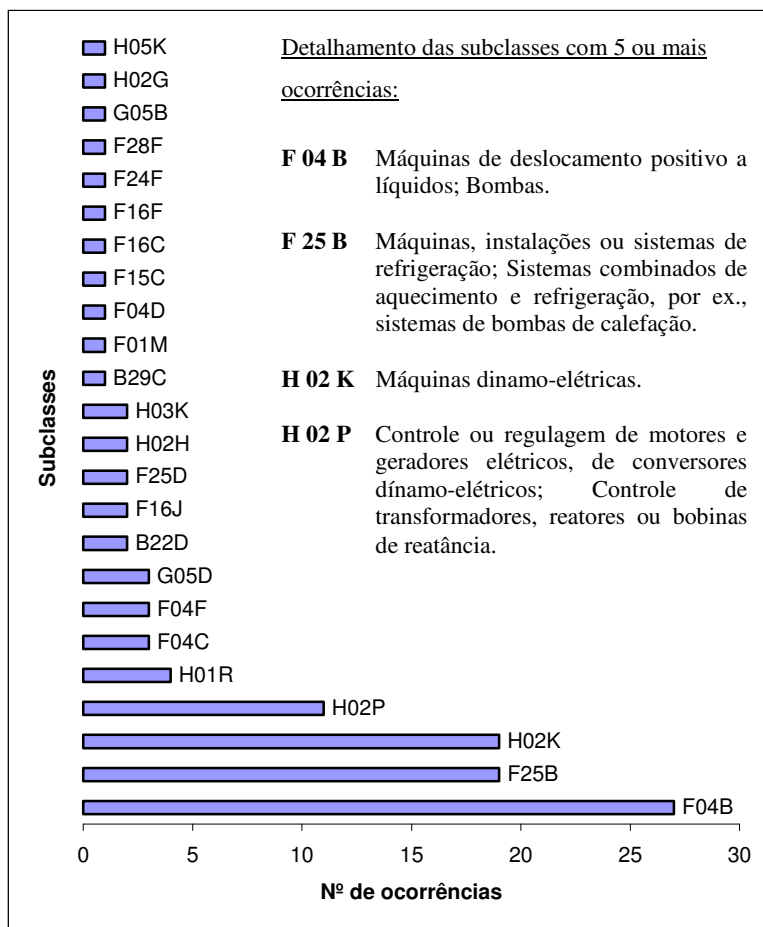
Como mencionado no item 4.4.3, a FAPESP tem uma vasta gama de áreas de concentração, com destaque para as áreas de preparações químicas para finalidades médicas, odontológicas e de higiene (A61K) e de investigação ou análise física ou química (G01N). No Gráfico nº 8, além das subclasses mencionadas anteriormente, observa-se forte ocorrência da subclasse A61P, que se refere ao uso dessas preparações. O motivo pelo qual esta subclasse não está presente no Gráfico nº 1, que considera apenas as classificações principais dos

documentos selecionados, é o mesmo daquele já discutido na Seção 4.4.4.1. Dificilmente um documento que reivindique um medicamento, seja ele sob a forma de composição, composto ou processo de preparação etc., terá, como classificação principal, a subclasse A61P. Em geral, estes pedidos são primeiramente classificados pela função da matéria reivindicada, ou seja, se referem a compostos, composição ou processos, e, posteriormente, são dadas as classificações adicionais, de acordo com a finalidade da matéria reivindicada. É na classificação secundária que a subclasse A61P pode aparecer, indicando o fim terapêutico da matéria reivindicada.

Ademais, cabe acrescentar que grande parte dos documentos refere-se à química orgânica (C07 e C08), ciência médica (A61) e bioquímica e engenharia genética (C12).

#### 4.4.4.8- EMBRACO

**Gráfico nº 9 – Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela EMBRACO**

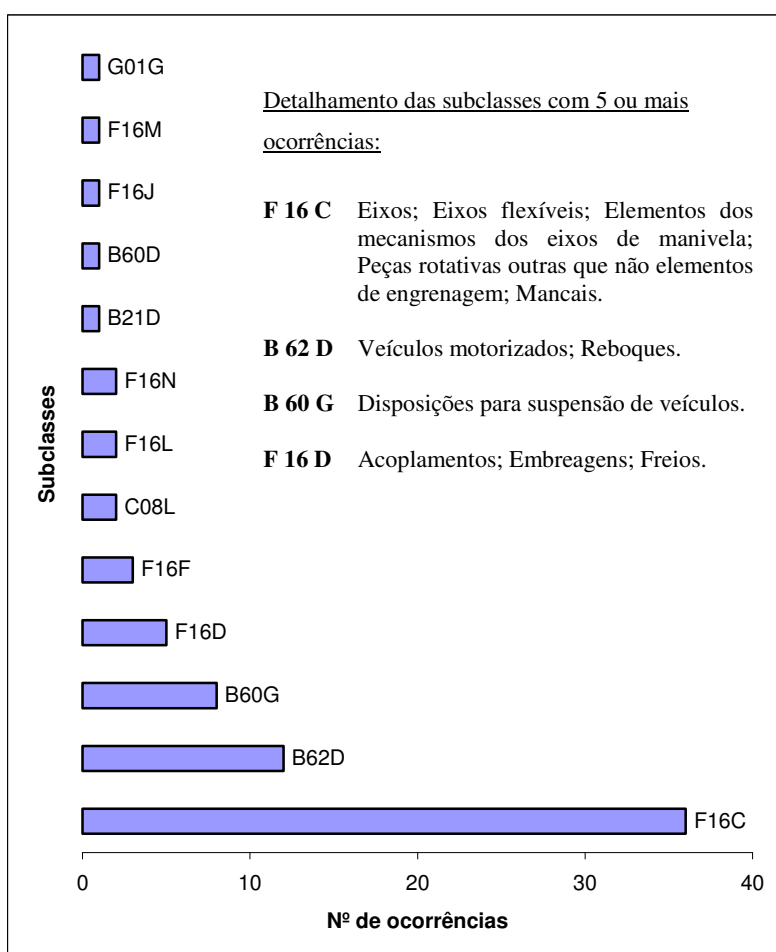


Fonte: Base EPODOC – Acesso: nov. 2005.

A EMBRACO tem o número de ocorrências de classificações de acordo com sua área de concentração, isto é, a maior parte dos pedidos de patente desta empresa está classificada nas subclasses F25B (máquinas, instalações ou sistemas de refrigeração), F04B (máquinas de deslocamento positivo a líquidos), H02K (máquinas dínamo-elétricas) e H02P (controle ou regulagem de motores e geradores elétricos). Entretanto, observa-se menor ocorrência das subclasses F04C, F04D e F04F, que também estão relacionadas a bombas ou máquinas de deslocamento positivo, e H01R (elementos elétricos básicos).

#### 4.4.4.9 – Dana

**Gráfico nº 10 – Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela Dana**



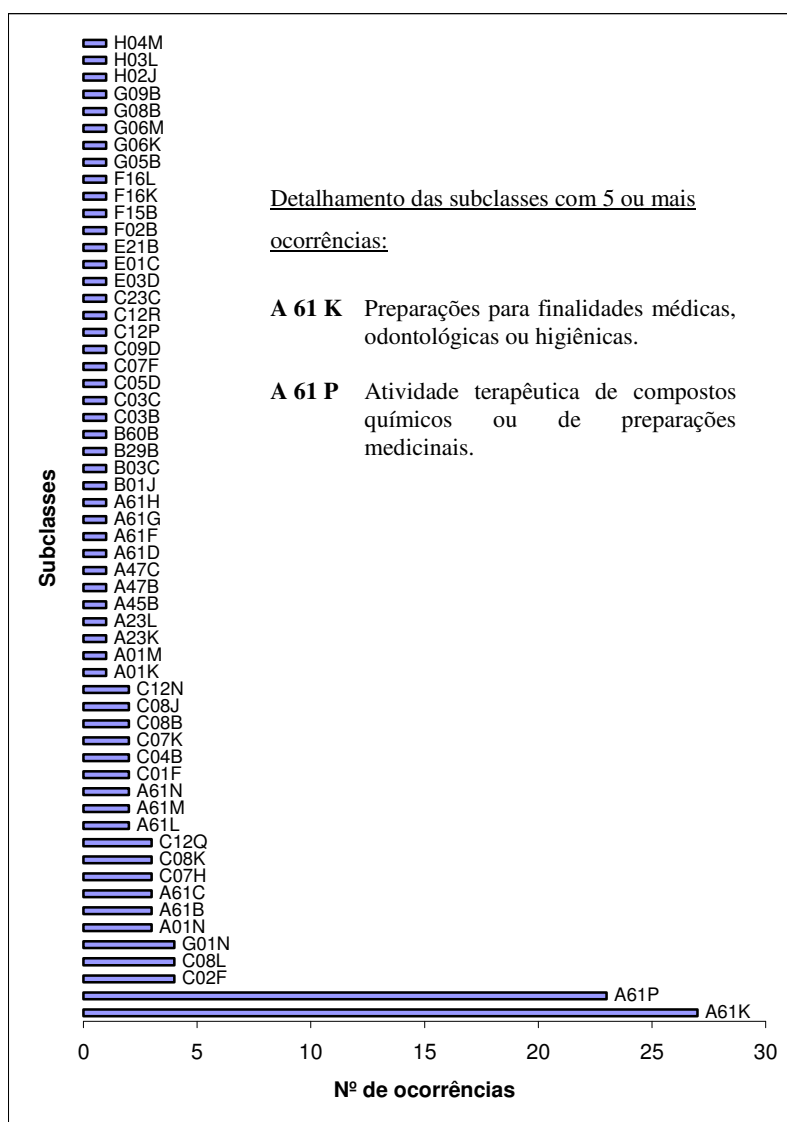
Fonte: Base EPODOC – Acesso: nov. 2005.

Como verificado nas subclasses contidas nos documentos de patente selecionados, a Dana é uma empresa com área de concentração focada, quase

que exclusivamente, em veículos e elementos mecânicos para veículos (F16C, B62D, B60G, F16D, F16F, F16L, F16N etc.). Entretanto, também é possível constatar a existência de algum desenvolvimento nas áreas de composições macromoleculares (C08L) e pesagem (G01G).

#### 4.4.4.10 – UFMG

**Gráfico nº 11 – Subclasses dos Pedidos de Patente Depositados pela UFMG**



Fonte: Base EPODOC – Acesso: nov. 2005.

A UFMG tem 14% de seus pedidos concentrados em A61K (preparações para finalidades médicas). Para a subclasse A61P, constata-se elevado número de ocorrências, indicando, assim, o uso destes medicamentos. Como esperado, a

universidade também desenvolve pesquisa em diversos setores, como, por exemplo, o de saúde (classe A61), o da química (classe C08), o da bioquímica (classe C12), o de alimentos (classe A23), o de agricultura (classe A01), o de contagem (classe G03), entre outros representados no Gráfico nº 11.



## 5. Conclusões e Desdobramentos

---

Para este estudo, foram selecionados 33.277 documentos de patente depositados no Brasil, no período de 1999 a 2003, com prioridade brasileira, e já publicados.

O tratamento estatístico destes documentos mostra que 51% dos documentos foram reivindicados como PI e 49% como MU. Verifica-se, assim, que quase a metade dos depósitos nacionais procura desenvolver patentes de invenção, enquanto a outra concentra-se em novos modelos ou disposições de objetos. Por outro lado, quando se consideram os depósitos totais (de nacionais e estrangeiros) no Brasil, neste período (Tabela nº 2), a distribuição de pedidos entre PI e MU é bastante diferente, sendo 83% depositados como PI e 17% como MU. Desta forma, pode-se inferir que os estrangeiros depositam mais PI que MU.

Do universo de 33.277 documentos selecionados, foram identificados os 50 depositantes com maior número de pedidos de patente (Tabela nº 5). Observa-se que entre estes 50 maiores estão presentes empresas, instituições de ensino e pesquisa, agências de fomento do governo e pessoas físicas. Esta diversidade de depositantes demonstra que o uso da propriedade industrial no Brasil como instrumento de proteção de tecnologias desenvolvidas não é estratégia restrita a empresas privadas. Para universidades e instituições de pesquisa, é possível observar crescimento no depósito de pedidos de patente ao longo do período estudado. Cabe destacar também o elevado número de pedidos depositados por pessoas físicas.

A partir do conjunto dos 50 depositantes mais expressivos, procurou-se identificar os maiores depositantes em cada ano (Tabela nº 6). Desta forma, foi possível concluir que alguns não apresentam atividade continuada de patenteamento, isto é, depositam muitos pedidos em determinados anos e poucos ou nenhum em outros. Entre os depositantes com atividade continuada de patenteamento se destacam a UNICAMP, a PETROBRAS, a Arno, a Multibras, a Semeato, a Vale do Rio Doce, a EMBRACO, a Usiminas, a USP, e um inventor isolado José Raimundo dos Santos.

Entre os dez depositantes mais expressivos foram identificadas 7 empresas (PETROBRAS, Arno, Multibras, Semeato, Vale do Rio Doce, EMBRACO e Dana), 2 universidades (UNICAMP e UFMG) e 1 agência de

fomento (FAPESP). Do total de documentos de patente depositados por este grupo, 79% são de PI e 21% de MU. Apenas duas empresas, a Arno e a Semeato, reivindicam mais pedidos de modelo de utilidade do que de patente de invenção. É importante destacar que, em decorrência da maior incidência de pedidos de PI, as tecnologias neles reivindicadas, se concedidas as respectivas patentes, estarão protegidas por um período de tempo maior (20 anos) e em alguns casos, poderão gerar inovações tecnológicas de impacto no mercado.

Dos dez depositantes selecionados no período estudado, apenas 4 têm cotitularidade em alguns de seus pedidos. A FAPESP tem 5 pedidos com empresas privadas, 22 com universidades, 2 com pessoas físicas e 1 com instituto de pesquisa. A UNICAMP, por sua vez, é co-titular em 2 pedidos com empresas privadas, 2 com pessoas físicas, 2 com universidades e 1 com fundação de pesquisa. A PETROBRAS divide a titularidade em 2 pedidos com empresas privadas e 1 com universidade. Por fim, a UFMG tem 2 pedidos com empresas privadas, 2 com universidades, 3 com pessoas físicas, 3 com fundação de pesquisas e 1 com agência de fomento do governo.

Ainda para os 10 maiores depositantes, procurou-se identificar a existência de solicitações, ao INPI, para a averbação de contratos de licenciamento de tecnologia. De acordo com informações da Coordenação de Transferência de Tecnologia deste órgão, das dez empresas selecionadas, apenas três solicitaram averbação de contratos de licenciamento de patentes no INPI: a Petrobras, a Vale do Rio Doce e a UFMG. Entre os contratos averbados, apenas um pedido de patente está entre os documentos selecionados para este trabalho. Pode-se dizer que o número reduzido de averbações de contratos de licenciamento de tecnologia demonstra que os depositantes não se utilizam deste instrumento para comprovar o uso da patente perante terceiros e, quando for o caso, ter dedutibilidade fiscal junto à Receita Federal. É importante ressaltar, no entanto, que outros contratos de transferência de tecnologia podem existir, sem que estejam averbados no INPI, ficando restritos às partes envolvidas.

Foram identificadas, também, as áreas de concentração dos pedidos de patente de cada um dos 10 maiores depositantes. Observa-se, como esperado, que as empresas privadas, à exceção da Vale do Rio Doce e da PETROBRAS, apresentam menor número de áreas de concentração em relação às

universidades e instituições de pesquisa, que desenvolvem tecnologias em diferentes áreas do conhecimento.

A PETROBRAS apresenta suas atividades concentradas no setor de petróleo e gás, enquanto a Vale do Rio Doce em mineração e transportes. Entretanto, observa-se que estas duas empresas tiveram investimentos voltados, também, para o desenvolvimento de tecnologias de infra-estrutura, como, por exemplo, a de transportadores e a de aparelhos ou processos para investigação e análise química/física dos materiais, necessárias para viabilizar suas competências principais<sup>34</sup>.

As demais empresas têm suas áreas de concentração em setores onde desempenham suas competências principais. A Semeato tem suas atividades centradas em agricultura, a Dana em peças mecânicas para veículos e veículos motorizados, a Arno em equipamentos eletrodomésticos para cozinha e lavanderia e a Multibras e a EMBRACO, por sua vez, têm a maior parte de seus pedidos de patente na área de bombas e máquinas de refrigeração, geladeira e fogões.

Dada a diversidade de suas atividades, as universidades e instituições de pesquisa apresentam baixa concentração de depósitos de patente em áreas específicas. Entretanto, é possível observar certa concentração de pedidos de patente nas áreas de preparados para fins médicos e odontológicos (UFMG e FAPESP), instrumentos de investigação e análise de materiais (FAPESP e UNICAMP) e tratamento de esgotos (UNICAMP).

A análise criteriosa dos resultados alcançados, ainda que com as restrições temporais já ressaltadas, permite algumas observações a respeito do desempenho das empresas, entidades de pesquisa e universidades. Cabe destacar o aumento expressivo do número de depósitos de patentes pelas universidades, a existência de empresas que mudaram seus perfis e outras que apresentaram comportamento mais previsível.

O presente trabalho altera o foco dos demais já desenvolvidos pelo INPI que, em sua maioria, procuraram abordar a utilização dos documentos de patente como fonte de informação tecnológica.

Para este estudo, foi desenvolvida uma metodologia que possibilitou utilizar documentos de patente para o diagnóstico do grau de desenvolvimento de várias

---

<sup>34</sup> As principais competências destas duas empresas são, respectivamente, a produção e refino de metais, e a obtenção, refino e distribuição de óleo e gás.

áreas do conhecimento. Passando por uma visão mais estratégica, esta abordagem fornece subsídios importantes para a avaliação e orientação de políticas setoriais, pois retrata, com fidelidade, a evolução do patenteamento dos principais atores no cenário nacional.

Devido à carência de dados estatísticos confiáveis, o presente trabalho reveste-se de importância fundamental, posto que apresenta, de forma objetiva, uma série histórica extraída de uma base confiável que, mesmo abrangendo curto intervalo de tempo, permitirá a extensão para um período maior de cobertura.

Obviamente, esta análise, ainda que superficial, demonstra a viabilidade das pretensões do trabalho em estabelecer uma metodologia de levantamento, análise e medição, baseada em estatísticas de dados extraídos da documentação de patentes.

Outros estudos futuros poderão refinar este presente, como, por exemplo, o conhecimento da quantidade de patentes concedidas para cada um dos dez maiores depositantes; a evolução, ano a ano, das tecnologias mais reivindicadas por esses depositantes, o que permitiria o conhecimento de possíveis mudanças de áreas de concentração; o número de pedidos de patentes, patentes concedidas e países em que esses depositantes reivindicam, no exterior; ou, ainda, estudos específicos para empresas privadas, universidades, fundações e institutos de pesquisa.

Desta forma, fica evidente a existência de vasto campo para abordagens derivadas, dado que a comparação dos resultados obtidos neste trabalho com outras métricas econômicas e tecnológicas (desempenho na economia, comércio exterior, aquisição e venda de tecnologias, premiação por desempenho tecnológico, posicionamento perante concorrentes internacionais etc.) poderá fornecer subsídios para elaboração de políticas do Governo.

## ANEXO I

Nomes completos dos 50 maiores depositantes no Brasil, com prioridade brasileira:

- 1- UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas
- 2- PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A.
3. ARNO – Arno S.A.
4. MULTIBRAS – Multibras Eletrodomésticos S.A.
5. SEMEATO – Semeato Indústria e Comércio S.A.
6. VALE DO RIO DOCE – Companhia Vale do Rio Doce
7. FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
8. EMBRACO - Brasil Compressores S.A.
9. DANA – Dana Indústria Ltda
- 10.UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
- 11.JOSE RAIMUNDO DOS SANTOS
- 12.JOHNSON & JOHNSON - Johnson & Johnson Indústria e Comércio Ltda
- 13.USP – Universidade do Estado de São Paulo
- 14.JACTO MAQUINAS AGRICOLAS
- 15.USIMINAS – Minas Gerais Siderurgia
- 16.ELECTROLUX – Electrolux do Brasil S.A.
- 17.MATHEUS RODRIGUES
- 18.EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- 19.CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 20.CLAUDIO LOURENCO LORENZETTI
- 21.UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
- 22.UEPJMF – Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho
- 23.DIXIE TOGA – Dixie Toga S.A.
- 24.FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz
- 25.RAFAEL GANZO
- 26.TIGRE – Tubos e Conexões Tigre S.A.
- 27.MARCHESAN – Marchesan Implementos & Máquinas Agrícolas S.A

- 28.UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- 29.CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais
- 30.ITAUTEC PHILCO – Itautec Philco S.A.
- 31.KEKO – Keko Acessórios Ltda
- 32.ALVARO COELHO DA SILVA
- 33.ACHE – Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.
- 34.ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
- 35.LACTEC – Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento
- 36.IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo
- 37.ALCOA – Alcoa Alumínio S.A.
- 38.JOSE SEJTMAN
- 39.TRW – TRW Automotive Ltda
- 40.CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear
- 41.DURATEX – Duratex S.A.
- 42.SAMARCO- Samarco Mineração S.A.
- 43.UFP – Universidade Federal de Pernambuco
- 44.NATURA – Natura Cosméticos S.A.
- 45.JOSE LUIZ PARREIRA FIUZA
- 46.MERITOR – Meritor do Brasil Ltda
- 47.SPLICE – Splice Brasil Telecomunicações e Eletrônica Ltda
- 48.MARCIO ANTONIO BANDEIRA LOPES
- 49.BRASILATA – Brasilata Embalagens Metálicas S.A.
- 50.UFV – Universidade Federal de Viçosa

## ANEXO II

Detalhamento das Classes e Subclasses da Classificação Internacional de Patentes (7ª edição) contidas nos documentos selecionados dos 10 maiores depositantes de patentes no Brasil, com prioridade brasileira.

Classes	Subclasses
<b>A01</b>  <b>Agricultura; Silvicultura; Pecuária; Caça; Captura em armadilhas; Pesca</b>	<p><b>A 01 B</b> - Trabalho do solo em agricultura ou silvicultura; Peças, detalhes ou acessórios de máquinas ou implementos agrícolas, em geral</p> <p><b>A 01 C</b> – Plantio; Semeadura; Fertilização</p> <p><b>A 01 D</b> – Colheita; Segadura</p> <p><b>A 01 F</b> - Processamento do produto colhido; Prensas para feno ou palha; Dispositivos para armazenamento de produtos agrícolas ou hortícolas</p> <p><b>A 01 H</b> - Plantas novas ou processos para obtê-las; Reprodução de plantas por meio de técnicas de cultura de tecidos</p> <p><b>A 01 K</b> - Compostos dos metais berílio, magnésio, alumínio, cálcio, estrôncio, bário, tório, ou dos metais de terras-raras</p> <p><b>A 01 M</b> - Aprisionamento ou captura de animais; Aparelhos para destruição de plantas ou animais nocivos</p> <p><b>A 01 N</b> – Conservação de corpos de seres humanos ou animais ou plantas ou partes dos mesmos; Biocidas, por ex., desinfetantes, pesticidas, herbicidas; repelentes ou atrativos de pestes; Reguladores do crescimento de plantas.</p>
<b>A23</b>  <b>Alimentos ou produtos alimentícios; seu beneficiamento não abrangido por outras classes</b>	<p><b>A 23 B</b> – Conservação, por ex., por meio de enlatamento, de carnes, peixes, ovos, frutas, legumes, vegetais, sementes comestíveis; Amadurecimento químico de frutas ou legumes; Produtos conservados, amadurecidos ou enlatados</p> <p><b>A 23 C</b> - Produtos de laticínios, por ex., leite, manteiga, queijo; Substitutos do leite ou do queijo; Produção dos mesmos</p> <p><b>A 23 J</b> - Composições à base de proteínas para produtos alimentícios; Preparação de proteínas para produtos alimentícios; Composições de fosfatídeos para produtos alimentícios</p> <p><b>A 23 K</b> - Forragem</p> <p><b>A 23 L</b> - Alimentos, produtos alimentícios ou bebidas não alcoólicas, não abrangidos pelas subclasses A 23 B a A 23 J; Seu preparo ou tratamento, por ex., cozimento, modificação das qualidades nutritivas, tratamento físico; Conservação de alimentos ou produtos alimentícios, em geral</p> <p><b>A 23 N</b> - Máquinas ou aparelhos para tratamento de frutas, legumes ou bulbos de flores colhidos, a granel, não incluídos em outro local; Descascamento de legumes ou frutas a granel; Aparelhos para o preparo de produtos alimentícios para animais</p>
<b>A45</b>  <b>Artigos portáteis ou de viagem</b>	<p><b>A 45 B</b> - Bengalas; Guarda-chuvas, leques de senhora ou similares</p> <p><b>A 45 D</b> - Artigos para pentear ou barbear; Manicure ou outros tratamentos cosméticos</p>
<b>A47</b>  <b>Móveis; Artigos ou aparelhos domésticos; Moinhos de café; Moinhos de especiarias; Aspiradores em geral</b>	<p><b>A 47 B</b> - Mesas; Escrivaninhas; Móveis de escritório; Armários; Gavetas; Detalhes gerais de móveis</p> <p><b>A 47 C</b> - Cadeiras; Sofás; Camas</p> <p><b>A 47 G</b> – Equipamento para casa ou mesa</p> <p><b>A 47 J</b> - Equipamento de cozinha; Moedores de café; Moedores de especiarias; Aparelhos para fazer bebidas; Acessórios para uso com aquecedores, fornos ou fogões</p> <p><b>A 47 L</b> - Lavagem ou limpeza doméstica; Aspiradores em geral</p>

<p style="text-align: center;"><b>Fonte:</b> <a href="http://www.wipo.int/classifications/ipc/en/Classes">http://www.wipo.int/classifications/ipc/en/Classes</a></p>	<p style="text-align: center;"><b>Subclasses</b></p>
<p style="text-align: center;"><b>A61</b> <b>Ciência Médica; Higiene</b></p>	<p><b>A 61 B</b> – Diagnóstico; Cirurgia; Identificação</p> <p><b>A 61 C</b> - Odontologia; Higiene oral ou dental</p> <p><b>A 61 D</b> - Instrumentos, aparelhos, ferramentas ou métodos de veterinária</p> <p><b>A 61 F</b> - Prótese; Aparelhos ortopédicos ou de enfermagem; Dispositivos anticoncepcionais; Fomentação; Tratamento ou proteção dos olhos ou ouvidos; Bandagens, curativos ou almofadas absorventes; Estojos de primeiros socorros</p> <p><b>A 61 G</b> - Transporte ou acomodação de pacientes; Mesas ou cadeiras cirúrgicas; Cadeiras de dentista; Dispositivos funerários</p> <p><b>A 61 H</b> - Aparelhos de fisioterapia, por ex., dispositivos para localizar ou estimular os pontos de reflexibilidade do corpo; Respiração artificial; Massagens; Banhos ou dispositivos de limpeza para usos especiais ou partes específicas do corpo</p> <p><b>A 61 K</b> - Preparações para finalidades médicas, odontológicas ou higiênicas</p> <p><b>A 61 L</b> - Métodos ou aparelhos para esterilizar materiais ou objetos em geral; Desinfecção, esterilização ou desodorização do ar; Aspectos químicos de ataduras, curativos, almofadas absorventes ou artigos cirúrgicos; Materiais para ataduras, curativos, almofadas absorventes ou artigos cirúrgicos</p> <p><b>A 61 M</b> - Dispositivos para introduzir matérias no corpo ou depositá-las sobre o mesmo; Dispositivos para fazer circular matérias no corpo ou para as retirar; Dispositivos para produzir ou pôr fim ao sono ou à letargia</p> <p><b>A 61 N</b> - Eletroterapia; Magnetoterapia; Terapia por radiação; terapia por ultra-som</p> <p><b>A 61 P</b> - Atividade terapêutica de compostos químicos ou de preparações medicinais</p>
<p style="text-align: center;"><b>A62</b> <b>Salvamento; Combate ao fogo</b></p>	<p><b>A 62 D</b> - Meios químicos para extinção de incêndios ou para combate de agentes químicos nocivos ou para proteção contra os mesmos; Produtos químicos usados em aparelhos respiratórios</p>
<p style="text-align: center;"><b>B01</b> <b>Processos ou aparelhos químicos ou físicos em geral</b></p>	<p><b>B 01 D</b> – Separação</p> <p><b>B 01 F</b> - Mistura, por ex., dissolução, emulsificação, dispersão</p> <p><b>B 01 J</b> - Processos químicos ou físicos, por ex., catálise, química coloidal; Aparelhos pertinentes aos mesmos</p> <p><b>B 01 L</b> - Aparelhos de laboratório de química ou de física para uso geral</p>
<p style="text-align: center;"><b>B02</b> <b>Trituração, pulverização ou desintegração; Beneficiamento preliminar do grão antes da moagem</b></p>	<p><b>B 02 C</b> - Trituração, pulverização ou desintegração em geral; Moagem do grão</p>
<p style="text-align: center;"><b>B03</b> <b>Separação de materiais sólidos utilizando líquidos ou mesas ou peneiras pneumáticas; Separação magnética ou eletrostática de materiais sólidos dos fluidos; Separação por meio de campos elétricos de alta-voltagem</b></p>	<p><b>B 03 B</b> – Separação De Materiais Sólidos Utilizando Líquidos Ou Mesas Ou Peneiras Pneumáticas</p> <p><b>B 03 C</b> - Separação Magnética Ou Eletrostática De Materiais Sólidos Dos Materiais Sólidos Ou De Fluidos; Separação Por Meio De Campos Elétricos De Alta-Voltagem</p>
<p style="text-align: center;"><b>B04</b> <b>Aparelhos ou máquinas centrífugas para efetuar processos físicos ou químicos</b></p>	<p><b>B 04 C</b> - Aparelhos que utilizam fluxo turbulento livre, por ex., ciclones</p>
<p style="text-align: center;"><b>B05</b> <b>Pulverização ou atomização em geral; aplicação de líquidos ou de outros materiais fluentes a superfícies em geral</b></p>	<p><b>B 05 D</b> - Processos para aplicação de líquidos ou de outros materiais fluentes a superfícies em geral</p>
<p style="text-align: center;"><b>B07</b> <b>Separação de sólidos de outros sólidos; Selecionamento</b></p>	<p><b>B 07 B</b> - Separação de sólidos de outros sólidos por peneiramento, tamisação ou joeiramento ou utilizando corrente de gás; Outros métodos de separação a seco aplicáveis a material a granel, por ex., artigos soltos capazes de serem manipulados como material a granel</p>

Fonte: <http://www.wipo.int/classifications/ipc/en/>



<b>Classes</b>	<b>Subclasses</b>
<b>B08</b> Limpeza	<b>B 08 B</b> - Limpeza em geral; Prevenção de sujeiras em geral
<b>B09</b> Eliminação de resíduo sólido; Recuperação de solo contaminado	<b>B 09 C</b> – Recuperação de solo contaminado
<b>B21</b> Trabalho mecânico de metais sem remoção essencial do material; Funcionamento de metais	<b>B 21 D</b> - Trabalho ou processamento de metal em chapas ou em tubos, varetas ou perfis de metal sem remoção essencial do material; Puncionamento <b>B 21 F</b> - Trabalho ou processamento de arame
<b>B22</b> Fundição; Metalurgia de pós metálicos	<b>B 22 D</b> - Vazamento de metais; Vazamento de outras substâncias pelos mesmos processos ou dispositivos
<b>B23</b> Máquinas-ferramentas; Usinagem de metal não incluída em outro local	<b>B 23 B</b> - Torneamento; Bronqueamento <b>B 23 K</b> - Soldagem branca ou dessoldagem; Soldagem; Revestimento ou chapeamento por soldagem branca ou soldagem; Corte por aplicação de calor no local, por ex., corte por chamas; Usinagem por feixe de raios laser
<b>B24</b> Esmerilhamento; Polimento	<b>B 24 B</b> - Máquinas, dispositivos ou processos de esmerilhamento ou polimento; Retificação ou restauração de superfícies abrasivas; Alimentação de material de esmerilhamento, polimento ou lustre <b>B 24 D</b> - Ferramentas para esmerilhar, brunir ou afiar
<b>B 25</b> Ferramentas manuais; Ferramentas portáteis de acionamento mecânico; Cabos para implementos manuais; Equipamentos para oficinas; Manipuladores	<b>B 25 B</b> - Ferramentas ou aparelhagem de bancadas não incluídas em outro local, para fixar, ligar, soltar ou segurar <b>B 25 J</b> - Manipuladores; Compartimentos equipados com dispositivos para manipulação <b>B 25 H</b> - Equipamento para oficinas mecânicas, por ex., para demarcar o trabalho; Meios de armazenamento para oficinas
<b>B26</b> Ferramentas manuais de corte; Operações de corte; Operações de dividir	<b>B 26 B</b> - Ferramentas manuais de corte não incluídas em outro local <b>B 26 F</b> - Perfuração; Puncionamento; Recorte; Estampagem; Separação por meios que não o corte
<b>B 27</b> Trabalho ou conservação da madeira ou de materiais similares; Máquinas para pregar pregos ou para grampear em geral	<b>B 27 K</b> - Processos, aparelhos ou seleção de substâncias para impregnar, colorir, tingir, alvejar madeira ou materiais similares ou para tratar madeira ou materiais similares com líquidos permeabilizantes não incluídos em outro local; Tratamento químico ou físico da cortiça, da taquara, do junco, de palha ou de materiais similares <b>B 27 L</b> - Remoção de cascas ou vestígios de galhos; Rachamento da madeira; Manufatura de folheados, varetas, aparas, fibras ou pós de madeira
<b>B29</b> Processamento de matérias plásticas; Processamento de substâncias em estado plástico em geral	<b>B 29 B</b> - Preparo ou pré-tratamento do material a ser modelado; Fabricação de grânulos ou pré-formados; Recuperação de matérias plásticas ou outros constituintes de material de refugo contendo matérias plásticas <b>B 29 C</b> - Modelagem ou união de matérias plásticas; Modelagem de substâncias em estado plástico em geral; Pós-tratamento dos produtos modelados, por ex., reparos
<b>B30</b> Prensas	<b>B 30 B</b> – Prensas em geral

Fonte: <http://www.wipo.int/classifications/ipc/en/>

<b>Classes</b>	<b>Subclasses</b>
<b>B43</b> <b>Utensílios para escrever e desenhar;</b> <b>Acessórios para escritórios</b>	<b>B 43 L</b> - Artigos para escrever ou desenhar em sua superfície; Acessórios para escrever ou desenhar
<b>B60</b> <b>Veículos em geral</b>	<b>B 60 B</b> - Rodas de veículos; Rodas articuladas; Eixos; Aumento da adesão das rodas <b>B 60 D</b> – Ligações para veículos <b>B 60 G</b> - Disposições para suspensão de veículos <b>B 60 L</b> - Equipamento elétrico ou propulsão de veículos de propulsão elétrica; Suspensão magnética ou levitação para veículos; Sistemas de freios eletrodinâmicos para veículos em geral <b>B 60 P</b> - Veículos adaptados para o transporte de carga ou para transportar, suportar ou conter cargas ou objetos especiais <b>B 60 T</b> - Sistemas de controle de freios para veículos ou partes dos mesmos; Sistema de controle de freios ou partes dos mesmos em geral
<b>B61</b> <b>Ferrovias</b>	<b>B 61 C</b> - Locomotivas; Automotrizes <b>B 61 F</b> - Suspensões para veículos ferroviários, por ex., pallets, truques, disposições de eixos de rodas; Veículos ferroviários para uso em linhas de bitola diferente; Prevenção de descarrilhamento; Protetores de rodas; Removedores de obstruções ou similares <b>B 61 G</b> - Detalhes das caixas ou tipos de veículos ferroviários <b>B 61 H</b> - Freios ou outros aparelhos de retardamento próprios para veículos ferroviários; Adaptações ou disposições de freios ou outros dispositivos de retardamento em veículos ferroviários <b>B 61 J</b> - Desvio ou manobra de veículos ferroviários <b>B 61 L</b> - Direção de tráfego ferroviário; Medidas de segurança do tráfego ferroviário
<b>B 62</b> <b>Veículos terrestres para trafegar e outra maneira que não sobre trilhos</b>	<b>B 62 D</b> - Veículos motorizados; Reboques <b>B 62 M</b> - Propulsão pelo condutor de veículos com rodas ou de trenós; Propulsão mecânica de trenós ou bicicletas; Transmissões especialmente adaptadas para tais veículos
<b>B63</b> <b>Navios ou outras embarcações;</b> <b>Equipamento correlato</b>	<b>B 63 B</b> - Navios ou outras embarcações; Equipamento correlato <b>B 63 C</b> - Lançamento, sirgagem ou colocação em dique seco de navios; Salvamento na água; Equipamento para permanecer ou trabalhar debaixo d'água; Meios de recuperação ou busca de objetos submersos
<b>B65</b> <b>Transporte; Embalagem;</b> <b>Armazenamento; Manipulação de material delgado ou filamentar</b>	<b>B 65 B</b> - Máquinas, aparelhos ou dispositivos para ou métodos de embalar artigos ou materiais; Desembalagem <b>B 65 D</b> - Recipientes para armazenamento ou transporte de artigos ou materiais, por ex., sacos, barris, garrafas, caixas, latas, caixas de papelão, engradados, tambores, potes, tanques, alimentadores, contêineres de transportes; Acessórios, fechamentos ou guarnições para os mesmos; Elementos de embalagem; Pacotes <b>B 65 G</b> - Dispositivos de transporte ou de estocagem, por ex., transportadores para carregar ou para bascular; Sistemas de transportadores para lojas; Transportadores por tubo pneumático
<b>B66</b> <b>Içamento; Levantamento; Rebocamento</b>	<b>B 66 B</b> – Elevadores; Escadas rolantes ou passarelas rolantes <b>B 66 C</b> – Guindastes; Elementos ou dispositivos para segurar a carga em guindastes, cabrestantes, guinchos ou talhas <b>B 66 F</b> - Içamento, suspensão, reboque ou propulsão, não incluídos em outro local, por ex., dispositivos que apliquem uma força de suspensão ou de propulsão diretamente à superfície de uma carga
<b>B67</b> <b>Abertura ou fechamento de garrafas,</b> <b>potes ou recipientes similares;</b> <b>Manipulação de líquidos</b>	<b>B 67 B</b> - Aplicação de elementos de fechamento a garrafas, potes ou recipientes similares; Abertura de recipientes fechados <b>B 67 D</b> - Distribuição, entrega ou transferência de líquidos, não incluída em outro local

Fonte: <http://www.wipo.int/classifications/ipc/en/>

Classes	Subclasses
<p><b>C01</b> <b>Química inorgânica</b></p>	<p><b>C 01 B</b> - Elementos não metálicos; Seus compostos</p> <p><b>C 01 C</b> - Amônia; Cianogênio; Seus compostos</p> <p><b>C 01 F</b> - Compostos dos metais berílio, magnésio, alumínio, cálcio, estrôncio, bário, tório, ou dos metais de terras-raras</p> <p><b>C 01 G</b> - Compostos contendo metais não abrangidos pelas classes C 01 D ou C 01 F</p>
<p><b>C02</b> <b>Tratamento de água, águas residuais, esgotos etc.</b></p>	<p><b>C 02 F</b> - Tratamento de água, águas residuais, esgotos, ou de lamas e lodos</p>
<p><b>C03</b> <b>Vidro; Lã mineral ou Lã de escórias</b></p>	<p><b>C 03 B</b> – Manufatura, modelagem, ou processos complementares</p> <p><b>C 03 C</b> - Composição química de vidros, vidrados ou esmaltes vítreos; Tratamento da superfície do vidro; Tratamento da superfície de fibras ou de filamentos de vidro, minerais ou escórias; União de vidro a vidro ou a outros materiais</p>
<p><b>C04</b> <b>Cerâmica</b></p>	<p><b>C 04 B</b> - Cal; Magnésia; Escória; Cimentos; Suas composições, por ex., argamassas, concreto ou similares a materiais de construção; Pedra artificial; Cerâmica; Refratários; Tratamento da pedra natural</p>
<p><b>C05</b> <b>Fertilização; Sua fabricação</b></p>	<p><b>C 05 D</b> - Fertilizantes inorgânicos não abrangidos pelas subclasses C 05 B, C; Fertilizantes que produzem dióxido de carbono</p> <p><b>C 05 G</b> - Misturas de fertilizantes pertencendo individualmente a diferentes subclasses da classe C 05; Misturas de um ou mais fertilizantes com substâncias que não possuem atividade fertilizante específica, por ex., pesticidas condicionadores do solo, agentes umectantes; Fertilizantes caracterizados por sua forma</p>
<p><b>C07</b> <b>Química Orgânica</b></p>	<p><b>C 07 B</b> - Métodos gerais de química orgânica; Aparelhos para os mesmos</p> <p><b>C 07 C</b> - Compostos acíclicos ou carbocíclicos</p> <p><b>C 07 D</b> - Compostos heterocíclicos</p> <p><b>C 07 F</b> - Compostos acíclicos, carbocíclicos ou heterocíclicos, contendo outros elementos que não o carbono, o hidrogênio, o halogênio, o nitrogênio, o enxofre, o selênio ou o telúrio</p> <p><b>C 07 H</b> - Açúcares; Seus derivados; Nucleosídeos; Nucleotídeos; Ácidos nucleicos</p> <p><b>C 07 K</b> – Peptídeos</p>
<p><b>C08</b> <b>Compostos macromoleculares orgânicos; Sua preparação ou seu processamento químico; Composições baseadas nos mesmos</b></p>	<p><b>C 08 B</b> - Polissacarídeos; Seus derivados</p> <p><b>C 08 F</b> – Compostos moleculares obtidos por reações compreendendo apenas ligações insaturadas carbono-carbono</p> <p><b>C 08 G</b> - Compostos macromoleculares obtidos por outras reações que não as que compreendem ligações insaturadas carbono-carbono</p> <p><b>C 08 J</b> - Elaboração; Processos gerais para formar misturas; Pós-tratamento</p> <p><b>C 08 K</b> - Uso de substâncias inorgânicas ou orgânicas não macromoleculares como ingredientes de compostos</p> <p><b>C 08 L</b> - Composições de compostos macromoleculares</p>

Fonte: <http://www.wipo.int/classifications/ipc/en/>

Classes	Subclasses
<p align="center"><b>C09</b></p> <p><b>Corantes; Tintas; Polidores; Resinas naturais; Adesivos; Composições diversas; Diversas aplicações de substâncias</b></p>	<p><b>C 09 C</b> - Tratamento de substâncias inorgânicas, outras que não enchimentos fibrosos, para lhes acentuar as propriedades de pigmentação ou de enchimento; Preparação de negro de fumo</p> <p><b>C 09 D</b> - Composições de revestimento, por ex., tintas, vernizes, lacas; pastas de enchimento; Removedores químicos de tintas para pintar ou imprimir; Tintas para imprimir; Fluidos corretores; Corantes para madeira; Pastas ou sólidos para colorir ou imprimir; Utilização de materiais para esse fim</p> <p><b>C 09 J</b> - Adesivos; Processos adesivos em geral (parte não-mecânica); Processos adesivos não incluídos em outro local; Uso de materiais como adesivos</p> <p><b>C 09 K</b> - Substâncias para aplicações diversas, não incluídas em outro local</p>
<p align="center"><b>C10</b></p> <p><b>Indústrias do petróleo, do gás ou do coque; Gases técnicos contendo monóxido de carbono; Combustíveis; Lubrificantes; Turfa</b></p>	<p><b>C 10 B</b> - Destilação destrutiva de substâncias carboníferas para produção de gás, coque, alcatrão ou substâncias similares</p> <p><b>C 10 C</b> - Manipulação do alcatrão, piche, asfalto, betume; Ácido pirolenhoso</p> <p><b>C 10 G</b> - Craqueamento de óleos de hidrocarboneto; Produção de misturas líquidas de hidrocarboneto, por ex., hidrogenação destrutiva; oligomerização, polimerização; Recuperação de óleos de hidrocarboneto a partir de xisto betuminoso, arenito oleífero, ou gases; Refinação de misturas constituídas principalmente de hidrocarboneto; Reforma de nafta; Ceras minerais.</p> <p><b>C 10 L</b> - Combustíveis não incluídos em outro local; Gás natural; Gás natural de síntese obtido por processos não abrangidos pelas subclasses C 10 G, K; Gás liquefeito de petróleo; Adição de substâncias a combustíveis ou ao fogo para reduzir fumaça ou depósitos indesejáveis ou para facilitar a remoção de fuligem; Acendedores de fogo</p>
<p align="center"><b>C12</b></p> <p><b>Bioquímica; Engenharia genética ou de mutação</b></p>	<p><b>C 12 C</b> - Produção de cerveja</p> <p><b>C 12 F</b> - Destilação ou retificação de soluções fermentadas; Desnaturação do álcool ou álcool desnaturado</p> <p><b>C 12 G</b> - Vinho; Outras bebidas alcoólicas; Sua preparação</p> <p><b>C 12 M</b> - Aparelhagem para enzimologia ou microbiologia</p> <p><b>C 12 N</b> - Microorganismos ou enzimas, Suas composições; Propagação, preservação, ou manutenção de microorganismos ou tecido. Engenharia genética ou de mutações, Meios de cultura</p> <p><b>C 12 P</b> - Processos de fermentação ou processos que utilizam enzimas para sintetizar um composto ou uma composição química desejada ou para separar isômeros óticos de uma mistura racêmica</p> <p><b>C 12 Q</b> - Processos de medição ou ensaio envolvendo enzimas ou microorganismos, Suas composições ou seus papéis de teste; Processos de preparação dessas composições; Controle responsivo a condições nos processos microbiológicos ou enzimáticos</p> <p><b>C 12 R</b> - Esquema de indexação associado às subclasses C12 C a C 12 Q ou S, relativos a microorganismos</p> <p><b>C 12 S</b> - Processos que utilizam enzimas ou microorganismos para liberar, separar ou purificar um composto ou uma composição pré-existente; Processos que utilizam enzimas ou microorganismos para o tratamento de têxteis ou para limpar superfícies sólidas de materiais</p>
<p align="center"><b>C11</b></p> <p><b>Óleos animais ou vegetais, gorduras, substâncias graxas ou ceras; Ácidos graxos derivados dos mesmos; Detergentes; velas</b></p>	<p><b>C 11 B</b> - Produção, refinação ou conservação de gorduras, substâncias graxas, óleos graxos ou ceras, inclusive sua extração de material de refugo; Óleos essenciais; Perfumes</p>
<p align="center"><b>C22</b></p> <p><b>Metalurgia; Ligas ferrosas ou não-ferrosas; Tratamento de ligas ou de metais não-ferrosos</b></p>	<p><b>C 22 B</b> - Produção ou refino de metais; Pré-tratamento de matérias primas</p> <p><b>C 22 C</b> - Ligas</p>

Fonte: <http://www.wipo.int/classifications/ipc/en/>

Classes	Subclasses
<p><b>C23</b></p> <p><b>Revestimento de materiais metálicos; Revestimento de materiais com materiais metálicos; Tratamento químico de superfícies; Tratamento de difusão de materiais metálicos; Revestimento por evaporação a vácuo, por pulverização catódica, por implantação de íons ou por deposição química em fase de vapor, em geral; Inibição da corrosão de materiais metálicos ou incrustação em geral</b></p>	<p><b>C 23 C</b> - Revestimento de materiais metálicos; Revestimento de materiais com materiais metálicos; Tratamento da superfície de materiais por difusão na superfície, por conversão química ou substituição; Revestimento por evaporação a vácuo, por pulverização catódica, por implantação de íons ou por deposição química em fase de vapor, em geral</p> <p><b>C 23 F</b> - Remoção não-mecânica de materiais metálicos das superfícies; Inibição da corrosão de materiais metálicos ou da incrustação em geral; Processos em múltiplos estágios para tratamento da superfície metálica envolvendo pelo menos um processo incluído na classe C 23 e pelo menos um processo abrangido pela subclasse C 21 D ou C 22 F ou pela classe C 25</p>
<p><b>C25</b></p> <p><b>Processos eletrolíticos ou eletroforéticos; Aparelhos para esse fim</b></p>	<p><b>C 25 B</b> - Processos eletrolíticos ou eletroforéticos para a produção de compostos ou de não metais; Aparelhos para esse fim</p> <p><b>C 25 C</b> - Processos para a produção, a recuperação, ou a refinação eletrolítica dos metais; Aparelhos para esse fim</p>
<p><b>D01</b></p> <p>Linhas ou fibras naturais ou artificiais; Fiação</p>	<p><b>D 01 F</b> - Características químicas de manufatura de filamentos, linhas, fibras, cerdas ou fitas artificiais</p>
<p><b>D06</b></p> <p><b>Tratamento de têxteis ou similares; Lavanderia; Materiais flexíveis não incluídos em outro local</b></p>	<p><b>D 06 F</b> - Lavanderia, secagem, alisamento a ferro, prensagem ou dobramento de artigos têxteis</p> <p><b>D 06 L</b> - Alvejamento, por ex., alvejamento óptico, limpeza a seco ou lavagem de fibras, linhas, fios, tecidos, penas ou artigos fibrosos manufaturados; Alvejamento de couros ou peles</p>
<p><b>D21</b></p> <p><b>Fabricação do papel; Produção da celulose</b></p>	<p><b>D 21 B</b> - Matérias-primas fibrosas ou seu tratamento mecânico</p> <p><b>D 21 C</b> - Produção da celulose por eliminação de substâncias não celulósicas de materiais contendo celulose; Regeneração de licores de polpa; Aparelhos para esse fim</p> <p><b>D 21 H</b> - Composição de polpa; sua preparação não abrangida pelas subclasses D 21 C, D; Impregnação ou revestimento do papel; Tratamento do papel acabado não abrangido pela classe B 1 ou subclasse D 21 G; Papel não incluído em outro local</p>
<p><b>E01</b></p> <p><b>Construção de rodovias, ferrovias ou de pontes</b></p>	<p><b>E 01 B</b> - Via permanente; Ferramentas para vias permanentes; Máquinas para construir ferrovias de todos os tipos</p> <p><b>E 01 C</b> - Construção de ou revestimento para estradas, praças de esporte ou similares; Máquinas ou ferramentas auxiliares para construção ou reparos</p> <p><b>E 01 D</b> - Construção de pontes ou de viadutos; Montagem de pontes</p>
<p><b>E02</b></p> <p><b>Engenharia hidráulica; Fundações; Terraplenagem</b></p>	<p><b>E 02 B</b> - Engenharia hidráulica</p> <p><b>E 02 D</b> - Fundações; Escavações; Aterros; Estruturas subterrâneas ou subaquáticas</p> <p><b>E 02 F</b> - Dragagem; Terraplenagem</p>
<p><b>E03</b></p> <p><b>Abastecimento da água; Sistemas de Esgotos</b></p>	<p><b>E 03 D</b> - Privadas ou mictórios com dispositivos de descarga; Válvulas de descarga para os mesmos</p> <p><b>E 03 F</b> - Esgotos; Fossas</p>
<p><b>E04</b></p> <p><b>Edificação</b></p>	<p><b>E 04 C</b> - Elementos estruturais; Materiais de construção</p>
<p><b>E05</b></p> <p><b>Fechaduras; Chaves; Guarnições de janela ou porta; Cofres</b></p>	<p><b>E 05 B</b> - Fechaduras; Acessórios para fechaduras; Algemas</p> <p><b>E 05 C</b> - Ferrolhos ou outros dispositivos de retenção para folhas, especialmente para portas ou janelas</p> <p><b>E 05 D</b> - Dobradiças ou outros dispositivos de suspensão para portas, janelas ou folhas</p>

Fonte: <http://www.wipo.int/classifications/ipc/en/>

Classes	Subclasses
<p><b>E21</b></p> <p>Perfuração do solo; Mineração</p>	<p><b>E 21 B</b> - Perfuração do solo, por ex., perfuração profunda; Obtenção de óleo, gás, água, materiais solúveis ou fundíveis ou uma lama de minerais de poços</p> <p><b>E 21 F</b> - Dispositivos de segurança, transporte, aterro, salvamento, ventilação ou drenagem em minas ou túneis</p>
<p><b>F01</b></p> <p>Máquinas ou motores em geral; Instalações de motores em geral; Máquinas a vapor</p>	<p><b>F 01 M</b> - Lubrificação de máquinas ou motores em geral; Lubrificação de motores de combustão interna; Ventilação do Cárter</p>
<p><b>F02</b></p> <p>Motores de combustão; Instalações de motores a gás quente ou de produtos de combustão</p>	<p><b>F 02 B</b> - Motores de combustão interna de pistões; Motores de combustão em geral</p>
<p><b>F04</b></p> <p>Máquinas de deslocamento positivo a líquidos; Bombas para líquidos ou fluidos elásticos</p>	<p><b>F 04 B</b> - Máquinas de deslocamento positivo a líquidos; Bombas</p> <p><b>F 04 C</b> - Máquinas a líquidos de deslocamento positivo, de pistão rotativo ou oscilatório; Bombas de deslocamento positivo de pistão rotativo ou oscilatório</p> <p><b>F 04 D</b> - Bombas de deslocamento não positivo</p> <p><b>F 04 F</b> - Máquinas a líquidos de deslocamento positivo, de pistão rotativo ou oscilatório; Bombas de deslocamento positivo de pistão rotativo ou oscilatório</p>
<p><b>F15</b></p> <p>Atuadores por pressão de fluidos; Hidráulica ou pneumática em geral</p>	<p><b>F 15 B</b> - Sistemas que funcionam por meio de fluido em geral; Atuadores por pressão de fluidos, por ex., servomotores; Detalhes de sistemas por pressão de fluidos; não incluídos em outro local</p> <p><b>F 15 C</b> - Elementos de circuitos de fluido utilizados principalmente para fins de cálculo ou de controle</p>
<p><b>F16</b></p> <p>Elementos ou unidades de engenharia; Medidas gerais para assegurar e manter o funcionamento efetivo de máquinas ou instalações; Isolamento térmico em geral</p>	<p><b>F 16 B</b> - Dispositivos para unir ou prender, elementos estruturais ou peças de máquinas, por ex., pregos, cavilhas, travas de anéis, grampos, pinças, cunhas, juntas ou ligações</p> <p><b>F 16 C</b> - Eixos; Eixos flexíveis; Elementos dos mecanismos dos eixos de manivela; Peças rotativas outras que não elementos de engrenagem; Mancais</p> <p><b>F 16 D</b> - Acoplamentos; Embreagens; Freios</p> <p><b>F 16 F</b> - Molas; Absorvedores de choques; Meios para amortecer vibrações</p> <p><b>F 16 G</b> - Correias, cabos ou cordas utilizados principalmente para fins de acionamento; Correntes; Acessórios utilizados principalmente para esse fim</p> <p><b>F 16 H</b> - Sistemas de engrenagens</p> <p><b>F 16 J</b> - Pistões; Cilindros; Veículos de pressão em geral; Vedações</p> <p><b>F 16 K</b> - Válvulas; Torneiras; Registros; Bóias de acionamento; Dispositivos para ventilar ou arejar</p> <p><b>F 16 L</b> - Tubos; Juntas ou acessórios para tubos; Suportes para tubos ou cabos; Meios para isolamento térmico em geral</p> <p><b>F 16 M</b> - Armações, carcaças ou bases, de motores ou de outras máquinas ou aparelhos, não específicos para um tipo especial de motor, máquina ou aparelho incluído em outro local; Cavaletes ou suportes</p> <p><b>F 16 N</b> - Lubrificação</p> <p><b>F 16 S</b> - Elementos estruturais em geral; Estruturas constituídas por esses elementos, em geral</p>
<p><b>F17</b></p> <p>Armazenamento ou distribuição de gases ou líquidos</p>	<p><b>F 17 C</b> - Vasos para conter ou armazenar gases comprimidos, liqüefeitos ou solidificados; Tanques de gás de capacidade fixa; Enchimento ou descarga de vasos com gases comprimidos, liqüefeitos ou solidificados</p>
<p><b>F23</b></p> <p>Aparelhos de combustão; Processos de combustão</p>	<p><b>F 23 B</b> - Aparelhos de combustão utilizando apenas combustível sólido</p> <p><b>F 23 D</b> - Queimadores</p>

Fonte: <http://www.wipo.int/classifications/ipc/en/>

<b>Classes</b>	<b>Subclasses</b>
<p><b>F24</b></p> <p><b>Aquecimento; Fogões; Ventilação</b></p>	<p><b>F 24 B</b> – Estufas ou fogões domésticos para combustíveis sólidos</p> <p><b>F 24 C</b> - Outras estufas ou fogões domésticos; Detalhes de estufas ou fogões domésticos de aplicação geral</p> <p><b>F 24 F</b> - Condicionamento do ar; Umidificação do ar; Ventilação; Utilização de correntes de ar como proteção</p> <p><b>F 24 J</b> - Produção ou utilização de calor, não incluída em outro local</p>
<p><b>F25</b></p> <p><b>Refrigeração ou resfriamento; Sistemas combinados de aquecimento ou refrigeração; Sistemas de bombas de calefação; Fabricação ou armazenamento de gelo; Liquefação ou solidificação de gases</b></p>	<p><b>F 25 B</b> - Máquinas, instalações ou sistemas de refrigeração; Sistemas combinados de aquecimento e refrigeração, por ex., sistemas de bombas de calefação</p> <p><b>F 25 C</b> - Produção, preparação, armazenamento ou distribuição de gelo</p> <p><b>F 25 D</b> - Refrigeradores; Câmaras frigoríficas; Geladeiras; Aparelhos de resfriamento ou congelamento não abrangidos por qualquer outra subclasse</p> <p><b>F 25 J</b> - Liquefação, solidificação, ou separação dos gases ou das misturas gasosas por pressão e tratamento a frio</p>
<p><b>F26</b></p> <p><b>Secagem</b></p>	<p><b>F 26 B</b> - Secagem de materiais ou de objetos sólidos extraindo-lhes o líquido</p>
<p><b>F27</b></p> <p><b>Fornalhas; Fornos; Estufas; Retortas</b></p>	<p><b>F 27 B</b> - Fornalhas, fornos, estufas ou retortas em geral; Aparelhos de sinterização a céu aberto ou similares</p> <p><b>F 27 D</b> - Detalhes ou acessórios de fornalhas, fornos, estufas, ou retortas, desde que sejam comuns a mais de um tipo de forno</p>
<p><b>F28</b></p> <p><b>Troca de calor em geral</b></p>	<p><b>F 28 F</b> - Detalhes dos aparelhos de troca de calor ou de transferência de calor, de aplicação geral</p>
<p><b>G01</b></p> <p><b>Medição; Aferição</b></p>	<p><b>G 01 B</b> – Medição de comprimento, espessura, ou outras dimensões lineares semelhantes; Medição de ângulos; Medição de áreas; Medição de irregularidades de superfícies ou contornos</p> <p><b>G 01 C</b> – Medição de distâncias, níveis, ou rumos, Agrimensura; Navegação; Instrumentos giroscópicos; Fotogrametria</p> <p><b>G 01 F</b> - Medição de volumes, débitos volumétricos, do débito de massas, ou do nível do líquido; Medição por volume</p> <p><b>G 01 G</b> - Pesagem</p> <p><b>G 01 H</b> – Medição de vibrações mecânicas ou de ondas ultra-sônicas, sônicas ou infrasônicas</p> <p><b>G 01 J</b> - Medição da intensidade, velocidade, conteúdo do espectro, polarização, fase ou características de pulsação da luz infravermelha, ou fase da luz infravermelha, visível ou ultravioleta; Colorimetria; Pirometria das radiações</p> <p><b>G 01 K</b> - Medição das temperaturas; Medição da quantidade de calor; Elementos de sensibilidade térmica não incluídos em outro local</p> <p><b>G 01 L</b> - Medição de força, tensão, torque, trabalho, potência mecânica, eficiência mecânica, ou pressão dos fluidos</p> <p><b>G 01 M</b> - Teste do equilíbrio estático ou dinâmico de máquinas ou estruturas; Teste de estruturas ou de aparelhos não incluídos em outro local</p> <p><b>G 01 N</b> - Investigação ou análise dos materiais pela determinação de suas propriedades químicas ou físicas</p> <p><b>G 01 P</b> - Medição da velocidade linear ou angular, da aceleração, da desaceleração, ou do choque; Indicação da presença, da ausência, ou da direção, do movimento</p> <p><b>G 01 R</b> - Medição de variáveis elétricas, Medição de variáveis magnéticas, após o título da classe G 01; medição da difusão de íons em um campo elétrico, por ex., eletroforese, eletro-osmose, G 01 N; investigação das propriedades não elétricas ou não magnéticas dos materiais por métodos elétricos ou magnéticos G 01 N; indicação da sintonização correta de circuitos ressonantes H 03 J 3/12; controle de contadores de pulsos eletrônicos H 03 K 21/40; controle da operação de sistemas de comunicação H 04</p> <p><b>G 01 S</b> - Radiogonômetros; Rádio-navegação; Determinação da distância ou velocidade pela utilização de ondas de rádio; localização ou detecção de presença pela utilização da reflexão ou reirradiação de ondas de rádio; Disposições análogas utilizando outras ondas</p> <p><b>G 01 V</b> - Geofísica; Medições gravitacionais; Detecção de massas ou objetos</p>

Fonte: <http://www.wipo.int/classifications/ipc/en/>

<b>Classes</b>	<b>Subclasses</b>
<b>G02</b> <b>Ótica</b>	<b>G 02 B</b> – Elementos, sistemas ou aparelhos óticos <b>G 02 F</b> - Dispositivos ou disposições nos quais o funcionamento ótico é modificado pela variação das propriedades óticas do meio que constitui estes dispositivos ou disposições, destinados ao controle da intensidade, da cor da fase, da polarização ou da direção da luz, por ex., comutação, abertura de porta modulação ou desmodulação; Técnicas ou procedimentos necessários para o funcionamento destes; Mudança de frequência; Ótica não-linear; Elementos óticos lógicos; Conversores óticos analógicos/digitais
<b>G03</b> <b>Fotografia; Cinematografia; Técnicas semelhantes utilizando ondas outras que não ondas óticas; Eletrografia; Holografia</b>	<b>G 03 F</b> - Produção fotomecânica de superfícies texturadas ou padronizadas ou texturadas, por ex., para processamento de dispositivos semicondutores; Materiais para os mesmos; Originais para os mesmos; Aparelhos especialmente adaptados para esse fim
<b>G05</b> <b>Controle; Regulagem</b>	<b>G 05 B</b> - Sistema de controle ou regulação em geral; Elementos funcionais de tais sistemas; Monitoração ou teste para tais sistemas ou elementos <b>G 05 D</b> - Sistemas de controle ou regulação de variáveis não elétricas
<b>G06</b> <b>Cômputo; Cálculo; Contagem</b>	<b>G 06 K</b> - Identificação de dados; apresentação de dados; Transportes de dados; Manipulação de Transporte e dados <b>G 06 M</b> - Mecanismos de contagem; Contagem de objetos não incluídos em outro local <b>G 06 T</b> - Processamento de dados de imagem ou geração, em geral
<b>G08</b> <b>Sinalização</b>	<b>G 08 B</b> - Dispositivos de sinalização ou chamada; Telégrafos de ordenação; Sistemas de alarme <b>G 08 G</b> - Sistemas de controle de tráfego
<b>G09</b> <b>Educação; Criptografia; Apresentação visual; Anúncios; Selos</b>	<b>G 09 B</b> - Material educativo ou de demonstração; Aparelhos para ensino, ou comunicação com os cegos, surdos ou mudos; Modelos; Planetário; Globos; Mapas; Diagramas
<b>G10</b> <b>Instrumentos musicais; Acústica</b>	<b>G 10 L</b> - Análise ou síntese da fala; Reconhecimento da fala
<b>G21</b> <b>Física nuclear; Engenharia nuclear</b>	<b>G 21 C</b> – Reatores Nucleares
<b>H01</b> <b>Elementos Elétricos Básicos</b>	<b>H 01 B</b> – Cabos; Condutores; Isoladores; Utilização de materiais específicos devido as suas propriedades condutoras, isolantes ou dielétricas <b>H 01 C</b> - Resistores <b>H 01 H</b> - Chaves elétricas; Relés, seletores; Dispositivos protetores de emergência <b>H 01 J</b> - Tubos de descarga elétrica ou lâmpadas de descarga elétrica <b>H 01 L</b> - Dispositivos semicondutores; Dispositivos elétricos em estado sólido não incluídos em outro local <b>H 01 M</b> - Processos ou meios para a conversão direta de energia química em energia elétrica, por ex., baterias <b>H 01 R</b> - Conexões eletrocondutoras; Associações estruturais de uma pluralidade de elementos de conexão elétrica mutuamente isolados; Dispositivos de acoplamento; Coletores de corrente <b>H 01 S</b> - Dispositivos utilizando a emissão estimulada

Fonte: <http://www.wipo.int/classifications/ipc/en/>



<b>Classes</b>	<b>Subclasses</b>
<p><b>H02</b> <b>Produção, Conversão ou distribuição de energia elétrica</b></p>	<p><b>H 02 G</b> - Instalação de cabos ou linhas elétricas</p> <p><b>H 02 H</b> - Sistemas de circuitos de proteção de emergência</p> <p><b>H 02 J</b> - Disposições de circuitos ou sistemas para o fornecimento e distribuição de energia elétrica; Sistemas de armazenamento de energia elétrica</p> <p><b>H 02 K</b> - Máquinas dínamo-elétricas</p> <p><b>H 02 M</b> - Aparelhos para conversão entre corrente alternada e corrente alternada, entre corrente alternada e corrente contínua ou entre corrente contínua e corrente contínua e para utilização com redes de distribuição de energia ou com sistemas similares de suprimento de energia; Conversão de uma potência de entrada em corrente contínua ou corrente alternada em uma potência de saída de surto; Controle ou regulagem para os mesmos</p> <p><b>H 02 N</b> – Máquinas elétricas não incluídas em outro local</p> <p><b>H 02 P</b> - Controle ou regulagem de motores e geradores elétricos, de conversores dínamo-elétricos; Controle de transformadores, reatores ou bobinas de reatância</p>
<p><b>H 03</b> <b>Circuitos eletrônicos básicos</b></p>	<p><b>H 03 H</b> – Redes de impedância, por ex., circuitos ressonantes; Ressonadores</p> <p><b>H 03 K</b> - Técnica de pulsos</p> <p><b>H 03 L</b> - Controle automático, partida, sincronização ou estabilização de geradores de oscilações ou pulsos eletrônicos</p>
<p><b>H04</b> <b>Técnica de comunicação elétrica</b></p>	<p><b>H 04 M</b> – Comunicação telefônica</p> <p><b>H 04 N</b> - Transmissão de imagens, por ex., televisão</p>
<p><b>H05</b> <b>Técnicas elétricas não incluídas em outro local</b></p>	<p><b>H 05 B</b> - Aquecimento elétrico; Iluminação elétrica não incluída em outro local</p> <p><b>H 05 K</b> - Circuitos impressos; Invólucros ou detalhes estruturais de aparelhos elétricos; Manufatura de conjuntos de componentes elétricos</p>

Fonte: <http://www.wipo.int/classifications/ipc/en/>

## ANEXO III

Relação dos nº dos pedidos de patente dos 10 primeiros depositantes

UNICAMP – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
1	PI9906202	UNICAMP	PROCESSO DE FORMULAÇÃO DE CICLODEXTRINA BRASSINOSTEROÍDES, PARA APLICAÇÃO AGRÍCOLA, UTILIZADOS COMO HORMÔNIOS VEGETAIS	A01N 43/90
2	PI9905420	UNICAMP	SISTEMA DE SECAGEM COM AQUISIÇÃO AUTOMATIZADA DE PESO, COM CONTROLE DE UMIDADE, TEMPERATURA E VELOCIDADE DO AR	F26B 21/00
3	PI9905419	UNICAMP	FORMULAÇÕES PARA NUTRIÇÃO ENTERAL COM ALIMENTOS CONVENCIONAIS	A23J 1/00
4	PI9905418 (C19905418)	UNICAMP	PROCESSO PARA PRODUÇÃO DE ALCOÓIS DE LANOLINA COM ETAPAS ADICIONAIS PARA OBTENÇÃO DE ÁCIDOS DE LANOLINA	C11B 5/00; C11B 11/00; A61K 7/48
5	PI9905465	UNICAMP	MÉTODO DE PREPARAÇÃO DE MATERIAIS LIGNOCELULÓSICOS PARA ANÁLISE MACROSCÓPICA	D21B 1/00
6	PI9905464	UNICAMP; COGNIS BRASIL LTDA	PROCESSO DE EXPOXIDAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS, COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO AQUOSO CATALISADO POR CH <sub>3</sub> REO <sub>3</sub> , HOMOGÊNEO E HETEROGENEIZADO, NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE SOLVENTE.	C07D 301/12; B01J 23/36
7	PI9904004	UNICAMP	SISTEMA DE EXTRAÇÃO DE LODOS PRODUZIDOS EM DECANTADORES DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS PARA ABASTECIMENTO OU ÁGUAS RESIDUÁRIAS POR AR COMPRIMIDO	C02F 11/00
8	PI9903436	UNICAMP	PROCESSO DE SÍNTESE DE METILFENIDATO	C07D 211/98; C07D 211/94; C07D 211/92; A61P 25/22
9	PI9903435	UNICAMP	APLICAÇÃO DE PERFLUORCARBONOS EM FIBRAS OCAS MICROPOROSAS UTILIZADAS EM SISTEMAS OXIGENADORES E DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE PERMEAÇÃO DE OXIGÊNIO.	B01D 71/32; B01D 71/36
10	PI9903110	UNICAMP	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE NOVOS TRIALCOSSILANOS COM GRUPOS REATIVOS DERIVADOS DA URÉIA	C07F 7/18
11	PI9902748	UNICAMP	SÍNTESE E ATIVIDADE ANTILEISHMANÍASE DE DERIVADOS DE N,N-DIMETIL-2-PROPEN-1-AMINA	C07C 45/46; C07C 209/22; C07C 209/66; A61K 31/12; A61K 31/13; A61P 33/02
12	PI9901922	UNICAMP	PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE COMPÓSITOS CERÂMICOS A PARTIR DE POLÍMEROS POLISSILANOS OU POLISSILOXANOS, REFORÇO DE FIBRAS DE POLIACRILONITRILA, DE CELULOSE, DE HÍBRIDOS DE FIBRAS DE POLIACRILONITRILA E DE CELULOSE, DE FIBRAS DE CARBONO, DE HÍBRIDOS DE FIBRAS DE CARBONO E DE POLIACRILONITRILA, E FIBRAS DE CARBONO E DE CELULOSE	C04B 35/00; C08L 83/04
13	PI9901910	UNICAMP	CADEIRA PARA USO OBSTÉTRICO	A61G 15/00
14	PI9901600	UNICAMP	METODOLOGIA PARA ESTIMAÇÃO DAS CONSTANTES ÓPTICAS E DA ESPESSURA DE UM FILME FINO UTILIZANDO MINIMIZAÇÃO IRRESTRITA	G01B 11/06
15	PI9900417	UNICAMP	PROCESSO DE SÍNTESE DA FORMA ATIVA DO FÁRMACO (+)-(R,R)-FENIDATO DE HETILA E SEUS DERIVADOS	C07D 211/18; A61K 31/4425; A61P 25/18
16	PI9900502	UNICAMP	METODOLOGIA DE EXTRAÇÃO E ISOLAMENTO DE ÁCIDO ISOVALÉRICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE PLANTAS DO GÊNERO VANILLOSMOPSIS	C07C 51/46; C07C 53/126
17	PI9900398	UNICAMP	SISTEMA AUTOMÁTICO EM FLUXO PARA INTRODUÇÃO DE AMOSTRAS COM POSTERIOR DIGESTÃO UTILIZANDO FORNO DE MICROONDAS	G01N 1/44; H05B 6/78
18	PI0006583	UNICAMP	OBTENÇÃO DE NOVOS DERIVADOS DE DIBENZOILMETANO QUE APRESENTAM ATIVIDADE ANTINEOPLÁSICA E DE APLICAÇÃO POTENCIAL COMO PROTETORES SOLARES	C07C 31/36; C07C 49/215; C07C 49/217; A61K 31/047; A61K 31/12; A61P 35/00
19	PI0005850	UNICAMP	CIRCUITO CMOS UNIVERSAL APLICÁVEL AO PROCESSAMENTO DE SINAIS DIGITAIS MULTI-VALORES	H03K 19/0948
20	PI0005591	UNICAMP	REATOR ELETROQUÍMICO PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES AQUOSOS FENOLADOS	C02F 1/46; C02F 101/32
21	PI0005590	UNICAMP	PROCESSO ELETROQUÍMICO PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES AQUOSOS FENOLADOS	C02F 1/46; C02F 101/32
22	PI0005589	UNICAMP; UNIV. FED. RIO GRANDE DO SUL	PROCESSO DE RECICLO DE CATALISADORES HOMOGÊNEOS EM SISTEMAS LÍQUIDOS BIFÁSICOS CONTENDO POLÍMERO E SOLVENTES ORGÂNICOS	B01J 14/00
23	PI0005340	UNICAMP	MÉTODO DE TESTE PARA SURDEZ DE ORIGEM GENÉTICA	C12Q 1/68
24	PI0005339	UNICAMP	TUBULAR EM SISTEMA DE FLUXO MONOSSEGMENTADO	B01L 3/02
25	MU8003016	UNICAMP	PROCESSO DE CONTROLE DO ATAQUE DE INSETOS COM ATMOSFERA MODIFICADA	A01M 13/00
26	PI0004989	UNICAMP	REATOR ELETROQUÍMICO PARA PROCESSO ELETROQUÍMICO E FOTOELETROQUÍMICO	C02F 1/46

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
27	PI0004988	UNICAMP	DEGRADAÇÃO DE CORANTES REATIVOS POR MEIO DE PROCESSOS FOTOELETROQUÍMICOS	C02F 1/46; C02F 103/14
28	PI0004987	UNICAMP	REATOR FOTOELETROLÍTICO PARA TRATAMENTO DE CHORUME	C02F 1/46
29	PI0004986	UNICAMP	PROCESSOS FOTOELETROQUÍMICOS PARA TRATAMENTO DE CHORUME	C02F 1/46
30	PI0007127	UNICAMP	PROCESSO DE SÍNTESE DO [1aR(1(ALFA)B, 2a(ALFA), 3, 6a(BETA), 7,(ALFA),7a(BETA))]-DECAIDRO-7a-PEROXIFOR-MILACETAL-7-[4-METIL-3-OXOCETAL)-PENTIL]-3,6a-DIMETILNAFT-[2,3-b]-OXIRAN-3-CARBOXILATO DE METILA E SEUS DERIVADOS	C07D 493/18
31	PI0004738	UNICAMP	MATÉRIA PRIMA E PROCESSOS PARA A FABRICAÇÃO DE FILTROS ÓPTICOS NA REGIÃO ULTRA VIOLETA E VISÍVEL	G02B 5/22
32	PI0004323	UNICAMP	BIOSENSOR AMPEROMÉTRICO PARA DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS - ELETRODOS DE MATERIAIS CARBONÁCEOS COM LACASE IMOBILIZADA	G01N 27/327
33	PI0004238	UNICAMP	FORMULAÇÕES DE S-NITROSOTIÓIS DOADORES DE ÓXIDO NÍTRICO INCORPORADOS EM MATRIZES DE POLI (ETILENO GLICOL), POLI (ETILENO GLICOL)/ÁGUA E POLI (ETILENO GLICOL)/ETILENO GLICOL, E METODOLOGIA PARA INCORPORAÇÃO DE S-NITROSOTIÓIS EM MATRIZES DE POLI(ETILENO GLICOL), POLI (ETILENO GLICOL)/ÁGUA POLI (ETILENO GLICOL)/ETILENO GLICOL	A61K 31/095; A61K 31/198
34	PI0004237	UNICAMP	PROCESSO DE EXTRAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE ISOFLAVONAS GLICOSILADAS DE SOJA EM ISOFLAVONAS AGLICONAS	C07K 1/36; C12N 9/24
35	PI0004236	UNICAMP	REATOR ELETROQUÍMICO UTILIZADO NO TRATAMENTO DE EFLUENTES AQUOSOS CONTENDO CIANETOS LIVRES E/OU COMPLEXADOS COM METAIS PESADOS	C02F 1/46
36	PI0004093	UNICAMP	REATOR ELETROQUÍMICO UTILIZADO NO TRATAMENTO DE EFLUENTES AQUOSOS CONTENDO METAIS PESADOS	C02F 1/46; C02F 101/20
37	PI0005068	UNICAMP	SISTEMA PARA ANÁLISE SELETIVA DE FENÓIS E SEUS DERIVADOS EM ÁGUA	G01N 21/71
38	PI0003867	UNICAMP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE CONCENTRADO DE INULINA POR ABAIXAMENTO DE TEMPERATURA E SEPARAÇÃO FÍSICA	C08B 37/18
39	MU8001539	UNICAMP	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM DISPOSITIVO PARA CONTENSÃO DE MUFLAS	B30B 1/18
40	PI0003424	UNICAMP	PROCESSOS ELETROQUÍMICOS PARA O TRATAMENTO DE EFLUENTES AQUOSOS CONTENDO METAIS PESADOS	C02F 1/46; C02F 101/20
41	PI0003447	UNICAMP	SECADOR CONVECTIVO CONJUGADO DE FLUXO PERPENDICULAR E/OU PARALELO AO LEITO DE SECAGEM	F26B 3/04
42	PI0003409	UNICAMP	INSTRUMENTOS ARTICULADOS PARA DETERMINAÇÃO DO PLANO DE ORIENTAÇÃO SUPERIOR EM PRÓTESE TOTAL	A61C 13/00
43	PI0003408	UNICAMP	PROCESSAMENTO REATIVO DA POLIANILINA POR MISTURA MECÂNICA	C08J 3/02; H01B 1/12; C08G 73/02
44	PI0003277	UNICAMP	COMPRESSOR PNEUMÁTICO PARA ENSAIOS	A61C 13/00
45	PI0002363	UNICAMP	PROCESSOS ELETROQUÍMICOS PARA O TRATAMENTO DE EFLUENTES AQUOSOS CONTENDO CIANETOS LIVRES E/OU COMPLEXADOS COM METAIS PESADOS	C02F 1/46; C02F 1/62; C02F 101/20
46	PI0002455	UNICAMP	PROCESSOS FOTOELETROQUÍMICOS PARA REDUÇÃO DA POLUIÇÃO QUÍMICA	C02F 1/46; C02F 101/36
47	PI0002119	UNICAMP	PROCESSOS ELETROQUÍMICOS PARA REDUÇÃO DA POLUIÇÃO DE EFLUENTES ORIGINADOS NAS ETAPAS DE BRANQUEAMENTO DE POLPA DE CELULOSE	D21C 11/00
48	PI0002329	UNICAMP	PROCESSO DE TRATAMENTO DE EFLUENTE PAPELEIRO KRAFT E1 PELO SISTEMA DE ENZIMA-MEDIADOR: LACASE-HIDROXAMATOS	C02F 3/00
49	PI0001123	UNICAMP	LAMINADOR APERFEIÇOADO EMPREGÁVEL NA CONFECÇÃO DE MOLDEIRAS INDIVIDUAIS E BASE DE PROVAS UTILIZADAS NA CONFECÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS	A61C 13/00
50	PI0001122	UNICAMP	PROCESSO DE FERMENTAÇÃO COM USO DE MICROORGANISMOS FLOCULANTES CONDICIONAIS	C12P 7/06; C12N 15/81
51	PI0001121	UNICAMP	SENSOR POTENCIOMÉTRICO PARA DETERMINAÇÃO DE DOPAMINA E DERIVADOS EMPREGANDO SISTEMA DE ANÁLISE POR INJEÇÃO EM FLUXO	G01N 27/414; G01N 35/08
52	PI0001938	UNICAMP	MUFLA DE INCLUSÃO DUPLA PARA PRÓTESE ODONTOLÓGICA REMOVÍVEL, PARA PROCESSAMENTO ATRAVÉS DA ENERGIA DE MICROONDAS	A61C 13/00
53	PI0001937	UNICAMP	COMPASSO MILIMETRADO DE PONTA APERFEIÇOADO	A61C 19/04; B43L 9/02; B43L 9/24

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
54	PI0000762	UNICAMP	BIOSSENSOR DE ALTA SENSIBILIDADE PARA SALICILATO EMPREGANDO FIBRAS DE CARBONO: AMPLIFICAÇÃO QUÍMICA DE SINAL	G01N 33/50; G01N 27/26
55	PI0000761	UNICAMP	BIOSSENSOR PARA FENOL BASEADO NO BLOQUEIO DA TRANSFERÊNCIA DE ELÉTRONS DIRETA DA PEROXIDASE IMOBILIZADA SOBRE SÍLICA-TITÂNIO	C12C 1/00; G01N 27/26
56	PI0000760	UNICAMP	CIMENTOS DE FOSFATOS DE CÁLCIO DE DUPLA PEGA	A61K 6/033
57	PI0106474	UNICAMP	NOVO DISPOSITIVO PARA MONITORAMENTO CONTÍNUO DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM FLUENTES INDUSTRIAIS	C02F 1/46
58	PI0105856	UNICAMP	PROCESSO DE PRODUÇÃO DE POLISSACARÍDEO POR M BEIJERINCKIA SP	C12P 19/04
59	PI0103418	UNICAMP	METODOLOGIA PARA SÍNTESE DO (+) - BACLOFENO E ANÁLOGOS	C07C 227/22; C07C 229/34
60	PI0102823	UNICAMP	PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE ADESIVO PARA SUPERFÍCIES DE VIDROS, CERÂMICAS, ALVENARIAS E PLÁSTICOS À BASE DE LÁTEX DE BORRACHA NATURAL MODIFICADO POR POLIFOSFATO	C09J 107/02
61	PI0102794	UNICAMP	TÉCNICA DE PROCESSAMENTO DE SINAIS DE GIRÔMETROS INTERFEROMÉTRICOS DE SAGNAC ATRAVÉS DA DIFERENÇA DAS MÉDIAS DOS SEMICICLOS NEGATIVOS DO SINAL	G01C 19/64
62	PI0102793	UNICAMP	TÉCNICA DE DETECÇÃO DE SINAIS DE GIROSCÓPIO A FIBRA ÓPTICA USANDO `ZERO CROSSING` COM CLOCK SÍNCRONO	G01C 19/64
63	PI0102556	UNICAMP	PRODUÇÃO DE ISOMALTULOSE A PARTIR DA TRANSFORMAÇÃO ENZIMÁTICA DA SACAROSE, UTILIZANDO-SE ERWINIA SP D12 IMOBILIZADA EM ALGINATO DE SÓDIO	C12P 19/18; C12R 1/18
64	MU8100701	UNICAMP	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM CONVERSOR CC-CA MONOFÁSICO COM COMUTAÇÃO EM BAIXA FREQUÊNCIA E BAIXA DISTORÇÃO HARMÔNICA	H02M 7/00
65	PI0103414	UNICAMP	PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE PREFORMAS DE SÍLICA DE ALTA EFICIÊNCIA PARA FIBRAS ÓPTICAS	C03B 37/018
66	PI0101926	UNICAMP	SISTEMA DE ESTERILIZAÇÃO DE EMBALAGENS	A61L 11/00
67	PI0101870	UNICAMP	SENSOR POTENCIOMÉTRICO PARA DETECÇÃO DE ÁCIDO ÚRICO E BIOMOLÉCULAS COM PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS SIMILARES, EMPREGANDO MEMBRANA POLIMÉRICA DOPADA COM IONS FERRO (III)	G01N 33/50
68	PI0101869	UNICAMP	SONDA DE MEMBRANA DE INSERÇÃO DIRETA, COM PRÉ-CONCENTRAÇÃO E DESSORÇÃO, PARA A ANÁLISE DIRETA, RÁPIDA E SENSÍVEL DE COMPOSTOS ORGÂNICOS VOLÁTEIS E SEMI-VOLÁTEIS EM MATRIZES AMBIENTAIS, PROCESSOS FERMENTATIVOS E FLUIDOS BIOLÓGICOS	G01N 25/14
69	PI0101700	UNICAMP	SINTESE DO POLI(ESTIRENO SULFATO)EM ESCALA PRÉ PILOTO	C08F 112/08; C08F 8/36
70	PI0101346	UNICAMP	PROCESSO DE APLICAÇÃO DA VIOLACEINA COMO ANTIMICOBACTERIANO	A61K 35/74; A61P 31/06
71	PI0101013	UNICAMP	CÉLULA SOLAR DE TI02 NANOCRISTALINO SENSIBILIZADO UTILIZANDO ELETRÓLITO POLIMÉRICO SEM SOLVENTE	H02N 6/00; H01L 31/00
72	PI0101198	UNICAMP; UNIÃO BRAS. DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA	PROCESSO CONCORRENTE PARA DESCONVOLUÇÃO AUTODIDATA DE SINAIS DIGITAIS	H03H 17/04
73	PI0100578	UNICAMP	PROCESSO DE CONFECÇÃO DE CARTUCHO TIPO C18 OBTIDO VIA TRATAMENTO TÉRMICO PARA USO EM EXTRAÇÃO EM FASE SÓLIDA	B01D 15/08
74	PI0100577	UNICAMP	SISTEMA DE NITROSAÇÃO BASEADO NO BORBULHAMENTO DE UMA MISTURA GASOSA DE ÓXIDO NÍTRICO E AR, PARA NITROSAÇÃO DE TIÓIS E OUTROS SUBSTRATOS	B01D 53/00; C07C 319/12
75	PI0100576	UNICAMP	BIOSSENSORES AMPEROMÉTRICOS MULTICOMPONENTE PARA DETERMINAÇÃO SIMULTÂNEA DE COMPOSTOS FENÓLICOS	G01N 27/416
76	PI0100257	UNICAMP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE MICROTUBOS DE CARBONO E DE MICROTUBOS ATIVADOS DE CARBONO A PARTIR DE PICHE DE ALCATRÃO DE EUCALÍPTO	C10C 3/04
77	PI0100200	UNICAMP	PROCESSO DE IMOBILIZAÇÃO DER SERRATIA RUBIDAEA CCT 5732 EM ÓXIDO MISTO DE SÍLICA-TITÂNIA	C12N 11/14
78	PI0100199	UNICAMP	PROCESSO DE PRODUÇÃO DA VIOLACEINA E DEOXIVIOLACEINA OTIMIZADO POR PLANEJAMENTO FATORIAL E ANÁLISE DE SUPERFÍCIE DE RESPOSTA PELA CHROMOBACTERIUM VIOLACEUM	A61K 35/74; A61P 31/04; A61P 33/00; A61P 35/00

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
79	PI0203015	UNICAMP	FILMES FOTODEGRADÁVEIS DERIVADOS DO POLIETILENO	C08F 2/48
80	PI0207464	UNICAMP	PROCESSO E EQUIPAMENTO DE CURA LOCALIZADA DE RESINA TERMOSENSÍVEL E ESTEREOLITOGRAFIA COM LASER NA REGIÃO ESPECTRAL DO INFRAVERMELHO PARA CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPOS	B23K 26/38
81	PI0205155	UNICAMP	SENSOR ELETROQUÍMICO ULTRA-SENSÍVEL PARA DETERMINAÇÃO DE COBRE EM NÍVEIS DE FENTOGRAMAS	C02F 1/469
82	PI0205154	UNICAMP	PROCESSO DE PRODUÇÃO DE POLIÓIS, PRINCIPALMENTE ERITRITOL, POR VIA FERMENTATIVA AERÓBICA DE SACAROSE POR TRICHOSPORON PULLULANS	C12P 7/16; C12N 1/16
83	PI0205153	UNICAMP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE CERA DE TORTA DE FILTRAÇÃO DE CANA DE AÇUCAR	C11B 11/00
84	PI0205463	UNICAMP	NOVO BIOSSENSOR AMPEROMÉTRICO ALTAMENTE EFICIENTE PARA DETERMINAÇÃO DE ÁLCOOIS	C12Q 1/32; G01N 27/26
85	PI0205079	UNICAMP; FAPESP	MÉTODO DE REDUÇÃO DO TEMPO DE CHAVEAMENTO ELETRO-ÓPTICO EM AMPLIFICADORES ÓPTICOS A SEMICONDUTOR E EQUIPAMENTOS DE CHAVEAMENTO ELETRO-ÓPTICO UTILIZANDO O REFERIDO MÉTODO	H01S 3/063
86	PI0206125	UNICAMP	PRODUÇÃO DE (ALFA)-HIDROGENOFOSFATO DE GERMÂNIO DE ALTA PUREZA E ALTA CRISTALINIDADE	C01G 17/00
87	PI0204932	UNICAMP	MÉTODO FL-PMC (FOURIER LAPPED - PERCEPTRON MULTICAMADAS) PARA A ESTIMAÇÃO DE QUALIDADE DE VOZ	G10L 7/06
88	PI0204931	UNICAMP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE MICRORGANISMOS ASPERGILLUS TERREUS, RHIZOPUS ORYZAE, PSEUDOMONAS OLEOVORANS E SERRATIA RUBIDAEA IMOBILIZADOS EM CRISOTILA PARA APLICAÇÃO EM PROCESSOS BIOCATALÍTICOS E BIOTECNOLÓGICOS	C12N 11/14
89	PI0204930	UNICAMP	DISPOSITIVO ARADOR ROTATIVO COM CORTADOR DE ERVAS PARA CULTIVO CONSERVACIONISTA	A01B 9/00
90	MU8203221	UNICAMP	FOTODETECTOR COMPACTO DE BAIXO CUSTO	G02B 6/26
91	PI0204800	UNICAMP	INCORPORAÇÃO DE NEGRO DE FUMO CONDUTOR NA FORMULAÇÃO DE AUTOPEÇAS PLÁSTICAS PRETAS INJETADAS	C08K 5/00
92	PI0204734	UNICAMP; CAROL H. COLLINS; ELMER K. COLLINS; ISABEL CRIS S. JARDIN; FAPESP	PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE FASES ESTACIONÁRIAS PARA CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA, BASEADAS EM POLISSILOXANOS ADSORVIDOS E IMOBILIZADOS NA SUPERFÍCIE DE SÍLICA POROSA	B01J 20/30; G01N 30/48; B01D 15/08
93	PI0204379	UNICAMP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE MEMBRANAS DE QUITOSANA COM TAMANHOS DE POROS CONTROLADOS	B01D 71/76
94	PI0204378	UNICAMP	SENSOR AMPEROMÉTRICO PARA NADH A BASE DE CORANTES ORGÂNICOS ADSORVIDOS EM SÍLICA GEL MODIFICADA COM ÓXIDOS METÁLICOS	C12P 1/00
95	PI0204377	UNICAMP	MEMBRANAS LIPÍDICAS COM BAIXA PERMEABILIDADE A PRÓTONS	A61K 9/127
96	PI0204126	UNICAMP	PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE DEFICIÊNCIAS GÊNICAS COM UTILIZAÇÃO DE FLUORESCÊNCIA, OU PROCESSO PCR MULTIPLEX FLUORESCENTE	G01N 33/533
97	PI0204125	UNICAMP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE MICRO E NANOSFERAS DE POLI (E - CAPROLACTONA) NA INCORPORAÇÃO DE ISONIAZIDA, COMPOSTO COM ATIVIDADE ANTIMICOBACTERIANA	B01J 13/02; A61K 9/51; A61K 31/4409; A61K 9/52
98	PI0204124	UNICAMP	METODOLOGIA DE CULTIVO DE BACILLUS SUBTILIS LB-262 VISANDO A PRODUÇÃO DE UMA SUBSTÂNCIA BIO-ATIVA E METODOLOGIA DE EXTRAÇÃO DESTA SUBSTÂNCIA	C12P 1/04
99	PI0204123	UNICAMP	PROCESSO DE PRODUÇÃO DE PROTEÍNAS MICROBIANAS DE RESÍDUOS DE NÉSPERAS PARA USO COMO ALIMENTAÇÃO ANIMAL E HUMANA	A23J 3/20
100	PI0203842	UNICAMP	OBTENÇÃO DE VITROCERÂMICA POROSA COM ESQUELETO DE FOSFATO DE NÍOPIO PARA APLICAÇÃO COMO SUPORTE NA PREPARAÇÃO DE SISTEMAS QUÍMICOS INTEGRADOS	C03C 10/02; C03C 3/16
101	PI0204008	UNICAMP	NOVO PROCESSO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL DE HERBICIDAS POR FUSARIUM OXYSPORUM	C12Q 1/02
102	PI0204007	UNICAMP	PROCESSO DE SÍNTESE RACÊMICA DA DROGA (+)-4-(3-CICLOPENTILÓXI-4-METÓXIFENIL)-PIRROLIDIN-2-ONA (ROLIPRAM) E DE DOIS NOVOS ANÁLOGOS DO BACLOFENO	C07D 207/24; A61K 31/40; A61P 29/00

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
103	PI0203947	UNICAMP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE SENSORES DE PRESSÃO E FONTES DE ELÉTRONS À BASE DE CARBONO E CONTROLADOS POR PRESSÃO, E MATERIAL DE CARBONO OBTIDO PARA CONFEÇÃO DOS DISPOSITIVOS	G01L 9/00; G01L 21/34
104	PI0203682	UNICAMP	PROCESSO PARA ESTABILIZAÇÃO DOS GRÃOS E DO FARELO DE ARROZ ATRAVÉS DE TRATAMENTO POR MICROONDAS	A23B 9/04; A23B 9/00
105	PI0203756	UNICAMP	SISTEMA BIOMÉTRICO DE CADASTRAMENTO, CONSULTA E IDENTIFICAÇÃO AUTOMÁTICA PESSOAL VIA INTERNET	A61B 5/117
106	PI0203124	UNICAMP	TRATAMENTO DE CORANTES INDUSTRIAIS UTILIZANDO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO ELETROGERADO	C02F 1/46; C02F 1/76
107	PI0203017	UNICAMP	REATOR ELETROQUÍMICO PARA ELETROGERAÇÃO DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO	C25B 1/30
108	PI0203016	UNICAMP	SISTEMA QUÍMICO INTEGRADO REVERSÍVEL SENSÍVEL AO DIÓXIDO DE ENXOFRE	G01N 21/77; C03C 23/00
109	PI0203014	UNICAMP	PROCESSO PARA AUMENTAR O RENDIMENTO DE INTEIROS E ACELERAR O ENVELHECIMENTO DO ARROZ RECÉM COLHIDO ATRAVÉS DE TRATAMENTO POR MICROONDAS	A23L 1/182; A23L 3/01
110	PI0202905	UNICAMP	ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DO (-)-HYRTIOSAL, (+)-HYRTIOSAL, (-)-16-EPI-HYRTIOSAL E (+)-16-EPI-HYRTIOSAL COMO AGENTES ANTIPROLIFERATIVOS	A61K 31/341; A61P 35/00
111	PI0202904	UNICAMP	MAÇARICO PARA DOPAGEM DE PREFORMAS PARA FIBRA ÓPTICA	C03B 7/10; G02B 6/16
112	PI0202903	UNICAMP	PROCESSO DE SÍNTESE DE COMPOSTOS ANTITUMORAIS: (-) -HYRTIOSAL, (+) - HYRTIOSAL, (-)-16-EPI-HYRTIOSAL E (+)-16-EPI-HYRTIOSAL	C07D 307/36; A61K 31/341; A61P 35/00
113	PI0203755	UNICAMP	PROCESSO DE AUTOMAÇÃO PARA FABRICAÇÃO DE PREFORMA POROSA PARA FIBRA ÓPTICA	C03B 37/07; C03B 37/018
114	PI0202894	UNICAMP	CARBOREDUÇÃO DE QUARTZO UTILIZANDO CARVÃO VEGETAL DE BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR	C22B 5/10
115	PI0202893	UNICAMP	SENSOR AMPEROMÉTRICO PARA DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE DA ENZIMA GLUTATIONA REDUTASE EM HEMOLISADO DE HEMACIAS	G01N 33/573
116	PI0202892	UNICAMP	FORMULAÇÃO DE RAÇÃO PARA PEIXES DE ÁGUA DOCE ENRIQUECIDA COM ÓLEO DE LINHAÇA	A23K 1/18; A23K 1/14
117	PI0202715	UNICAMP	REFLECTÔMETRO COLORIMÉTRICO PORTÁTIL DE BAIXO CUSTO	G01N 21/47
118	PI0202300	UNICAMP	PROCESSO DE RECICLAGEM DE CATALISADORES DE MOLIBDÊNIO UTILIZADOS EM EPOXIDAÇÃO DE OLEFINAS ATRAVÉS DE PRECIPITAÇÃO DO CATALISADOR INDUZIDA POR POLÍMERO ORGÂNICO	C08J 11/00
119	PI0201940	UNICAMP	PROCESSO PARA CORAMENTO DE LÁTEX PARA PRODUÇÃO DE POLIESTIRENO COLORIDO	C08J 3/205; C08L 25/06
120	MU8200888	UNICAMP	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM MUFLA UNITÁRIA (RS) E MUFLA DUPLA (SR) PARA INCLUSÃO DE PRÓTESE DENTAL.	A61C 13/20
121	PI0202611	UNICAMP; MARCO ANTONIO MUNHOZ SAGASETA	PROCESSO DE UTILIZAÇÃO DE FINOS DE CARVÃO EM FORNOS ROTATIVOS	C10B 57/02
122	PI0201487	UNICAMP	FABRICAÇÃO TRIBOQUÍMICA DE NANOCOMPÓSITOS HÍBRIDOS DE POLIÉSTER COM ARGILAS	C08K 3/34; C08J 5/00
123	PI0202608	UNICAMP	ELASTÔMERO-TERMOPLÁSTICO OBTIDO POR EXTRUSÃO A PARTIR DE BORRACHA DE PNEU MOÍDA E POLIÉSTERES RECICLADOS	C08J 11/06; B29B 17/00
124	PI0201343	UNICAMP	DISPOSITIVO PARA MICRO-EXTRAÇÃO EM FASE SÓLIDA COMBINADA À ANÁLISE DINÂMICA DE HEADSPACE (DHS-SPME)	B01J 8/22
125	PI0201168	UNICAMP	FORMULAÇÕES DE S-NITROSOTIÓIS DOADORES DE ÓXIDO NÍTRICO INCORPORADOS EM GÉIS AQUOSOS TÉRMICAMENTE REVERSÍVEIS DE COPOLÍMERO TRIBLOCO DE POLI (ÓXIDO DE ETILENO) PLURONIC F-127 OU POLOXAMER 407 E METODOLOGIA DE INCORPORAÇÃO DE S-NITROSOTIÓIS EM MATRIZES DE GÉIS AQUOSOS DE PLURONIC F-127 OU POLOXAMER 407	C08L 71/02
126	PI0201167	UNICAMP	FILMES POLIMÉRICOS SÓLIDOS DE POLI(ÁLCOOL VINÍLICO) E POLI(ÁLCOOL VINÍLICO) - POLI (VINIL PIRROLIDONA), CONTENDO S-NITROSOTIÓIS DOADORES DE ÓXIDO NÍTRICO, BEM COMO OS MÉTODOS PARA SUA PREPARAÇÃO	C08L 29/04; C08J 5/18
127	PI0201054	UNICAMP	COMPÓSITOS DE TERMOPLÁSTICOS RECICLADOS COM FIBRAS DE BROMELIÁCEAS	C08J 11/04



Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
128	MU8201475	UNICAMP	PAPEL INDICADOR DE PH UNIVERSAL USANDO PAPEL DE FILTRO QUALITATIVO IMPREGNADO COM EXTRATOS ALCOÓLICOS DE FRUTAS CONTENDO ANTOCIANINAS	D21H 17/02; D21H 21/14; G01N 31/22
129	PI0201124	UNICAMP	SISTEMA DE ATOMIZAÇÃO COM FILAMENTO PARA ANÁLISE QUÍMICA POR ESPECTROMETRIA ATÔMICA	G01N 21/74; G01J 3/30
130	PI0202602	UNICAMP	PRODUÇÃO DE XAROPE DE AÇÚCAR CONTENDO FRUTOSE E GLICOSE, ENRIQUECIDO OU NÃO COM FRUTOOLIGOSSACARÍDEOS, A PARTIR DE SACAROSE	C12P 19/00; C12M 1/40
131	PI0201465	UNICAMP	REATOR ELETROLÍTICO PARA TRATAMENTO DE EFLUENTES TÊXTEIS	C02F 1/46
132	PI0201464	UNICAMP	UTILIZAÇÃO DE VERMICOMPOSTO COMO MATERIAL ADSORVENTE DE METAIS PARA O TRATAMENTO DE EFLUENTES	C02F 1/62; C02F 101/20
133	PI0201377	UNICAMP	CONVERSOR CC-CA TRIFÁSICO COM COMUTAÇÃO EM BAIXA FREQUÊNCIA E BAIXA DISTORÇÃO HARMÔNICA	H02M 1/12; H02M 1/14
134	PI0201376	UNICAMP	DEGRADAÇÃO DE CORANTES ATRAVÉS DE PROCESSO ELETROLÍTICO	C02F 1/461
135	PI0201375	UNICAMP	DESENVOLVIMENTO DE ELETRODOS DE ÓXIDOS TÉRMICOS UTILIZANDO O LASER COMO FONTE DE CALOR	C25B 11/04; C25C 7/02
136	PI0200366	UNICAMP	SIMULADOR AMBIENTAL PARA ENVELHECIMENTO ACELERADO DE POLÍMEROS	G01N 3/56; C08F 2/02; H05B 3/00
137	PI0200365	UNICAMP	ESPECTROMETRIA DE MASSAS POR INTRODUÇÃO VIA FIBRA	H01J 9/04
138	PI0200354	UNICAMP	MATERIAL POROSO BIDIMENSIONAL PARA A DESCOLORAÇÃO DE EFLUENTES TÊXTEIS CONTENDO CORANTES ANIÔNICOS E SUA RECICLAGEM	C02F 1/28; B01D 15/00; C02F 103/30
139	PI0303854	UNICAMP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DO SITOFILATE, FEROMÔNIO DE AGREGAÇÃO DO BESOURO SITOPHILUS GRANARIUS	C07C 69/675; A01N 63/00
140	PI0306245	UNICAMP	ANESTÉSICOS LOCAIS ENCAPSULADOS EM LIPOSSOMAS PARA FORMULAÇÕES DE LIBERAÇÃO CONTROLADA	A61K 9/127; A61K 9/133; A61K 31/167; A61K 31/245; A61P 23/00
141	PI0306244	UNICAMP	O USO DE EDTA PARA PREVENIR A PASSIVAÇÃO DE ELETRODOS SÓLIDOS POR OXIDAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS	C23F 15/00; C23C 22/73; C07C 229/16
142	PI0306243	UNICAMP	PROCESSO DE SÍNTESE PARA A OBTENÇÃO DE (R)-E (S)-N-METIL-3-FENIL-3-HIDROXIPROPILAMINA E DERIVADOS	C07C 209/02; C07C 215/20
143	PI0306242	UNICAMP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE INTERMEDIÁRIOS PARA A SÍNTESE DA FLUOXETINA E ANÁLOGOS VIA REDUÇÃO ENANTIOSELETIVA COM OXAZABOROLIDINA	A61K 31/138
144	PI0303792	UNICAMP	BIOSSENSOR BASEADO EM HRP PARA AVALIAÇÃO RÁPIDA DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS VEGETAIS	C12Q 1/28
145	PI0301776	UNICAMP	SENSOR AMPEROMÉTRICO PARA DOPAMINA E ANÁLOGOS, A BASE DE CATALISADORES BIOMIMÉTICOS IMOBILIZADOS EM MEMBRANA DE NAFION	G01N 27/26
146	MU8302907	UNICAMP	PLACA ORONASAL PARA AVALIAÇÃO DO MODO RESPIRATÓRIO	A61B 5/08
147	PI0306945	UNICAMP	TRSMISSÃO CONTINUAMENTE VARIÁVEL PARA VEÍCULOS MOVIDOS A FORÇA HUMANA	B62M 11/18
148	PI0305614	UNICAMP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE AMINO ALCOÓIS E SUA APLICAÇÃO NA PREPARAÇÃO DOS ANTIBIÓTICOS CLORANFENICOL, FLUORANFENICOL E TIANFENICOL	C07C 213/00; A61P 31/04
149	PI0305589	UNICAMP	APLICAÇÃO FOTOCATALÍTICA DE TIO2 SUPOSTADO SOBRE PEÇAS DE VIDRO ATRAVÉS DE UM NOVO MÉTODO ADAPTADO DA MODELAGEM POR EMULSÃO	A62D 3/00; C01G 23/07
150	PI0305588	UNICAMP	BLENDAS DE POLI(METACRILATO DE METILA) COM O ELASTÔMERO POLI(ETILENO-CO-PROPILENO-CO-DIENO)-GPOLI(ESTIRENO-CO-ACRILONITRILA)	C08L 33/12
151	PI0303987	UNICAMP	MEDIDA DE ESPESSURAS DE FILMES METÁLICOS ESPESSOS - QUE NÃO APRESENTAM MAIS CORRELAÇÃO ENTRE A INTENSIDADE DE RAIOS X E A ESPESSURA - UTILIZANDO ESPECTROMETRIA DE FLUORESCÊNCIA DE RAIOS X DE ENERGIA DISPERSIVA	G01N 23/223
152	PI0303984	UNICAMP	COMPOSTOS DE INCLUSÃO ENTRE $\beta$ -CICLODEXTRINA E ANESTÉSICOS LOCAIS PARA FORMULAÇÕES ANESTÉSICAS DE LONGA DURAÇÃO	A61K 31/724; A61K 31/245; A61K 31/445; A61K 31/4453; A61K 31/4458
153	PI0304042	UNICAMP	PROCESSO E DISPOSITIVO PARA FRAGMENTAÇÃO DE AMÊNDOAS DE CUPUAÇU	A23N 5/00
154	PI0304014	UNICAMP	MÉTODO PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO DE DAIDZEÍNA E GENISTEÍNA EM SOJA	C12P 17/06; A01H

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
155	PI0303853	UNICAMP	PROCESSO DE PRODUÇÃO DE BIOSURFATANTE POR BACILLUS SUBTILIS, UTILIZANDO RESÍDUO DA INDÚSTRIA DE MANDIOCA	C07K 7/06; C12P 21/04; C12N 15/01; C12N 1/20; C12R 1/125
156	PI0303983	UNICAMP	TRATAMENTO DE EFLUENTES TÊXTEIS POR INSOLUBILIZAÇÃO DOS CORANTES ATRAVÉS DE PROCESSOS ELETROQUÍMICOS	C02F 1/469
157	PI0304013	UNICAMP	SISTEMAS DE TV DIGITAL USANDO ANTENAS RECEPTORAS E TRANSMISSORAS DE TV PARA CANAL DE RETORNO E COMO REPETIDOR DIGITAL	H04N 7/173
158	PI0304012	UNICAMP	PROCESSO E DISPOSITIVO PARA TESTE DE SURDEZ DE ORIGEM GENÉTICA	C12Q 1/68
159	PI0304011	UNICAMP	PROCESSO DE MODIFICAÇÃO DE SUPERFÍCIES METÁLICAS POR PLASMA DE NITROGÊNIO E DEUTÉRIO	C23C 4/10; C23C 14/06
160	PI0303986	UNICAMP	VIBRÔMETRO LASER DOPPLER RMS	G01H 9/00
161	PI0303690	UNICAMP	FABRICAÇÃO DE MONÓLITOS VÍTREOS MACROPOROSOS À BASE DE FOSFATO UTILIZANDO CELULOSE COMO AGENTE ESPUMANTE PARA APLICAÇÃO COMO SUPORTE POROSO MULTIFUNCIONAL	C04B 35/645; C04B 38/06; C03C 10/02
162	PI0303688	UNICAMP	DEMODULADOR DO DESVIO DE FASE ÓPTICO NÃO RECÍPROCO NUM SENSOR ÓPTICO INTERFEROMÉTRICO, VIA DETECÇÃO DOS VALORES DOS PICOS DA CORRENTE DETECTADA NO FOTODETECTOR ACOPLADO A SAÍDA DO INTERFERÔMETRO ÓPTICO	G01B 9/02; G01B 11/00
163	PI0303687	UNICAMP	PLÁSTICO BIODEGRADÁVEL DESENVOLVIDO A BASE DE AMIDO E GELATINA PELO PROCESSO DE EXTRUSÃO	C08L 3/02
164	PI0303685	UNICAMP	COMPOSTOS DE INCLUSÃO ENTRE (ALFA-), (BETA-) E (GAMA-) CICLODEXTRINAS E LACTATO DE FERRO II PARA A FORMULAÇÃO DE ADITIVOS AO LEITE APLICADA A SUB-NUTRIÇÃO INFANTIL	C08B 37/16; A23C 9/158
165	PI0303684	UNICAMP	SENSOR AMPEROMÉTRICO PARA DETERMINAÇÃO DE PERÓXIDO DE BENZOILA EM AMOSTRAS FARMACÊUTICAS	G01N 33/15
166	PI0303756	UNICAMP	PROCESSO DE SÍNTESE PARA A OBTENÇÃO DA (R)-(+)- E (S)-(-)-GONIOTALAMINA E DERIVADOS	C07D 309/30; A61K 31/366; A01N 43/16; A61P 35/00
167	PI0302250	UNICAMP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DOS ANESTÉSICOS LEVOBUPIVACAÍNA E (S)-L-MEPIVACAÍNA	A61K 31/16; A61P 23/02
168	PI0303303	UNICAMP	COMPOSTO DE SÍLICA-TITANIA-GRAFITE (SIO2/TIO2/GRAFITE) COMO MATERIAL CERÂMICO ELETRICAMENTE CONDUTOR E PROCESSO SOL-GEL DE OBTENÇÃO DO MESMO	C04B 35/00; C04B 35/14
169	PI0307653	UNICAMP	UM SENSOR SENSÍVEL E SELETIVO PARA A DETECÇÃO "IN SITU" DE ADULTERAÇÃO DA GASOLINA COM SOLVENTES	G01N 33/22
170	PI0303047	UNICAMP	BOBINA DE FLUXO MAGNÉTICO PARA O ACOMPANHAMENTO PREDITIVO DE MOTORES DE INDUÇÃO TRIFÁSICOS	G01R 31/34; H02K 15/00
171	PI0302403	UNICAMP	CÂMARA PARA PERFUSÃO DE CÉLULAS ISOLADAS EM REGIME DE FLUXO LAMINAR	G02B 21/34
172	PI0302273	UNICAMP	EMPREGO DE RESÍDUO AGROINDUSTRIAL (CASCA DE ARROZ) NA REMOÇÃO DE METAIS PESADOS EM EFLUENTES AQUOSOS	C02F 1/62
173	PI0301526	UNICAMP	CEREAL MATINAL DE CASTANHA-DO-BRASIL COM MANDIOCA OBTIDO POR EXTRUSÃO	A23L 1/164
174	PI0301390	UNICAMP	MÉTODO RÁPIDO E INDIRETO DE MEDIDA DE ESPESURAS DE FILMES POLIMÉRICOS - QUE NÃO POSSUEM ELEMENTOS QUE ABSORVAM RAIOS X - UTILIZANDO ESPECTROMETRIA DE FLUORESCÊNCIA DE RAIOS X DE ENERGIA DISPERSIVA (EDXRF)	G01N 21/69
175	PI0301282	UNICAMP	TÉCNICA DE ESTABILIZAÇÃO DA DIFERENÇA DE FREQUÊNCIA ÓPTICA ENTRE A RADIAÇÃO DE DUAS OU MAIS FONTES LASER UTILIZANDO O ESPALHAMENTO BRILLOUIN ESTIMULADO	G02F 1/35; H01S 5/068
176	PI0301281	UNICAMP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DO AGENTE ANTIESTROGÊNICO TAMOXIFENO VIA DESIDRATAÇÃO EM FASE HETEROGÊNEA	C07C 213/08; A61K 31/138; A61P 5/32
177	PI0301206	UNICAMP	PROCESSO DE SÍNTESE PARA A OBTENÇÃO DA (S)-6-BENZILOXIMETIL-5,6-DI-HIDRO-2-PIRONA	C07D 309/32; A61K 31/351; A61P 9/10
178	PI0301194	UNICAMP	PROCESSO PARA SÍNTESE DE QUINAMIDAS UTILIZANDO REAÇÃO ASSISTIDA POR MICROONDAS	C07C 231/10; C07C 233/58
179	PI0301193	UNICAMP	PRODUÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS DE TERMOPLÁSTICOS OU ELASTÔMEROS COM ARGILAS INTERCALADAS OU ESFOLIADAS, A PARTIR DE LATÉXES	C08L 7/02; C08K 3/34
180	PI0301192	UNICAMP; EMBRAPA; GOHM TECHNOLOGY	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE INULINA E SEUS SUBPRODUTOS A PARTIR DE TUBÉRCULOS	C08B 37/18

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
181	MU8300454	UNICAMP	DISPOSITIVO PARA TRATAMENTO DE COLMOS DE BAMBU SOB PRESSÃO	B27K 3/10
182	MU8300398	UNICAMP	CONJUNTO MODULAR DE TRANSMISSÃO MECÂNICA, ACIONAMENTO ELÉTRICO E CONTROLE ADAPTÁVEL EM CADEIRA DE RODAS CONVENCIONAIS	A61G 5/04
183	PI0300834	UNICAMP	DETECTOR ANALÓGICO DE BORDA DE IMAGEM EM VIDEO	G06T 7/20
184	PI0300789	UNICAMP	DISCO DE CORTE DENTADO PASSIVO	A01B 15/16
185	PI0300785	UNICAMP	PROCESSO DE IMOBILIZAÇÃO DE DIÓXIDO DE TITÂNIO SOBRE PEÇAS DE VIDRO UTILIZANDO NOVO MÉTODO ADAPTADO DA TÉCNICA DE MODELAMENTO POR EMULSÃO	C03C 17/22; B01J 21/06; B01J 37/02
186	PI0300784	UNICAMP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE POLIÉSTERES POLINITROSADOS COMO DOADORES POLIMÉRICOS DE ÓXIDO NÍTRICO PARA APLICAÇÕES BIOMÉDICAS	C08G 63/78
187	PI0300783	UNICAMP	OXÍMETRO PARA MEDIDAS DE BAIXA CORRENTE	G01N 27/07
188	PI0300184	UNICAMP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE CATALISADORES DA CONVERSÃO DE CO A CO2 E CATALISADORES ASSIM OBTIDOS	B01J 37/04; B01J 37/08; B01D 53/94
189	PI0300183	UNICAMP	PROCESSO DE APLICAÇÃO DE PRECURSORES SINTÉTICOS, ESTEROÍDICOS DE BRASSINOSTERÓIDES, SEUS ANÁLOGOS ESPIROSTÂNICOS E SEUS RESPECTIVOS COMPOSTOS DE INCLUSÃO EM CICLODEXTRINAS COMO AGENTES CITOTÓXICOS E ANTITUMORAIS	A61K 31/724; A61K 35/78; A61P 35/02
190	PI0300080	UNICAMP	PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE SUBSTRATOS BASEADOS EM COMPÓSITOS PARA APLICAÇÃO EM TECNOLOGIA DE MICROSSISTEMAS	H01L 21/00; G01N 27/333; C08L 63/00
191	PI0300079	UNICAMP	APLICAÇÃO DE RESINAS FLEXOGRÁFICAS EM TECNOLOGIA DE MICROSSISTEMAS	G03F 7/00; C08G 18/62

PETROBRAS - PETROLEO BRASILEIRO S.A.

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
1	PI9905912	Petroleo Brasileiro SA	SEPARADOR DE GÁS DE FUNDO DE POÇO	E21B 43/00
2	PI9905842	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA DE SELAGEM DE PERNA DE CICLONE	B04C 11/00
3	PI9905841	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA E MÉTODO DE MODELAGEM COM GEOMETRIA REDUZIDA E ESCALA DISTORCIDA	E21B 47/00; B63B 9/02
4	PI9905840	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA DISPESOR DE CARGA DE UNIDADES DE CRAQUEAMENTO CATALÍTICO FLUIDO E PROCESSO DE CRAQUEAMENTO CATALÍTICO FLUIDO	B01F 3/04; C10G 11/00
5	PI9905372	Petroleo Brasileiro SA	PROTETOR-LIBERTADOR DE MOVIMENTOS DE LIXADEIRA	B24B 55/05
6	PI9904734	Petroleo Brasileiro SA	VÁLVULA DE CIRCULAÇÃO REVERSA EM POÇOS DE PETRÓLEO, CAMISAS DESLIZANTES PARA VÁLVULA E LANÇADOR DE ELEMENTO DE VEDAÇÃO DE CAMISA DESLIZANTE	E21B 34/00
7	PI9904478	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA PARA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO EM POÇOS INTERLIGADOS, POR MEIO DE INTERFACE MECÂNICA E MÉTODO DE OPERAÇÃO	E21B 43/00
8	PI9904364	Petroleo Brasileiro SA	VEÍCULO TELECOMANDADO PARA OPERAÇÕES NO INTERIOR DE DUTOS	E21B 37/00
9	PI9904294	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO PARA REDUÇÃO SELETIVA E CONTROLADA DA PERMEABILIDADE RELATIVA À ÁGUA EM FORMAÇÕES PETROLÍFERAS	E21B 33/00
10	PI9904106	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA E MÉTODO PARA MONITORAR CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE FLUIDOS EM ESCOAMENTOS MULTIFÁSICOS	G01F 1/74
11	PI9904117	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO PARA INSTALAÇÃO DE UMA TUBULAÇÃO METÁLICA SUBMARINA ASCENDENTE EM CATENÁRIA	F16L 1/12
12	PI9903782	Petroleo Brasileiro SA	SUPORTE PARA ESTERILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MÉTODOS DE UTILIZAÇÃO	A61L 2/26; A61L 2/07
13	PI9903006	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA DETECTOR DE MOVIMENTO	E21B 43/00
14	PI9902947	Petroleo Brasileiro SA	APLICAÇÃO DE SAIS INORGÂNICOS DE ÁCIDO PERSULFÚRICO COMO ATIVADORES DE AÇÃO RETARDADA PARA REAÇÕES DE SGN	E21B 37/06; C10G 73/16
15	PI9902803	Petroleo Brasileiro SA; Univ. Fed. do Paraná	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE FERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO DE POTÁSSIO E NITROGÊNIO, COMPOSIÇÃO FERTILIZANTE ASSIM PREPARADA E USO DA MESMA	C05G 1/00
16	PI9902726	Petroleo Brasileiro SA	COMPOSIÇÕES E PASTAS ESTOCÁVEIS E USO DAS MESMAS PARA CIMENTAÇÃO DE POÇOS DE ÓLEO E GÁS.	C04B 28/08
17	PI9901811	Petroleo Brasileiro SA	SEPARADOR ESPIRAL DE FUNDO DE POÇO COM CANAL PARA FUGA DE GÁS	E21B 43/38
18	PI9901810	Petroleo Brasileiro SA	TERMINAL DE ANCORAMENTO DE CABOS DE TRAÇÃO, ESTRUTURA DE APOIO E MÉTODO PARA FORMAÇÃO DE TERMINAL DE ANCORAMENTO.	F16G 11/10
19	PI9901484	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO PARA O CONTROLE DE VAZÃO DE FLUIDOS NO ESPAÇO ANULAR DE JUNTAS TELESCÓPICAS E USO DO MESMO	F16L 27/12
20	PI9901373	Petroleo Brasileiro SA	EQUIPAMENTO PARA DESCIDA E RECUPERAÇÃO DE LINHAS DE CONTROLE EM POÇOS DE PETRÓLEO	E21B 23/00
21	PI9901098	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO PARA A PREDIÇÃO DO COMPORTAMENTO DA SEPARAÇÃO GRAVITACIONAL ÁGUA-ÓLEO EM PETRÓLEOS E USO DO MESMO	B01F 3/08; B01F 3/22
22	PI9902315	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA DE MONITORAÇÃO E ORIENTAÇÃO	E21B 43/013
23	PI9900991	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA DE MONITORAÇÃO DO CONTEÚDO DE ÁGUA NO ÓLEO, POR AMOSTRAGEM CONTÍNUA, POR MEIO DO DIFERENCIAL DE PRESSÃO	G01N 7/14
24	PI9911533	Petroleo Brasileiro SA	UNIDADE DE BOMBEIO EÓLICA.	F04B 17/02
25	PI9900748	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA GUIA PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS SUBMARINOS E MÉTODO DE OPERAÇÃO DE SISTEMA GUIA PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS SUBMARINOS	E21B 7/12
26	PI9900747	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA DE ELEVAÇÃO DE PETRÓLEO POR BOMBEIO PNEUMÁTICO	E21B 43/25
27	PI9900566	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA DE REMOÇÃO DE SEDIMENTOS	E21B 21/00
28	PI9900166	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO PARA DETERMINAÇÃO DE CORRENTES DE FUGA	G01R 31/02; G01R 27/16
29	PI9900165	Petroleo Brasileiro SA	ÂNCORA	B63B 21/22
30	PI9900002	Petroleo Brasileiro SA	EQUIPAMENTO PARA ACIONAMENTO DUPLO DE BOMBAS ALTERNATIVAS DE FUNDO DE POÇO	E21B 43/00; F04B 47/06

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
31	PI0006813	Petroleo Brasileiro SA	UNIDADE DE LABORATÓRIO E MÉTODO DE SIMULAÇÃO DE PROCESSO DE CONTAMINAÇÃO DE DUAS FASES IMISCÍVEIS EM VASO VERTICAL DE ESTOCAGEM E TRANSFERÊNCIA DE PRODUTO	E21B 44/00
32	PI0006243	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE PRODUTO POLIMÉRICO SÓLIDO PRÉ-ADITIVADO PARA COMPOSIÇÕES DE ASFALTO APERFEIÇADAS, PRODUTO POLIMÉRICO SÓLIDO, COMPOSIÇÕES E APLICAÇÃO	C08L 95/00
33	PI0007104	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO APERFEIÇADO PARA PRODUÇÃO DE HIDROCARBONETOS E INJEÇÃO DE ÁGUA	E21B 7/08
34	PI0004758	Petroleo Brasileiro SA	PINO PARA MANILHA DE CONEXÃO SUBMARINA E MÉTODOS DE CONEXÃO E DESCONEXÃO EM SISTEMAS DE ANCORAGEM	F16G 15/06; E21B 41/00
35	PI0004685	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO E DISPOSITIVO PARA ESTABILIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE POÇOS DE PETRÓLEO	E21B 34/00
36	PI0004614	Petroleo Brasileiro SA	CONTROLE DE VIBRAÇÕES INDUZIDAS POR VORTICIDADE EM ESTRUTURAS CILÍNDRICAS	E21B 41/00
37	PI0004613	Petroleo Brasileiro SA	SANGRIA DE CICLONE DE SEGUNDO ESTÁGIO EM UNIDADES DE FCC	B04C 9/00
38	PI0004612	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO, UNIDADE PILOTO E CÉLULA ELETROSTÁTICA PARA AVALIAÇÃO DA DESIDRATAÇÃO/DESSALGAÇÃO DE PETRÓLEOS	B01D 17/06; B01D 17/05
39	PI0004839	Petroleo Brasileiro SA	CÂMARA DE ACUMULAÇÃO EM POÇOS PRODUTORES DE PETRÓLEO	E21B 43/00
40	PI0003155	Petroleo Brasileiro SA	EQUIPAMENTO PARA DETERMINAR O TEOR DE ÁLCOOL MISTURADO EM AMOSTRAS DE COMBUSTÍVEIS, E MÉTODO PARA UTILIZAÇÃO	G01N 33/22
41	PI0002915	Petroleo Brasileiro SA	GABARITO INTERNO ROBOTIZADO COM INCIDÊNCIA NORMAL AO OLEODUTO	E21B 23/08; E21B 37/04
42	PI0002275	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA COM MAIS DE UMA COLUNA DE PRODUÇÃO EM POÇO PRODUTOR DE PETRÓLEO	E21B 33/03; E21B 34/02; E21B 34/04
43	PI0002673	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO E APARELHAGEM PARA MONITORAÇÃO DA PRESSÃO NA SUCÇÃO DE UMA BOMBA DE CAVIDADES PROGRESSIVAS	F04B 49/00
44	PI0002645	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA E MÉTODO PARA MEDIR A VAZÃO DE UM FLUIDO MULTIFÁSICO	G01F 1/20
45	PI0002620	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO DE UM CAMPO PRODUTOR DE HIDROCARBONETOS POR MEIO DO USO DE POÇOS DIRECIONAIS COM ZONAS DE INTERFERÊNCIA	E21B 43/00
46	PI0002619	Petroleo Brasileiro SA	TERMINAÇÃO DE PERNA DE CICLONE COM SELAGEM POSITIVA	B04C 5/24
47	PI0002524	Petroleo Brasileiro SA	UNIDADE PILOTO PARA CRAQUEAMENTO CATALÍTICO FLUIDO DE CARGAS DE HIDROCARBONETOS PESADOS	C10G 11/18
48	PI0002087	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA DE CICLONES FECHADOS DOTADO DE DISTRIBUIDOR DE VAZÃO E USO DO MESMO	B04C 9/00
49	PI0002086	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO PARA A REDUÇÃO DE TENSÕES TÉRMICAS EM SAIAS DE SUPORTAÇÃO DE VASOS DE PRESSÃO VERTICAIS	F17C 1/12; C10B 29/04
50	PI0007308	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE PROPANO E HIDROCARBONETOS MAIS PESADOS A PARTIR DE GÁS NATURAL	F25J 3/02
51	PI0001646	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO E APARELHAGEM PARA REMOÇÃO DE AREIA DE SEPARADORES DE PRODUÇÃO	B01D 21/00
52	PI0001576	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO PARA REVESTIMENTO DE SUBSTRATOS METÁLICOS E APLICAÇÃO DE POLIETILENO MODIFICADO PARA ESSE REVESTIMENTO	C09D 123/06; C09D 5/08; B05D 3/02
53	PI0001345 (C10001345)	Petroleo Brasileiro SA	MANILHA-SAPATILHO PARA CABOS DE ANCORAGEM	B63B 21/50 ,
54	PI0001267	Petroleo Brasileiro SA; Nicho Tecnologia Ltda	ÉSTERES LIPOFÍLICOS DE FLUORESCÉINA COM ÁLCOOIS SUPERIORES E APLICAÇÃO DOS MESMOS	C07D 493/10; E21B 37/06

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
55	PI000183	Petroleo Brasileiro SA	SEPARADOR DE GÁS DOTADO DE CONTROLE AUTOMÁTICO DE NÍVEL	E21B 43/34
56	PI0107018	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM ARRANJO DE POÇOS DE GRANDE AFASTAMENTO PARA PRODUÇÃO, TRANSPORTE E EXPLOTAÇÃO DE JAZIDAS MINERAIS, ARRANJO DE POÇOS ASSIM CONSTRUÍDO E MÉTODO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA REDE DE DUTOS PARA TRANSPORTE E ARMAZENAGEM DE FLUÍDOS	E21B 43/14
57	PI0106963	Petroleo Brasileiro SA	COMPOSIÇÃO DE FLUIDO DE PERFURAÇÃO À BASE DE LATEX, MÉTODO DE PERFURAÇÃO E MÉTODO DE FORMAÇÃO DE REBOCO POLIMÉRICO NA FACE DE UM POÇO DE UMA ZONA PORTADORA DE ÓLEO	C09K 7/02
58	PI0106461	Petroleo Brasileiro SA	APARELHAGEM E MÉTODO PARA PRÉ-INSTALAÇÃO, POR QUEDA LIVRE, DE CABEÇA DE POÇO SUBMARINA	E21B 33/035
59	PI0106460	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE POLIMERIZAÇÃO MICELAR E COPOLÍMEROS ASSIM PREPARADOS	C08F 20/18; C08F 20/56; C08F 2/22
60	PI0106455	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO PARA ELIMINAÇÃO DE INTERMITÊNCIA SEVERA EM DUTOS DE ESCOAMENTO MULTIFÁSICO E MÉTODO	E21B 43/36
61	PI0106383	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE ALQUILAÇÃO COM CATALISADOR ZEOLÍTICO E UM HALOGENETO DE ALQUILA	C07C 2/60
62	PI0106228	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO E REATOR PARA PIRÓLISE DE CARGAS RESIDUAIS	C10G 9/42; B01J 19/00
63	PI0105888	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO PARA PRODUÇÃO DE BODIESEL	C10L 1/08; C10L 1/18
64	PI0105451	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA DE CONTINGÊNCIA FIM DE CURSO PARA BÓIAS DE SUBSUPERFÍCIE E MÉTODO	B63B 22/00
65	PI0105075	Petroleo Brasileiro SA	PLATAFORMA HÍBRIDA E MÉTODO PARA SUA CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO	E02B 17/00
66	PI0104897	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO E EQUIPAMENTO DE AMOSTRAGEM DE AREIA INDEFORMADA E TESTE DE LABORATÓRIO	G01N 33/24
67	PI0104585	Petroleo Brasileiro SA	TERMINAÇÃO PARA PERNAS DE CICLONE DE SEGUNDO ESTÁGIO EM UNIDADES DE FCC	B01J 19/00; B01L 11/00
68	PI0106224	Petroleo Brasileiro SA	EQUIPAMENTO PARA COLETA DE AMOSTRAS ISOCINÉTICAS DE ÓLEO E GRAXA EM SISTEMAS DE ÁGUA OLEOSA E MÉTODO	E21B 49/08; G01N 1/10
69	PI0104386	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE CONDICIONAR, POR MEIO DE PIGS, UM CIRCUITO DE ACIONAMENTO HIDRÁULICO	F16L 55/26
70	PI0104261	Petroleo Brasileiro SA	SEPARADOR ESTÁTICO DE GÁS DE UM FLUIDO MULTIFÁSICO PRODUZIDO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE POÇOS DE PETRÓLEO E MÉTODO DE SEPARAÇÃO DE GÁS	E21B 43/12; E21B 43/38
71	PI0103714	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA DE TRANSPORTE DE PRODUTOS INCOMPATÍVEIS POR UM ÚNICO DUTO	F16L 41/00
72	PI0103443	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA E MÉTODO DE BOMBEIO MULTIFÁSICO	E21B 34/06
73	PI0103243	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO PARA ELIMINAÇÃO DE TURBIDEZ EM DESTILADOS MÉDIOS E DESTILADOS MÉDIOS ISENTOS DE TURBIDEZ	B01D 21/00
74	PI0103156	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA E MÉTODO PARA MONITORAR A MASSA ESPECÍFICA E A VAZÃO MÁSSICA DE UM LÍQUIDO EM ESCOAMENTO NO INTERIOR DE UMA TUBULAÇÃO	G01P 5/14
75	PI0103155	Petroleo Brasileiro SA	BÓIA DE SUB-SUPERFÍCIE, SISTEMA DE AMARRAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO DINÂMICA E MÉTODO DE INSTALAÇÃO DE BÓIA DE SUB-SUPERFÍCIE	B63B 21/00; B63B 22/00
76	PI0103080	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE CATALISADOR COM SUPORTE CATALÍTICO REVESTIDO COM CARBONO, CATALISADOR ASSIM OBTIDO E PROCESSO DE HIDROTRATAMENTO DE FRAÇÕES DE PETRÓLEO	B01J37/02; B01J 21/18; B01J 23/70; B01J 23/24; C10G 45/04
77	PI0102419	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA ELETROMAGNÉTICO E MÉTODO PARA QUANTIFICAR UMA FASE EM UM FLUIDO MULTIFÁSICO	G01N 27/00
78	PI0101546	Petroleo Brasileiro SA	APARELHAGEM E MÉTODO PARA SE DESOBRUIR POR MEIO DE INDUÇÃO ELETROMAGNÉTICA UMA TUBULAÇÃO OBSTRUÍDA	E21B 37/00

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
79	PI0101433	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO E DISPOSITIVO DE ENTRADA MULTI-FUNCIONAL PARA REATOR TUBULAR DE FLUXO DESCENDENTE	B01J 8/12
80	PI0100801	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA DE TESTE DE LABORATÓRIO PARA SIMULAÇÃO DE DEPOSIÇÃO DE CONSTITUINTES DE UMA AMOSTRA HOMOGÊNEA E MÉTODO DE TESTE	G01N 01/02
81	PI0100680	Petroleo Brasileiro SA	COMPOSIÇÕES CATALÍTICAS MULTIPARTICULADAS PARA CRAQUEAMENTO CATALÍTICO FLUIDO (FCC), PROCESSO DE CRAQUEAMENTO CATALÍTICO FLUIDO (FCC) E USO DAS MESMAS	C10G 11/02
82	PI0100549	Petroleo Brasileiro SA	PIG RASPADOR MULTI-SIZE	F16L 58/00; B08B 9/053
83	PI0100373	Petroleo Brasileiro SA	EQUIPAMENTO E MÉTODO PARA AMOSTRAGEM DE GASES E VAPORES DE SOLOS E SEDIMENTOS RECENTES	G01N 15/08
84	PI0100140	Petroleo Brasileiro SA	VÁLVULA DE BOMBEIO PNEUMÁTICO COM VENTURI DE CORPO CENTRAL	E21B 34/06
85	PI0102036	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA PARA RECUPERAÇÃO DE FLUIDOS DE FORMAÇÕES SUBTERRÂNEAS E MÉTODO DE MANOBRA DE INTERFACE MECÂNICA PARA A LIMPEZA DE LINHA DE PRODUÇÃO	E21B 43/16
86	PI0205208	Petroleo Brasileiro SA	APARELHAGEM E MÉTODO PARA AMOSTRAGEM AUTOMÁTICA E ISOCINÉTICA DE FLUIDOS EM ESCOAMENTO	G01N 1/20
87	PI0206066	Petroleo Brasileiro SA	VISCOSÍMETRO PARA A CARACTERIZAÇÃO REOLÓGICA DE SISTEMAS TRIFÁSICOS E MÉTODO PARA SEU USO	G01N 11/14
88	PI0205209	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO DE INSPEÇÃO SUBMARINA DE NAVIOS E MÉTODO	B63B 59/08
89	PI0205207	Petroleo Brasileiro SA	FORNO DE PROCESSO COM AQUECIMENTO DUPLO PROVIDO DE SISTEMA DE SUPORTAÇÃO DE TUBOS DE FORNOS COM COLUNAS DE SUSTENTAÇÃO BI-PIVOTADAS	C10B 5/04
90	PI0205488 (C10205488)	Petroleo Brasileiro SA	EQUIPAMENTO E MÉTODO PARA AVALIAÇÃO DA TENDÊNCIA À FORMAÇÃO DE ESPUMA EM ÓLEO DIESEL E PROCESSO PARA DETERMINAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UM ADITIVO ANTIESPUMANTE PARA O DIESEL	G01N 33/22
91	PI0205487	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO PARA DESOBSTRUÇÃO DE DUTOS SUBMARINOS BLOQUEADOS POR HIDRATOS DE GÁS	E21B 43/013
92	PI0205413	Petroleo Brasileiro SA	METODOLOGIA PARA QUANTIFICAÇÃO DE ADITIVOS EM HIDROCARBONETOS POR ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO	G01N 33/26; G01N 33/22
93	PI0206069	Petroleo Brasileiro SA	COMPOSIÇÕES POLIMÉRICAS E USO EM TESTE DE MODELAGEM FÍSICA DE PROCESSOS GEOLÓGICOS	C08L 5/00
94	PI0204902	Petroleo Brasileiro SA	COMPOSIÇÕES DE ÓLEO COMBUSTÍVEL INCORPORANDO UMA PPAÇÃO DE HIDROCARBONETOS TRATADA PROVENIENTE DE UMA BORRA ÁCIDA E PROCESSO DE TRATAMENTO TÉRMICO DA BORRA ÁCIDA	C10C 1/19; C10L 1/04
95	PI0204737	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA CICLÔNICO, PROCESSO E DISPOSITIVO PARA SEPARAR PARTÍCULAS SÓLIDAS E GASOSAS EM PROCESSOS DE FCC COM REDUÇÃO DA FORMAÇÃO DE COQUE EM VASOS SEPAPADORES	C10G 11/18
96	PI0204709	Petroleo Brasileiro SA	MISTURADOR PARA FLUIDOS IMISCÍVEIS QUE ESCOAM NO INTERIOR DE UMA TUBULAÇÃO	E21B 49/08
97	PI0204708	Petroleo Brasileiro SA	APARELHAGEM PARA ANCORAGEM RÁPIDA E MÉTODO DE OPERAÇÃO	B63B 35/44; B63B 21/00
98	PI0206068	Petroleo Brasileiro SA	ESTRUTURA PARA SUPORTE DE PLATAFORMA MARÍTIMA	E02D 29/00; E02B 17/00; B63B 21/00
99	PI0204574	Petroleo Brasileiro SA	FORNO PARA COZIMENTO DE CERÂMICA	F27B 17/00
100	PI0205585	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO PARA CRAQUEAMENTO CATALÍTICO FLUIDO DE CARGAS DE HIDROCARBONETOS COM ALTOS TEORES DE NITROGÊNIO BÁSICO	C10G 51/00
101	PI0206072	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO E SISTEMA PARA INSTALAR UMA CARGA EM UMA LOCAÇÃO SITUADA NO INTERIOR DE UMA MASSA FLUIDA A PARTIR DE UMA EMBARCAÇÃO DE SUPERFÍCIE	E21B 7/128; B63B 35/44
102	PI0206071	Petroleo Brasileiro SA	COMPOSIÇÃO DE ACIDIFICAÇÃO PARA FORMAÇÕES SUBTERRÂNEAS E MÉTODO PARA TRATAR UMA FORMAÇÃO SUBTERRÂNEA	E21B 43/27



Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
103	PI0204148	Petroleo Brasileiro SA	JUNTA DE EXPANSÃO SELADA	F16L 55/10; F16L 55/12
104	PI0204093	Petroleo Brasileiro SA	SUPORTE SUBMARINO DE LINHA FLEXÍVEL E MÉTODO DE INSTALAÇÃO	B63C 11/40
105	PI0204092	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO MARCADOR DA ALTURA DE REFERÊNCIA PARA TANQUES DE ARMAZENAMENTO DE FLUIDOS E MÉTODO	B65D 88/42
106	PI0204030	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO PARA OTIMIZAR A REMOÇÃO DE REBOSOS FORMADOS NAS PAREDES DE POÇOS HORIZONTAIS POR FLUIDOS DE PERFURAÇÃO DRILL- IN	E21B 10/60
107	PI0203880	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO DE CRAQUEAMENTO CATALÍTICO FLUIDO DE UMA CARGA DE HIDROCARBONETOS SUBMETIDA A PRÉ-TRATAMENTO ÁCIDO	C10G 55/06
108	PI0203714	Petroleo Brasileiro SA	EQUIPAMENTO SIMULADOR DE AVALIAÇÃO DO RETORNO DE PERMEABILIDADE APÓS ACIDIFICAÇÃO DE AMOSTRAS DE SOLOS	C09K 7/02; E21B 43/25
109	PI0203496	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE COMPOSIÇÃO DE BRIQUETE DE COQUE VERDE, COMPOSIÇÃO DE BRIQUETE DE COQUE VERDE ASSIM OBTIDA, BRIQUETE ASSIM PREPARADO E COMBUSTÍVEL SÓLIDO À BASE DO DITO BRIQUETE	C10L 5/14; C10L 5/12
110	PI0203422	Petroleo Brasileiro SA	PIG DE ESPUMA ESTRUTURADO	B08B 9/04
111	PI0203421	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO PARA REMOÇÃO DE MERCÚRIO EM PETRÓLEO	B01D 11/04
112	PI0203420	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA DE MEDIÇÃO DIRETA DA MASSA ESPECÍFICA DE LÍQUIDOS EM MISTURA BINÁRIA E DA COMPOSIÇÃO VOLUMÉTRICA DA MISTURA E MÉTODO	G01N 7/14
113	PI0203419	Petroleo Brasileiro SA	UNIDADE COMPACTA DE FCC, E PROCESSO DE CRAQUEAMENTO CATALÍTICO FLUIDO EMPREGANDO ESSA UNIDADE COMPACTA	C10G 47/28; B01J 19/00
114	PI0203483	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA PARA A PREVENÇÃO DE DÉPOSITOS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS NO INTERIOR DE TUBULAÇÕES UTILIZADAS PARA TRANSPORTE DE LÍQUIDOS	F16L 53/00
115	PI0202552	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE REDUÇÃO DE ACIDEZ NAFTÊNICA EM PETRÓLEO	C10G 25/00
116	PI0202413	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE HIDRODESSULFURIZAÇÃO SELETIVA DE CORRENTES OLEFÍNICAS	C10G 45/26
117	PI0202361	Petroleo Brasileiro SA	COMPOSIÇÕES DE FLUIDO DE PERFURAÇÃO BIODEGRADÁVEL À BASE DE ÓLEO E PROCESSO DE PERFURAÇÃO DE POÇOS DE PETRÓLEO E GÁS	C09K 7/00
118	PI0202253	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA REVERSÍVEL EM DISPOSITIVO DE ABERTURA RÁPIDA PARA VASOS DE PRESSÃO	F17C 1/00
119	PI0201698	Petroleo Brasileiro SA	COLETOR SOLAR DE BAIXO CUSTO	F24J 2/00
120	PI0202250	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA PARA EXPLOTAÇÃO DE CAMPOS DE PETRÓLEO	E21B 43/12; E21B 43/30
121	PI0201422	Petroleo Brasileiro SA	MÓDULO EXTENSÍVEL DE TRAÇÃO DIRETA EM UM CORPO-DE-PROVA SÓLIDO UTILIZANDO MECANISMO DE COMPRESSÃO E MÉTODO DE TESTE	G01N 1/28
122	PI0201421	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA DE ANCORAGEM DE RAIOS CURTOS COM DISPOSITIVOS DE EMPUXO E MÉTODO PARA SUA INSTALAÇÃO	B63B 21/50
123	PI0202407	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO E MÉTODO DE AMOSTRAGEM NO LOCAL DE SOLOS, SEDIMENTOS RECENTES, GASES E VAPORES NELES CONTIDOS	E21B 31/00
124	PI0201278	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO E COMPOSIÇÃO PARA REMOÇÃO DE DANO PARAFÍNICO COM AUXÍLIO DE ESPUMA EM FORMAÇÕES PRODUTORAS DE PETRÓLEO E MÉTODO DE RESTAURAÇÃO DA PRODUÇÃO DE POÇOS	E21B 37/06
125	PI0201116	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO PARA O DESCARTE DE SOLUÇÃO ABSORVEDORA DE DIACANOLAMINA GASTA EM PROCESSOS DE PURIFICAÇÃO DE FLUIDOS	B01J 8/24; C10G 47/30
126	PI0201223	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO E MÉTODO PARA AMOSTRAGEM DE GASES E VAPORES DO SOLO	E21B 49/08
127	PI0200657	Petroleo Brasileiro SA	SEPARADOR TUBULAR DIVERGENTE-CONVERGENTE PARA FLUIDOS	B01D 17/025

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
128	PI0207437	Petroleo Brasileiro SA	COMPOSIÇÃO DE CATALISADOR DE CRAQUEAMENTO	B01J 29/06; B01J 35/10; C10G 11/05
129	PI0309657	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE TRATAMENTO DE ÓLEOS HIDROCARBONETOS	C10G 55/04
130	PI0307863	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO DE INJEÇÃO DE FLUIDOS EM POÇOS DE PETRÓLEO UTILIZANDO UM VASO ESFÉRICO DE PRESSÃO	E21B 43/18; E21B 43/25
131	PI0305960	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE DEGRADAÇÃO DE HIDROCARBONETOS E PROCESSO DE PRODUÇÃO BIOSURFACTANTES	B09C 1/10; C12S 1/00
132	PI0305959	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE CRAQUEAMENTO CATALÍTICO FLUIDO COM MINIMIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE COQUE EM VASOS SEPARADORES	C10G 11/18
133	PI0305958	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE HASTES DE BOMBEIO COM CONEXÕES SOLDADAS EM BARRA RECALCADA, PARA ACIONAMENTO DE BOMBAS EM POÇOS DE PETRÓLEO, E RESPECTIVA HASTE	E21B 17/00
134	PI0305956	Petroleo Brasileiro SA	SIMULADOR DE POÇOS HORIZONTAIS NÃO CONSOLIDADOS E MODO DE OPERAÇÃO DO SIMULADOR	B01D 33/01; E21B 43/08
135	PI0305834	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE DIMERIZAÇÃO SELETIVA DE ISOBUTENO E PRODUTOS HIDROCARBONETO ASSIM OBTIDOS	C07C 2/02; C10L 01/04
136	PI0305833	Petroleo Brasileiro SA	ESTACA TORPEDO SEGMENTADO	B63B 21/50
137	PI0306060	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE OLIGOMERIZAÇÃO DE ISOBUTENO, COMPOSIÇÃO DE HIDROCARBONETO E COMPONENTE COMBUSTÍVEL OBTIDOS NESSE PROCESSO	C07C 2/08; C10L 01/04
138	PI0306059	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO PARA A REDUÇÃO DA ACIDEZ NAFTÊNICA DE PETRÓLEOS OU SUAS FRAÇÕES	C10G 32/00
139	PI0306058	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO PENDULAR PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS NO FUNDO DO MAR EM OPERAÇÕES OFFSHORE	B63B 35/44; E21B 41/04
140	PI0306057	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA DISPENSADOR DE LÍQUIDOS, MÉTODO DE OPERAÇÃO E USO DO MESMO	B67D 5/40
141	PI0305957	Petroleo Brasileiro SA	ADITIVOS PARA A REDUÇÃO DE EMISSÕES DE NOx DE GASES DE COMBUSTÃO DE UNIDADES DE FCC, PROCESSO PARA REDUZIR EMISSÕES DE NOx DURANTE O CRAQUEAMENTO CATALÍTICO FLUIDO, E PROCESSO DE FCC	B01J 29/48; C10G 11/05
142	PI0305947	Petroleo Brasileiro SA	CONECTOR PARA SISTEMAS DE ANCORAGEM E RESPECTIVO MÉTODO DE MONTAGEM	B63B 21/50
143	PI0305198	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO DE REDUÇÃO DE VIBRAÇÕES PARA ESTRUTURAS SUJEITAS A VIBRAÇÕES INDUZIDAS POR VORTICIDADE	E21B 17/00
144	PI0304794	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO ANTIVAZAMENTO	F16J 15/42
145	PI0304793	Petroleo Brasileiro SA	PIG RASPADOR ARTICULADO MULTIDIRECIONAL	B08B 9/04
146	PI0304792	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO DE EXTRAÇÃO E ISOLAMENTO DE MICROORGANISMOS	C12N 1/14
147	PI0304916	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO PARA ATENUAR INSTABILIDADES NA PRODUÇÃO DE UM POÇO SUBMARINO DE PETRÓLEO	E21B 43/12
148	PI0304915	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO ALIVIADOR DE PESO DE TUBULAÇÃO SUBMARINA ASCENDENTE E MÉTODO PARA SUA INSTALAÇÃO	E21B 17/01
149	PI0304914	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE BIORREMOÇÃO DE CARGA ORGÂNICA DE EFLUENTES INDUSTRIAIS COM ELEVADA SALINIDADE	C02F 3/34
150	PI0304913	Petroleo Brasileiro SA; Akzo Nobel NV (nl)	PROCESSO DE TRATAMENTO DE CARGAS DE HIDROCARBONETOS	B01J 20/02
151	PI0304728	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE CRAQUEAMENTO CATALÍTICO FLUIDO COM AUMENTO DA CONVERSÃO PARA UNIDADES QUE PROCESSAM CARGAS DE DIFERENTES ORIGENS	C10G 51/00; C10G 11/05
152	PI0304483	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO BOCAL PRECESSOR PARA ALTERAR A ENTRADA DE AR E A MISTURA AR-GÁS EM TOCHAS	F23D 14/06

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
153	PI0304322	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE FIBRA DE POLIETILENO DE ALTO MÓDULO, EXTRUSÁVEL, E FIBRA ASSIM OBTIDA	D01F 6/04
154	PI0305618	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO PARA DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS ACUMULADAS SOBRE TETOS FLUTUANTES DE TANQUES DE ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS LÍQUIDOS	B65D 88/38
155	PI0303491	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO DE PARADA DE ACIONADOR ELÉTRICO DE UNIDADE DE BOMBEIO DE POÇOS DE PETRÓLEO	E21B 34/16
156	PI0303453	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA TRAÇADOR DE PERFIL DE ÁGUA EM COLUNAS DE MISTURAS BINÁRIAS DE LÍQUIDOS	G01N 27/07; G01N 22/00
157	PI0301692	Petroleo Brasileiro SA	SUPORTE SUBMARINO DE LINHA FLEXÍVEL E MÉTODO DE FUNCIONAMENTO	F16L 58/00
158	PI0301099	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA MÓVEL PARA DESPARAFINAÇÃO DE POÇOS DE PETRÓLEO	E21B 37/06
159	PI0301060	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA DE BOMBEAMENTO MECÂNICO LINEAR SUBMERSO DUPLO E MÉTODO DE FUNCIONAMENTO	F04B 47/02
160	MU8303092	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO PARA CHAVE DE TUBOS	B25B 33/00; F16L 55/18
161	PI0303264	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO PARA MANUTENÇÃO DE VÁLVULAS-MACHO	F16K 5/10
162	PI0303129	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO E APARELHAGEM PARA PRODUÇÃO DE POÇOS DE PETRÓLEO	E21B 43/00
163	PI0303094	Petroleo Brasileiro SA	APARELHAGEM PARA PRODUÇÃO DE POÇOS DE PETRÓLEO	E21B 43/01
164	PI0302326	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO DE CRAQUEAMENTO CATALÍTICO FLUIDO DE CARGAS MISTAS DE HIDROCARBONETOS DE DIFERENTES ORIGENS	C10G 11/18
165	PI0302325	Petroleo Brasileiro SA	PROCESSO PARA CRAQUEAMENTO CATALÍTICO FLUIDO DE CARGAS DE HIDROCARBONETOS COM ALTOS TEORES DE NITROGÊNIO BÁSICO PRÉ-TRATADAS COM ÁCIDO E SISTEMA DE UNIDADES PARA EFETUAR DITO PROCESSO	C10G 55/06
166	PI0301255	Petroleo Brasileiro SA	SISTEMA DE TOMADA INTERMEDIÁRIA DE FLUXO E MÓDULO DE BOMBEIO ACOPLADOS EM EQUIPAMENTOS SUBMARINOS	E21B 33/038
167	PI0300265	Petroleo Brasileiro SA	ESTRUTURA FLUTUANTE	E02B 17/00
168	PI0300697	Petroleo Brasileiro SA	UNIDADE DE BOMBEIO MECÂNICO COM SISTEMA DE ACIONAMENTO POR MOTO-REDUTOR COM VARIADOR DE FREQUÊNCIA	E21B 43/00
169	PI0300696	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO ANEL PARA ALTERAR A ENTRADA DE AR E A MISTURA AR-GÁS EM TOCHAS	F23D 14/46
170	PI0300695	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO CONE PARA ALTERAR A ENTRADA DE AR E A MISTURA AR-GÁS EM TOCHAS	F23D 21/00
171	PI0300694	Petroleo Brasileiro SA	CÉLULA MULTIPONTO PARA USO EM ENSAIOS DE SIMULAÇÃO FÍSICA DE DANO À FORMAÇÃO	E21B 49/00
172	PI0300693	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO PARA USO EM ENSAIOS DE SIMULAÇÃO FÍSICA DE DANO À FORMAÇÃO	E21B 49/00
173	PI0300682	Petroleo Brasileiro SA	DISPOSITIVO DEFLETOR DE VENTOS PAPA TOCHA	F23D 21/00
174	PI0300511	Petroleo Brasileiro SA	COMPOSIÇÕES ESTOCÁVEIS DE ASFALTO MODIFICADO POR BORRACHA, MÉTODO DE PRODUÇÃO E USO DAS COMPOSIÇÕES EM PAVIMENTAÇÃO	C09D 195/00; C08L 95/00
175	PI0300485	Petroleo Brasileiro SA	MÉTODO DE PROTEÇÃO CATÓDICA REMOTA DE COMPONENTES METÁLICOS EM INSTALAÇÕES SUBMARINAS E SISTEMA DE PROTEÇÃO	E02B 17/00; E02D 31/00; C23F 13/02
176	PI0300464	Petroleo Brasileiro SA	COMPOSIÇÕES DE FLUIDOS EMPREGADOS EM OPERAÇÕES DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO UTILIZANDO N-PARAFINA	C09K 7/00

<b>Nº</b>	<b>Nº do Pedido</b>	<b>Depositante(s)</b>	<b>Título</b>	<b>Classificação Internacional</b>
177	PI0300958	Petroleo Brasileiro SA	MANDRIL PARA VÁLVULA DE BOMBEIO PNEUMÁTICO	E21B 34/00

ARNO S.A.

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
1	MU7903166	ARNO SA	CONFIGURAÇÃO DE SUPORTE E CONJUNTO DE FACAS, PARA MOER GELO, ADAPTÁVEIS A UM LIQUIDIFICADOR.	A47J 43/07
2	MU7903165	ARNO SA	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODIZIDA EM DISPOSITIVO DE ARTICULAÇÃO COM DOBRADIÇA EXTERNA.	E05D 3/04; E05D 5/02
3	MU7903077	ARNO SA	TAMPA DA ALÇA DE BATEDEIRA	A47J 43/07
4	MU7903076	ARNO SA	SUPORTE PARA ACESSÓRIOS DE BATEDEIRA	A47J 47/00
5	MU7902879	ARNO SA	LAVADORA DE ROUPA SEMI-DESMONTÁVEL	D06F 37/00
6	MU7902863	ARNO SA	AGITADOR DE MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	D06F 13/00
7	PI9905663	ARNO SA	AGITADOR DE MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	D06F 13/00
8	PI9903822 (C19903822)	ARNO SA	UNIDADE DE ASPIRAÇÃO DE ALTO DESEMPENHO PARA ASPIRADORES DE PÓ	A47L 5/24
9	MU7902149	ARNO SA	ACESSÓRIO PARA MOER GELO EM LIQUIDIFICADORES	A47J 43/04
10	MU7902148	ARNO SA	DIFUSOR ATIVO PARA SECADOR DE CABELOS	A45D 20/00
11	PI9904269	ARNO SA	SISTEMA DE ARREFECIMENTO DE MOTOR DE INDUÇÃO COM ROTOR TIPO GAIOLA DE ESQUILO	H02K 9/06
12	PI9904268	ARNO SA	ACOPLAMENTO PARA ELETRODOMÉSTICOS COMO LIQUIDIFICADOR, PROCESSADORES DE ALIMENTOS E SIMILARES	A47J 43/07
13	PI9904267	ARNO SA	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA PARA ARTICULAÇÃO ENTRE O TOPO DA COLUNA DE UM SUPORTE OU BASE PARA BATEDEIRA E O ALOJAMENTO DA BATEDEIRA, SISTEMA DE TRAVAMENTO DO ALOJAMENTO DA BATEDEIRA E TRAVA	A47J 43/07
14	PI9904224	ARNO SA	MOTOR UNIVERSAL REVERSÍVEL COM COMUTAÇÃO FEITA POR ESCOVAS	H02K 13/10
15	MU7901316	ARNO SA	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA PARA BASE DE VENTILADORES COM COLUNA NÃO INTEGRADA À BASE	F24F 7/00
16	MU7901315	ARNO SA	BATEDORES COM TRATAMENTO ANTI-ADERENTE	A47J 43/07
17	PI9902777	ARNO SA	SISTEMA DE FIXAÇÃO DE POLIA AO EIXO	F16B 1/00
18	MU7901210	ARNO SA	"SISTEMA DE TRAVAMENTO DO MOVIMENTO ANGULAR EM ARTICULAÇÃO DE SUPORTE DE BATEDEIRAS"	A47J 43/07
19	MU7901186	ARNO SA	SISTEMA DE LIGAÇÃO DE DIVERSOS ELETRODOMÉSTICOS COM UMA ÚNICA EXTENSÃO	H01R 33/90
20	PI9901966	ARNO SA	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA PARA BATEDEIRA	A47J 43/07
21	PI9901916	ARNO SA	SISTEMA DE TRANSMISSÃO ENTRE COPO E CORPO DO LIQUIDIFICADOR	A47J 43/00
22	PI9901915	ARNO SA	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA PARA UM SISTEMA DE TRAVA	E05C 1/00
23	MU7900784	ARNO SA	SISTEMA DE SUPORTE DE LÂMINAS REMOVÍVEL PARA LIQUIDIFICADOR, PROCESSADOR DE ALIMENTOS E SIMILARES	A47J 43/07
24	PI9901626	ARNO SA	SISTEMA DE SUPORTE DE LÂMINAS REMOVÍVEL PARA LIQUIDIFICADOR, PROCESSADOR DE ALIMENTOS E SEMILARES	A47J 19/00
25	MU7900241	ARNO SA	SISTEMA DE SEGURANÇA PARA IMPEDIR O FUNCIONAMENTO DE UM APARELHO LIQUIDIFICADOR OU PROCESSADOR SEM QUE A TAMPA DO SEU COPO ESTEJA COLOCADA	A47J 43/08
26	PI9900486	ARNO SA	SISTEMA DE SEGURANÇA PARA IMPEDIR O FUNCIONAMENTO DE UM APARELHO LIQUIDIFICADOR OU PROCESSADOR SEM QUE A TAMPA DO SEU COPO ESTEJA COLOCADA	A47J 43/07
27	MU8002896	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODIZIDA EM MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS	D06F 17/06
28	MU8002849	ARNO SA	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM LIQUIDIFICADOR	A47J 43/07
29	MU8002794	ARNO SA	DISPOSIÇÕES INTRODIZIDA EM TAMPA E JARRA PARA LIQUIDIFICADOR	A47J 19/00; A47J 43/07
30	PI0006440	ARNO SA	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA PARA LIQUIDIFICADOR	A47J 19/00

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
31	PI0006439	ARNO SA	TAMPA E JARRA PARA LIQUIDIFICADOR	A47J 19/00
32	MU8002692	ARNO SA	DISPOSIÇÃO EM SISTEMA DE PROTEÇÃO PARA APARELHOS COM MOTORES UNIVERSAIS DE 127 VOLTS, QUANDO ERRONEAMENTE LIGADOS EM 220 VOLTS	H02H 3/20; H02H 7/09
33	MU8002691	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM FUNDO DE LIQUIDIFICADOR	A47J 43/07
34	PI0005981	ARNO SA	FUNDO DE LIQUIDIFICADOR	A47J 43/07
35	MU8002452	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM CORTA-PINGOS PARA CAFETEIRA ELÉTRICA	A47J 31/46
36	MU8002451	ARNO SA	SISTEMA DE PIVOTAMENTO DE TAMPA DE JARRA	A47G 19/22; A47G 19/14
37	MU8002392	ARNO SA	SISTEMA DE CONFORMAÇÃO PARA BORDAS	B65D 3/00
38	MU8001897	ARNO SA	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SISTEMA DE FIXAÇÃO DO CONJUNTO EVAPORADOR DE CAFETEIRA	A47J 31/30
39	MU8001896	ARNO SA	CONTROLE VARIADOR ELETRÔNICO DE VELOCIDADE PARA ELETRODOMÉSTICOS	H02P 7/40
40	MU8001895	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM ACESSÓRIO PICADOR	A47J 43/04
41	MU8001894	ARNO SA	BOTÃO INTERRUPTOR E SELETOR DE VELOCIDADES PARA LIQUIDIFICADORES E PROCESSADORES	A47J 43/07
42	MU8001893	ARNO SA	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM SUPORTE E FILTRO PARA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS	D06F 39/10
43	PI0004022	ARNO SA	SISTEMA ELETRÔNICO AUTÔNOMO DE DOSAGEM DE ÁGUA PARA MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS	D06F 33/02
44	MU8001858	ARNO SA	SISTEMA DE TRAVA ENTRE GRADES DE VENTILADOR	F24F 13/00
45	MU8001857	ARNO SA	SISTEMA DE ARTICULAÇÃO ENTRE VENTILADOR E SUA COLUNA DE SUPORTE	F24F 13/00
46	MU8001546	ARNO SA	BOTÃO DE INTERRUPTOR PARA LIQUIDIFICADORES E PROCESSADORES	H01H 21/62
47	MU8001348	ARNO SA	DISPOSITIVO PARA FIXAÇÃO, TRAVAMENTO E DESMONTE	B65D 85/00
48	MU8000989	ARNO SA	DISPOSITIVO PARA VARIAÇÃO DE VELOCIDADE EM MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	D06F 37/30
49	MU8000988	ARNO SA	SISTEMA AGITADOR DE DUPLA FACE PARA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	D06F 37/40
50	PI0001961	ARNO SA	SISTEMA AGITADOR DE DUPLA FACE PARA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	D06F 13/00
51	PI0001960	ARNO SA	DISPOSITIVO PARA VARIAÇÃO DE VELOCIDADE EM MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	D06F 37/36
52	MU8000979	ARNO SA	DISPOSITIVO ELETRONICO DE PROTECAO PARA APARELHOS COM PARTES GIRANTES DE PROVAVEL ACESSO DO USUARIO	H03K 17/96
53	MU8000953	ARNO SA	SISTEMA AGITADOR PARA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	D06F 37/40
54	PI0001939	ARNO SA	SISTEMA AGITADOR PARA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	D06F 17/06
55	MU8000873	ARNO SA	FILTRO COM ALTURA AJUSTÁVEL PARA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	D06F 39/10
56	PI0001790	ARNO SA	FILTRO COM ALTURA AJUSTÁVEL PARA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	D06F 39/10
57	MU8000790	ARNO SA	BOTAO-TRAVA PARA SUPORTE DE BATEDEIRA.	A47J 43/07
58	PI0001761	ARNO SA	DISPOSITIVOS DE TRAVAMENTO DE BATEDEIRA NO SUPORTE E DE MECANIZACAO DO GIRO DA TIGELA DE BATEDEIRA	A47J 43/07
59	MU8000623	ARNO SA	DISPOSITIVO DE REGULAGEM DE ALTURA PARA SUPORTE DE BATEDEIRA	A47J 43/07
60	MU8000401	ARNO SA	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM FAIXA TERMO-SENSITIVA	A61B 5/026
61	MU8000203	ARNO SA	APERFEIÇOAMENTO INTRODUZIDOS EM COPO DE VIDRO E SISTEMA DE FIXAÇÃO DO MESMO À BASE DE LIQUIDIFICADOR	A47J 43/07

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
62	MU8000202	ARNO SA	CONFIGURAÇÃO APLICADA EM FUNDOS DE PAINEL, INCLUSIVE DE PRESSÃO	A47J 27/02
63	MU8000106	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM SANDUICHEIRA	A47J 37/08
64	MU810311	ARNO SA	FIXAÇÃO DE GRADE E CORPO DE VENTILADOR	F16S 3/08; F04D 25/08
65	PI0106549	ARNO SA	FIXAÇÃO DE GRADE E CORPO DE VENTILADOR	F24F 7/06
66	MU8103094	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM ESPREMEDOR DE FRUTA INTEGRADO E LAVÁVEL	A47J 19/02
67	MU8102711	ARNO SA	DISPOSIÇÃO EM COPO PARA LIQUIDIFICADOR COM PERFIL CILÍNDRICO	A47J 43/07
68	MU8102710	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM TAMPAS PARA JARRAS OU COPOS DE ELETRODOMÉSTICOS	A47G 19/22
69	MU8101306	ARNO SA	DISPOSIÇÃO EM PÁ RASPADEIRA PARA BATEDEIRA	A47J 43/07
70	MU8101305	ARNO SA	DISPOSIÇÃO EM BATEDEIRA COM UM ÚNICO BATEDOR E ESPÁTULA RASPADORA	A47J 43/07
71	MU8101304	ARNO SA	DISPOSIÇÃO EM PINHÃO DE ARRASTE PARA BATEDEIRA COM TIGELA GIRATÓRIA	A47J 43/07
72	MU8101281	ARNO SA	SISTEMA DE SEGURANÇA PARA DESLIGAMENTO DE UMA BATEDEIRA QUANDO BASCULADA	A47J 43/08
73	MU8101270	ARNO SA	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM BATEDORES COM FORMATO TRAPEZOIDAL PARA BATEDEIRA	A47J 43/07
74	MU8100393	ARNO SA	DISPOSIÇÃO EM BOTÃO EJETOR DAS HASTES DE BATEDEIRA COM AÇÃO SUAVE	A47J 43/07
75	MU8100357	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM CONJUNTO REDUTOR INTERNO PARA ROTAÇÃO AUTOMÁTICA DE TIGELA	A47J 19/00
76	MU8100778	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM SANDUICHEIRA LAVÁVEL COM CORDÃO REMÓVIVEL	A47J 37/08
77	MU8100164	ARNO SA	DISPOSITIVO PARA FIXAÇÃO DA COLUNA À BASE	F24F 13/32
78	MU8201755	ARNO SA	MÁQUINA DE LAVAR COM EMBREAGEM DE TRANSMISSÃO	F16D 67/02
79	MU8202785	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM ACOPLAMENTO ENTRE TÔPO DA COLUNA DE UM SUPORTE, OU BASE, PARA BATEDEIRA	A47J 43/10
80	MU8202775	ARNO SA	PORTA ESCOVA EM PLÁSTICO PARA MOTOR	H02K 5/14
81	MU8202774	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM ACOPLAMENTO ENTRE TÔPO DA COLUNA DE UM SUPORTE, OU BASE, PARA BATEDEIRA	A47J 43/07
82	MU8202764	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM ACOPLAMENTO ENTRE TÔPO DA COLUNA DE UM SUPORTE, OU BASE, PARA BATEDEIRA	B01F 7/00
83	MU8202763	ARNO SA	COXIM DE CENTRÍFUGA DE ROUPAS	F16F 7/00
84	MU8202762	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM CONJUNTO DE FACAS DE LIQUIDIFICADOR	A47J 43/07
85	MU8202638	ARNO SA	LATERAIS PARA MOTOR EM RESINA PLÁSTICA	H02K 5/16
86	MU8203305	ARNO SA	AGITADOR PARA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA COM ELEMENTOS MÓVEIS	D06F 13/06
87	PI0208177	ARNO SA	AGITADOR PARA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA COM ELEMENTOS MÓVEIS	D06F 13/02
88	MU8202433	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM VENTILADOR COM AÇÃO ODORIZADORA DE AMBIENTES E/OU REPELENTE DE INSETOS	F24F 7/00
89	MU8201577	ARNO SA	CONJUNTO DE FACAS DESMONTÁVEL PARA LIQUIDIFICADOR OU PROCESSADOR	A47J 43/07
90	MU8201509	ARNO SA	BATEDEIRA COM SISTEMA DE AUTO LIMPEZA DOS BATEDORES	A47J 43/07
91	MU8201496	ARNO SA	VÁLVULA DE NÍVEL DE ÁGUA	F16K 21/00
92	PI0202624	ARNO SA	MÁQUINA DE LAVAR ROUPA COM AGITADOR INTEGRADO NO CESTO	D06F 13/02



Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
93	PI0202620	ARNO SA	ESPRESSADOR DE FRUTAS COM DUPLA AÇÃO	A47J 19/02
94	PI0202619	ARNO SA	VÁLVULA DE NÍVEL DE ÁGUA	F16K 31/18
95	MU8201287	ARNO SA	MÁQUINA DE LAVAR ROUPA COM DISPENSER DE AMACIANTE	D06F 39/02
96	MU8201201	ARNO SA	MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS COM GABINETE E CUBA INTEGRADOS	D06F 1/12; D06F 37/00
97	MU8201200	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM TRAVAMENTO ELETRO-MECÂNICO DE TAMPA DE UMA CENTRÍFUGA DE ROUPAS	D06F 37/18
98	MU8200766	ARNO SA	ELETRODOMÉSTICO COM SINALIZAÇÃO LUMINOSA	A47J 37/06
99	MU8200765	ARNO SA	SANDUICHEIRA COM REGULAGEM DE TEMPERATURA	A47J 37/06
100	PI0201058	ARNO SA	VENTILADOR COM AÇÃO REPELENTE DE INSETOS E/OU AÇÃO ODORIZADORA DE AMBIENTES	F24F 7/00
101	MU8200250	ARNO SA	DISPOSITIVO TIPO CATRACA PARA FIXAÇÃO DE HÉLICE EM ELETRODOMÉSTICO	F04D 29/34
102	MU8200229	ARNO SA	FIXAÇÃO DE HÉLICE DE VENTILADOR	F04D 29/34
103	MU8200206	ARNO SA	FIXAÇÃO DE HÉLICE TIPO ARRASTE	F04D 29/34
104	PI0201725	ARNO SA	FIXAÇÃO DE HÉLICE DE VENTILADOR	F04D 29/34
105	PI0200425	ARNO SA	DISPOSITIVO TIPO CATRACA PARA FIXAÇÃO DE HÉLICE EM ELETRODOMÉSTICO	F24F 7/00
106	MU8302729	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM FIXAÇÃO DO COPO AO CORPO DO LIQUIDIFICADOR	A47J 43/07
107	MU8301991	ARNO SA	DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA ABERTURA AUTOMÁTICA DA TAMPA DE UMA CENTRÍFUGA DE ROUPAS COM A PARADA TOTAL DO CESTO	D06F 37/42
108	PI0304571	ARNO SA	SEGURANÇA CONTRA ABERTURA DA TAMPA DE LIQUIDIFICADOR OU PROCESSADOR COM TRANSMISSOR E RECEPTOR DE RF	A47J 43/04
109	PI0302952	ARNO SA	ESPRESSADOR DE FRUTAS COM TRANSMISSÃO POR REDUTOR EPICICLOIDAL	A47J 19/02
110	MU8302212	ARNO SA	SUPORTE PARA FILTRO DE MÁQUINA DE LAVAR ROUPA COM MÚLTIPLAS ENTRADAS	D06F 39/10
111	MU8302201	ARNO SA	SISTEMA DE FIXAÇÃO DE ACESSÓRIO FILTRO EM COPO DE LIQUIDIFICADOR	A47J 43/07
112	MU8302200	ARNO SA	ACESSÓRIO FILTRO PARA LIQUIDIFICADOR INTEGRADO À TAMPA DA JARRA	A47J 43/07
113	PI0303955	ARNO SA	ACESSÓRIO FILTRO PARA LIQUIDIFICADOR INTEGRADO A TAMPA DA JARRA COM SISTEMA DE FIXAÇÃO NO CONJUNTO BASE DAS FACAS	A47J 31/08; A47J 19/00
114	PI0304572	ARNO SA	SISTEMA DE SEGURANÇA PARA USO DE TAMPA E COPO DE LIQUIDIFICADOR OU PROCESSADOR	A47J 43/04
115	MU8302840	ARNO SA	SISTEMA DE SEGURANÇA DE PROCESSADOR OU LIQUIDIFICADOR	A47J 43/04; A47J 42/56
116	MU8302730	ARNO SA	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA PARA CONJUNTO DE FACAS DE LIQUIDIFICADOR	A47J 43/07
117	MU8300946	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM COPO OU JARRA DE LIQUIDIFICADOR/PROCESSADOR	A47J 43/046
118	MU8300945	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM COPO OU JARRA DE LIQUIDIFICADOR/PROCESSADOR	A47J 43/07
119	PI0303314	ARNO SA	SISTEMA DE SEGURANÇA DE PROCESSADOR OU LIQUIDIFICADOR	A47J 19/00
120	MU8300953	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM CONJUNTO DE FACAS DE LIQUIDIFICADOR	A47J 43/07
121	MU8300952	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM SANDUICHEIRA COM SISTEMA DE PLACA E DEFLETOR PARA DISSIPAÇÃO DE CALOR	A47J 37/06
122	PI0303140	ARNO SA	SISTEMA DE ENTRADA E SAÍDA DE ÁGUA PARA LAVADORA DE ROUPAS	D06F 39/08
123	PI0302955	ARNO SA	FIXAÇÃO DE CONJUNTO JARRA SOBRE BASE DE LIQUIDIFICADOR/PROCESSADOR	A47J 43/07

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
124	PI0302954	ARNO SA	FIXAÇÃO DE CONJUNTO DE FACAS EM COPO DE LIQUIDIFICADOR/PROCESSADOR	A47J 43/07
125	PI0302611	ARNO SA	SISTEMA DE FIXAÇÃO DE GRADES DE VENTILADOR	F04D 29/00
126	PI0302260	ARNO SA	DISPOSITIVO DE SEGURANÇA ÓPTICO COM INFRAVERMELHO PARA TAMPA E COPO DE LIQUIDIFICADOR OU PROCESSADOR	A47J 43/04
127	MU8301593	ARNO SA	RECIPIENTE COLETOR DE ÁGUA INTEGRADO EM CENTRÍFUGA DE ROUPAS	D06F 37/26
128	MU8301592	ARNO SA	ESPREMEDOR DE FRUTAS COM TRANSMISSÃO POR REDUTOR EPICICLOIDAL	A47J 19/02
129	MU8301424	ARNO SA	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA PARA CONJUNTO DE FACAS DE LIQUIDIFICADOR/PROCESSADOR COM ANEL DE VEDAÇÃO INTEGRADO	A47J 43/07
130	MU8301423	ARNO SA	ACESSÓRIO REFRIGERADOR PARA ESPREMEDOR DE FRUTAS	A47J 19/02
131	MU8301422	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM MANCAL TERMO-PLÁSTICO	F04D 29/04
132	PI0301190	ARNO SA	DISPOSITIVO DE SEGURANÇA ÓPTICO PARA TAMPA E COPO DE LIQUIDIFICADOR OU PROCESSADOR	A47J 43/07
133	MU8300638	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM FIXAÇÃO DO COPO AO CORPO DO LIQUIDIFICADOR, COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA	A47J 43/07
134	MU8300635	ARNO SA	APERFEIÇOAMENTO EM BATEDEIRA	A47J 43/07
135	MU8300629	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM VENTILADOR CONTENDO TELAS PARA PROTEÇÃO CONTRA PARTES MÓVEIS	F24F 11/02
136	MU8300539	ARNO SA	MÁQUINA DE LAVAR ROUPA COM TIMER MECÂNICO COM MOLHO	D06F 37/02
137	MU8300538	ARNO SA	CESTO PARA CENTRIFUGAÇÃO DE CALÇADOS EM CENTRÍFUGA DE ROUPAS	D06F 58/04; A47J 43/04
138	MU8300537	ARNO SA	DISPOSITIVO DE SEGURANÇA MAGNÉTICO PARA TAMPA DE COPO DE LIQUIDIFICADOR OU PROCESSADOR	A47J 43/04
139	MU8302199	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM BATEDEIRA	A47J 43/04
140	MU8301229	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM MECANISMO DE SELEÇÃO DE VELOCIDADE E DE ACIONAMENTO DE OSCILAÇÃO PARA VENTILADOR	F24F 7/007
141	MU8300734	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM MECANISMO DE OSCILAÇÃO PARA VENTILADOR	F24F 7/007
142	PI0302284	ARNO SA	SISTEMA DE ACIONAMENTO DE OSCILAÇÃO PARA VENTILADOR	F04D 29/04
143	PI0301745	ARNO SA	SISTEMA DE SELEÇÃO DE VELOCIDADE E DE ACIONAMENTO DE OSCILAÇÃO PARA VENTILADOR	F04D 25/08
144	MU8300549	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM CAFETEIRA COM BASE, RESERVATÓRIO E CAPUZ EM PEÇA ÚNICA	A47J 31/44
145	MU8300103	ARNO SA	CAFETEIRA COM PORTA-FILTRO INTEGRADO AO RESERVATÓRIO DE ÁGUA	A47J 31/12
146	MU8300029	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM ALÇA E TAMPA PARA JARRA DE CAFETEIRA	A47J 31/44; A47J 31/10
147	MU8300027	ARNO SA	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM PLACA DE AQUECIMENTO E FUNDO DE CAFETEIRA	A47J 31/44
148	PI0300095	ARNO SA	ACOPLAMENTO ENTRE COPO E CORPO DE LIQUIDIFICADOR, PROCESSADOR DE ALIMENTOS E SIMILARES	A47J 44/00

MULTIBRAS - MULTIBRAS ELETRODOMÉSTICOS S.A.

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
1	MU7903121	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE GAXETA PARA PORTA DE GABINETE DE APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO	F16J 15/02; F25D 23/02
2	PI9907341	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	DISPOSITIVO INIBIDOR DE FORMAÇÃO DE GELO EM APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO	F25D 21/04
3	PI9906192	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	SISTEMA E MÉTODO DE DEGELO AUTOMÁTICO PARA APARELHO DE REFRIGERAÇÃO	F25D 21/00
4	PI9903475	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	FORMA PARA GELO	F25C 1/24
5	PI9903354	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	DISPOSITIVO CONTROLADOR DE FLUXO DE AR EM REFRIGERADOR E FREEZER	F25D 17/04
6	PI9903094	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	APERFEIÇOAMENTO EM SISTEMA DE FLUXO DE AR FORÇADO EM REFRIGERADORES.	F25D 17/04
7	PI9903093	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	SISTEMA DE DEGELO AUTOMÁTICO PARA APARELHO DE REFRIGERAÇÃO.	F25D 21/06
8	PI9903432	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	DEFLETOR DE CORRENTES DE AR DE CONVECÇÃO NATURAL EM REFRIGERADORES.	F25D 17/04
9	PI9903431	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	DISPOSITIVO DIRECIONADOR DE CORRENTES DE AR CONVECTIVAS EM REFRIGERADORES.	F25D 17/04
10	PI9902151	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DEFLETOR DE CORRENTES DE AR NO INTERIOR DE REFRIGERADOR	F25D 17/00
11	PI9902515	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	AMORTECEDOR DE AR PARA QUEIMADOR DE FORNO DE FOGÃO A GÁS	F24C 3/08
12	MU7900390	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO CONSTRUTIVO EM EVAPORADOR PARA REFRIGERADOR	F25D 31/00
13	PI0006537	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE GABINETE E PORTA DE ELETRODOMÉSTICOS E O PRODUTO OBTIDO	F25D 23/02
14	PI0006260	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE ARTICULAÇÃO PARA PORTA DE GABINETE	F25D 23/02
15	PI0005655	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	DISPOSITIVO INDICADOR DE FORMAÇÃO DE GELO EM APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO	F25D 21/00; F25D 29/00
16	PI0004817	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	QUEIMADOR DE FOGÃO A GÁS	F23D 14/58
17	MU8002586	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	DISPOSITIVO INDICADOR DA CONDIÇÃO DE TEMPERATURA EM APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO	G05D 23/19; G01K 3/00
18	PI0007387	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	EQUIPAMENTO PARA ENCHIMENTO E FECHAMENTO DE FILTRO SECADOR DE SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO	B01D 35/02
19	PI0001977	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE DEGELO	F25D 21/24
20	PI0003895	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	FORMA PARA GELO	F25C 1/24
21	PI0001249	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	VÁLVULA QUEBRA-VÁCUO PARA APARELHO DE REFRIGERAÇÃO	F25D 21/04
22	PI0001932	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	FORNO DE MICROONDAS	H05B 6/64
23	PI0002043	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	FORNO DE MICROONDAS PORTÁTIL	F24C 7/02
24	PI0000510	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	PÉ PARA GABINETE DE ELTRODOMÉSTICOS E OUTROS MÓVEIS	A47B 91/02
25	PI0106344	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	PRATELEIRA ESCAMOTEÁVEL PARA PORTA DE REFRIGERADOR	F25D 25/02
26	PI0106577	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	EVAPORADOR PARA SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO	F25B 39/02
27	PI0106051	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	RESERVATÓRIO DISPENSADOR DE ÁGUA PARA REFRIGERADOR	F25D 23/12
28	PI0106026	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	INSTRUMENTO DE CORTE CULINÁRIO	B26F 3/08
29	PI0106022	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	SISTEMA DE PINTURA	B05D 1/04

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
30	PI0105826	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	PROCESSO DE REMOÇÃO DE MANCHAS DE ROUPAS EM MÁQUINAS LAVADORAS DE EIXO VERTICAL	D06L 1/12
31	MU8102660	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	TAMPO SUPERIOR PARA GABINETE DE REFRIGERADOR E FREEZER	F25D 23/02
32	PI0105621	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	CONDENSADOR PARA REFRIGERADORES	F25B 39/04
33	PI0105620	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE MONTAGEM DE RODAPÉ PARA GABINETE	F25D 23/00
34	MU8102568	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM COMPARTIMENTO CONGELADOR DE GABINETE DE REFRIGERAÇÃO	F25D 23/06
35	MU8102396	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM PRATELEIRA DE REFRIGERADOR	F25D 25/02
36	MU8102395	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	COMPARTIMENTO CONGELADOR PARA REFRIGERADOR	F25D 23/00
37	MU8102363	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DIRECIONADOR DE ÁGUA DE DEGELO EM REFRIGERADORES	F25D 21/14
38	PI0104847	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	PRATELEIRA PARA GABINETE DE APARELHO DE REFRIGERAÇÃO	F25D 25/02
39	PI0104811	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	GAVETA DE LEGUMES PARA REFRIGERADOR	F25D 23/12
40	MU8102126	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	RECIPIENTE TÉRMICO PORTÁTIL PARA GARRAFAS E OUTRAS EMBALAGENS	B65D 81/38
41	PI0104801	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	PRATELEIRA PARA GABINETE DE REFRIGERADOR	F25D 25/02
42	PI0104800	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	DISPOSITIVO DISPENSADOR DE RECIPIENTES OU OUTROS ARTIGOS EM GABINETES	B65D 81/38
43	PI0103760	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	FORNO DE MICROONDAS	F24C 7/02; F24C 15/02
44	PI0103721	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO PARA EVAPORAÇÃO DE ÁGUA DE DEGELO EM APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO	F25B 49/00
45	MU8100811	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	MÁQUINA SECADORA DE ROUPAS	D06F 58/10
46	MU8100373	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ABRIDOR DE GARRAFA PARA GABINETE	B67B 7/16
47	PI0100723	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	CONDENSADOR PARA APARELHO DE REFRIGERAÇÃO	F25B 29/00
48	PI0100722	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	MESA DE COCÇÃO	F24C 5/12
49	PI0100716	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	DISPOSITIVO INDICADOR DE NÍVEL DE ÁGUA PARA LAVA-LOUÇA	G01F 23/30; A47L15/42
50	MU8100180	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	BENDEJA COLETORA DE ÁGUA DE DEGELO	F25D 21/14
51	PI0100491	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	DISPOSITIVO DE CONTROLE DE FLUXO DE AR EM REFRIGERADOR DE CONVECÇÃO NATURAL	F25D 17/04
52	PI0205557	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE DUTOS DE AR PARA REFRIGERADOR	F24F 3/052
53	PI0205471	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE PRATELEIRA PARA REFRIGERADORES	F25D 25/02
54	PI0205470	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	SISTEMA DE DIAGNÓSTICO PARA APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS	G01R 31/02; H02H 1/00
55	PI0205142	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	SISTEMA DE EMBALAGEM DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS	B65B 53/00; B65B 29/00
56	PI0205141	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE DOBRADIÇA PARA A PORTA FRONTAL DE UM GABINETE	E05D 3/02
57	PI0205140	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE PUXADOR PARA PORTA FRONTAL DE GABINETES	F25D 23/02
58	PI0205050	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA PARA PORTA DE REFRIGERADORES E FREEZERS	F25D 23/08
59	PI0205143	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE VEDAÇÃO PARA GABINETE DE REFRIGERADORES E FREEZERS	F16J 15/24
60	PI0205046	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO PARA RETENÇÃO DE PARAFUSO EM UMA CHAPA	F16B 39/32

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
61	PI0204924	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO CONSTRUTIVO PARA TAMPA SUPERIOR DE FOGÃO	F24C 15/12
62	PI0204561	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE ACESSÓRIOS PARA PORTA DE REFRIGERADOR E PORTA-LATAS PARA REFRIGERADOR	F25D 23/04
63	PI0204385	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	SISTEMA DE LAVAGEM PARA MÁQUINA LAVADORA DE ROUPAS	D06F 39/08
64	PI0204384	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE ALIMENTAÇÃO DE ÁGUA PARA MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS	D06F 39/08
65	PI0204383	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	DISPOSITIVO DISPENSADOR PARA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS	D06F 39/02
66	PI0203687	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE PRATELEIRA PARA FORNO	F24C 15/16
67	PI0203311	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	SISTEMA DETECTOR DE SUB-TENSÃO EM UM APARELHO ELÉTRICO	H02H 3/24; G01R 31/327
68	PI0203675	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	EVAPORADOR PARA SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO	F25B 39/02
69	PI0203671	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	CONDENSADOR PARA SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO	F25B 39/04
70	PI0202820	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE AR PARA REFRIGERADORES COMBINADOS	F25D 9/00
71	PI0201397	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE MONTAGEM PARA UM VENTILADOR DE REFRIGERADOR	F25B 41/00
72	PI0201208	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE MONTAGEM EMBUTIDA DE GABINETE PROVIDO DE PORTA FRONTAL.	F25D 23/10
73	PI0201042	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO CONSTRUTIVO PARA UTENSÍLIOS DE COCÇÃO	A47J 27/00; A47J 36/36
74	PI0200954	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	SUPORTE PARA LÂMPADA DE GABINETE	F25D 27/00
75	MU8200280	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	PRESILHA PARA CONDENSADOR TUBO-ARAME	F16B 2/04
76	PI0200378	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE ALETAS PARA CONDICIONADOR DE AR	F24F 13/08
77	PI0200230	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	SISTEMA DE DUTOS DE AR PARA REFRIGERADOR	F24F 3/16
78	MU8200102	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	CESTO PARA FREEZER OU REFRIGERADOR	F25D 23/12
79	PI0200137	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE GAVETA PARA REFRIGERADOR OU FREEZER	F25D 23/00
80	PI0306232	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	APERFEIÇOAMENTO EM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO DE GABINETES	F25D 13/00
81	MU8302058	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE BANDEJA EXTERNA PARA GABINETE DE REFRIGERADOR OU FREEZER	F25D 23/00
82	PI0303947	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ELEMENTO DE APOIO PARA TREMPÉ DE MESA DE COCÇÃO DE FOGÃO DE COZINHA	F24C 15/10
83	PI0303842	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE FORMAS DE GELO EM APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO	F25C 5/16
84	PI0301736	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE MANCALIZAÇÃO PARA TRANSMISSÃO DE MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	D06F 37/20
85	MU8302636	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE MONTAGEM DE POLIA DE MÁQUINA LAVADORA DE ROUPAS	D06F 37/30
86	MU8300964	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	GAVETA DE FRUTAS PARA REFRIGERADORES	F25D 25/00
87	PI0303252	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	SISTEMA DE CONTROLE DA OPERAÇÃO DE UM FORNO DE COZINHA	F24C 3/12
88	PI0303172	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	EVAPORADOR PARA APARELHO REFRIGERADOR	F25B 39/02
89	PI0303139	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE MONTAGEM PARA ELEMENTOS DIVISÓRIOS INTERNOS DE REFRIGERADORES E FREEZERS VERTICAIS	F25D 25/02
90	PI0303137	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	CONJUNTO DE COCÇÃO PARA FORNO DE FOGÃO DE COZINHA	F24C 15/16
91	PI0303081	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE MONTAGEM DE DIVISÓRIAS INTERNAS EM REFRIGERADORES E FREEZERS	F25D 23/00
92	PI0302604	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	PRATELEIRA MÓVEL PARA PORTA DE REFRIGERADOR	F25D 23/00

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
93	PI0302212	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	FECHADURA PARA GABINETE DE REFRIGERADOR	E05B 31/00
94	PI0301597	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO PARA DISTRIBUIÇÃO DE AR EM COMPARTIMENTO FREEZER	F25D 17/06
95	PI0301596	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	SISTEMA PARA CONTROLE DE FLUXO DE AR EM REFRIGERADORES E FREEZERS	F25D 17/06
96	PI0301552	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE MONTAGEM DE TREMPE EM MESA DE COCÇÃO DE FOGÃO DE COZINHA	F24C 15/10
97	PI0302286	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	RESERVATÓRIO DE ÁGUA PARA REFRIGERADOR	F25D 23/12
98	PI0302251	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	PRATELEIRA ESCAMOTEÁVEL PARA GABINETE DE APARELHO DE REFRIGERAÇÃO	F25D 11/02
99	PI0301427	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO PARA CIRCULAÇÃO DE AR POR CONVECÇÃO NATURAL EM REFRIGERADOR	F25D 17/04
100	PI0301450	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	PROCESSO DE REMOÇÃO DE SUJEIRA DE ROUPAS EM MÁQUINAS LAVADORAS AUTOMÁTICAS	D06L 1/18
101	PI0301406	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO PARA CIRCULAÇÃO FORÇADA DE AR EM REFRIGERADORES E FREEZERS	F25D 17/06
102	PI0301405	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE MONTAGEM DE IMPULSOR DE MÁQUINA LAVADORA DE ROUPAS	D06F 7/02
103	PI0301361	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	PÉ NIVELADOR PARA GABINETE	A47B 91/02
104	MU8300286	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO CONSTRUTIVO PARA COMPARTIMENTO DE FORNO DE FOGÃO	F24B 1/20
105	PI0300793	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	DISTANCIADOR PARA GABINETE	F25D 23/10
106	PI0300737	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	SISTEMA E PROCESSO PARA DETECÇÃO DE CARGA DE ROUPA EM MÁQUINA LAVADORA AUTOMÁTICA	D06F 35/00
107	PI0300651	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA ARTICULAÇÃO DE PORTA DE GABINETE	F25D 23/02
108	PI0300342	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	FOGÃO DE COZINHA	F24B 1/20
109	PI0300336	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	PORTA DE FORNO PARA FOGÃO DE COZINHA	F24C 15/02
110	PI0300335	MULTIBRAS ELETRODOM. SA	ARRANJO DE PRATELEIRA PARA FOGÃO	F24C 15/16

SEMEATO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.



Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
1	MU7903025	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE TRANSMISSÃO COM CARDAN DESACOPLÁVEL, APLICADO AO TRANSPORTE LATERAL DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS.	F16C 11/06
2	MU7903023	SEMEATO SA IND. E COM.	PORTA-FERRAMENTAS PARA ACOPLAR EM PLANTADEIRA COM RODADO DIANTEIRO TIPO CAVALO	A01C 7/00
3	MU7902603	SEMEATO SA IND. E COM.	MECANISMO DE ENGATE PARA CONDUTORES DE SEMENTE E ADUBO, APLICÁVEL EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS.	A01B 71/00; A01C 7/06
4	MU7902602	SEMEATO SA IND. E COM.	MECANISMO DE REGULAGEM DA FORÇA DE CORTE EM SISTEMAS SULCADORES, APLICÁVEL EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	A01D 34/13
5	MU7902601	SEMEATO SA IND. E COM.	MECANISMO DE AMORTECIMENTO UTILIZADO EM DISTRIBUIDORES PNEUMÁTICOS DE SEMENTES, APLICÁVEL EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS DE PLANTIO	A01C 7/08
6	MU7901519	SEMEATO SA IND. E COM.	APERFEIÇOAMENTO EM CILINDRO AXIAL	A01F 11/06
7	MU7901518	SEMEATO SA IND. E COM.	APERFEIÇOAMENTO EM FACÃO-GILHOTINA PARA USO AGRÍCOLA	A01B 15/18
8	MU7901517	SEMEATO SA IND. E COM.	APERFEIÇOAMENTO EM TRATOR AGRÍCOLA OU VIÁRIO COM TRAÇÃO TRIPLA	B62D 49/04
9	PI9903197	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA PARA TRANSPORTES DE PLANTADEIRA	A01B 63/14
10	MU7901719	SEMEATO SA IND. E COM.	FORNALHA PARA QUEIMA DE MADEIRA, CARVÃO E RESÍDUOS ORGÂNICOS	F23B 7/00
11	MU7901718	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE REGULAGEM DE FACÃO SULCADOR DE DESLIZAMENTO EM ÂNGULO SEMPRE IGUAL	A01C 5/00
12	MU7901717	SEMEATO SA IND. E COM.	APERFEIÇOAMENTO EM FACÃO SULCADOR INTERCAMBIÁVEL COM FUNÇÃO DUPLA	A01B 15/18; A01B 25/00; A01B 79/02
13	MU7901716	SEMEATO SA IND. E COM.	APERFEIÇOAMENTO EM SISTEMA DE DESLIGAMENTO DUPLO APLICADO EM CAIXA DE TRANSMISSÃO	F16H 57/02
14	PI9903496	SEMEATO SA IND. E COM.	MERCANISMO PARA REGULAGEM DE PROFUNDIDADE DE DISCOS DE CORTE E SULCADORES APLICÁVEL EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	A01B 63/16
15	PI0006608	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO DE REGULAGEM DE PRESSÃO E NIVELAMENTO COM TROCA RÁPIDA	A01B 15/20; A01C 5/06
16	PI0006596	SEMEATO SA IND. E COM.	SULCADOR PARA PLANTADORAS E OUTROS EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS	A01C 5/06
17	PI0006595	SEMEATO SA IND. E COM.	BRAÇADEIRA DE AJUSTE RÁPIDO PARA LINHAS DE PLANTIO E OUTROS EQUIPAMENTOS	A01B 63/24
18	PI0006594	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE PARALELOGRAMO UNILATERAL PARA LINHA DE PLANTADEIRAS	A01B 63/00; A01C 7/00
19	PI0006589	SEMEATO SA IND. E COM.	PROCESSO DE MONTAGEM DE UMA MÁQUINA AGRÍCOLA ESTRUTURADA A PARTIR DE UMA PLATORMA BÁSICA	A01B 51/04
20	PI0005233	SEMEATO SA IND. E COM.	EQUIPAMENTO E PROCESSO PARA RECICLAGEM DE TINTAS E OUTROS MATERIAIS SIMILARES	B02C 4/04
21	PI0003336 (C10003336)	SEMEATO SA IND. E COM.	MECANISMOS DE CORREÇÃO DA FOLGA ENTRE OS DISCOS DEFASADOS OU DESENCONTRADOS, APLICÁVEIS EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS.	A01B 15/20
22	PI0005022	SEMEATO SA IND. E COM.	MECANISMO LIMITADOR, NIVELADOR E COMPACTADOR DESTINADO A DEVOLVER O SOLO REMOVIDO AO SULCO ABERTO PELO SULCADOR DO ADUBO	A01C 5/06
23	PI0004664	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE FIXAÇÃO E VEDAÇÃO MAGNÉTICA PARA DISCOS DE DISTRIBUIDORES PNEUMÁTICOS DE SEMENTES	A01C 7/16
24	PI0003551	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE ARRUELAS OU FLANGES PARA A CORREÇÃO DA FOLGA ENTRE OS DISCOS DEFASADOS OU DESENCONTRADOS , APLICÁVEL EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	A01B 15/16
25	MU8000943	SEMEATO SA IND. E COM.	RACHADORES DE TORAS	B27L 7/00
26	MU8000045	SEMEATO SA IND. E COM.	CHASSI PARA APLICAÇÃO EM PLANTADEIRA, COM SISTEMA MONOBLOCO DE SUPORTE DE FERRAMENTAS	A01C 9/00
27	MU8000044	SEMEATO SA IND. E COM.	PLANTADEIRA MANUAL DE HORTALIÇAS COM SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES, SULCADOR E LIMITADOR DE PROFUNDIDADE AGREGADOS EM RODA ACIONADORA ÚNICA	A01C 7/02
28	MU8103003	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO DE TRAVAMENTO MANUAL COM DESNUQUE REGULÁVEL	A01B 63/24
29	MU8103002	SEMEATO SA IND. E COM.	EQUIPAMENTO PARA ACIONAMENTO DE CATRACA E OUTROS DISPOSITIVOS, COMANDADO POR ESPIA E BATENTE REGULADOR GRADUADO	A01B 71/00
30	PI0106196	SEMEATO SA IND. E COM.	MECANISMO PARA AJUSTE DOS LIMPADORES DOS DISCOS DE CORTE	A01B 23/06

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
31	PI0104924	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO REGULADOR DE CURSO PARA MÁQUINAS AGRÍCOLAS, ACOPLÁVEL OU NÃO EM CILINDRO HIDRÁULICO	A01B 63/00
32	MU8102322	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO PARA ENGATE E DESENGATE DA TRANSMISSÃO DE DISTRIBUIDORES MECÂNICOS OU PNEUMÁTICOS DE SEMENTES	A01C 7/08
33	MU8102321	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO DE RODADO COM MECANISMO INTERRUPTOR DA TRANSMISSÃO	A01B 73/00
34	MU8102005	SEMEATO SA IND. E COM.	BAINHA COM PRESILHA TIPO ENGATE RÁPIDO	B26B 29/02
35	MU8101849	SEMEATO SA IND. E COM.	MOLA AUTOCOMPENSADORA DE ACIONAMENTO DE ESFORÇO PROGRESSIVO	F16F 1/04
36	MU8101922	SEMEATO SA IND. E COM.	SULCADOR COM REGULAGEM DA PROFUNDIDADE DE PLANTIO DA SEMENTE NO SULCO E DEFLETOR	A01C 5/06
37	PI0104207	SEMEATO SA IND. E COM.	MECANISMO RODADO AUTOCOMPENSADOR DE DESNÍVEIS DE TERRENOS, APLICÁVEL EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	A01B 63/00
38	MU8101547	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO DE PRESSÃO DOS SULCADORES DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	A01C 5/06
39	MU8101287	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO DE COPIAGEM DE DUPLA TRAÇÃO APLICADO EM PLANTADEIRA-ADUBADEIRA	A01B 63/00
40	PI0102914	SEMEATO SA IND. E COM.	CONJUNTO DE TRANSMISSÃO DESACOPLÁVEL APLICADO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	A01B 71/00
41	PI0102094	SEMEATO SA IND. E COM.	ESTAÇÃO ROTATIVA PARA MANIPULAÇÃO DE COMPONENTES	B25J 11/00
42	PI0101044	SEMEATO SA IND. E COM.	CONJUNTO SULCADOR ARTICULADO HIDRAULICAMENTE, COM SISTEMA DE TRAVAMENTO AUTOMÁTICO PARA A POSIÇÃO DE TRABALHO	A01B 63/10; A01B 73/02
43	PI0100418	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE REFORÇO E SUSTENTAÇÃO RESERVATÓRIO PLÁSTICO DE ADUBO E SEMENTES	A01C 7/00
44	MU8202897	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM LINHAS DE PLANTIO DE SEMEADORAS/ADUBADORAS	A01C 7/20
45	MU8203077	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM AJUSTE RÁPIDO DE LINHAS DE PLANTIO	A01B 59/04
46	MU8203049	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO INTRODUZIDA EM RODADOS DE SEMEADORAS ADUBADORAS E/OU SIMILARES	A01C 19/00
47	MU8202390	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA A CONDUTORES DE SEMENTES E FERTILIZANTES PARA SEMEADORAS/ADUBADORAS	A01B 71/00
48	MU8202305	SEMEATO SA IND. E COM.	VÁLVULA HIDRÁULICA ROTATIVA SELETORA DE POSIÇÃO	A01B 33/00; F16K 11/00
49	MU8202304	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO REGULADOR COM TRAVAMENTO MANUAL APLICADO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	A01D 33/12
50	MU8202303	SEMEATO SA IND. E COM.	PONTEIRA REMOVÍVEL DE ENGATE RÁPIDO, APLICÁVEL EM SULCADORES DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	A01B 15/00; A01C 5/06
51	MU8202230	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM CONJUNTO DE VEDAÇÃO EM CUBOS E/OU MANCAIS PARA MÁQUINAS	F16C 33/76
52	MU8202229	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO INTRODUZIDO EM RESERVATÓRIOS DE SEMENTES E FERTILIZANTES DE SEMEADORAS ADUBADORAS	A01C 7/06
53	PI0203915	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE MODULAÇÃO E ACOPLAMENTO EM RESERVATÓRIOS PARA FERTILIZANTES E SEMENTES	A01C 7/06
54	PI0203914	SEMEATO SA IND. E COM.	MECANISMO DE TRACIONAMENTO DO DISCO DE CORTE E RESPECTIVO DISCO PARA DEPOSIÇÃO DE SEMENTES E FERTILIZANTES	A01C 5/06
55	MU8200950	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO GEOMÉTRICA EM BOCAL DE SAÍDA PARA DOSAGEM DE FERTILIZANTES	A01C 15/06
56	PI0201670	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE FILTRO MONOBLOCO COM FLUXO REVERSÍVEL	B01D 29/11; B01D 35/02
57	PI0201668	SEMEATO SA IND. E COM.	MECANISMO MULTIPLICADOR PARA CAIXA DE CÂMBIO	F16H 1/00
58	MU8200857	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO MONOBLOCO DE DISTRIBUIÇÃO DE ADUBOS, CORRETIVOS E SEMENTES	A01C 15/00
59	MU8200324	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO EM LINHA ADUBADORA PARA DEPÓSITO DE SEMENTE DE PASTAGEM E COMPACTAÇÃO DO SULCO	A01C 7/06
60	PI0305756	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM ELEMENTOS CONDUTORES DE SEMENTE E FERTILIZANTE UTILIZADO EM SEMEADORAS ADUBADORAS PARA MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01C 7/20
61	PI0305755	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO DE ENGATE RÁPIDO PARA ADAPTAÇÃO EM EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS	B60D 1/02

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
62	PI0304363	SEMEATO SA IND. E COM.	DISTRIBUIDOR PNEUMÁTICO PARA DOSAR SEMENTES COM CAIXA DE TRANSMISSÃO	A01C 7/16
63	PI0305697	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE VEDAÇÃO APLICADO EM CUBOS PARA MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	A01B 71/08
64	MU8302964	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO DE RODAS COMPENSADORAS COM AUXÍLIO DE UMA VIGA APLICADO EM SEMEADORAS ADUBADORAS PARA MÁQUINAS IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01C 5/08
65	MU8302963	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM AJUSTE DE PONTEIRA PARA SEMEADORA ADUBADORA, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01C 5/08
66	PI0305177	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA MULTIFUNCIONAL COM ÊNFASE EM SEMEADORAS E DE APLICAÇÃO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01C 7/06
67	PI0303586	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTE E FERTILIZANTE PARA SEMEADORAS ADUBADORAS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01C 7/06
68	MU8301662	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO EM CONJUNTO PARA SELEÇÃO DE VELOCIDADES COM ESTICADOR AUTOPOSICIONAVEL, APLICADO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	A01C 7/00
69	MU8301661	SEMEATO SA IND. E COM.	TRAVA EXTERNA COM CALÇO DE SEGURANÇA PARA CANIVETES	B26B 3/06
70	MU8301643	SEMEATO SA IND. E COM.	EIXO DE TRANSMISSÃO TIPO CARDAM COM SISTEMA DE CATRACA DE SEGURANÇA DE EFEITO SONORO, APLICADO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	F16C 11/06
71	MU8301633	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO DE AJUSTE DO FAÇÃO APLICADO EM SEMEADORAS ADUBADORA, PARA MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01B 63/24; A01C 7/06
72	MU8301632	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO DE TROCA RÁPIDA APLICADO EM DISCOS DE CORTE, DEPOSIÇÃO DE SEMENTE E FERTILIZANTE PARA SEMEADORAS ADUBADORAS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01B 35/28
73	MU8301631	SEMEATO SA IND. E COM.	EQUIPAMENTO DE POLIVALÊNCIA FUNCIONAL APLICADO EM CONDUTORES DE SEMENTES E FERTILIZANTES PARA MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01C 7/20
74	PI0303032	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE CHASSI MÓVEL PARA MOVIMENTAÇÃO DAS LINHAS DE PLANTIO APLICADO EM SEMEADORAS ADUBADORAS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01C 7/00
75	PI0303030	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE REGULAGEM DO PONTO DE QUEDA DE SEMENTES APLICADO EM DOSADORES PNEUMÁTICOS DE SEMEADORAS ADUBADORAS	A01C 7/00
76	PI0303017	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE DUPLO DISCO PARA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES APLICADO EM SEMEADORAS ADUBADORAS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01C 7/00
77	PI0303016	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE FLUTUAÇÃO PANTOGRÁFICO REGULÁVEL APLICADO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	A01B 79/00
78	MU8301658	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM MECANISMO ANTIEMBUCHAMENTO	A01B 15/16
79	MU8301657	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO DE COMPENSAÇÃO APLICADO EM RODADOS DE SEMEADORAS ADUBADORAS	A01B 63/16
80	MU8301656	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO MULTIFUNCIONAL DE ENGATE DE CONDUTORES APLICADO EM CONDUTORES DE SEMENTES E FERTILIZANTES PARA MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01C 7/20
81	MU8302572	SEMEATO SA IND. E COM.	APERFEIÇOAMENTO EM DOSADORES DE SEMENTES E FERTILIZANTES	A01C 7/16
82	MU8302399	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM RODADOS PANTOGRÁFICOS DE SEMEADORAS ADUBADORAS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01C 7/06
83	MU8302398	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM LINHAS DE SEMENTE, FERTILIZANTE EM SEMEADORAS ADUBADORAS, MÁQUINAS IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01C 7/08
84	MU8302397	SEMEATO SA IND. E COM.	ANEL VEDADOR COM SEGMENTO DE FILETE INTERNO E SISTEMA DE FIXAÇÃO POR BAIONETA	F16J 9/10
85	PI0301603	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE ACIONAMENTO SIMULTÂNEO DE LINHAS PARA REGULAGENS DE SEMEADORAS/ADUBADORAS PARA APLICAÇÃO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	A01C 7/06
86	MU8302658	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO DE CORTE DE PALHA E DESCOMPACTAÇÃO DE SOLO APLICADO EM DISCO DE CORTE E DEPOSIÇÃO DE SEMENTES E FERTILIZANTES DE SEMEADORAS ADUBADORAS	A01C 5/08
87	MU8301151	SEMEATO SA IND. E COM.	APERFEIÇOAMENTO EM DISPOSITIVO DE PASTILHAS APLICADO EM LIMPADORES DE ELEMENTOS ROMPEDORES DE SOLO DE SEMEADORAS ADUBADORAS PARA MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01B 15/16; A01C 7/06

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
88	MU8301150	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM TUBULAÇÃO DE CONDUÇÃO DE AR PARA MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01D 33/00
89	MU8301046	SEMEATO SA IND. E COM.	CONJUNTO DE LIMPEZA AUXILIADO POR FLUXO DE AR APLICADO EM DOSADORES DE SEMENTES E FERTILIZANTES PARA MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	B08B 5/02; A01C 7/16
90	MU8301045	SEMEATO SA IND. E COM.	APERFEIÇOAMENTO EM DISPOSITIVO DE COMPENSAÇÃO DE GIRO APLICADO EM TRANSMISSÃO DE RODADOS DE SEMEADORAS ADUBADORES PARA MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	F16C 3/02; A01C 7/06
91	MU8301044	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM PONTEIRA DE ELEMENTOS ROMPEDORES DE SOLO PARA SEMEADORAS ADUBADORAS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01C 5/08
92	MU8301043	SEMEATO SA IND. E COM.	APERFEIÇOAMENTO EM ACOPLAMENTO PARA DOSADORES DE FERTILIZANTES E SEMENTE APLICADO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01C 7/20
93	PI0301865	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA POLIVALENTE DE CORTE DE PALHA E SULCAMENTO DE SOLO DE SEMEADORAS ADUBADORAS PARA MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01C 5/06
94	PI0301642	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE ARTICULAÇÃO APLICADO EM RODADOS DE SEMEADORAS ADUBADORAS PARA MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM GERAL	A01C 7/06
95	PI0301641	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM DOSADORES DE FERTILIZANTES E SEMENTES	A01C 15/08
96	MU8301010	SEMEATO SA IND. E COM.	CANIVETE TIPO ESTOJO	B26B 11/00
97	PI0301793	SEMEATO SA IND. E COM.	SISTEMA DE COMPENSAÇÃO DO PESO DA LINHA DE PLANTIO DE SEMEADORAS/ADUBADORAS	A01C 7/06
98	PI0301613	SEMEATO SA IND. E COM.	MECANISMO DE REGULAGEM DE PRESSÃO PARA LINHAS DE PLANTIO E CORTE DE PALHA	A01C 7/20
99	MU8300990	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO INTRODUZIDO EM CALÇOS DE CILINDRO HIDRÁULICO E RODADOS DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	A01B 63/00
100	MU8300056	SEMEATO SA IND. E COM.	DISPOSITIVO LIMPADOR PARA CULTIVADOR ROTATIVO APLICADO EM MAQUINÁRIO AGRÍCOLA	A01B 49/04

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
1	MU7903004	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO DE ARRASTE DE CABO ELÉTRICO	H02G 15/00
2	MU7903003	COMP. VALE DO RIO DOCE	PINO COM FURO NA EXTREMIDADE PARA CONTRAPINAR	F16B 19/00
3	PI9906117	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO DE DETECÇÃO DE DESCARRILAMENTO DE COMPOSIÇÃO FERROVIÁRIA	B61H 9/04
4	PI9905619	COMP. VALE DO RIO DOCE	CIRCUITO DE ALARME PARA SISTEMA DE FREIO DE SERVIÇO DE MÁQUINAS DO TIPO CARREGADEIRA	B60T 17/22
5	PI9905436	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO PARA MEDIÇÃO CONTÍNUA DE TEMPERATURA EM FORNOS DE PELOTIZAÇÃO	G01K 13/02
6	MU7902047	COMP. VALE DO RIO DOCE	MANDRIL PARA FIXAÇÃO DE AGULHAS DE TESTE	G01N 3/48
7	MU7901283	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO DE DESOBSTRUÇÃO DE BRITADORES DE MARTELO	B02C 23/18
8	MU7901472	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO PARA IDENTIFICAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE DESGASTE DE SUPERFÍCIES SUBMETIDAS À ABRASÃO	G01B 7/06
9	MU7901022	COMP. VALE DO RIO DOCE	SUPORTE PARA COPO APARADOR DE GOTA"	A47G 23/02
10	PI9902129	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO DE ACIONAMENTO CONDICIONADO DE ESMERIL	H02P 1/42
11	MU7900846	COMP. VALE DO RIO DOCE	MECANISMO COM ROLETES PARA DESLOCAMENTO DE LANÇAS	B61J 1/12
12	PI9900863	COMP. VALE DO RIO DOCE	PROCESSO INTEGRADO PARA PRODUÇÃO DE TETRACLORETO DE TITÂNIO A PARTIR DE MINÉRIOS DE ANATÁSIO	C22B 1/08
13	MU7900533	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM BRITADORES	E21B 1/38
14	PI9900480	COMP. VALE DO RIO DOCE	PLATAFORMA DE INSPEÇÃO PARA PONTES E VIADUTOS	E01D 21/00
15	MU7900232	COMP. VALE DO RIO DOCE	APERFEIÇOAMENTO EM BARRA DE GRELHA PARA FORNOS DE PELOTIZAÇÃO E SINTERIZAÇÃO	F27B 21/02
16	PI9900351	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO PARA LIMPEZA DE CABOS DE AÇO	B66B 7/12
17	MU8002413	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODIZIDA EM PORTA ESCOVAS DE MOTORES ELÉTRICOS	H02K 5/14
18	PI0005181	COMP. VALE DO RIO DOCE	APERFEIÇOAMENTO INTRODIZIDO EM CABEÇOTES DE CARROS DE GRELHA	C22B 1/24
19	MU8002141	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM SUPORTE DO CONJUNTO ELETROMECÂNICO DE CAPTAÇÃO DE SINAIS PARA LOCOMOTIVAS	B61L 5/00
20	PI0002021	COMP. VALE DO RIO DOCE	SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO DE LOCOMOTIVAS	B61C 17/04
21	PI0002020	COMP. VALE DO RIO DOCE	PROCESSO PARA AUMENTAR A ADERÊNCIA DE MATERIAIS DE COBERTURA DE MATERIAIS FERROSOS	C22B 1/243
22	PI0000877	COMP. VALE DO RIO DOCE	SISTEMA DE DOSAGEM DE CARVÃO FILTRADO VIA BALANÇA DOSADORA OU EQUIPAMENTO SIMILAR AO MINÉRIO A PELOTIZAR	C22B 1/14
23	MU8103263	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM ESTABILIZADOR PARA TRUQUE FERROVIÁRIO	B61F 5/04
24	MU8103026	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSIÇÃO INTRODIZIDA EM CONJUNTO DE VÁLVULA ROTATIVA PARA TORNEIRAS DE SISTEMAS PNEUMÁTICOS DE COMPOSIÇÕES FERROVIÁRIAS	B60T 15/00
25	MU8103196	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODIZIDA EM BRAÇO DE ALAVANCA REGULÁVEL PARA TAMPA DE CAPÔ DE LOCOMOTIVAS E SIMILARES	B62D 25/12
26	PI0105965	COMP. VALE DO RIO DOCE	MECANISMO PARA TROCA DE ROLO DESAGUADOR	B65G 39/02
27	MU8102384	COMP. VALE DO RIO DOCE	BANCADA DE TESTES PARA REDUTORES	G01M 1/00
28	MU8102383	COMP. VALE DO RIO DOCE	BANCADA DE TESTES PARA CABOS CONDUTORES DE ENERGIA	G01R 31/26; G01R 31/02
29	PI0106199	COMP. VALE DO RIO DOCE	POSTO DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL E LUBRIFICAÇÃO AUTO TRANSPORTADO	B60P 3/14
30	PI0104860	COMP. VALE DO RIO DOCE	EQUIPAMENTO DECAPADOR DE CABO ÓPTICO	H02G 1/12; B21F 13/00

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
31	PI0104859	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM SISTEMA DE MONITORAMENTO E SINALIZAÇÃO ANTI-IMPACTO	G08G 1/16
32	PI0104252	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO REBOCADOR PARA DESLOCAMENTO DE CAMINHÕES	B62D 59/02
33	PI0103657	COMP. VALE DO RIO DOCE	APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM SISTEMA VIRADOR DE LOCOMOTIVAS	B61J 1/00
34	PI0101417	COMP. VALE DO RIO DOCE	PROCESSO PARA RECUPERAÇÃO DE OURO E PRATA ATRAVÉS DE ELETRÓLISE DIRETA DE SOLUÇÃO CIANETADA	C25C 1/20
35	PI0101404	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO DE ELEVAÇÃO E SUSTENTAÇÃO TEMPORÁRIA DE CORREIA TRANSPORTADORA	B65G 17/20
36	PI0101401	COMP. VALE DO RIO DOCE	APERFEIÇOAMENTO EM RASPADORES PARA CORREIAS TRANSPORTADORAS E MÉTODO DE SUBSTITUIÇÃO DE RASPADORES PARA CORREIAS TRANSPORTADORAS	B65G 39/073
37	PI0100730	COMP. VALE DO RIO DOCE	APERFEIÇOAMENTO EM DISPOSITIVO DE DETECÇÃO DE UMA CONDIÇÃO DE DESCARRILAMENTO DE COMPOSIÇÃO FERROVIÁRIA	B61F 5/50
38	PI0205999	COMP. VALE DO RIO DOCE	ADAPTADOR UNIVERSAL APLICADO EM RÁDIOS DE COMUNICAÇÃO	H01R 13/62
39	PI0205910	COMP. VALE DO RIO DOCE	APERFEIÇOAMENTO INTRODUZIDO EM CARRINHO MANUAL PARA TRANSPORTE DE APARELHO COMPLETO DE MAÇARICO	B23K 37/02
40	MU8203011	COMP. VALE DO RIO DOCE	BRAÇADEIRA FIXA COM BUCHAS PARA ENGATE FERROVIÁRIO	B61G 1/00
41	PI0205751	COMP. VALE DO RIO DOCE	SISTEMA DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA PARA MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE CONDUÇÃO DE COMPOSIÇÕES FERROVIÁRIAS	B61L 23/06
42	PI0205899	COMP. VALE DO RIO DOCE	REVESTIMENTO MÓVEL PARA CAIXAS DE ALIMENTAÇÃO	B03C 1/00
43	MU8203016	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM ESTABILIZADOR DE TENSÃO	H05K 7/10
44	PI0205652	COMP. VALE DO RIO DOCE	METODOLOGIA PARA INSPEÇÃO DE TUBULAÇÃO EMPREGADA NO TRANSPORTE DE MATERIAIS ABRASIVOS E APERFEIÇOAMENTO INTRODUZIDO EM TUBULAÇÃO EMPREGADA NO TRANSPORTE DE MATERIAIS ABRASIVOS	G01N 29/04
45	PI0204399	COMP. VALE DO RIO DOCE	BANDEJA RETENTORA DE MATERIAL SÓLIDO UTILIZÁVEL EM BUEIROS DE REDES PLUVIAIS	E03F 5/06
46	MU8203023	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM TAMPA DE FECHAMENTO DA ABERTURA DE INSPEÇÃO E COLETA DE ÓLEO PARA ANÁLISE DA CARÇAÇA DO DIFERENCIAL DE VEÍCULOS DE CARGA	B65D 45/10
47	PI0206721	COMP. VALE DO RIO DOCE	ALICATE TENSOR DE ROLOS CATENÁRIOS	B25B 7/00
48	MU8202198	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM CARRO ESTICADOR DE UMA CORREIA TRANSPORTADORA	B65G 23/44
49	PI0203798	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO PARA REMOÇÃO DE POEIRA DE PELOTAS DE MINÉRIO	B07B 1/40; B07B 1/55
50	MU8202195	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM BASE PARA ACIONAMENTO DO VOLANTE DE MOTOR DIESEL	B61C 5/00
51	PI0203795	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO DE MONTAGEM E DESMONTAGEM DE CONJUNTO DE TRUQUES	B61F 5/00
52	PI0203794	COMP. VALE DO RIO DOCE	MANDRIL PARA EQUIPAMENTO UTILIZADO NA PERFURAÇÃO DE DORMENTES	E21B 9/14; B23B 41/00
53	PI0203222	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO IMPACTADOR PARA HASTES DE ATERRAMENTO	H01R 4/66; H01R 43/00
54	MU8201386	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM BARRA DE GRELHA DE CARRO DE GRELHA UTILIZADO EM FORNO DE PELOTIZAÇÃO	F27D 21//00; C22B 1/20
55	PI0202451	COMP. VALE DO RIO DOCE	SISTEMA DE MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE FLUXO DE ÓLEO LUBRIFICANTE INCORPORADO EM UMA TOMADA DE FORÇA DIANTEIRA DE UMA PÁ CARREGADEIRA DE GRANDE PORTE	E21F 13/06; F16H 7/12
56	PI0202450	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO AUTOMÁTICO DE EQUALIZAÇÃO PARA SISTEMA DE FREIO DE UMA COMPOSIÇÃO FERROVIÁRIA	B6OT 8/18
57	PI0202243	COMP. VALE DO RIO DOCE	APERFEIÇOAMENTO EM SUPORTE PARA ROLOS DE IMPACTO DE CORREIA TRANSPORTADORA	B65G 17/30
58	PI0202242	COMP. VALE DO RIO DOCE	APERFEIÇOAMENTO INTRODUZIDO EM SUPORTE PARA ROLOS DE IMPACTO DE EQUIPAMENTO TRANSPORTADOR DE CORREIA	B65G 17/30
59	MU8201337	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM PÁ	B65G 45/12

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
60	PI0202363	COMP. VALE DO RIO DOCE	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE PLACA DE REVESTIMENTO ANTI-ABRASÃO, PLACA DE REVESTIMENTO OBTIDA E MÉTODO DE FIXAÇÃO DE PLACA DE REVESTIMENTO ANTI-ABRASÃO SOBRE SUPERFÍCIES DE EQUIPAMENTO EM GERAL	F16M 1/00
61	PI0202268	COMP. VALE DO RIO DOCE	PIGMENTO DE CAULIM DE ALTA PERFORMANCE, TINTA DE REVESTIMENTO EM PAPEL FORMADA POR PIGMENTO DE CAULIM DE ALTA PERFORMANCE E MÉTODO PARA PRODUZIR PIGMENTO DE CAULIM DE ALTA PERFORMANCE	C09C1/42; C09D1/00
62	MU82001219	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO PARA TESTE E REGULAGEM DE VÁLVULAS	G01L 27/00; F16K 37/00
63	PI0206008	COMP. VALE DO RIO DOCE	BANCADA PARA EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO EM MOTORES ELÉTRICOS	H02K 15/00
64	PI0206000	COMP. VALE DO RIO DOCE	MECANISMO AUTO-ALINHANTE DE RETORNO COM PONTOS DE APOIO	B65G 15/64
65	PI0304442	COMP. VALE DO RIO DOCE	ADAPTADOR DE BROCAS PARA ESCAREAÇÃO DE FUROS	B23B 51/12
66	PI0305221	COMP. VALE DO RIO DOCE	SISTEMA DE FREIO FERROVIÁRIO COMPACTO	B61H 13/34
67	PI0303642	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO PARA CONDICIONAR O SENSOR DE MONITORAMENTO EM MANCAIS SUBMERSOS DOS CLASSIFICADORES ESPIRAIS	BO3B 5/00
68	PI0303638	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO MÓVEL PARA MÁQUINA TREFONADEIRA E PARA MÁQUINA DE FURAR DORMENTES	E21B 31/20
69	PI0303635	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO PARA AUXILIAR A TRANSFERÊNCIA E O TRAVAMENTO SELETIVO DA CABEÇA MÓVEL DO TRANSPORTADOR DE CORREIA JUNTO A BASE DE ACOPLAMENTO	B65G 47/02
70	MU8302510	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM CHUTE DE DESCARGA	B65G 65/00
71	PI0303015	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO DE SUSTENTAÇÃO DO SENSOR DE VIBRAÇÃO	G01V 3/00
72	PI0302839	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO DE AJUSTE DE FOLGAS	EO2F 9/00
73	PI0302792	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO PARA MANUSEIO DE POLIAS	F16H 55/52
74	PI0302642	COMP. VALE DO RIO DOCE	APERFEIÇOAMENTO EM POSTO DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL E LUBRIFICAÇÃO AUTO TRANSPORTADO	B6OP 3/14
75	PI0302633	COMP. VALE DO RIO DOCE	CARRO PARA HOMOGENEIZAÇÃO DE MINÉRIOS	B65G 49/00
76	PI0302632	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO DE TRAVAMENTO DO APARELHO DE MUDANÇA DE VIA	B61L 5/10
77	PI0302623	COMP. VALE DO RIO DOCE	SISTEMA DE MONITORAMENTO CONTÍNUO PARA DETECÇÃO DE DEFORMAÇÕES EM ESTRUTURAS METÁLICAS E/OU DE CONCRETO	G01B 9/025
78	MU8301365	COMP. VALE DO RIO DOCE	SUPORTE PARA ANEL BRITADOR	B65D 19/02
79	MU8301118	COMP. VALE DO RIO DOCE	TRAVA DE SEGURANÇA PARA GANCHOS	B66C1/34; B65G7/12
80	PI0301623	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO DE TRAVAMENTO DE MUDANÇA DE VIA	B61G 7/04
81	PI0301884	COMP. VALE DO RIO DOCE	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO DAS LOCOMOTIVAS DIESEL-ELÉTRICAS AC-DC-AC	B60L 11/06; B60L 15/20
82	PI0301847	COMP. VALE DO RIO DOCE	APERFEIÇOAMENTO INTRODUIDO EM INSTALAÇÃO DE FILTRO PLANO EMPREGADA NO PROCESSAMENTO DE MINÉRIOS	B01D 35/00
83	PI0300576	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO PARA REMOÇÃO DE COMPONENTE DE FIXAÇÃO DO PINO DA ARTICULAÇÃO DOS CILINDROS HIDRÁULICOS DE PÁ CARREGADEIRA E EQUIPAMENTOS CONGÊNERES	F16C 11/06
84	PI0300575	COMP. VALE DO RIO DOCE	EQUIPAMENTO PORTÁTIL PARA FURAÇÃO DE TRILHOS, ACIONADO ELETRICAMENTE	E01B 31/06
85	PI0300574	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO DE LEVANTE DE ENGATE DE VAGÕES FERROVIÁRIOS	B66F 9/00; B61G 7/10
86	PI0300542	COMP. VALE DO RIO DOCE	BANCADA DE DESMONTAGEM DE MANGUEIRAS DE FREIO	B6OT 17/22
87	PI0300541	COMP. VALE DO RIO DOCE	DISPOSITIVO PARA AUTOMAÇÃO DA METALIZAÇÃO	B23K 37/06
88	PI0306420	COMP. VALE DO RIO DOCE	BANCADA DE MONTAGEM E DESMONTAGEM E TESTE DE CILINDROS	B25H 1/08



Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
89	PI0304443	COMP. VALE DO RIO DOCE	PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE CONCENTRADOS DE TITÂNIO COM ELEVADO TEOR DE TIO <sub>2</sub> E BAIXO TEOR DE RADIONUCLÍDEOS A PARTIR DE CONCENTRADOS MECÂNICOS DE ANATÁSIO	CO1G 23/047

FAPESP – FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
1	PI9903473	FAPESP	DISPOSITIVO DE CRISTAL LÍQUIDO PARA MONITORAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO FLUXO DE LÍQUIDO	G01F 1/66
2	PI0003132	FAPESP	AGENTE TERAPÊUTICO GÊNICO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA E SEU USO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CAUSADAS POR MICROBACTÉRIAS	A61K 48/00; A61P 31/06
3	PI0106351	FAPESP	MATERIAL COMPÓSITO: TERMOPLÁSTICO, FIBRA VEGETAL E/OU PÓ DE MADEIRA E CERÂMICA	C08L 1/00; C08K 3/20
4	PI0107256	FAPESP	APARELHO DE ESTAÇÃO DE BASE E MÉTODO DE COMUNICAÇÃO	C01B 33/12
5	PI0105474	FAPESP	PROCESSO DE DEPOSIÇÃO DE FILME DE CARBONO AMORFO HIDROGENADO, FILME DE CARBONO AMORFO HIDROGENADO E ARTIGO REVESTIDO COM FILME DE CARBONO AMORFO HIDROGENADO	C23C 14/36
6	PI0105260	FAPESP	PROCESSO PARA FABRICAÇÃO DE DISPOSITIVO COM MICROCANAL UTILIZANDO TONER, OU MATERIAL ASSEMBLHADO, COMO MATERIAL ESTRUTURAL E DISPOSITIVO RESULTANTE	B01J 19/00; G01N 27/447
7	PI0107527	FAPESP	PROCESSO DE PRODUÇÃO DE DIFUSORES CILÍNDRICOS EM FIBRAS ÓPTICAS	G02B 6/255
8	PI0103373	FAPESP, USP	PROCESSO DE RECOBRIMENTO DE METAIS COM MÚLTIPLAS CAMADAS DE POLIANILINA ELETROPOLIMERIZADA	B05D 7/14; C09D 179/02
9	PI0103248	FAPESP	ELEMENTO ÓPTICO COM MODULAÇÃO COMPLEXA COMPLETA DE FRENTES DE ONDA DE LUZ, E SEU PROCESSO DE OBTENÇÃO	G02B 5/18; G02B 27/44
10	PI0103109	FAPESP	FERRAMENTA DE CORTE E PROCESSO DE FORMAÇÃO DESTA	B24D 3/10
11	PI0101088	FAPESP, BIOLAB SANUS FARM. LTDA, ANTONIO C.M. CAMARGO	PROCESSO DE ISOLAMENTO E PURIFICAÇÃO DE PEPTÍDEOS INIBIDORES DAS VASOPEPTIDASES, COM ESPECIFICIDADE PARA O SÍTIO CARBOXÍLICO DA ENZIMA CONVERSORA DA ANGIOTENSINA, SECRETADOS PELAS GLÂNDULAS DO VENENO DE SERPENTES (BPPS), PARTICULARMENTE BOTHROPS JARARACA, OU PRODUTOS ENDOGENAMENTE (EVASINS) POSSUINDO AÇÃO VASODILATADORA E ANTI-HIPERTENSIVA; PROCESSO DE DETERMINAÇÃO DA SEQUÊNCIA DE AMIDO-ÁCIDOS DOS PEPTÍDIOS INIBIDORES SECRETADOS PELA GLÂNDULA DE VENENO DE SERPENTES (BPPS) OU ENDOGENOS (EVASINS); PROCESSO DE DETERMINAÇÃO DA SEQUÊNCIA DE AMINOÁCIDOS DOS BPPS POR DEDUÇÃO DO CDNA DOS PRECURSORES DESSAS MOLÉCULAS EXPRESSOS EM TECIDOS DE SERPENTES, ESPECIFICAMENTE BOTHROPS JARARACA. PROCESSO DE DETERMINAÇÃO DA SEQUÊNCIA DE AMINOÁCIDOS DOS EVASINS POR DEDUÇÃO DO CDNA DOS PRECURSORES DESSAS MOLÉCULAS EXPRESSOS EM TECIDOS DE SERPENTES, ESPECIFICAMENTE BOTHROPS JARARACA, PROCESSO DE AMPLIFICAÇÃO DO CDNA A PARTIR DAS BIBLIOTECAS DE CDNA DE PÂNCREAS E/OU CÉREBRO DE SERPENTES, ESPECIFICAMENTE BOTHROPS JARARACA; PROCESSO DE SÍNTESE EM FASE SÓLIDA DE PEPTÍDEOS INIBIDORES DAS VASOPEPTIDASES COM AÇÃO VASODILATADORA E ANTI-HIPERTENSIVA, PEPTÍDEOS INIBIDORES DAS VASOPEPTIDASES COM AÇÃO ANTI-HIPERTENSIVA; UTILIZAÇÃO DOS PEPTÍDEOS INIBIDORES DAS VASOPEPTIDASES COM AÇÃO VASODILATADORA E ANTI-HIPERTENSIVA NA OBTENÇÃO DE COMPOSIÇÕES FARMACÊUTICAS; PROCESSO DE DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE INIBITÓRIA SOBRE AS VASOPEPTIDASES E DE ATIVIDADE BIOLÓGICA SOBRE MÚSCULO LISO, SISTEMA CARDIOVASCULAR E MICROCIRCULATÓRIO.	C07K 1/16; C07K 14/46; A61K 38/17; A61P 9/12
12	PI0100421	FAPESP	PRODUTO PARA ALIMENTAÇÃO DE MAMÍFEROS VISANDO AUMENTAR O TEOR E/OU PRODUÇÃO DE PROTEÍNA NO LEITE, PROCESSO DE OBTENÇÃO DE AUMENTO DE PRODUÇÃO E/OU TEOR DE PROTEÍNA NO LEITE E PROCESSO DE OBTENÇÃO DE LEITE QUE PROPICIA MAIOR RENDIMENTO E/OU QUALIDADE DOS PRODUTOS LÁCTEOS PRODUTOS A PARTIR DESTA LEITE	A23K 1/16; A23K 1/18; A23K 1/00; A23K 1/10
13	PI0205322	FAPESP	PROCESSO PARA TRATAMENTO DE FIBRAS DE AMIANTO, FIBRA DE AMIANTO TRATADA, PRODUTO E SEUS USOS	A62D 3/00
14	PI0206903	FAPESP, UNIFESP	MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS, ISOFORMAS DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA I, MARCADOR MOLECULAR GÊNICO À BASE DAS REFERIDAS PROTEÍNAS, USO DO REFERIDO MARCADOR MOLECULAR, MÉTODO ANALÍTICO PARA DIAGNÓSTICO, ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO, DECISÃO TERAPÊUTICA EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E LESÕES RENASIS E KIT PARA USO NO DIAGNÓSTICOS	C12Q 1/37
15	MU8202884	FAPESP	SISTEMA MODULAR DE ATITUDE E NAVEGAÇÃO	G21C 21/16; G01S 5/14
16	PI0205552	FAPESP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE PREPARAÇÃO RICA EM DESIDROGENASE, PROCESSO PARA DETERMINAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ENVOLVENDO A DESIDROGENASE, MÉTODO DE ENSAIO PARA DOSAR SUBSTÂNCIAS COMPREENDENDO A PREPARAÇÃO RICA EM DESIDROGENASE, COMPOSIÇÃO PARA ENSAIO DE SUBSTÂNCIAS COMPREENDENDO A PREPARAÇÃO RICA EM DESIDROGENASE, PREPARAÇÃO ENZIMÁTICA COMPREENDENDO DESIDROGENASES, UTILIZAÇÃO DA PREPARAÇÃO ENZIMÁTICA COMPREENDENDO DESIDROGENASES PARA ENSAIO DE SUBSTÂNCIAS E "KIT" PARA ENSAIO DE SUBSTÂNCIAS COMPREENDENDO A CITADA PREPARAÇÃO ENZIMÁTICA	C12Q 1/32; C12N 9/04
17	PI0205242	FAPESP, FUND. UNIV. FED. SÃO CARLOS	PROCESSO PARA A PROTEÇÃO DE BIOCATALISADORES ENZIMÁTICOS INSOLÚVEIS, BIOCATALISADOR OBTIDO E BIORREATOR COM O BIOCATALISADOR IMOBILIZADO	C12M 1/40
18	PI0207141	FAPESP, JOSE AGUSTIN Q.SUAREZ, ACADEMIA PAULISTA ANCHIETA SC	PROPRIEDADES ANTITUMORAIS DO 1,5-BIS(4-HIDROXI-3-METOXIFENIL)-PENTA-1,4-DIEN-3-ONA E DERIVADOS E SEU PROCEDIMENTO DE OBTENÇÃO	A61K 31/12; A61P 35/04
19	PI0205375	FAPESP	DISPOSITIVO DE LIMITAÇÃO ÓPTICA DE MULTIPLAS PASSAGENS	G02F 1/355

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
20	PI0204886	FAPESP, UNIFESP	AGENTE MONITORADOR DA ATIVIDADE DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA I (ECA) A BASE DE SUBSTRATOS SINTÉTICOS DE FLUORESCÊNCIA APAGADA; MÉTODO DE MONITORAMENTO DA ECA VISANDO O DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS GRANULOMATOSAS; MÉTODO DE DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA DA ECA NO PLASMA OU SORO, USO DE SUBSTRATOS DE FLUORESCÊNCIA APAGADA NA DOSAGEM DA ECA EM FLUIDOS BIOLÓGICOS E TECIDOS E KIT PARA DIAGNÓSTICO	G01N 33/52
21	PI0205079	FAPESP, UNICAMP	MÉTODO DE REDUÇÃO DO TEMPO DE CHAVEAMENTO ELETRÓ-ÓPTICO EM AMPLIFICADORES ÓPTICOS A SEMICONDUTOR E EQUIPAMENTOS DE CHAVEAMENTO ELETRÓ-ÓPTICO UTILIZANDO O REFERIDO MÉTODO	H01S 3/063
22	PI0205577	FAPESP	VALA PARA ACOMODAÇÃO DE ESTRUTURAS ENTERRADAS E PROCESSO DE ACOMODAÇÃO DE ESTRUTURAS ENTERRADAS	E02D 29/045
23	PI0205056	FAPESP, USP	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE COMPOSTO TERMOPLÁSTICO BIODEGRADÁVEL DE AMIDO COM REFORÇO DE FIBRAS CELULÓSICAS E COMPOSTOS ASSIM OBTIDOS	C08J 5/04
24	PI0204964	FAPESP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE AGENTE EXPANSOR DE ARGAMASSAS A PARTIR DE ESCÓRIAS DE ALUMÍNIO, AGENTE EXPANSOR OBTIDO, PROCESSO DE OBTENÇÃO DE CONCRETO CELULAR, AUTOCLAVADO COM AGENTE EXPANSOR À BASE DE ESCÓRIAS DE ALUMÍNIO, CONCRETO CELULAR RESULTANTE, PROCESSO DE OBTENÇÃO DE CONCRETO CELULAR MOLDADO COM AGENTE EXPANSOR À BASE DE ESCÓRIAS DE ALUMÍNIO E CONCRETO CELULAR RESULTANTE	C04B 22/04
25	PI0204858	FAPESP	VARISTOR E PROCESSO DE OBTENÇÃO DE VARISTOR	H01C 7/112
26	PI0204734	FAPESP, CAROL COLLINSH , UNICAMP, ELMER COLLINS K. , ISABEL C.S. JARDIM	PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE FASES ESTACIONÁRIAS PARA CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA, BASEADAS EM POLISSILOXANOS ADSORVIDOS E IMOBILIZADOS NA SUPERFÍCIE DE SILICA POROSA	B01J 20/30; G01N 30/48; B01D 15/08
27	PI0211685	FAPESP, GNATUS EQUIP.MEDICO ODO, MM OPTICS LTDA	FIBRA RÍGIDA TRANSPARENTE DE ALTO DESEMPENHO PARA USO PERMANENTE COMO GUIA DE LUZ EM EQUIPAMENTOS MÉDICO/ODONTOLÓGICOS E SEU PROCESSO DE FABRICAÇÃO ABSORVENTE PARA PETRÓLEO E DERIVADOS	G02B 6/16
28	PI0204628	FAPESP	PROCESSO DE TRATAMENTO DE EFLUENTE INDUSTRIAL LÍQUIDO CONTENDO POLIORGANOSSILOXANOS	C02F 1/72
29	PI0207356	FAPESP, IPT	PROCESSO DE PRODUÇÃO DE POLIHIDROXIBUTIRATO E SEU COPOLÍMERO POLIHIDROXIBUTIRATO-CO-HIDROXIVALERATO A PARTIR DE HIDROLISADOS DE BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR	C12P 7/62; C12R 1/025
30	PI0204185	FAPESP	USO DE SUBSTÂNCIAS AGONISTAS DE CANAIS DE K <sup>+</sup> PARA PREVENIR OU TRATAR DANOS TECIDUAIS PROMOVIDOS POR ÁCIDO METIL-MALÔNICO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA COMPREENDENDO SUBSTÂNCIAS AGONISTAS, COMPOSIÇÃO PARA O TRATAMENTO OU PREVENÇÃO DE DANOS TECIDUAIS, COMPOSIÇÃO COMPREENDENDO O USO DE SUBSTÂNCIAS AGONISTAS PARA USO NO TRATAMENTO OU PREVENÇÃO DE DANOS TECIDUAIS, BEM COMO COMPOSIÇÕES APRESENTÁVEIS EM QUAISQUER FORMAS FARMACÊUTICAS COMPREENDENDO SUBSTÂNCIA AGONISTA PARA USO NO TRATAMENTO OU PREVENÇÃO DE DANOS TECIDUAIS	A61P 25/00; A61K 31/23
31	PI0204168	FAPESP, USP	PROCESSO PARA EXECUÇÃO DE LIGAÇÕES ENTRE ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE CONCRETO POR MEIO DE ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA MODIFICADA E RESPECTIVO PRODUTO RESULTANTE	C04B 28/04; C04B 24/24
32	PI0204130	FAPESP, USP	USO DE EXTRATO DE POTHOMORPHE UMBELLATA PARA PREPARAR COMPOSIÇÕES DERMOCOSMÉTICA E/OU FARMACÊUTICA PARA PREVENÇÃO E/OU COMBATE AO DANO FOTOOXIDATIVO NA PELE, ENVELHECIMENTO CUTÂNEO E/OU CÂNCER DE PELE; COMPOSIÇÃO PARA PREVENÇÃO E/OU COMBATE AO DANO FOTOOXIDATIVO NA PELE, ENVELHECIMENTO CUTÂNEO E/OU CÂNCER DE PELE À BASE DE EXTRATO DE POTHOMORPHE UMBELLATA E MÉTODO DE APLICAÇÃO DAS COMPOSIÇÕES DERMOCOSMÉTICA E/OU FARMACÊUTICA PREPARADAS À BASE DE EXTRATO DE POTHOMORPHE UMBELLATA PARA PREVENÇÃO E/OU COMBATE AO DANO FOTOOXIDATIVO NA PELE, ENVELHECIMENTO CUTÂNEO E/OU CÂNCER DE PELE	A61K 35/78; A61P 17/16
33	PI0204160	FAPESP	COMPOSTO CICLOPALADADO, COMPOSIÇÃO E UNIDADE DE DOSAGEM, SEUS USOS, MÉTODO PARA INIBIR A ATIVIDADE DE PROTEÍNAS E ENZIMAS E MÉTODO DE TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS OU DOENÇAS ASSOCIADAS ÀS MESMAS E MÉTODO DE MODULAÇÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO	C07F 15/00; A61K 33/00; A61P 35/04
34	PI0203586	FAPESP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE CERÂMICAS DENSAS, PRODUTO RESULTANTE E USO DAS MESMAS	C04B 35/457
35	PI0203137	FAPESP	MEMBRANA HIDROFÍLICA REFORÇADA, CURATIVO, SEU USO, MÉTODO DE TRATAMENTO DE QUEIMADURAS, MÉTODO DE TRATAMENTO DA PELE E PROCESSO DE PRODUÇÃO DE MEMBRANA HIDROFÍLICA	A61L 15/28
36	PI0202998	FAPESP	COMPOSTO E COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA PARA TRATAR DOENÇAS FISIOPATOLÓGICAS	C07K 14/415; A61P 35/00
37	PI0203571	FAPESP	MÉTODO E APARELHO PARA CARACTERIZAÇÃO DE FEIXES DE LASER GAUSSIANOS PORLENTE TÉRMICA	G02F 1/29
38	PI0202724	FAPESP	PRODUTO PESTICIDA, COMPOSIÇÃO PESTICIDA E PROCESSO PARA PROTEÇÃO DE PLANTAS E SEMENTES CONTRA PREDADORES	A01N 37/44
39	PI0202528	FAPESP	SONDA PARA GASES DE SUBSOLO	G01N 1/22

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
40	PI0203233	FAPESP, USP	ANTICORPO MONOCLONAL ANTI-LDL ELETRONEGATIVA (LDL-); PROCESSO DE OBTENÇÃO DO ANTICORPO; CONJUNTOS DIAGNÓSTICO PARA DETECÇÃO DE LDL NO PLASMA SANGÜÍNEO E EM LESÕES ATÉROSCLERÓTICAS; COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA PARA COMBATE E/OU PREVENÇÃO À DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS E MÉTODO DE APLICAÇÃO DOS FÁRMACOS PREPARADOS À BASE DO ANTICORPO NO COMBATE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS	C07K 16/18; G01N 33/92; A61K 39/00; A61P 9/10
41	PI0202214	FAPESP	PROCESSO DE IMOBILIZAÇÃO DE ANTÍGENO E CONSTRUÇÃO DE BIODENSADOR PARA DOENÇA DE CHAGAS	G01N 33/569; C07K 17/14
42	PI0203564	FAPESP	FONTE DE RADIAÇÃO LASER CONTÍNUA, DE FREQUÊNCIA ÚNICA E DE ALTA POTÊNCIA NA REGIÃO AZUL E ULTRAVIOLETA, BASEADA EM APENAS UM LASER SEMICONDUTOR	H01S 5/06
43	PI0201577	FAPESP, USP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE SAIS DE AMÔNIO ALTAMENTE ENRIQUECIDOS NO ISÓTOPO ESTÁVEL 15N	C01C 1/28
44	PI0201287	FAPESP, ALCOA ALUMÍNIO 5A., UNIV. FED. SÃO CARLOS	EQUIPAMENTO PARA AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO REOLÓGICO DE MATERIAIS, SISTEMA DE CONTROLE DE UM EQUIPAMENTO PARA AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO REOLÓGICO DE MATERIAIS E MÉTODO PARA AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO REOLÓGICO DE MATERIAIS	G01N 11/00
45	PI0201249	FAPESP	DETECÇÃO DE CANCRO - CÍTRICO ATRAVÉS DE AUTO-FLUORÉSCENCIA	C12Q 1/68
46	PI0201237	FAPESP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE LIGNANAS DIBENZILBUTIRILACTÔNICAS, PROCESSO DE OBTENÇÃO DE DERIVADOS SINTÉTICOS DE LIGNANAS OSTENTANDO ATIVIDADES QUIMIOPROFILÁTICA E TERAPÊUTICA ANTICHAGÁSICA	C07D 407/14; A61K 31/357; A61P 33/02
47	PI0200944	FAPESP, USP	USO DE COMPOSTOS DE ÁCIDOS GRAXOS DE ATÉ 22 ÁTOMOS DE CARBONO E SEUS DERIVADOS PARA PREPARAR FÁRMACOS E/OU REAGENTES ANALÍTICOS COM AÇÃO SINÉRGICA E INSULINOMIMÉTICA E/OU ATIVADORA DE FOSFORILAÇÃO DE PROTEÍNAS E/OU REGULADORA DO NÍVEL DE PROTEÍNAS E/OU COMBATE À HIPERGLICEMIA E CONDIÇÕES ASSOCIADAS COM DEFICIÊNCIA DE INSULINA OU RESISTÊNCIA À INSULINA; COMPOSIÇÃO COM AÇÃO INSULINOMIMÉTICA E/OU ATIVADORA DE FOSFORILAÇÃO DE PROTEÍNAS E/OU COMBATE À HIPERGLICEMIA E CONDIÇÕES ASSOCIADAS COM DEFICIÊNCIA DE INSULINA OU RESISTÊNCIA À INSULINA À BASE DOS COMPOSTOS DEFINIDOS E MÉTODO DE APLICAÇÃO DOS FÁRMACOS PREPARADOS À BASE DOS COMPOSTOS DEFINIDOS NO COMBATE À HIPERGLICEMIA E CONDIÇÕES ASSOCIADAS COM DEFICIÊNCIA DE INSULINA OU RESISTÊNCIA À INSULINA	A61K 31/20; A61P 3/10; A61P 5/50
48	PI0200269	FAPESP, BIOLAB SANUS FARMACEUTICA LTDA, ANA MARIA TAVASSI	PROCESSO DE PURIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS SOLÚVEIS DAS CERDAS DA L. OBLÍQUA COM ATIVIDADE ATIVADORA DE PROTROMBINA; PROCESSO PARA DETERMINAÇÃO PARCIAL DA SEQUÊNCIA DE AMINOÁCIDOS DO ATIVADOR DE PROTROMBINA; PROCESSO DE DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ATIVADORA DE PROTROMBINA DA FRAÇÃO II, SEQUÊNCIA N-TERMINAL E SEQUÊNCIA DE FRAGMENTOS INTERNOS DA FRAÇÃO ATIVADORA DE PROTROMBINA, ATIVADOR DE PROTROMBINA E USO DO ATIVADOR DE PROTROMBINA	C07K 1/16; C07K 14/435; C12Q 1/56
49	PI0306167	FAPESP	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE EXTRATOS DE CASEARIA SYLVESTRIS, PROCESSOS DE OBTENÇÃO DE FRAÇÕES ATIVAS, EXTRATOS, FRAÇÕES ATIVAS, USO DE EXTRATOS E FRAÇÕES ATIVAS, COMPOSIÇÃO, UNIDADE DE DOSAGEM, MÉTODO PARA PREVENIR, TRATAR, COMBATER OU SUSPENDER DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS, MEDICAMENTO E PRINCÍPIO ATIVO	A61K 31/78; A61P 1/04
50	PI0305913	FAPESP, USP	PROCESSOS DE OBTENÇÃO DE BIFLAVONÓIDES, ATIVIDADES FOTOPROTETORA, ANTIOXIDANTE, ANTIINFLAMATÓRIA E ANTIENVELHECIMENTO E SEU USO EM FÁRMACOS, NUTRACÊUTICOS E COSMÉTICOS	A61K 35/78; A61K 7/42; A61P 17/06
51	PI0305898	FAPESP, USP	CELA ESPECTROELETROQUÍMICA	H01M 14/00; G01J 3/00; G01N 21/01
52	PI0305897	FAPESP, USP	DETECTOR PARA ANÁLISE DE SULFITO, ELETRODO NANOESTRUTURADO COM MÚLTIPLAS BICAMADAS DE PORFIRINAS E MÉTODO PARA FABRICAÇÃO DO REFERIDO ELETRODO	C12F 3/06; C12G 1/04
53	PI0300610	FAPESP	MODELO TRIDIMENSIONAL PARA REPRESENTAR ESTRUTURA OU PARTE DE ESTRUTURA PROTÉICA E KIT	G09B 23/24; G09B 23/28
54	PI0305577	FAPESP	FONTE DE LUZ À BASE DE LEDS PARA TRATAMENTO DE PSORÍASE	A61N 5/06
55	PI0305416	FAPESP, USP	MÉTODO DE IMOBILIZAÇÃO DE ENZIMA EM SUPORTE INERTE E COMPLEXO RESINA-ENZIMA ASSIM OBTIDO	C12N 11/08; C12N 9/26
56	PI0304791	FAPESP, USP	SISTEMA DE CONEXÃO ENTRE VIGAS E PILARES PARA CONSTRUÇÃO DA ESTRUTURA BÁSICA DE UM MÓDULO HABITÁVEL, E DE INTERFACE DE CONEXÃO ENTRE DOIS OU MAIS MÓDULOS HABITÁVEIS	E04C 3/04
57	PI0304390	FAPESP	MECANISMOS E DROGAS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE DIABETES, OBESIDADE E CONTROLE DOS DISTÚRBIOS DA FOME	A61P 3/04; A61P 5/48; A61P 3/00; A61P 5/00
58	PI0304077	FAPESP, USP	PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE FIOS COM AÇOS INOXIDÁVEIS DUPLEX PARA APLICAÇÃO EM ORTODONTIA	C22C 38/42; C22C 38/44; C22C 38/12
59	PI0304053	FAPESP, UNIV. FED. PAULISTA JULIO DE MESQ. FILHO	POLISSACARÍDEO PRODUZIDO POR RIZÓBIOS COM PROPRIEDADES REOLÓGICAS SEMELHANTES À GOMA TIPO XANTANA E SEU PROCESSO DE PRODUÇÃO	C12P 19/06; C12R 1/41
60	PI0303909	FAPESP, USP	PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DA (R)-(+)-(GAMA)-JASMOLACTONA E (R)-(+)-(GAMA)-JASMOLACTONA ASSIM OBTIDA	C07D 307/33

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
61	PI0305483	FAPESP	MÓDULO CERATOMÉTRICO PARA ACOPLAMENTO EM LÂMPADA DE FENDA E OU MICROSCÓPICOS OCULARES	A61B 3/107
62	PI0303814	FAPESP	GESSO E COMPÓSITOS DE ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA E BAIXA PERMEABILIDADE E SEU PROCESSO DE FABRICAÇÃO	C04B 28/14
63	PI0303772	FAPESP	PROCESSO DE OPERAÇÃO DE UMA PLANTA PRODUTIVA	G05B 11/32
64	PI0303200	FAPESP	ANTÍGENO, SEUS USOS, PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE EXTRATO DENTINÁRIO E CONJUNTO PARA DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÃO DENTÁRIA	G01N 33/53; G01N 33/531
65	PI0303155	FAPESP	ATUADOR PNEUMÁTICO	A47C 3/30
66	PI0303123	FAPESP, UNIFESP	USO DE DROGAS ANTI-MUSCARÍNICAS	A61K 31/44; A61P 25/08
67	PI0303114	FAPESP	MÉTODO PARA DETECTAR POR SEQUENCIAMENTO A PRESENÇA DO RNA DA APIRASE DE S. MANSONI, MÉTODO PARA DETECTAR POR SEQUENCIAMENTO A PRESENÇA DO RNA DA APIRASE DE S. MANSONI, MÉTODO PARA DETECTAR A PRESENÇA DO GENE DA APIRASE EM DNA GENÔMICO DE S.MANSONI, MÉTODO PARA PRODUÇÃO DE FRAGMENTO VACINAL DE APIRASE EM ORGANISMO RECOMBINANTE, PLASMÍDEO DE EXPRESSÃO, MÉTODO DE PRODUÇÃO DE ANTICORPO ANTI-APIRASE DE S.MANSONI, ANTICORPO ANTI-APIRASE, VACINA, MÉTODO PARA DETECTAR A PRESENÇA DA PROTEÍNA DE APIRASE DE S.MANSONI, MÉTODO PARA PRODUÇÃO DE ORGANISMO RECOMBINANTE EXPRESSANDO O GENE DA APIRASE, ORGANISMO RECOMBINANTE, VETOR DE DNA, VETOR, PROTEÍNA APIRASE DE S.MANSONI, USO DA PROTEÍNA APIRASE, MOLÉCULA DE ÁCIDO NUCLÉICO ISOLADA, POLIPEPTÍDEO ISOLADO, KIT PARA DETECTAR ANTICORPO DE ANTI-APIRASE DE S.MANSONI, CDNA DO GENE DA APIRASE DE S.MANSONI	C12Q 1/68; A61K 39/002; A61P 33/02; C12N 15/30; C12N 15/63; C07K 14/44
68	PI0302688	FAPESP	COMPOSIÇÃO DE MASSA REFRAATÁRIA À BASE DE SÍLICA	C04B 35/14
69	PI0302339	FAPESP	APARATO E MÉTODO PARA CRISTALIZAÇÃO DE FILMES FINOS UTILIZANDO FORNO MICROONDAS DOMÉSTICO	H01L 21/02
70	PI0302027	FAPESP	PROCESSO PARA A OBTENÇÃO DE UM CATALISADOR NANOCOMPÓSITO, CATALISADOR NANOCOMPÓSITO, E, SEU USO	B01J 23/70
71	PI0301786	FAPESP, MM OPTICS LTDA	GUIA ACRÍLICO PARA CONIFICAÇÃO DE LUZ UTILIZADO EM APARELHOS DE CLAREAMENTO DENTAL E SEU PROCESSO DE FABRICAÇÃO	A61C 17/00
72	PI0301547	FAPESP	COMPOSIÇÃO FARMACÉUTICA PARA PREVENIR E CICATRIZAR LESÕES EPITELIAIS, COMPOSIÇÃO FARMACÉUTICA IMUNOMODULADORA, COMPOSIÇÃO FARMACÉUTICA PARA TRATAR TOXOPLASMOSE, COMPOSIÇÃO FARMACÉUTICA, COMPOSIÇÃO INSETICIDA, INSETICIDA, USO DE LECTINA KM+ PARA TRATAR CICATRIZAÇÕES, USO DE LECTINA KM+ PARA TRATAR TOXOPLASMOSE, USO DE LECTINA KM+ PARA PREPARAR MEDICAMENTO PARA TRATAR TOXOPLASMOSE, USO DE LECTINA KM+ PARA PREPARAR MEDICAMENTO IMUNOMODULADOR, USO DA LECTINA KM+ PARA PREPARAR MEDICAMENTO ANTI-BACTERIANO, USO DE LECTINA KM+ PARA PREPARAR MEDICAMENTO ANTI-VIRAL, MÉTODO DE EXPRESSÃO, VETOR DE DNA, ORGANISMO RECOMBINANTE, SEQÜÊNCIA DE NUCLEOTÍDEOS, PROTEÍNAS, ANTICORPO E PLASMÍDEO	A61K 38/16; A61P 17/02; A61P 31/04; A61P 31/12; A61P 33/02
73	PI0301513	FAPESP	LIPOSSOMOS, FORMULAÇÕES LIPOSSÔMICAS, SEUS USOS E PROCESSOS DE OBTENÇÃO, PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE SORO HIPERIMUNE E MÉTODO DE TRATAMENTO PROFILÁTICO OU CURATIVO DE DOENÇAS OU DISTÚRBIOS PASSÍVEIS DE SEREM TRATADOS PELA ADMINISTRAÇÃO DE SORO HIPERIMUNE	A61K 35/62; A61K 9/127
74	PI0301512	FAPESP	MODELO TRIDIMENSIONAL PARA REPRESENTAR MOLÉCULA OU PARTE DE MOLÉCULA DE ÁCIDO NUCLÉICO E KIT	G09B 23/26
75	PI0301511	FAPESP, USP	PROCESSO PARA ISOLAMENTO DE PEPTÍDEOS UTILIZANDO AS ENDOPEPTIDASES EC 3.4.24.15 (EP24.15) E EC 3.4.24.16 (EP24.16)RECOMBINANTES, CATALITICAMENTE INATIVADAS POR MUTAÇÃO SÍTIO DIRIGIDA	C07K 1/14; C12N 9/48
76	PI0300212	FAPESP, UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA	PROCESSO DE OBTENÇÃO DA ERISTOSTATINA/FOSFATASE ALCALINA QUIMÉRICA; CONSTRUÇÃO DA ERISTOSTATINA/FOSFATASE ALCALINA QUIMÉRICA E SEU PRODUTO EXPRESSO EM PERIPLASMA; USO DA PROTEÍNA DE FUSÃO ERISTOTATINA/FOSFATASE ALCALINA E KIT DE DIAGNÓSTICO	C12Q 1/56; C07K 19/00
77	PI0300590	FAPESP	NOVAS FASES ESTACIONÁRIAS PARA CROMATOGRAFIA LÍQUIDA, CONTENDO GRUPOS POLARES DO TIPO URÉIA INSERIDOS NA CADEIA N-ALQUILA, PARA A SEPARAÇÃO E A PURIFICAÇÃO DE COMPOSTOS BÁSICOS	G01N 30/48
78	PI0300604	FAPESP	PROCESSO DE SELEÇÃO DO SEXO DE ESPERMATOZÓIDES MAMÍFEROS E MÉTODO DE CONTROLE DE QUALIDADE DE DOSES DE SÊMEN SEXADO CONGELADO	G01N 15/04; G01N 33/50; C12Q 1/68
79	PI0300337	FAPESP	MÉTODO PARA IDENTIFICAR O LOCAL DE INSERÇÃO DE UM SEGMENTO DE DNA CUJA SEQÜÊNCIA É CONHECIDA, INSERIDO EM TRECHO DE LOCAL IGNORADO DO DNA GENÔMICO DE UM ORGANISMO, MÉTODO PARA DETERMINAR A SEQÜÊNCIA DE UM TRECHO DESCONHECIDO DE DNA GENÔMICO DE UM ORGANISMO NA VIZINHANÇA DE UM TRECHO CONHECIDO, PREPARAÇÃO PARA IDENTIFICAR O LOCAL DE INSERÇÃO DE UM SEGMENTO DE DNA CUJA SEQÜÊNCIA É CONHECIDA, INSERIDO EM LOCAL DESCONHECIDO NO DNA GENÔMICO DE UM ORGANISMO, KIT PARA IDENTIFICAR O LOCAL DE INSERÇÃO DE UM SEGMENTO DE DNA CUJA SEQÜÊNCIA É CONHECIDA, INSERIDO EM LOCAL DESCONHECIDO NO DNA GENÔMICO DE UM ORGANISMO E USO DA CITADA PREPARAÇÃO	C12Q 1/68
80	PI0303835	FAPESP	PREPARO DO (1S,2R)-1,2-INDANODIOL ATRAVÉS DA REDUÇÃO ASSIMÉTRICA DA 1,2-INDANODIONA MEDIADA POR CÉLULAS EM REPOUSO DE TRICHOSPORON CUTANEUM CCT 1903	C12P 7/22; C12P 41/00

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
81	PI0303790	FAPESP	PROCESSOS DE OBTENÇÃO DE 2-CLORO-1-(4-CLOROFENIL)-1-ETANONA, ATRAVÉS DA REAÇÃO DE 4-CLOROACETOFENONA COM O ÁCIDO META-CLOROPERBENZÓICO (MCPBA), DE (R)-(-)-2-HALO-1-(4-CLOROFENIL)-1-ETANÓIS POR BIORREDUÇÃO COM RHODOTORULA GLUTINIS CCT 2182 OU DE QUALQUER MUTANTE DELA DERIVADO E DE (S)-(+)-2-HALO-1-(4-CLOROFENIL)-1-ETANÓIS POR BIORREDUÇÃO COM GEOTRICHUM CANDIDUM CCT 1205 OU DE QUALQUER MUTANTE DELA DERIVADO, PERCUSORES QUIRAIS PARA A OBTENÇÃO DOS ENANTIÓMETROS DO FÁRMACO ELIPRODIL E DE SEUS SAIS DERIVADOS	C12P 41/00; C07B 57/00; C07C 69/40; C07D 211/18; A61K 31/445
82	PI0300660	FAPESP	MÉTODO PARA QUANTIFICAR LIBERAÇÃO MITOCONDRIAL DE CITOCROMO c, COMPOSIÇÃO PARA DETECTAR LIBERAÇÃO MITOCONDRIAL DE CITOCROMO c, KIT PARA DETECTAR LIBERAÇÃO MITOCONDRIAL DE CITOCROMO c, USO DE COMPOSIÇÃO PARA LIBERAÇÃO MITOCONDRIAL DE CITOCROMO c	G01N 33/533; G01N 33/535; G01N 33/92
83	PI0300090	FAPESP	FORNO PARA A TORREFAÇÃO DE MADEIRA E DE BRIQUETES LENHOCELULÓSICOS E PROCEDIMENTO DE PREPARAÇÃO DE MADEIRA OU BRIQUETE TORRIFICADOS	F27B 1/00

EMBRACO - BRASIL COMPRESSORES S.A.



Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
1	PI9907432	BRASIL COMPRESSORES SA	MÉTODO DE CONTROLE DE COMPRESSOR, SISTEMA DE MONITORAÇÃO DE POSIÇÃO DE UM PISTÃO E COMPRESSOR	F15C 4/00
2	PI9906254	BRASIL COMPRESSORES SA	DISPOSITIVO E PROCESSO PARA MONTAGEM DE ROTOR EM UM COMPRESSOR HERMÉTICO	F25B 21/00
3	PI9905700	BRASIL COMPRESSORES SA	APERFEIÇOAMENTO EM CIRCUITO DE REFRIGERAÇÃO.	F25B 3/00
4	PI9905267 (C19905267)	BRASIL COMPRESSORES SA	UNIDADE SELADA DE FLUIDO REFRIGERANTE PARA APARELHO DE REFRIGERAÇÃO	F25D 19/00
5	PI9904253	BRASIL COMPRESSORES SA	MÉTODO DE CONTROLE E PROTEÇÃO DE MOTORES ELÉTRICOS, SISTEMA DE CONTROLE DE MOTOR ELÉTRICO E SISTEMA DE MOTOR ELÉTRICO	H02P 8/34; H02 P 8/14; G05B 11/10
6	PI9904532	BRASIL COMPRESSORES SA	CONJUNTO RESSONANTE PARA COMPRESSOR ALTERNATIVO DE MOTOR LINEAR	F04B 19/22
7	PI9907621	BRASIL COMPRESSORES SA	COMPRESSOR ALTERNATIVO DE ACIONAMENTO POR MOTOR LINEAR.	F04B 9/00
8	PI9903691	BRASIL COMPRESSORES SA	ARRANJO PARA ACOPLAMENTO DOS PASSADORES DE UM COMPRESSOR HERMÉTICO À TUBULAÇÃO DE UM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO	F25B 31/00
9	PI9902514	BRASIL COMPRESSORES SA	COMPRESSOR ALTERNATIVO ACIONADO POR MOTOR LINEAR	F25B 25/02; F25B 1/02
10	PI9902513	BRASIL COMPRESSORES SA	COMPRESSOR ALTERNATIVO DE MOTOR LINEAR.	F25B 1/02
11	PI9901151	BRASIL COMPRESSORES SA	ARRANJO DE MONTAGEM BIELA-PISTÃO PARA COMPRESSOR ALTERNATIVO PARA PEQUENOS SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO.	F16J 1/14
12	PI9902182	BRASIL COMPRESSORES SA	APERFEIÇOAMENTO EM SISTEMA DE PARTIDA DE MOTOR ELÉTRICO	H02P 1/00
13	PI9900463	BRASIL COMPRESSORES SA	ABAFADOR DE SUÇÃO PARA COMPRESSOR HERMÉTICO	F04B 11/00
14	PI9900482	BRASIL COMPRESSORES SA	ARRANJO DE MONTAGEM PARA COMPRESSOR HERMÉTICO	F04F 5/44
15	PI0005120	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA DE CONTROLE PARA MOTOR A INDUÇÃO, MOTOR ELÉTRICO E MÉTODO DE CONTROLE DE MOTOR ELÉTRICO	H02P 6/14
16	PI0004859	BRASIL COMPRESSORES SA	DISPOSITIVO LIMITADOR DE CURSO DE PISTÃO EM COMPRESSOR ALTERNATIVO	F04B 49/00
17	PI0004502	BRASIL COMPRESSORES SA	COMPRESSOR ALTERNATIVO ACIONADO POR MOTOR LINEAR	F04B 39/12
18	PI0004062	BRASIL COMPRESSORES SA	MÉTODO DE CONTROLE DE MOTOR ELÉTRICO, SISTEMA DE CONTROLE DE MOTOR ELÉTRICO E MOTOR ELÉTRICO	H02P 7/00; H02H 7/08
19	PI0004286	BRASIL COMPRESSORES SA	BOMBA DE ÓLEO PARA COMPRESSOR HERMÉTICO ALTERNATIVO	F04B 39/00
20	PI0003448	BRASIL COMPRESSORES SA	CIRCUITO ELETRÔNICO PARA PARTIDA DE MOTOR A INDUÇÃO MONOFÁSICO	H02P 1/42
21	PI0003293	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA AMORTECEDOR DE VIBRAÇÃO PARA COMPRESSOR ALTERNATIVO COM MOTOR LINEAR	F16F 15/02
22	PI0003292	BRASIL COMPRESSORES SA	ARRANJO DE VÁLVULAS DE SUÇÃO E DE DESCARGA PARA COMPRESSOR HERMÉTICO DE PEQUENO PORTE	F25B 41/04
23	PI0002373	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA DE SUSPENSÃO PARA COMPRESSOR HERMÉTICO ALTERNATIVO	F04F 5/50
24	PI0002188	BRASIL COMPRESSORES SA	PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PACOTE DE LÂMINAS METÁLICAS DE ESTATOR DE MOTOR ELÉTRICO E PACOTE DE LÂMINAS METÁLICAS	H02K 1/06
25	PI0002187	BRASIL COMPRESSORES SA	PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PACOTE ANELAR DE LÂMINAS METÁLICAS DE ESTATOR DE MOTOR LINEAR E O PACOTE ANELAR DE LÂMINAS METÁLICAS FORMADO	H02K 1/06
26	PI0001404	BRASIL COMPRESSORES SA	SENSOR DE POSIÇÃO E COMPRESSOR	F04B 39/00
27	PI0000606	BRASIL COMPRESSORES SA	FILTRO DE SUÇÃO PARA COMPRESSOR HERMÉTICO ALTERNATIVO	F04B 39/16
28	PI0106597	BRASIL COMPRESSORES SA	PROCESSO DE INJEÇÃO DE ROTORES DE MOTORES ELÉTRICOS	H02K 15/02; B29C 45/14, H02K 1/22
29	PI0106589	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO COM CONDENSADOR TIPO PLACA E MÉTODO PARA COMPACTÁ-LO	F25B 39/04, F28F 1/22

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
30	PI0106614	BRASIL COMPRESSORES SA	ARRANJO DE MONTAGEM PARA COMPRESSOR ALTERNATIVO	F04B 53/12
31	PI0106345	BRASIL COMPRESSORES SA	ARRANJO DE MANCALIZAÇÃO PARA MOLDE DE INJEÇÃO POR CENTRIFUGAÇÃO	B22D 27/02; H02K 7/08
32	PI0116182	BRASIL COMPRESSORES SA	CONECTOR ELÉTRICO PARA MOTOR DE COMPRESSOR HERMÉTICO	H02K 3/50
33	PI0105827	BRASIL COMPRESSORES SA	LÂMINA METÁLICA, PACOTE DE LÂMINAS METÁLICAS E O MÉTODO DE EMPACOTAMENTO	H02K 15/08; H02K 1/12
34	PI0105069	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA DE CONTROLE DE MOVIMENTO DE UM PISTÃO EM DISPOSITIVO DE BOMBEAMENTO DE FLUIDO, MÉTODO DE CONTROLE DE MOVIMENTO DE UM PISTÃO EM UM DISPOSITIVO DE BOMBEAMENTO DE FLUIDO E DISPOSITIVO DE BOMBEAMENTO DE FLUIDO	F04B 49/06
35	PI0105694	BRASIL COMPRESSORES SA	FILTRO DE SUÇÃO PARA COMPRESSOR HERMÉTICO ALTERNATIVO	F04B 39/16
36	PI0105262	BRASIL COMPRESSORES SA	COMPRESSOR ALTERNATIVO ACIONADO POR MOTOR LINEAR	F04B 39/12
37	PI0105159	BRASIL COMPRESSORES SA	ARRANJO DE MARCAL AXIAL PARA COMPRESSOR HERMÉTICO	F16C 19/10
38	PI0103786	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA DE CONTROLE DE REFRIGERAÇÃO DE UM AMBIENTE REFRIGERADO, MÉTODO DE CONTROLE DE UM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO E REFRIGERADOR	G05D 23/32; F25B 49/02
39	PI0104134	BRASIL COMPRESSORES SA	CONECTOR ELÉTRICO PARA MOTOR DE COMPRESSOR HERMÉTICO E SEU PROCESSO DE OBTENÇÃO	H01R 11/11; H01R 24/18; H02G 15/007; H01R 4/60
40	PI0104001	BRASIL COMPRESSORES SA	ARRANJO DE MONTAGEM DE PISTÃO PARA COMPRESSOR HERMÉTICO ALTERNATIVO	F04F 5/50, F16J 1/00
41	PI0103585	BRASIL COMPRESSORES SA	ARRANJO CONSTRUTIVO PARA SISTEMA DE PARTIDA DE MOTOR ELÉTRICO	H02P 1/42, F25B 49/02
42	PI0103370	BRASIL COMPRESSORES SA	ARRANJO DE CONEXÃO ELÉTRICA PARA DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS	H01R 9/09
43	PI0102842	BRASIL COMPRESSORES SA	LÂMINA E ARRANJO DE LÂMINAS PARA MOTOR LINEAR	H02K 1/16; H02K 3/28
44	PI0102638	BRASIL COMPRESSORES SA	COMPRESSOR LINEAR	F25B 1/02
45	PI0101976	BRASIL COMPRESSORES SA	CONJUNTO SENSOR DE POSIÇÃO DE PISTÃO E COMPRESSOR	G05D 3/00
46	PI0102566	BRASIL COMPRESSORES SA	MOTOR LINEAR E COMPRESSOR LINEAR INCLUINDO DITO MOTOR	H02K 15/02; H02K 33/02
47	PI0102698	BRASIL COMPRESSORES SA	COMPRESSOR LINEAR	F04D 29/66
48	PI0101894	BRASIL COMPRESSORES SA	COMPRESSOR LINEAR	F25B 1/00
49	PI0101879	BRASIL COMPRESSORES SA	COMPRESSOR LINEAR	F04C 21/00; F25B 31/02
50	PI0101757	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA DE BOMBEAMENTO DE ÓLEO PARA COMPRESSOR HERMÉTICO ALTERNATIVO	F04B 39/02
51	PI0101750	BRASIL COMPRESSORES SA	MOTOR ELÉTRICO LINEAR	H02K 41/02
52	PI0101749	BRASIL COMPRESSORES SA	PROCESSO DE PRODUÇÃO DE PASSADOR E PASSADOR PARA COMPRESSOR HERMÉTICO DE REFRIGERAÇÃO	F25D 19/00
53	PI0101017	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO DE PISTÃO PARA COMPRESSOR ALTERNATIVO COM MOTOR LINEAR	F01M 1/12
54	PI0100781	BRASIL COMPRESSORES SA	COMPRESSOR ALTERNATIVO COM MOTOR LINEAR	F04B 45/00
55	PI0100052	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO, REFRIGERADOR E MÉTODO DE CONTROLE PARA UM COMPRESSOR	F24F 1/00
56	PI0100051	BRASIL COMPRESSORES SA	DISPOSITIVO ELETRÔNICO	H05K 7/20
57	PI0204413	BRASIL COMPRESSORES SA	VÁLVULA DE SUÇÃO PARA COMPRESSOR HERMÉTICO DE PEQUENO PORTE	F04B 53/10
58	PI0203724	BRASIL COMPRESSORES SA	BOMBA DE FLUIDOS E PLAÇA DE TRANSFERÊNCIA DE FLUIDOS E SENSOR INDUTIVO PARA BOMBA DE FLUIDOS	F04B 19/22
59	PI0202997	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO	F25B 9/00

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
60	PI0202821	BRASIL COMPRESSORES SA	ARRANJO DE MONTAGEM DE PISTÃO PARA COMPRESSOR HERMÉTICO ACIONADO POR MOTOR LINEAR	F25B 1/02
61	PI0203507	BRASIL COMPRESSORES SA	PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ESTATOR DE MOTOR LINEAR, PACOTE ANELAR DE ELEMENTOS DE LÂMINAS E ESTATOR DE MOTOR ELETRICO	H02K 1/18; H02K 41/02; H02K 33/16
62	PI0202033	BRASIL COMPRESSORES SA	MOLDE DE INJEÇÃO POR CENTRIFUGAÇÃO	B22D 13/10
63	PI0201189	BRASIL COMPRESSORES SA	COMPRESSOR ALTERNATIVO ACIONADO POR MOTOR LINEAR	F04B 9/02
64	PI0200898	BRASIL COMPRESSORES SA	SENSOR DE POSIÇÃO E COMPRESSOR LINEAR	F04B 49/10; F04B 39/00
65	PI0201154	BRASIL COMPRESSORES SA	ARRANJO CONSTRUTIVO PARA COMPRESSOR RESSONANTE	F04B 19/22
66	PI0305983	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA DE CONTROLE E DISPARO DE UM TRIAC E MÉTODO DE CONTROLE DE DISPARO DE UM TRIAC	H03K 17/13; H03K 17/72
67	PI0305458	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA DE CONTROLE DE UMA BOMBA DE FLUIDOS, MÉTODO DE CONTROLE DE UMA BOMBA DE FLUIDOS, COMPRESSOR LINEAR E REFRIGERADOR	F04B 49/06; F04B 35/04
68	PI0306180	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA DE DESCARGA PARA COMPRESSORES	F04B 39/10
69	PI0305905	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA DE PARTIDA PARA MOTOR A INDUÇÃO MONOFÁSICO	H02P 1/16
70	PI0305447	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA E MÉTODO DE AJUSTE DE SET POINT DE TEMPERATURA DE UM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO E MEDIÇÃO DE UMA TEMPERATURA DE UM AMBIENTE, CONJUNTO SENSOR	G05D 23/24
71	PI0305533	BRASIL COMPRESSORES SA	DISPOSITIVO PROTETOR DE MOTOR ELÉTRICO	H02H 7/085; H02K 11/00; F25B 49/02
72	PI0305338	BRASIL COMPRESSORES SA	CONJUNTO DE SISTEMA DE CONTROLE DE MOTOR DE INDUÇÃO E UM MOTOR DE INDUÇÃO, SISTEMA DE CONTROLE DE MOTOR DE INDUÇÃO, MÉTODO DE CONTROLE DE MOTOR DE INDUÇÃO E COMPRESSOR	H02P 5/40
73	PI0304040	BRASIL COMPRESSORES SA	PACOTE ANELAR DE ELEMENTOS DE LÂMINAS	H02K 1/18; H02K 41/02
74	PI0303967	BRASIL COMPRESSORES SA	DISPOSITIVO DE PARTIDA PARA MOTOR A INDUÇÃO MONOFÁSICO E MÉTODO DE PARTIDA PARA MOTOR A INDUÇÃO MONOFÁSICO	H02P 1/16
75	PI0302419	BRASIL COMPRESSORES SA	MÉTODO DE CONTROLE DE MOVIMENTO DE UM MOTOR ELÉTRICO, SISTEMA DE CONTROLE DE MOVIMENTAÇÃO DE UM MOTOR ELÉTRICO E COMPRESSOR	F04B 49/06; F04B 35/04; H02P 5/00
76	PI0301969	BRASIL COMPRESSORES SA	CONJUNTO SENSOR, BOMBA DE FLUIDOS E REFRIGERADOR	F04B 49/06
77	PI0301329	BRASIL COMPRESSORES SA	SUPORTE DE SENSOR DE PROXIMIDADE, COMPRESSOR, PLACA DE VÁLVULAS E REFRIGERADOR	F04C 29/10
78	PI0301492	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA DE AJUSTE DE FREQUÊNCIAS DE RESSONÂNCIA EM COMPRESSOR LINEAR	F25B 1/02
79	PI0300607	BRASIL COMPRESSORES SA	ARRANJO DE MONTAGEM PARA TUBO DE DESCARGA DE COMPRESSOR HERMÉTICO	F25B 31/02
80	PI0300905	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA DE FECHAMENTO DE FILTRO DE SUÇÃO PARA COMPRESSOR HERMÉTICO	F04B 39/16
81	PI0300010	BRASIL COMPRESSORES SA	SISTEMA DE CONTROLE DE UM COMPRESSOR LINEAR, MÉTODO DE CONTROLE DE UM COMPRESSOR LINEAR, COMPRESSOR LINEAR E SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO	F04C 29/10; F25B 1/00

DANA - DANA INDUSTRIAL LTDA

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
1	PI9901827	DANA IND SA	PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE PINOS ESFÉRICOS FLANGEADOS	F16C 11/06
2	PI0006517	DANA IND LTDA	FIXAÇÃO DE CAPA DE VEDAÇÃO EM ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16J 15/52
3	PI0006516	DANA IND LTDA	TIRANTE COM APLICAÇÃO DE COMPÓSITO DE POLÍMEROS COM REFORÇOS DE FIBRAS	F16C 11/06
4	PI0006515	DANA IND LTDA	ANEL PARA FIXAÇÃO DE CAPA DE VEDAÇÃO EM ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16C 11/06
5	PI0006510	DANA IND LTDA	BUCHA RESTRITORA DE MOVIMENTO ANGULAR, PARA ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16C 11/06
6	PI0006509	DANA IND LTDA	CONSTRUÇÃO EM BARRA DE REAÇÃO	B60G 11/22
7	PI0006443	DANA IND LTDA	ARTICULAÇÃO ESFÉRICA COM SISTEMA DE RESTRIÇÃO DE MOVIMENTO ANGULAR	F16C 11/06
8	PI0005353	DANA IND LTDA	PINO ESFÉRICO FLANGEADO	B60G 5/06
9	PI0004600	DANA IND SA	BRAÇADEIRA COM LINGÜETA PARA BARRAS DE DIREÇÃO	B62D 5/30
10	PI0004021	DANA IND SA	PINO PARA ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16C 11/06
11	PI0003450	DANA IND SA	VEDADOR PARA ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16C 11/06
12	PI0003431	DANA IND SA	ARTICULAÇÃO ESFÉRICA AUTO-AJUSTÁVEL COM FLUÍDO	F16C 11/06
13	PI0003430	DANA IND SA	CONJUNTO PARA RESTRIÇÃO DE UM DOS MOVIMENTOS DA JUNTA ESFÉRICA UTILIZADA EM VEÍCULOS AUTOMOTORES E AFINS	F16C 11/00
14	PI0003429	DANA IND SA	ARTICULAÇÃO ESFÉRICA AJUSTÁVEL	F16C 11/06
15	PI0003428	DANA IND SA	ARTICULAÇÃO ESFÉRICA COM SISTEMA DE EQUALIZAÇÃO DE PRESSÃO	F16C 11/06
16	PI0003427	DANA IND SA	ARTICULAÇÃO ESFÉRICA AJUSTÁVEL, PROVIDA COM FLUÍDO	F16C 11/00
17	PI0002838	DANA IND SA	CONSTRUÇÃO DE ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16L 27/04
18	PI0000639	DANA IND SA	PINO ESFÉRICO E ALOJAMENTO PARA ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16C 11/06
19	PI0000638	DANA IND SA	ARTICULAÇÃO ESFÉRICA COM SISTEMA DE VEDAÇÃO INTEGRADO AO ANEL RETENTOR	F16C 11/06
20	PI0000637	DANA IND SA	FIXAÇÃO PARALELA DA JUNTA COM MANCAL NÃO OSCILANTE	F16D 3/22
21	PI0000636	DANA IND SA	BARRA DE DIREÇÃO AJUSTÁVEL	B62D 5/02
22	PI0106181	DANA IND LTDA	VÁLVULA DE CONTROLE DE FLUXO PARA AMORTECEDORES TELESCÓPICOS	F16F 9/34
23	PI0106182	DANA IND LTDA	SISTEMA DE VÁLVULA DE COMPRESSÃO PARA AMORTECEDORES HIDRÁULICOS TELESCÓPICOS	F16F 9/34
24	PI0105698	DANA IND LTDA	SISTEMA DE MANCAL COM ESFERAS DE ROLAMENTO PARA ARTICULAÇÕES ESFÉRICAS	F16C 33/30
25	PI0105688	DANA IND LTDA	MATERIAL PARA MANCAL DE ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16C 19/00; CO8L 77/00; CO8L 59/00
26	PI0105650	DANA IND LTDA	ARTICULAÇÃO ESFÉRICA PROVIDA COM BANDAGEM	F16C 33/30
27	PI0105544	DANA IND LTDA	PINO FLANGEADO COM ESFÉRICO POSTIÇO	F16C 11/06
28	PI0105541	DANA IND LTDA	SISTEMA DE VEDAÇÃO INTEGRADO	F16C 11/06
29	PI0104813	DANA IND LTDA	PINO ESFÉRICO COM FLANGE DE PLÁSTICO	F16C 33/32
30	PI0104127	DANA IND LTDA	BARRA DE REAÇÃO MÚLTIPLA	B60G 21/055
31	PI0103996	DANA IND LTDA	LIMITADOR DE MOVIMENTO ANGULAR PARA ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16C 31/04
32	PI0103298	DANA IND LTDA	CONSTRUÇÃO DE TAMPA PARA ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	B60D 1/02

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
33	PI0103297	DANA IND LTDA	SISTEMA DE TRAVAMENTO PARA ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	B62D 1/20
34	PI0102811	DANA IND LTDA	CAPA DE VEDAÇÃO COM BOLSA LUBRIFICANTE PARA ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16C 11/06
35	PI0101936	DANA IND LTDA	PROTECTOR PARA PINTURA DE PINO ESFÉRICA LONGO	F16N 21/00
36	PI0101935	DANA IND LTDA	DISPOSITIVO DE MONTAGEM DE CAPAS PROTEÇÃO EM ARTICULAÇÕES ESFÉRICAS	F16N 21/00
37	PI0101934	DANA IND LTDA	ARTICULAÇÃO ESFÉRICA ANTI-VIBRAÇÃO	F16F 15/12
38	PI0101245	DANA IND LTDA	BARRA DE DIREÇÃO AJUSTÁVEL COM TRAVAMENTO LONGITUDINAL	B62D 7/00
39	PI0101186	DANA IND LTDA	BARRA DE DIREÇÃO AJUSTÁVEL, COM TRAVAMENTO HELICOIDAL	B62D 17/00
40	PI0100441	DANA IND LTDA	TERMINAL DE JUNTA ESFÉRICA COM MANCAL ESFÉRICO DE ENCAIXE	F16C 11/06
41	PI0100440	DANA IND LTDA	MANCAL PLÁSTICO PARA JUNTAS DE ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16C 11/04
42	PI0102819	DANA IND LTDA	CONSTRUÇÃO DE CAPA DE VEDAÇÃO PARA ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16C 11/06
43	PI0100428	DANA IND LTDA	CONSTRUÇÃO DE MANCAL E CAIXA PARA ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16C 17/00
44	PI0100427	DANA IND LTDA	CONSTRUÇÃO DE TIRANTE	F16C 1/00
45	PI0205379	DANA IND LTDA	TUBO PARA BARRA DE DIREÇÃO COM DEFORMAÇÃO CONTROLADA	B62D 1/18
46	PI0205378	DANA IND LTDA	JUNTA ESFÉRICA COM TAMPA ROSQUEADA	F16C 11/06
47	PI0205377	DANA IND LTDA	FIXAÇÃO DE CAPA DE VEDAÇÃO EM ARTICULAÇÃO ESFÉRICA SEM CANAL	F16L 27/06
48	PI0205368	DANA IND LTDA	MANCAL PARA ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	B62D 63/08
49	PI0205362	DANA IND LTDA	TERMINAL AXIAL CONJUGADO COM CREMALHEIRA DE DIREÇÃO	B62D 7/00
50	PI0205374	DANA IND LTDA	ARTICULAÇÃO ESFÉRICA COM COMPENSADOR EM ELASTÔMERO VULCANIZADO	B62D 63/08
51	PI0204848	DANA IND LTDA	SISTEMA DE BLOQUEIO HIDRÁULICO PARA AMORTECEDORES TELESCÓPICOS	B60G 17/08; B60G 15/00
52	PI0204733	DANA IND LTDA	CONSTRUÇÃO DE PINO PARA ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	B62D 7/18
53	PI0204732	DANA IND LTDA	ARTICULAÇÃO DE SUSPENSÃO	F16C 11/06
54	PI0204245	DANA IND LTDA	SISTEMA DE VEDAÇÃO EM ARTICULAÇÃO DE SUSPENSÃO	F16C 11/06
55	PI0204246	DANA IND LTDA	FIXAÇÃO DE CAPA DE VEDAÇÃO EM ARTICULAÇÃO DE SUSPENSÃO	F16C 11/06
56	PI0203693	DANA IND LTDA	ARTICULAÇÃO ESFÉRICA AUTO-CENTRANTE	F16D 3/16
57	PI0203125	DANA IND LTDA	ARTICULADOR DE SUSPENSÃO	F16C 11/06
58	PI0202921	DANA IND LTDA	BRAÇO OSCILANTE PARA SUSPENSÃO DE VEÍCULOS	B60G 3/12
59	PI0202920	DANA IND LTDA	CAPA DE VEDAÇÃO COM MALHA INTERNA PARA ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16C 11/06
60	PI0202919	DANA IND LTDA	TIRANTE INTELIGENTE	B60G 3/04
61	PI0202048	DANA IND LTDA	ALOJAMENTO PARA FIXAÇÃO DE CAPA DE VEDAÇÃO EM ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16D 3/22
62	PI0201129	DANA IND LTDA	TIRANTE DE LIGAÇÃO DE COMPÓSITO EM PEÇA ÚNICA	B62D 7/18
63	PI0201128	DANA IND LTDA	FIXAÇÃO DE CAPA DE VEDAÇÃO EM ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16C 11/06
64	PI0200820	DANA IND LTDA	TIRANTE DE LIGAÇÃO EM COMPÓSITO	B60G 7/00

<b>Nº</b>	<b>Nº do Pedido</b>	<b>Depositante(s)</b>	<b>Título</b>	<b>Classificação Internacional</b>
65	PI0200263	DANA IND LTDA	PROCESSO DE CONFORMAÇÃO DE EXTREMIDADE DE TUBO, POR CISALHAMENTO, E PRODUTO ASSIM OBTIDO	B21D 28/00
66	PI0303240	DANA IND LTDA	CANAL DE ALÍVIO PARA CAIXA DE ARTICULAÇÃO ESFÉRICA	F16D 3/10
67	PI0306315	DANA IND LTDA	CONE DE ADAPTAÇÃO DE PINOS ESFÉRICOS	B62D 7/18
68	PI0303239	DANA IND LTDA	GANCHEIRA PARA CROMAÇÃO	F16M 13/00
69	PI0301470	DANA IND LTDA	BUCHA ARTICULADORA COM RESTRIÇÃO DE MOVIMENTO	F16C 11/06
70	PI0301459	DANA IND LTDA	DISPOSITIVO PARA EQUILÍBRIO DE CARGA ATUANTE	G01G 23/04; F16C 11/06
71	PI0300424	DANA IND LTDA	SISTEMA DE FIXAÇÃO DE CAPA DE VEDAÇÃO	F16D 3/84

UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
1	PI9907575	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DE DERIVADOS DO ÁCIDO ANTIMÔNICO UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE PROTOZOONOSES	A61K 31/70; A61K 31/13; A61K 33/24
2	PI9902118 (C19902118)	UNIV. FED. MINAS GERAIS; CARLOS FREDERICO VAZ DE CARVALHO	VÁLVULA DE DESCARGA CAPACITIVA PARA VASOS SANITÁRIOS	F16K 11/02; E03D 3/12
3	PI0006469	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PHASE-LOCKED LOOP RÁPIDO PARA RASTREAMENTO DE FASE, FREQUÊNCIA E AMPLITUDE DE SINAIS MONOFÁSICOS	H03L 7/085
4	PI0004507	UNIV. FED. MINAS GERAIS; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	MÉTODO E KIT PARA A DIFERENCIAÇÃO DE LEISHMANIA (VIANNIA) DE LEISHMANIA (LEISHMANIA), CAUSADORAS DE LEISHMANIOSE, POR PCR-RFLP	C12Q 1/68; C12R 1/90
5	PI0005017	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO DE REGENERAÇÃO E RECICLAGEM DE MATERIAIS ADSORVENTES COM DESTRUIÇÃO DE CONTAMINANTES ORGÂNICOS ADSORVIDOS	C02F 1/28
6	PI0004436	UNIV. FED. MINAS GERAIS	COMPLEMENTO DIETÉTICO DE AMINOÁCIDOS, PROCESSO PARA TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UM COMPLEMENTO DIETÉTICO DE AMINOÁCIDOS	A23L 1/305; A61K 9/48; A61P 29/02; A61P 37/00
7	PI0003819	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE COMPOSTOS DE INCLUSÃO ENTRE AS CICLODEXTRINAS, SEUS DERIVADOS E LIGANTES TIOLADOS PARA A REMOÇÃO DE METAIS PESADOS Pb+2, Hg+2, Cd+2 E/OU COMPOSTOS ORGANOMERCURIÁIS DE DEJETOS CONTAMINADOS	C08B 37/16
8	PI0002538	UNIV. FED. MINAS GERAIS; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	IDENTIFICAÇÃO ESPECÍFICA DOS MOLUSCOS BRASILEIROS DO GÊNERO BIOMPHALARIA HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS DO SCHISTOSOMA MANSONI	C07H 21/04; C12Q 1/68; G01N 33/48; C12P 19/34
9	PI0003148	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE VIDROS POROSOS	C03C 11/00; C03B 19/12; A61K 38/28; A61K 38/38
10	MU8000724	UNIV. FED. MINAS GERAIS	CARTEIRA ESCOLAR PARA ALUNOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA, USUÁRIO DE CADEIRA DE RODAS	A47B 17/00; A47C 3/00
11	PI0001075	UNIV. FED. MINAS GERAIS	MONITOR DE SINAIS BIOLÓGICOS MULTIPARAMÉTRICO USÁVEL	A61B 5/04
12	PI0106765	UNIV. FED. MINAS GERAIS; CENTRO DE DESENV. DA TECNOLOGIA NUCLEAR	PROCESSO DE OBTENÇÃO DOS SISTEMAS GERADORES 115-CD - 115M- IN e 115M-IN E DISPOSITIVO PARA EXECUÇÃO DO PROCESSO	F02B 43/08
13	PI0105500	UNIV. FED. MINAS GERAIS; CRISTALIA PROD. QUÍMICOS E FARMACÉUTICOS	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE DISPERSÕES COLLOIDAIAS DE ANFOTERICINA B; COMPOSIÇÕES À BASE DE ANFOTERICINA B DE USO ENTERAL, PARENTERAL E TÓPICO; USO DESTAS COMPOSIÇÕES NO TRATAMENTO DE MICOSES SISTÊMICAS E INFECÇÕES PARASITÁRIAS	C07H 15/00; A61K 31/7028; A61P 31/00; A61P 33/00
14	PI0105499	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE COMPÓSITOS FORMADOS POR MATERIAIS PARTICULADOS E CICLODEXTRINAS E/OU DOS PRODUTOS DERIVADOS	A61K 47/02; A61K 47/40
15	MU8102317	UNIV. FED. MINAS GERAIS	FOTORREATOR SIMPLIFICADO DE RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA PARA DESINFECÇÃO DE ÁGUAS DE ABASTECIMENTO E ESGOTOS TRATADOS	C02F 1/32
16	PI0105959	UNIV. FED. MINAS GERAIS	SISTEMA COMPACTO UASB/FILTRO BIOLÓGICO PERCOLADOR PARA TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS	C02F 3/28
17	PI0105957	UNIV. FED. MINAS GERAIS	CONCENTRADO EMULSIONÁVEL DO ÓLEO ESSENCIAL DO EUCALYPTUS CITRIODORA CONTRA PARASITAS	AO1N 65/00; A61K 9/107; A61P 33/00
18	PI0105956	UNIV. FED. MINAS GERAIS	CONCENTRADO EMULSIONÁVEL DO ÓLEO ESSENCIAL DO EUCALYPTUS STAIGERIANA CONTRA PARASITAS	AO1N 65/00; A61K 9/107; A61P 33/00
19	PI0105955	UNIV. FED. MINAS GERAIS	CONCENTRADO EMULSIONÁVEL DO ÓLEO ESSENCIAL DO EUCALYPTUS GLOBULUS CONTRA PARASITAS	AO1N 65/00; A61K 9/107; A61P 33/00
20	PI0105243	UNIV. FED. MINAS GERAIS; COMISSÃO NAC. DE ENERGIA NUCLEAR- CNEN; FAPEMIG	PROCESSO DE OBTENÇÃO DE COMPÓSITO DE ZIRCÔNIA PARCIALMENTE ESTABILIZADA COM CÁLCIA-HIDROXIAPATITA (ZH), APARELHAGEM, PRODUTO E USOS	C04B 35/64; C04B 35/119; A61F 2/30
21	PI0103887	UNIV. FED. MINAS GERAIS; CELIO LOPES SILVA	COMPOSIÇÕES IMUNOGÊNICAS CONTENDO MICROESFERAS BIODEGRADÁVEIS ENCAPSULANDO ANTÍGENOS, VETORES GÊNICOS E ADJUVANTES	A61K 39/04; A61P 37/04; A61P 9/08; A61P 9/12
22	PI0103947	UNIV. FED. MINAS GERAIS	EQUIPAMENTOS, DISPOSITIVOS E PROCESSOS PARA DETECÇÃO, EM TEMPO REAL, PARA A ANÁLISE E DETERMINAÇÃO DE ALTERAÇÕES EM SISTEMAS FÍSICOS E/OU QUÍMICOS E/OU BIOLÓGICOS ATRAVÉS DE SISTEMAS INTELIGENTES PARA APRENDIZADO E CONTROLE - SIAC	G01N 27/04
23	PI0104074	UNIV. FED. MINAS GERAIS	FLAVONÓIDES COM ATIVIDADE VASODILATADORA, ANTIHIPERTENSIVA E ANTIARRÍTMICA	A61K 31/353; A61P 9/06; A61P 9/08; A61P 9/12

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
24	PI0106305	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DE DERIVADOS DE ANTIMÔNIO	A61K 31/70; A61P 33/02
25	PI0102252	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PREPARAÇÃO DE FORMULAÇÕES DE ANTOGONISTAS DOS RECEPTORES AT1 USANDO AS CICLODEXTRINAS, SEUS DERIVADOS E OS POLÍMEROS BIODEGRADÁVEIS PARA O TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, OUTRAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES E SUAS COMPLICAÇÕES EM ANIMAIS DE SANGUE QUENTE	A61P 9/12; A61P 9/00; A61K 31/724
26	PI0102235	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO DE DESVULCANIZAÇÃO DE BORRACHAS VULCANIZADAS ESPECIALMENTE A UTILIZADA EM PNEUMÁTICOS PARA A REUTILIZAÇÃO DO MATERIAL POLIMÉRICO	B29B 17/02
27	PI0101322	UNIV. FED. MINAS GERAIS; FAPEMIG	PROCESSO DE OBTENÇÃO, COMPOSIÇÃO E USO DE UM SISTEMA DE HORMÔNIOS RECOMBINANTES PARA SUPEROVULAÇÃO EM VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS	C12N 15/16; A61K 38/22; A61P 5/06; A61D 19/00
28	MU8103161	UNIV. FED. MINAS GERAIS	SISTEMA DE RODÍZIOS AXIAIS COM SUSPENSÃO E FREIOS ACIONADOS POR FORÇA NO EIXO AXIAL, ADAPTÁVEL EM ANDADORES PARA AUXÍLIO DA LOCOMOÇÃO E REABILITAÇÃO DO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA FÍSICA	A61G 7/10; B60B 33/04
29	PI0203907 (C10203907)	UNIV. FED. MINAS GERAIS	ARMADILHA PARA CAPTURA DE MOSQUITOS	A01M 1/14
30	PI0206074	UNIV. FED. MINAS GERAIS; ALBERTO BOCANERA DIAZ	ATIVOS ANTIPERSPIRANTES CONTENDO ALUMÍNIO, ZINCÔNIO E AMINOÁCIDOS NEUTROS E BÁSICOS, E OS PROCESSOS DE PREPARAÇÃO DOS MESMOS	A61K 7/32
31	PI0202157	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PEPTÍDEO OBTIDO DE VENENO ESCORPIÃO PARA USO COMO AGENTE HIPOTENSIVO	C07K 14/435; C07H 21/04; A61K 38/17; A61P 9/12
32	MU8203339	UNIV. FED. MINAS GERAIS	EQUIPAMENTO PARA CLAREAMENTO DENTAL POR MEIO DE LEDS COM COMPRIMENTO DE ONDA ENTRE 350nm e 700nm, COM OU SEM EMISSÃO DE LASER NO INFRAVERMELHO, DOTADO DE SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO	A61C 17/00; A61N 5/067
33	MU8203338	UNIV. FED. MINAS GERAIS	ATUADOR FLUIDO MECÂNICO DE FÁCIL MONTAGEM CONSTITUÍDO DE DOIS TUBOS MALEÁVEIS E SISTEMA DE FIXAÇÃO DE ANILHAS	F15B 15/00; F16L 11/12
34	PI0210367	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PADRÃO DE IDENTIFICAÇÃO E BENGALAS DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL OU FÍSICA	A45B 3/00; A61H 3/06
35	MU8203135	UNIV. FED. MINAS GERAIS	INTEGRAÇÃO ENTRE NO-BREAK E ELEMENTO DE REDE	H02J 7/34
36	PI0206336	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE COMPOSIÇÕES FARMACÊUTICAS DE ANTIMICROBIANOS, ANESTÉSICOS, ANTIFÚNGICOS E ANTINFLAMATÓRIOS PARA LIBERAÇÃO LENTA E PRODUTOS DERIVADOS	A61K 47/40; A61P 23/00; A61P 31/00
37	PI0206063	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE HIDROGÉIS DE ÁLCOOL POLIVINÍLICO	C08J 3/24
38	PI0210369	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO DE TRATAMENTO DO EFLUENTE INDUSTRIAL LÍQUIDO PROVENIENTE DO BENEFICIAMENTO DO CAULIM E APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS OBTIDOS DO PROCESSO CONVENCIONAL E DO PROCESSO MODIFICADO, ENRIQUECIDO COM ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO VEGETAL, COMO FERTILIZANTE AGRÍCOLA	C05D 3/00
39	PI0205900	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO DE ANÁLISE E SEQÜENCIAMENTO MOLECULAR PARA CLASSIFICAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE RNA, DNA E/OU PROTEÍNAS UTILIZANDO TÉCNICAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	G05B 17/02
40	PI0205783	UNIV. FED. MINAS GERAIS	SISTEMA TUBULAR PARA REALIZAÇÃO DE CICLOS DE ESVAZIAMENTO E IRRIGAÇÃO DE CANAIS RADICULARES DENTÁRIOS	A61C 5/04
41	PI0203909	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO PARA DETERMINAÇÃO DIRETA DE ALUMÍNIO SEM DIGESTÃO DAS AMOSTRAS EM SORO SANGUÍNEO E URINA HUMANOS OU DE ANIMAIS POR ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA EM FORNO DE GRAFITE USANDO RUTÊNIO COMO MODIFICADOR QUÍMICO PERMANENTE	G01N 21/74
42	PI0203908	UNIV. FED. MINAS GERAIS	TUBO ENDOTRAQUEAL DE POSICIONAMENTO OROTRAQUEAL OU NASOTRAQUEAL PARA ASPIRAÇÃO CONTÍNUA OU INTERMITENTE DE SECREÇÕES RESPIRATÓRIAS INTRALUMINAIS DE CURTA E LONGA PERMANÊNCIA E RECIPIENTE PARA COLETA DE MATERIAL MICROBIOLÓGICO E PROCESSO DE ASPIRAÇÃO CONTÍNUA ENDOTRAQUEAL	A61M 25/10
43	PI0202596	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROTEÍNA E SEQUÊNCIA DE DNA DA ARANHA LOXOSCELES INTERMEDIA PARA PRODUÇÃO DE UMA PROTEÍNA RECOMBINANTE E SUA UTILIZAÇÃO NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE SORO E VACINA ESPECIFICADA CONTRA A PICANHA DE ARANHAS DO GÊNERO LOXOSCELES	C07K 14/435; A61K 39/00; A61P 43/00; C12N 15/12
44	PI0212405	UNIV. FED. MINAS GERAIS	COMPOSIÇÕES FARMACÊUTICAS CONTENDO MICROESFERAS BIODEGRADÁVEIS ENCAPSULANDO COMPLEXO DE INSULINA E PROCESSOS DE OBTENÇÃO	A61K 28/28; A61K 31/724; A61K 47/34; A61P 3/08
45	PI0202188	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO PARA FABRICAÇÃO DE COMPÓSITO METAL/RECOBRIMENTO PREPARADO VIA SOL-GEL E COMPÓSITO METAL/RECOBRIMENTO	C23C 26/00; C09D 5/08; C08K 5/56

Nº	Nº do Pedido	Depositante(s)	Título	Classificação Internacional
46	PI0203210	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO E DISPOSITIVO DE MONITORAMENTO E DE PREVISÃO DE COLAPSO EM ESCAVAÇÕES - SISMO	E21B 47/02
47	PI0208523	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO DE OBTENÇÃO DO COMPLEXO DICLOFENACO-ZINCO E COMPLEXO DICLOFENACO-ZINCO	C07F 3/06; A61K 33/30; A61P 29/00
48	PI0200698	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE UM REVESTIMENTO BIOATIVO DE FOSFATO DE CÁLCIO SOBRE SUBSTRATOS SÓLIDOS	A61L 27/12; A61L 27/54
49	PI0200697	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE ALUMINA DO PÓ DO FILTRO ELETROSTÁTICO DO PROCESSO BAYER, PARA APLICAÇÃO NA CROMATOGRAFIA EM CAMADA FINA E PRODUTOS AFINS	C01F 17/30; C01F 7/46
50	PI0200516	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE ADSORVENTES MAGNÉTICOS PARA APLICAÇÕES AMBIENTAIS E INDUSTRIAIS	C02F 1/28; B01J 20/02
51	PI0201666	UNIV. FED. MINAS GERAIS	COMPÓSITO TERMOPLÁSTICO RECICLADO COM OU SEM REFORÇO DE FIBRAS E SEU PROCESSO PRODUTIVO	C08J 11/06; C08L 25/04; C08L 23/04; C08L 23/10; C08K 3/40; C08K 7/02
52	PI0304952 (C10304952)	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE COMPOSTOS ENTRE AS CICLODEXTRINAS OU SEUS DERIVADOS E O ANTIMÔNIO OU SEUS DERIVADOS, DE FORMULAÇÕES FARMACEUTICAS CONTENDO ESSES COMPOSTOS E PRODUTOS ASSOCIADOS, PARA O TRATAMENTO DAS LEISHMANIOSES E DA ESQUISTOSSOMOSE	A61K 33/24; A61K 47/40; C08B 37/16; A61P 33/02
53	PI0305646	UNIV. FED. MINAS GERAIS	COLEÇÃO DE PRODUTOS CITOLÓGICOS, HISTOLÓGICOS, DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO E FETAL HUMANOS E DE ÓRGÃOS TRIDIMENSIONAIS E EM RELEVO E PROCESSO DE INTERPRETAÇÃO EM IMPRESSO TIPOGRAFICO E EM BRAILE	G09B 23/28
54	PI0304736	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO DE ISOLAMENTO E PURIFICAÇÃO DA LIGNINA DO "EUCALYPTUS GRANDIS" (LIPE) E EMPREGO DESTA LIGNINA COMO INDICADOR EM ENSAIO DE DIGESTIBILIDADE APARENTE EM DIFERENTES ESPÉCIES ANIMAIS	C08L 97/00; A23K 1/14
55	PI0303631	UNIV. FED. MINAS GERAIS; FUND. CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS - CETEC	DISPOSITIVO E MÉTODO PARA MEDIÇÃO DE FORÇAS AXIAIS PRODUZIDAS PELA LÍNGUA HUMANA	A61B 5/103
56	PI0303623	UNIV. FED. MINAS GERAIS; SIGMA INSTRUMENTOS LTDA	PROCESSO E DISPOSITIVO BASEADO EM SISTEMAS INTELIGENTES - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - REDES NEURAIS ARTIFICIAIS, PARA DETERMINAÇÃO E CONTROLE EM TEMPO REAL DE CONTAMINANTES EM SISTEMAS FÍSICOS E/OU QUÍMICOS E/OU BIOLÓGICOS	G01N 27/02
57	MU8301504	UNIV. FED. MINAS GERAIS	DISPOSITIVO ÓPTICO PARA BIOESTIMULAÇÃO DE TECIDOS ORAIS POR MEIO DE DIODOS EMISSORES DE LUZ EMITINDO EM ALTA INTENSIDADE NAS BANDAS DO ESPECTRO ÓPTICO COMPREENDIDO ENTRE 610nm - 910nm ACOPLADO A UMA MÁSCARA ANATÔMICA AJUSTÁVEL À PARTE INFERIOR DA FACE	A61N 1/00
58	PI0303120	UNIV. FED. MINAS GERAIS	MÉTODOS PARA MEDIÇÃO DO TEMPERAMENTO ANIMAL POR MEIO DA SUA REATIVIDADE EM AMBIENTES DE CONTENÇÃO COM MOBILIDADE E DISPOSITIVOS PARA EFETUAR OS MÉTODOS	A01K 29/00
59	PI0303078	UNIV. FED. MINAS GERAIS	DISPOSITIVO DE GRADUAÇÃO DA PRESSÃO DE SUÇÃO DO ASPIRADOR	A61M 1/00
60	PI0302988	UNIV. FED. MINAS GERAIS	SISTEMA PARA CONTAGEM DE PESSOAS EM TEMPO REAL BASEADO EM VISÃO COMPUTACIONAL	G06K 9/64; G06M 3/14
61	PI0302837	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSOS PARA DETECÇÃO MOLECULAR DE MUTAÇÕES RELACIONADAS À SÍNDROME DE BERARDINELLI-SEIP	C12Q 1/68
62	PI0302775	UNIV. FED. MINAS GERAIS	DISPOSITIVO DISTRATOR DAS ARTICULAÇÕES COXOFEMORAIS PARA AUXÍLIO AO EXAME RADIOGRÁFICO	A61B 6/04
63	PI0302774	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PROCESSO DE SEPARAÇÃO DE VAPORES METÁLICOS ALCALINOS POR INDUÇÃO MAGNÉTICA	B03C 1/01
64	PI0302768	UNIV. FED. MINAS GERAIS	PADRÃO REFLEXIVO DE VISUALIZAÇÃO PARA USO EM DISPOSITIVOS E/OU EQUIPAMENTOS COM RODAS	G08B 5/00
65	PI0302767	UNIV. FED. MINAS GERAIS	CAMINHO ACESSÍVEL: PADRÃO DE TEXTURA E GEOMETRIA DE FAIXAS PINTADAS NO PISO OU PAVIMENTO PARA AUXILIAR A ORIENTAÇÃO DE PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	E01C 23/16
66	MU8301505	UNIV. FED. MINAS GERAIS	TELEFONE PÚBLICO COM REGULAGEM DE ALTUR	H04M 17/00

---